UMA SECÇÃO

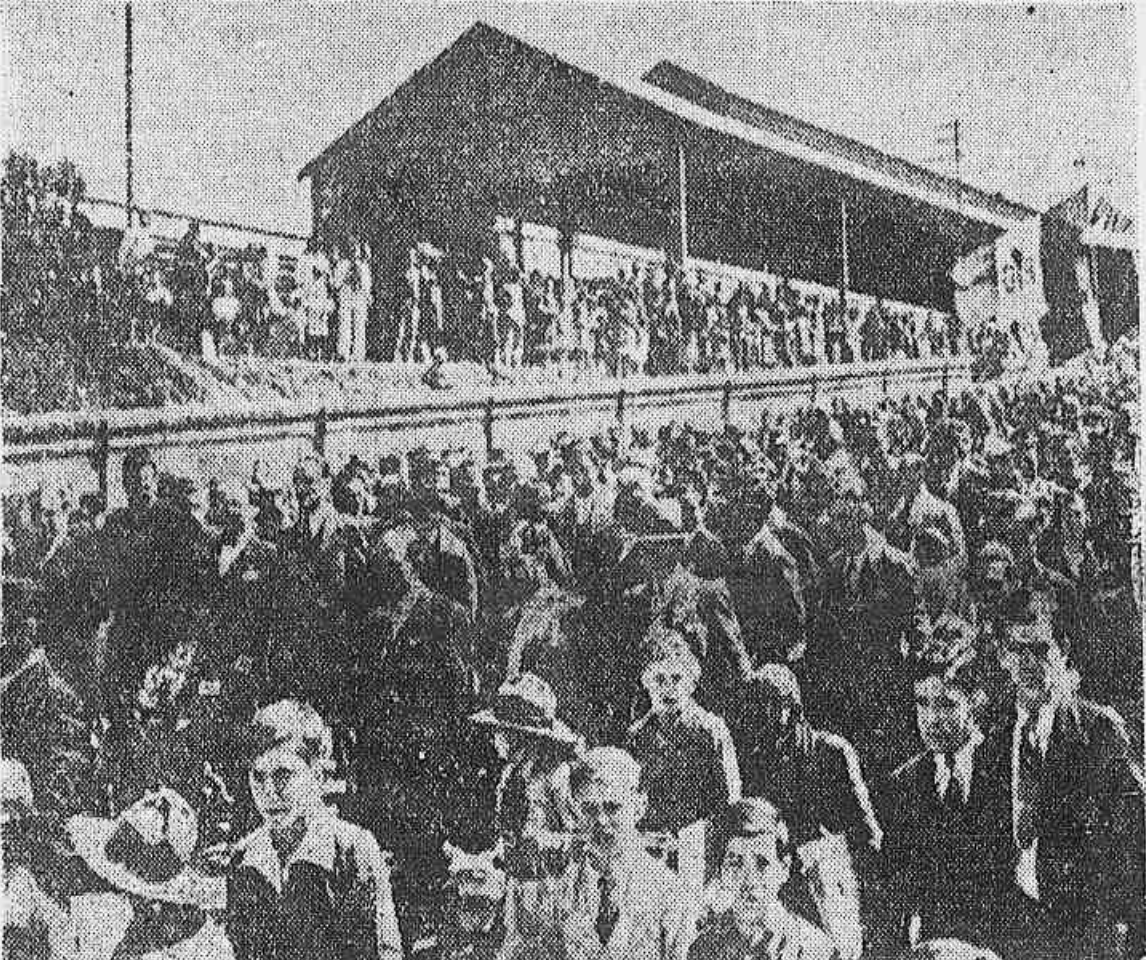
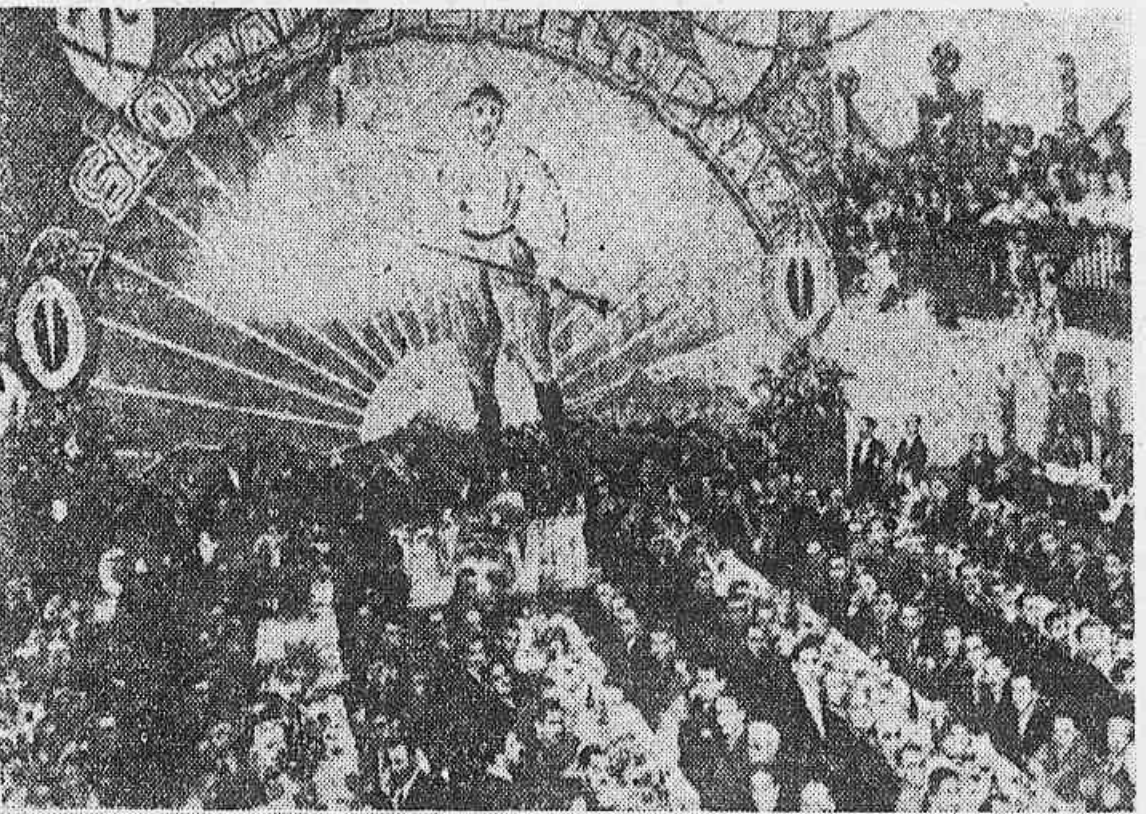
O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.586

A quota mensal da importação de café, na França, acaba de ser fixada em cem mil quintaes, para o nosso paiz

Quasi todos os Estados já organizaram as chapas que concorrerão ao pleito de outubro

A excursão do ministro Odilon Braga a Minas Geraes — Regressou a Itajubá o senhor Wenceslão Braz — Foram divulgadas as chapas do Amazonas, Ceará, Piauhy, Rio Grande do Norte, Alagôas, Estado do Rio e da Frente Unica do Rio Grande do Sul — Afastaram-se dos seus cargos os interventores Lima Cavalcanti e Augusto Maynard — Um protesto do juiz José Duarte

Em cima, o grande banquete offerecido pelos directorios do P. C. das zonas da Noroeste, Sorocabana e Alta Paulista. Em baixo, o sr. Armando de Salles Oliveira, seguido de grande multidão, logo após o seu desembarque em Botucatu' (Excursões do interventor paulista)

Quasi todas as correntes partidarias estaduaes já divulgaram as chapas que disputarão o pleito de outubro proximo. Os nucleos representativos da Frente Unica, do Partido Autonomista e outras forças eleitoraes do Districto Federal, com os prazos quasi esgotados para o registro das legendas, deverão divulgar até amanhã, em definitivo, as listas de nomes que concorrerão ás eleições para a Camara dos Deputados e a Camara Municipal.

O SR. BORGES DE MEDEIROS CHEFIANDO UMA CARAVANA DE PROPAGANDA ELEITORAL

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — A primeira caravana de propaganda eleitoral, chefiada pelo sr. Borges de Medeiros, percorreu hontem os municipios de Triumpho, Taquary, Venancio Ayres, Rio Pardo e Santa Cruz. A caravana foi recebida festivamente pelos correligionarios e admiradores do antigo chefe republicano. Participavam da caravana os srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo de Mesquita. Em Santa Cruz o sr. Mauricio Cardoso produziu bella oração em lingua allemã, attendendo a que colonos allemães constituiam a maioria da assembléa.

O PARTIDO AUTONOMISTA ORGANIZARA' SUAS CHAPAS SÓMENTE APÓS A CONVENÇÃO DOS DIRECTORIOS DISTRICTAES E NUCLEOS FILIADOS

Procurámos hontem á noite ouvir o deputado Amaral Peixoto sobre a organização definitiva das chapas de candidatos á Camara dos Deputados e ao Conselho Municipal, com que o Partido Autonomista do Districto Federal se apresentará ás proximas eleições de 14 de outubro.

Indagamos do prócer autonomista se as chapas que os matutinos e vespertinos vêm divulgando são as definitivas.

— São apenas palpites os nomes que vêm sendo divulgados, pois o Partido Autonomista não organizou ainda as chapas de candidatos com que vae concorrer nos proximos pleitos eleitoraes.

As nossas chapas serão compostas definitivamente sómente após a Convenção dos 35 directorios districtaes e dos cinco nucleos filiados. Essa convenção, que indicará os candidatos, homologará as chapas á Camara dos Deputados e ao Conselho Municipal. Agindo dessa maneira, que é justa e natural, a Commissão Executiva do Partido Autonomista evita confusões e possiveis queixas.

— Quando terá logar a Convenção dos directorios districtaes? — indagámos.

— Na proxima segunda-feira, conforme avisos distribuidos.

Por enquanto — concluiu o deputado Amaral Peixoto — os chefes do partido têm-se dedicado aos trabalhos preliminares de coordenação, e, penso que, depois daquelle congresso, lá para terça ou quarta-feira,

(Continua na 4ª pag.)

AGONIZA O ARCEBISPO DE SALZBURGO

VIENNA, 26 (H.) — Os jornaes annunciam que monsenhor Rieder, arcebispo de Salzburgo e primaz catholico da Allemanha, recebeu os ultimos sacramentos.

Monsenhor Rieder desempenhou importante papel no desenvolvimento intellectual de Salzburgo e, particularmente, na creação das festividades artisticas desta cidade e na fundação da universidade catholica de Salzburgo, que será brevemente inaugurada.

A CARICATURA

— Senhor commissario: enquanto me barbeava furtaram-me o automovel. E' a segunda vez que isso me acontece...
— Que quer o senhor que eu faça? Deixe de fazer a barba...

PROBABILIDADE DE NOVA GRÉVE DOS TECELÕES AMERICANOS

A ATTITUDE DOS PATRÕES MOTIVA UM PROTESTO DA UNIÃO SYNDICAL DOS OPERARIOS TEXTIS

WASHINGTON, 26 (Havas) — O vice-presidente da União Syndical dos Operarios Textis, sr. Gorman, declarou que vae protestar junto ao presidente Roosevelt contra a attitude dos patrões que se recusam a readmittir os operarios que tomaram parte na ultima gréve da classe.

O procedimento dos patrões está causando viva emoção nos meios operarios, e, a cada instante, augmentam as ameaças de nova gréve.

A entrada dos Soviets para o Instituto de Genebra

OS "BRANCOS" RUTHENOS MANIFESTARAM-SE CONTRARIOS

VARSOVIA, 26 (Havas) — O jornal "Kurjer Poranny", orgão governamental, annuncia que o comité nacional da minoria "branca" da Ruthenia dirigiu ao presidente da 15ª Assembléa da Sociedade das Nações um memorandum contrario á admissão dos Soviets no seio do Instituto Internacional de Genebra.

Os "brancos" ruthenos declaram que os de milhões de compatriotas seus installados na Russia, onde não gozam de todos os direitos, estão impossibilitados de considerar os Soviets como seu representante junto á Sociedade das aNções.

"O sr. Litvinoff — accrescentam os brancos ruthenos — não tem o direito de declarar que, no ambito da Sociedade das Nações, não existe nenhum problema relativo á nacionalidade".

A ponte internacional sobre o rio Uruguay

REUNEM-SE OS TECHNICOS BRASILEIROS E ARGENTINOS — OS TRES LOCAES EXISTENTES PARA A PONTE

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — Reunem-se hoje os membros das sub-commissões technicas da Argentina e do Brasil, encarregadas da construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay. Não se sabe, ainda, se essa reunião terá caracter preliminar da inauguração dos trabalhos.

Ouvidos pela Agencia Havas, os delegados brasileiros declararam que ainda não foi fixado o logar da construcção e que existem tres projectos: Itaquy-Alvear, Uruguayana-Paso de Los Libres e San Thomé-São Borja. As sub-commissões irão a esses logares estudar as perspectivas technicas e economicas de cada projecto.

A Agencia Havas foi informada de que se trata de empregar, se possivel, em proporções iguaes, material e mão de obra brasileira e argentina.

Terminados os estudos actuaes, as sub-commissões apresentarão projectos que serão unificados num só trabalho.

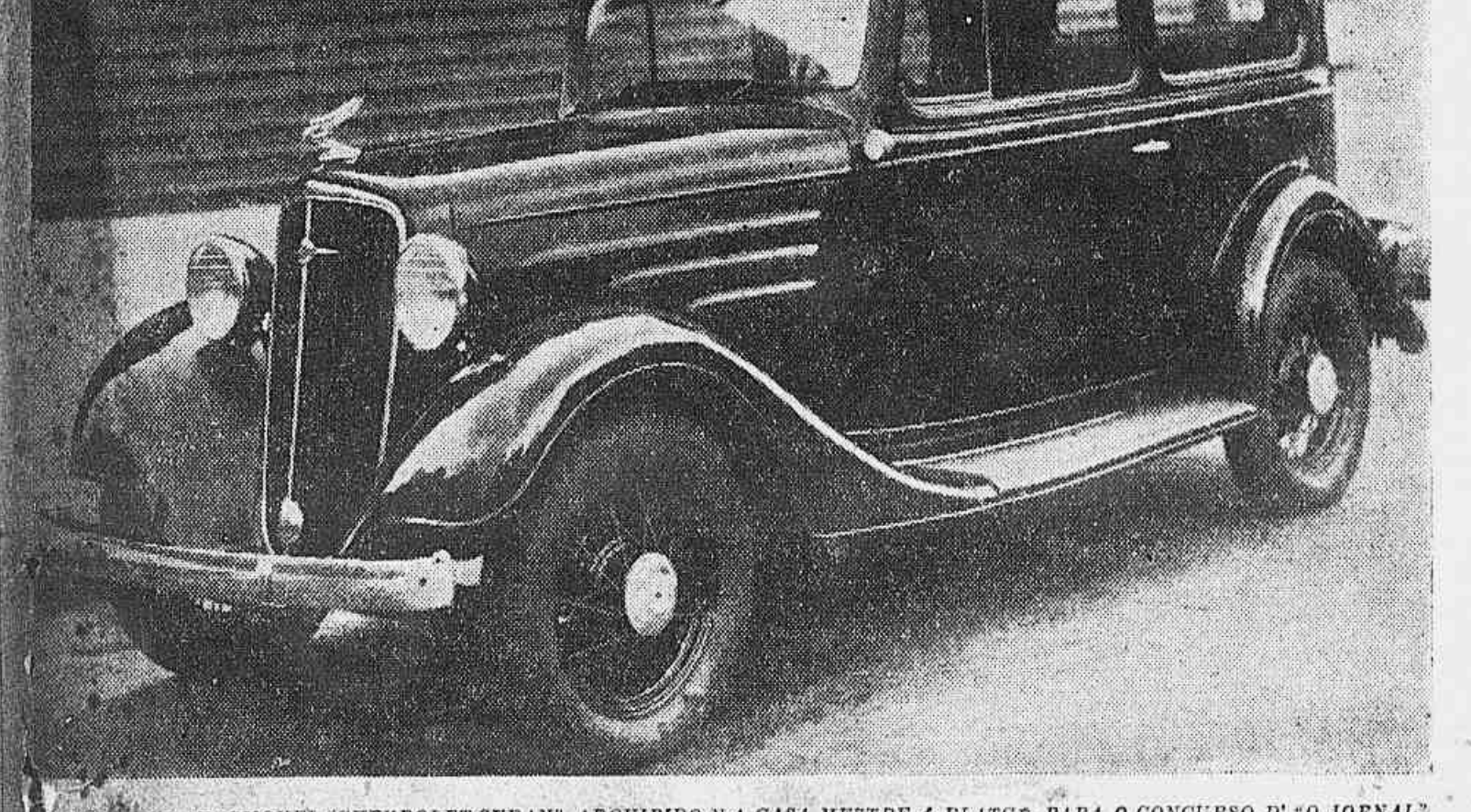
Grande concurso de bonificação do O JORNAL aos seus assignantes

Mais de 300:000$000 de premios serão distribuidos entre os portadores de recibos de assignaturas annuaes do O JORNAL, para o proximo anno

para 1935

As assignaturas annuaes, novas ou reformadas, tomadas a partir de Outubro vindouro, terão seus vencimentos prorogados até 31 de Dezembro de 1935

O JORNAL já teve ensejo de noticiar as linhas geraes do seu GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES PARA O ANNO DE 1935, com a realização do qual serão distribuidos mais de 300:000$000 de brindes aos leitores desta folha.

O total desses premios ultrapassa ao de qualquer outro concurso ainda realizado por qualquer jornal carioca.

MAGNIFICO AUTOMOVEL "CHEVROLET-SEDAN", ADQUIRIDO NA CASA MESTRE & BLATGE, PARA O CONCURSO D' "O JORNAL"

Entre os valiosos premios que serão distribuidos no GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES D' "O JORNAL" para 1935, destacam-se:

UMA CASA, soberbo predio, construido de accordo com as normas da architectura moderna, em linhas elegantes e sobrias, pela C. P. V. C. (Companhia Parque da Varzea do Carmo), a importante organização de construcções immobiliarias, sobejamente conhecida do nosso publico. O valor desse predio é de Rs. 80:000$000.

UM TERRENO, admiravelmente situado no aprazivel bairro do Grajahú, de propriedade da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, a fundadora de novos bairros na Capital da Republica, no valor de Rs. 20:000$000.

O JORNAL publicará, por esses dias, a planta do magnifico predio destinado a um dos seus assignantes, construido pela Companhia Parque da Varzea do Carmo.

Além desses premios, que constituem verdadeiros patrimonios materiaes para os leitores do O JORNAL que lograrem obtel-os no sorteio do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS SEUS ASSIGNANTES PARA 1935, constam ainda da lista respectiva os seguintes:

UMA LINDA BARATA, da reputada marca Dodge Brothers, modelo conversivel, 1934, adquirida na Companhia Nacional Importadora, no valor de Rs. 30:000$000.

UM AUTOMOVEL, CHEVROLET "Sedan", de 2 portas, adquirido na Casa Mestre & Blatge, no valor de Rs. 14:700$000.

UMA RIQUISSIMA PULSEIRA, DE PLATINA e BRILHANTES, offerta do "Odol", adquirida na conceituada Joalheria Oscar Machado, no valor de Rs. 15:000$000.

UMA ESPLENDIDA PLACA, DE PLATINA E BRILHANTES, offerta do "Odol", igualmente adquirida na Joalheria Oscar Machado, no valor de Rs. 15:000$000.

VALIOSOS LOTES, de 10 x 30, na Villa de Santa Rita, no valor de Rs. 12:000$000.

MAGNIFICOS LOTES, de 10 x 30, na Villa Sami, no valor de 10:000$000.

DOIS APRASIVEIS SITIOS, de 10.000 metros quadrados, na Fazenda Baby, Estação do Bom Retiro, no valor de 12:000$000.

10:000$000 de apolices da nova emissão da Divida Publica de Minas Geraes, de 200$000 cada uma, com direito a dois sorteios annuaes de 1.000:000$000 e 500:000$000.

10 CADERNETAS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL com deposito inicial de 500$000 cada uma.

O JORNAL distribuirá ainda numerosos outros premios em terrenos, apparelhos de radios, vestidos para senhoras, perfumes, geladeiras, machinas para costura, machinas de escrever, relogios, moveis, córtes de casemira e de sêdas, passagens no Lloyd Brasileiro para Buenos Aires e norte do paiz, serviços para jantar e para chá, baterias de cozinha, bicycletas, e muitos outros brindes de valor.

"O JORNAL" RESOLVEU, ALÉM DISSO, QUE AS ASSIGNATURAS ANNUAES, NOVAS OU REFORMADAS, TOMADAS A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO, TENHAM OS SEUS RESPECTIVOS VENCIMENTOS PROROGADOS ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1935, COMO BONIFICAÇÃO ESPECIAL

As assignaturas do O JORNAL poderão ser tomadas directamente á gerencia do O JORNAL, por meio de cheques, vale postal, ou ordem commercial sobre esta praça, ou ainda por intermedio dos nossos agentes autorizados no Interior

Toda correspondencia deve ser dirigida a Gerencia do O JORNAL, sem indicação nominal, para á Rua da Quitanda, 72 — 2º andar.

Preço da assignatura annual do O JORNAL: 55$000

O REERGUIMENTO ECONOMICO DO BRASIL

"Nunca as actividades ligadas ao algodão estiveram tão activas", declara aos "Diarios Associados" o director da Fabrica Votorantim, dr. José Ermirio de Moraes

Neste momento todas as fabricas paulistas trabalham em cheio e estão com a sua producção integralmente vendida

S. PAULO, 26 — (Da Succursal) — O algodão está despertando em São Paulo um grande interesse, o que é perfeitamente justificavel, pois a sua cultura já representa hoje valor nunca inferior a 340.000 contos. Para falar desse assumpto, ninguem com maior somma de autoridade do que o sr. José Ermirio de Moraes, da S. A. Votorantim. O illustre director de uma de nossas maiores fabricas de tecidos finos realiza, através de suas multiplas actividades, o typo completo do industrial "doublé" de agricultor e commerciante. A Votorantim abrange, com seus trabalhos, todo o mundo algodoeiro: das machinas de beneficio nos campos de cooperação; da fabrica á exportação exterior.

O sr. José Ermirio de Moraes é um enthusiasta de São Paulo e do Brasil. Homem-dynamo, á sua segura visão de nossos problemas industriaes e agricolas, devem-se, entre nós, contribuições de grande monta.

A essas qualidades é licito addicionarmos ainda um outro traço, que bem define a actuação proveitosa desse authentico "business-man" no ambiente economico paulista.

Filho do Nordeste, s. s. se deixou de tal forma empolgar pela atmosphera creadora e trepidante de São Paulo, a ponto de, servindo-o, servir tambem aos mais relevantes interesses de nossa terra commum. Não ha exaggero algum na affirmativa de que os seus emprehendimentos materiaes têm um sentido francamente nacional e agglutinador. Sob esse aspecto, o sr. Ermirio de Moraes representa um elemento precioso de approximação e de vinculação economica entre os dois sectores geographicos mais dilatados de nossa patria.

No decorrer da palestra, que hontem mantivemos com s. s. logrâmos fixar estes prismas de nossa realidade algodoeira contemporanea.

Para se ter uma idéa do que hoje representa o algodão em S. Paulo, basta dizer que ha cinco annos a sua producção não valia mais de 16.000 contos, ou cerca de 4.000.000 de kilos. Hoje, não fica áquem de 340.000 contos. Quando um Estado consegue de agosto do anno passado até a presente data, formar uma riqueza completamente nova, de tão grande expressão economica e financeira, não ha quem tenha o direito de descrer ou temer do seu futuro.

O BANDEIRISMO PAULISTA

S. Paulo não se contenta, porém, com sua propria prosperidade. Pelo seu crescimento natural, estende influencia cada vez maior aos mais distantes recantos do paiz. Mas não é só isso. No algodão, o exemplo paulista serviu de estimulante para outros Estados. O Paraná, por exemplo, já produziu, no anno actual, cerca de 6.000.000 de kilos, quando, ha tres annos, quasi nada ali se colhia. No anno vindouro, segundo fui informado, irá colher de 15 a .... 18.000.000 de kilos. Tudo isso é producto da expansão de S. Paulo.

Por outro lado, nos Estados nordestinos, onde a cultura algodoeira é a base da riqueza local, as sementes para lá mandadas, gratuitamente, pela Secretaria da Agricultura, deram excellentes resultados. A esse respeito, tenho agora mesmo em mãos o seguinte telegramma do actual interventor da Parahyba, moço de raras qualidades de trabalho, a quem o prospero Estado nortista já tanto deve:

"Tenho a satisfação de communicar ao prezado amigo estarmos colhendo as primeiras culturas provenientes de sementes "Texas" importadas de S. Paulo, com optimos resultados em todos os sentidos. Cordial abraço. — Gratuliano de Britto, interventor federal".

Por ahi se póde, portanto, ajuizar, da influencia que as boas realizações technicas e economicas do Estado de S. Paulo podem exercer no desenvolvimento e melhoramento de outras partes do paiz.

O BRASIL NA CONCURRENCIA MUNDIAL DO ALGODÃO

O Brasil está fadado a desempenhar, de agora em deante, papel de extraordinaria relevancia na concurrencia e supprimento mundiaes de algodão. Não ha paiz capaz de apresentar condições, como as que desfrutamos, a esse respeito. Um exemplo basta: a producção de algodão se distribue entre nós pelo anno inteiro. Agora mesmo, a safra paulista está terminando e começa a do Norte. Quando pelo porto de Santos se enfraquece a exportação, os portos do Norte retomam-na. Dessa maneira, poderemos trabalhar para a exportação, sem necessidade de accumularmos grandes stocks, o que representa capitaes enormes inutilmente empatados. Os Estados Unidos estão com 11.000.000 de fardos assim parados. Essa enorme massa se distribuiria mais uniformemente, se a producção se estendesse por todo o anno, como acontece no Brasil. O Norte começa a colheita de agora em deante, quando S. Paulo vae iniciar o plantio. As duas grandes regiões algodoeiras — o Nordeste e S. Paulo — se completam, assim, de maneira harmoniosa, assegurando dessa fórma ao paiz uma capacidade de concurrencia que logar algum póde desfrutar. O paiz que tem algodão todo o anno póde bater qualquer concurrente".

A SITUAÇÃO INDUSTRIAL

— "Nunca as actividades ligadas ao algodão estiveram tão activas quanto neste anno. Sem duvida, as fabricas de fiação e tecelagem talvez tenham apresentado, em periodos anteriores, como em 1923, maior rendimento. Convem, porém, fazer alguns reparos. Em outras occasiões não eram poucos os estabelecimentos fabris cujos

(Continua na 5ª pag.)

Accordos sobre pagamentos

BERLIM, 26 (Havas) — Terminaram as negociações entre a Italia e a Allemanha, entaboladas no inicio deste mez para a conclusão de novos accôrdos sobre os pagamentos.

Segundo o jornal "Berliner Tageblatt", hoje mesmo foi assignada a convenção que resolve as principaes questões em suspenso.

Um gaucho sympathico

Alejandro MAGRASSI

"El Hogar", uma das mais importantes revistas de Buenos Aires, em seu numero de 17 de agosto passado, o escriptor argentino Alejandro Magrassi, autor de diversos livros de contos, entre esses "Coraje" e "Los Barbaros", acaba de publicar o artigo seguinte sobre a personalidade do presidente Constitucional do Brasil, dr. Getulio Vargas:

O dr. Getulio Vargas, presidente do Brasil, que será nosso hospede em breve, nasceu em São Borja, na fronteira de Corrientes. E' um gaúcho franco, cordial e de amplitude de vistas. Em São Borja vivem o general Nascimento Vargas, pae de Getulio, militar veterano das "entreveros" nos prelios riograndenses, e os irmãos do presidente.

São Borja, com sua população campezina e com o general Vargas, homem mais de "a cavallo" de todo o contorno, foi o logar onde se criou e actuou o presidente do Brasil. Sua infancia foi certamente perturbada por gritos de revolução, ligeirezas das correntes fronteiriças que unem ali em um abraço o continente brasileiro aos gaúchos correntinos e uruguayos. As revoluções do Uruguay approximaram os gaúchos riograndenses dos gaúchos uruguayos e argentinos. Confraternizaram na vida livre dos bivaques, seu sangue se cruzou pelo amor e a guerra em uma personalidade curiosa que dá um typo novo de gaúcho, revolucionario de coração, rebelde de alma, enamorado e generoso, com todos os defeitos e virtudes das raças negra, guarany, branca e mestiça.

No Brasil, se lêm os jornaes argentinos e lá não faltam livros do nosso paiz, principalmente os que tratam dos nossos costumes.

No espirito de confraternização, mui distante dos protocollos diplomaticos, foi educado o doutor Getulio Vargas. O nome de Buenos Aires afagou seus sonhos infantis, e na classe livre de leitura, aprendeu a soletrar, leu os diarios e revistas argentinas.

Na Universidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, formou-se em direito, depois de ter sido um estudante rebelde, como para não esmorecer sua origem gauchesca, de homem indomavel e amigo da liberdade, porque essa foi sempre a obsessão do actual presidente do Brasil. Recebeu seu titulo em 1906 e logo ingressou na vida publica, que sempre desempenhou conscienciosamente, pois é homem de recto proceder e de leal energia na luta que o comprehende. Durante alguns annos foi deputado estadual, no Rio Grande do Sul, e seu nome era já conhecido, tanto por sua brilhante actuação parlamentar, como pela sympathia que irradiava entre seus patricios, que viam nelle um homem integro, sempre disposto a defender as boas causas.

Como orador, é sobrio e expressivo, e isto é muito merito em um paiz onde se faz galardão da oratoria exhuberante e deslumbradora. Embora nascido em terra fria, não o é em seus discursos, que se caracterizam pelo fogo da logica numa argumentação convincente.

Com a ascensão do dr. Washington Luis á presidencia da Republica, o dr. Getulio Vargas foi chamado a occupar o Ministerio da Fazenda, cargo que desempenhou até 1927, em que foi eleito presidente do seu Estado natal, o Rio Grande do Sul.

A revolução de 1930 o elevou a dictador da grande nação brasileira. São do presidente constitucional do Brasil, as seguintes palavras: "O movimento revolucionario iniciado victoriosamente em tres partes do paiz, Sul, Norte e Centro, e triumphante no Rio de Janeiro, foi a affirmação mais positiva que até hoje tivemos em nossa existencia, como nacionalidade, pois não ha acontecimento semelhante na historia politica do paiz. E' a expressão viva e palpitante do povo brasileiro, finalmente dono de seus destinos e arbitro supremo de sua finalidade collectiva."

O typo physico e moral do gaúcho é uma realidade no Brasil.

Aquillo que em nosso paiz é apenas uma sobrevivencia —, extincto o typo caracteristico nato, — no Rio Grande do Sul é real, proprio. Diz um escriptor brasileiro: "A plasticidade do gaúcho brasileiro é admiravel. O gaúcho de antanho é o mesmo da actualidade. O physico se modificou, a indumentaria mudou; porém o céo é o mesmo. O horizonte tambem. O clima igual. E o melhor de tudo é que a alma gauchesca é a mesma, capaz de todos os heroismos, de todos os sacrificios, de todas as loucuras."

Ha uma literatura gaúcha — do campo e da cidade, — uma politica propria do gaúcho: — a que atou seus cavallos no obelisco da Avenida: — um espirito gaúcho e até um humorismo puramente gauchesco. Ser gaúcho é um titulo de honra no Brasil, mas não só, isso suppõe virtude e perseverança. E tanto é assim, que os bilhetes de loteria do Rio Grande do Sul, circulam em todo o paiz sómente pela confiança que todos têm na honradez de seus organizadores.

Isto existe hoje ali nas pessoas da actualidade, no ambiente diario e não sómente como uma recordação. Rio Grande do Sul era em 1902 uma terra quasi selvagem. Foi nesse anno que Borges do Canto e Pedroso conquistaram para o Brasil as chamadas "Missões Orientaes do Uruguay". A maior parte do Rio Grande pertenceu á Hespanha durante duzentos annos. A Portugal vinte annos sómente. Faz um seculo que é do Brasil. Alvear, o general argentino que dirigiu o exercito argentino-uruguayo no Passo do Rosario, era de Santo Angelo, no Rio Grande. E os bravos gaúchos do Rio Grande do Sul, responderam como um só homem quando os chamou a lutar pela defesa da patria ameaçada pela politica maxima: o dr. Getulio Vargas, que se poz á frente de seus intrepidos ginetes em 1930 e logrou vencer as forças do governo. O poderoso alento humano desses valentes gaúchos riograndenses fez com que todo o Brasil se puzesse de pé para acclamal-os quando entraram triumphantes na cidade de Santos, depois de se terem imposto nos Estados do Rio Grande, Santa Catharina e Paraná.

Montados em seus briosos "flêtes", como os briosos gaúchos de nossos "Guemes", passearam sua galhardia pelas ruas empalhaltadas das principaes cidades brasileiras, sendo em toda parte recebidos com applausos, e as mulheres atirando-lhes flores ao passarem, porque viam nelles os reivindicadores de um direito [illegible].

E a grande Republica Brasileira pela primeira vez, desde sua proclamação em 1889, está agora governada por um homem que vem de um Estado que não é o de São Paulo ou Minas Geraes, grandes unidades da União, que deram o maior numero de presidentes brasileiros.

A Assembléa Constituinte reconheceu o dr. Getulio Vargas como presidente da Republica. A ceremonia realizou-se no palacio Tiradentes, e um detalhe sensivel que chamou a attenção para esse homem inimigo de formalismo, é que o acto apenas durou cinco minutos.

Não bem se tinha realizado o compromisso, o dr. Getulio Vargas dirigiu-se a seu despacho, acompanhado de seu secretario e varios funccionarios, disposto a começar sua tarefa como todos os dias.

Entrevistado nesse mesmo dia pelos jornalistas, disse que os problemas do Brasil são a saude, educação e colonização. Disse que seu paiz necessita de escolas mais praticas, pois a cidade mais util não é a que tem a melhor cultura e capacidade para exhibi-la. As escolas brasileiras devem dar homens praticos. Juntamente com as universidades e institutos de ensino superior, necessita-se a universidade do trabalho, do qual, no futuro, ingressarão legiões de agricultores e obreiros para os campos e as fabricas.

Tal é o presidente do Brasil, o gaúcho intelligente e sympathico, filho do Rio Grande do Sul, que nos visitará em breve e que o povo argentino saudará, sem duvida, com seu generoso enthusiasmo.

"GAZETA DE NOTICIAS"

Reappareceu o velho orgão carioca sob a direcção do sr. Justo de Moraes

Depois de quasi quatro annos de suspensão, motivada pelos acontecimentos revolucionarios de 1930, voltou a circular a "Gazeta de Noticias", sob a direcção dos srs. Justo de Moraes e Wladimir Bernardes.

Esse acontecimento jornalistico foi recebido com justificada alegria nesta cidade, como no paiz inteiro. A "Gazeta de Noticias" é depositaria das melhores tradições da imprensa brasileira.

Nas suas columnas illustres travaram-se notaveis pelejas doutrinarias e brilharam as pennas mais gloriosas de jornalistas e escriptores do Brasil e de Portugal.

A sua collaboração na vida intellectual do paiz foi intensa e constante, desde os dias luminosos de Ferreira de Araujo e as causas nacionaes encontraram sempre na combatividade os homens que a fizeram, desassombrado apoio.

Reapparecendo, agora, volta a occupar a posição que sempre foi sua e que nenhum outro orgão, neste lapso de tempo, preencheu.

A direcção do sr. Justo de Moraes emprestará á "Gazeta de Noticias" um novo titulo de recommendação a ajuntar-se aos tantos que já possue na sua historia.

A entrada desse grande advogado e notavel homem publico para a imprensa diaria é facto de alta relevancia e a opinião carioca saberá dar-lhe o apreço devido.

Cidadão de preclaras virtudes civicas, devotado corajosamente ao bem da collectividade, caracter firme e illibado, o sr. Justo de Moraes imprimirá á "Gazeta de Noticias" um rumo que traduzirá sempre a serenidade, o patriotismo e a elevação da sua propria vida.

São Paulo

Chegada do ministro da Polonia — Declarações de um candidato do P. C. á Camara Federal

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — O sr. T. S. Grabowski, ministro da Polonia acreditado junto ao governo brasileiro, chegou hontem a esta capital, ás 18,40 horas, desembarcando na estação da Luz, via Santos, sendo recebido pelo sr. Antonio Paula Leite, official de gabinete do sr. Marcio Munhoz, interventor interino; representantes do general Almerio de Moura, dos secretarios de Estado, chefe de policia e prefeito municipal, dirigindo-se ao Esplanada Hotel, onde se hospedou.

Em declarações feitas aos "Diarios Associados", s. excia. affirmou ter viajado em caracter particular, afim de assistir á conferencia do professor Pierre de Fontaine sobre o seu paiz. O ministro Grabowski, que regressou hoje ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", declarou ainda que, em breve, regressará a S. Paulo, em caracter official.

Por motivo de seu regresso, sua excia. esteve hoje, á tarde, no palacio do governo, afim de apresentar as suas despedidas ao interventor federal interino.

DECLARAÇÕES DO SR. LUIZ PIZA SOBRINHO

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Ouvido, hoje, pela reportagem dos "Diarios Associados" sobre como pensa exercer o mandato de deputado, que as urnas ratificarem a escolha de seu partido, o sr. Luiz Piza Sobrinho, membro do directorio estadual provisorio e candidato do Partido Constitucionalista á Camara Federal, manifestou-se nestes termos:

— "De accordo com o programma do Partido Constitucionalista, solemnemente approvado no seu memoravel Congresso ha pouco reunido nesta capital, o Partido nasceu justamente para renovar os nossos costumes politicos. Elle combate, precipuamente, a politica pessoal. Por isso collocamos propositadamente na ordem dos trabalhos do nosso Congresso a discussão e approvação do programma do Partido, antes da eleição dos candidatos ás Camaras legislativas. Todos os candidatos indicados são obrigados, por mandato imperativo, a obedecer ao programma approvado pelo Congresso, que representa, soberanamente, a vontade do eleitorado filiado á nossa agremiação.

Individualmente, portanto, não temos idéas a defender no desempenho do mandato que não seja concedido pelos eleitores do Partido. Somos mandatarios do P. C., sujeitos á sua orientação e ao seu programma.

O nosso Partido é, antes de tudo, anti-personalista. Bate-se pelos ideaes consubstanciados no seu programma e que representam a média da opinião de todos quantos a elle estão filiados."

BOLSA DE APOSTAS ELEITORAES

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Tem-se incrementado extraordinariamente o movimento da Bolsa de Apostas Eleitoraes, instituida nesta capital, pelos Diarios Associados. Aguardam ainda resposta os seguintes desafios:

UMA CARTA DO CORONEL EUGENIO ARTIGAS

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Do coronel Eugenio Artigas recebemos hoje, a seguinte carta, a proposito das apostas feitas por intermedio da Bolsa de Apostas dos Diarios Associados:

"Tendo lido no "Diario da Noite", de hontem, que o sr. Francisco Torres, de Glycerio, acceitou a aposta de 1:000$ por 1:000$ relativa áquelle municipio da Noroéste, tenho a communicar-lhe que este senhor não comprehendeu bem o meu lance, feito por intermedio da Bolsa de Apostas Eleitoraes que é o seguinte: um conto por um conto para cada municipio da Noroéste, "devendo esta aposta abranger todos os municipios daquella zona".

Está bastante claro que esta aposta comprehende todos os municipios da Noroéste, não tendo eu proposto apostar neste ou naquelle municipio em separado.

Se o sr. Francisco Torres quizer fechar esta aposta, deve depositar a importancia de 1:000$000 "por municipio de toda a zona Noroéste", pois o meu lance abrange todos os municipios dessa zona — "numa aposta só" — ficando ambas as partes com a possibilidade de ganhar ou perder na totalidade dos municipios ou de ganhar em alguns municipios e perder noutros. Li tambem que o dr. José Maria Rodrigues Costa, de Baurú, por intermedio do "Correio Paulistano" acceitou a aposta relativa a Baurú de cinco contos por dois contos de réis. Tenho a communicar-lhe que esta aposta já foi aceita pelo dr. Vergueiro de Lemos, por communicação feita directamente á Bolsa de Apostas Eleitoraes do seu jornal.

Aproveito a opportunidade para lançar mais as seguintes apostas: Na victoria parcial do P. C. contra o P. R. P. em: Santos, 5:000$ por 5:000$; Itapiba, 1:000$ por 500$000. Queira augmentar de 25:000$ para 50:000$000 o meu lance já feito na victoria do P. C. contra o P. R. P. — resultado geral das eleições.

Sem mais, sou com todo o apreço — (a.) Eugenio P. Artigas."

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

SO' SERÃO ACEITAS DECLARAÇÕES DE CREDITOS ATE' O PROXIMO SABBADO — A ENTREGA DOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES — DECLARAÇÕES DO PROFESSOR BERNARDINO DE SOUZA A "O JORNAL"

Varias associações de classe telegrapharam ao ministro da Fazenda e ao presidente da Camara do Reajustamento Economico, solicitando a prorogação do prazo para a apresentação das declarações de creditos a que se refere o decreto n. 24.233, de maio do corrente anno. O presidente da Camara, de accordo com o titular da Fazenda, tomando conhecimento de taes pedidos e, na impossibilidade de ser votada pela Camara dos Deputados uma lei prorogando o prazo acima referido, devido á falta de numero, telegraphou a todas as agencias do Banco do Brasil, determinando a aceitação das declarações de credito, ainda mesmo desacompanhadas de documentos necessarios á sua instrucção, comtanto que houvesse, por parte dos interessados, o compromisso de apresentarem os mesmos documentos até o dia 30 de outubro.

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR BERNARDINO DE SOUZA

A proposito, ouvimos hoje o professor Bernardino de Souza, presidente da Camara do Reajustamento Economico. Sempre disposto a prestar todas as informações tendentes a esclarecer a opinião publica, disse-nos s. ex.:

— Havendo a Camara do Reajustamento Economico recebido de varias partes do paiz instantes pedidos para a prorogação do prazo estabelecido pelo decreto 24.233, de 12 de maio do corrente anno, para a apresentação das declarações de creditos e, como dentro da lei, não houvesse como decretar-se esta prorogação, telegraphei a todas as agencias do Banco do Brasil no sentido de receberem as declarações, ainda que não acompanhadas dos documentos necessarios á sua instrucção, desde que se obrigassem os declarantes á entrega dos documentos até 30 de outubro. Não houve, portanto, prorogação de prazo, nem mysterio nessa providencia. Apenas a Camara procurou remediar a situação de varios agricultores que, por motivos varios, sobretudo pelas grandes distancias, ficaram prejudicados.

O EXPEDIENTE SERA' PROROGADO

Accentuou ainda o professor Bernardino de Souza que foram tomadas as necessarias providencias para que as agencias do Banco do Brasil e a propria Secretaria da Camara prorogueem o expediente no proximo sabbado, ultimo dia para a apresentação das declarações de creditos, afim de que sejam attendidos todos os interessados.

Desde segunda-feira, na Secretaria da Camara, a Secção do Protocollo tem prorogado o expediente até á noite.

O encarecimento dos productos alimenticios nos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (H.) — A Secção de Estatistica do Departamento do Trabalho annuncia que o preço dos productos alimenticios accusou o augmento de 29,2 % a partir de 15 de abril de 1933, e o augmento de 1,3 %, no decurso das duas ultimas semanas.

O HORARIO DO TRABALHO NO COMMERCIO

Em resposta ao aviso do Ministerio do Trabalho, no qual são feitas referencias ao cumprimento das disposições do decreto n. 22.131, de 23 de novembro de 1932, quanto ao recolhimento de multas impostas aos infractores da lei que regula o horario de trabalho no commercio, o director geral da Fazenda transmittiu ao respectivo titular cópia do despacho proferido pela Inspectoria da Alfandega de Santos, determinando o exacto cumprimento do citado decreto.

A ACQUISIÇÃO DE AVIÕES PELA AVIAÇÃO MILITAR

O general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, expediu hontem as seguintes instrucções:

"Afim de regular o procedimento a observar quanto aos aviões que vêm tomar parte na concurrencia, de que cogita o edital de 5-9-34, publicado no D. O., de 6-9-34, determino o seguinte:

1º) — Os documentos relativos ao material (relação do material, factura consular, documentos de embarque, etc.), serão reunidos na 2ª Divisão desta Directoria;

2º) — A 2ª Divisão enviará cópias (em tres vias) da relação dos materiaes ao Pq. C. Av.;

3º) — O S. I. providenciará sobre o rapido desembarque alfandegario. O transporte até o Pq. C. Av., ficará por conta dos concurrentes;

4º) — O Pq. C. Av., chegados os caixões, nomeará uma commissão para assistir, em presença de um representante da firma, a abertura dos mesmos; Lavrado o termo de abertura e exame, uma via será entregue á firma concurrente.

5º) — O Pq. C. Av., ainda em presença de um representante do interessado, fará a montagem do avião;

6º) — Feita a montagem, o avião e todo o material que o acompanha será entregue, mediante recibo, á E. Av. M., á qual compete a guarda e conservação; esta, de accordo com os technicos da casa constructora, ou da firma que a representa;

7º) — Fica expressamente prohibido que qualquer pessoa extranha á firma representante ou á casa constructora, ou á commissão de ensaios, se utilize do material. Esta commissão só executará, com o material, os trabalhos estrictamente necessarios, conforme o programma de ensaios;

8º) — **A utilização, por parte dos representantes, deverá sempre ser** feita em presença de um official designado pela E. Av. M., quando não presente a commissão de ensaios.

As razões do inconfidente

O presidente Bernardes é evidentemente um homem de interesse historico. Quando o futuro Tacito brasileiro estudar os annaes republicanos de nossa terra, elle fixará, dentre treze presidentes, apenas dois psychologicamente interessantes: os srs. Arthur Bernardes e Getulio Vargas. São os unicos typos verdadeiramente humanos, balzaquianos, que têm passado pelo governo do Brasil. Epitacio Pessoa, por exemplo, é um monolitho. Ha, dentro delle, um homem, um individuo só, hirto e admiravel: o juiz. Washington Luis Pereira de Souza arremata toda a monotonia, toda a esterilidade, toda a ausencia de frescura da steppe. E' um trecho siberiano, banhado pelo Oceano Glacial Arctico. Rodrigues Alves administrava com um collegio de notaveis. E' o creador do governo collegiado no Brasil, dos ministros de grande e forte personalidade, e elle mesmo apenas um coordenador magnifico das actividades do seu ministerio. Mas falta a qualquer desses homens tudo o que sobeja de pittoresco, de vida, de graça, de colorido humano, de romanesco, na personalidade ondeante e diversa dos dois unicos chefes de Estado dictatoriaes, que teve o Brasil no seculo actual. Sómente Getulio Vargas foi dictador por acaso, e Arthur Bernardes é o dictador nato, o dictador por instincto. Neste ajuste de contas dos dois companheiros de 1930, que, em 1932, se desentenderam, estamos assistindo um espectaculo quasi allucinante: o sr. Arthur Bernardes, que é a encarnação da autoridade, increpando, no sr. Getulio Vargas, uma certa usura de liberalismo, durante estes quatro annos de governo. Agiu o presidente Bernardes a maior parte do seu periodo presidencial dentro do regimen da suspensão de garantias. Voluntariamente se absteve de sustar, a 16 de novembro de 1922, o sitio que o sr. Epitacio Pessoa obtivera do Congresso a 6 de julho daquelle anno, para reprimir os levantes de Copacabana e Matto Grosso. Aceitou bravamente o desafio que os adversarios lhe mandaram naquella insurreição preventiva: Respondeu a taco a taco, ou talvez com tres ou quatro cutiladas a cada um dos golpes dos seus inimigos. Não fez liberalismo, porque não é de liberal o seu córte. E, entretanto, reclama contra a penuria liberal do governo discricionario do dictador.

* * *

Antes de tudo, desejo [illegible] tar que homens como Arthur Bernardes e Getulio V[illegible] existem para se compreh[illegible] para a reciproca intell[illegible] jamais para se ent[illegible] O sr. Arthur Bern[illegible] Minas um anti-mine[illegible]das, como accentuei, em um pequeno estudo a seu respeito, elle possue do mineiro esse traço bem estandardizado, que é a malicia. Parecerá, á primeira vista, impossivel que um mystico, um illuminado, uma criatura tecada de algo de messianico, como o presidente Bernardes, possa conciliar a impetuosidade do crente, na bondade da sua causa, com a finura e o calculo do homem de manha, a sabedoria do astucioso. O segredo dos exitos politicos do chefe do P. R. M. resulta, comtudo, de sua aptidão sagazmente mineira para discernir, no jogo tantas vezes confuso dos acontecimentos, onde está o ponto fraco para desfechar o golpe e quebrar a resistencia do adversario. Elle, nestas horas, age com a malicia proverbial do montanhez.

Na critica que o sr. Arthur Bernardes vem de fazer ao governo da revolução, o seu velho atilamento mineiro, pela primeira vez, o abandona. Compara o sr. Arthur Bernardes coisas absolutamente heterogeneas: um governo constitucional com um governo revolucionario. O cotejo se apresenta inteiramente impraticavel. Quando o sr. Arthur Bernardes assumiu o governo do Brasil em 15 de novembro de 1922, deante de si o que existia era uma revolução debellada e um inimigo totalmente desmoralizado. No Rio Grande o sr. Borges de Medeiros havia feito reboar o "pela ordem". No Estado do Rio, o presidente eleito chamava-se Raul Fernandes. Só este nome já era de si um penhor da tranquillidade publica, uma solida garantia anti-revolucionaria. Tinha o sr. Raul Fernandes couraçado o seu direito liquido á presidencia do Estado do Rio, por um "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal. Foi deposto, dentro de um estado de sitio de todo ponto desnecessario, e que o poder executivo decretou adrede, a primeiro de janeiro de 1923. Em theoria, um governo constitucional não pode ser cotejado com um governo de facto, originado de uma commoção intestina. Agora, do ponto de vista objectivo, nada exigia do presidente Bernardes, quando assumiu o poder em 1922, a dura politica que elle encetou. Logo, se não pôde mostrar-se liberal antehontem, como quizera que houvera sido hontem o sr. Getulio Vargas, não foi porque não encontrasse ambiente para tanto. Ao contrario, era porque o seu temperamento transbordava de autoridade, e o fardo do poder, elle não o consegue carregar com a flor de laranja do liberalismo, mas, antes, com o drastico calomelano do estado de sitio.

Portanto, dictador elle mesmo, tendo administrado como dictador do Brasil, e dado, a esse respeito, lições modelos e figurinos, de um hirsuto e inexpugnavel governo dictatorial, o sr. Arthur Bernardes nos apparece, em 1934, como um desencantado da urbana, da maviosa, da innocente, da tico-tico dictadura do sr. Getulio Vargas! Espantam-n'o os exilios suaves do Tejo, como o horrorizaram as prisões do Pedro I.

* * *

Outra comparação incomportavel da critica do presidente Bernardes é o cotejo, que elle estabelece, entre o cambio e a situação economica sob o seu governo e durante a revolução. Em 1924, quando o cambio subiu a quasi 8, e tivemos a libra a 31$000, o mundo e o Brasil estavam economicamente sadios. Não existia sombra de depressão, aqui, na Europa e nos Estados Unidos. O governo do sr. Arthur Bernardes pôde, em 1925, fazer um emprestimo de nove milhões de esterlinos, e ter, em 1924 e 1925, uma das maiores rendas ouro que jamais possuiram as alfandegas do Rio e Santos. Foi o periodo da retomada da immigração de capitaes para o Brasil. As Empresas Electricas se installaram entre nós. O café attingia a um preço ouro invejavel. A borracha, favorecida pelo plano Stevenson, quasi recupera a antiga prosperidade. A Amazonia se levantou do seu torpor de 14 annos. Empresas como a America Fabril puderam levantar, em Londres, emprestimos de 750 mil libras. Os irmãos Guinle vendiam ás Empresas Electricas duas companhias de serviços publicos, e recebiam 11 milhões de dollares á vista.

1931 é o reverso. O preço ouro do café rolou de 24 centavos para cinco e seis. A borracha não tem mais preço. O algodão não existe nas pautas de exportação. Não entra um penny no Brasil por via de emprestimos publicos nem de collocação de capitaes em negocios privadas. A Europa se esvae em sangue. A America morre de uma vasta hemorrhagia. O mundo está exhausto e o Brasil tambem.

A suspensão dos serviços da divida externa occorre nas mãos de um dos homens mais capazes, mais honestos e que tudo fez para honrar até o fim o nome do Brasil. E se o credito publico do Brasil sossobrou, em setembro de 1931, foi pelos tremendos erros do passado e pela enorme depressão dos mercados consumidores e prestamistas do Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

Falleceu o pintor Hugo Vogel

O ARTISTA DESAPPARECIDO ERA O AUTOR DE UM FAMOSO RETRATO DE HINDENBURG

BERLIM, 25 (H.) — Falleceu, aos 79 annos de idade, o pintor Hugo Vogel, antigo professor da Academia de Bellas-Artes de Berlim.

O conhecido artista, que obtivera medalhas de ouro em Paris, Chicago e Buenos Aires, era autor de varias télas historicas e de famoso retrato do marechal Hindenburg, que acompanhára á frente oriental, durante a Guerra.

O cardeal patriarcha de Lisbôa passa segunda-feira pelo Rio

A Federação das Associações Portuguezas do Brasil está preparando grandes homenagens ao cardeal patriarcha de Lisboa, que passará pelo porto do Rio, com destino a Buenos Aires, na proxima segunda-feira.

Uma grande commissão daquella Federação foi recebida hontem pelo cardeal d. Sebastião Leme, em audiencia particular, tratando-se dos preparativos daquellas homenagens.

Está convocada para amanhã, ás 16 horas, uma reunião do Conselho da Colonia, para tratar desse assumpto.

A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA NA EUROPA

Será reduzido o numero de membros

Ouvimos em circulos bem informados que o Governo, em face da actual situação financeira, vae reduzir o numero de membros da Missão Militar Brasileira que, chefiada pelo general Leite de Castro, se encontra na Europa.

Essa missão tem por objectivo principal estudar a organização da industria bellica nos varios paizes da Europa e seu adeantamento.

Quanto ao general Leite de Castro, segundo ainda ouvimos, são destituidas de fundamento as noticias do seu regresso ao Brasil.

O ministro da Justiça visitou o Instituto Historico

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, acompanhado do seu official ás ordens, capitão Luiz Sepulveda, visitou, hontem, demoradamente, o Instituto Historico e Geographico do Brasil.

Um pedido de verificação de votação interrompe inesperadamente os trabalhos da Camara

EM VIRTUDE DE TEREM NECESSIDADE DE SE AUSENTAR DESTA CAPITAL DIVERSOS DEPUTADOS, O PODER LEGISLATIVO NÃO PODERA' VOTAR NO PRAZO LEGAL A PROPOSTA ORÇAMENTARIA DO GOVERNO PARA O PROXIMO EXERCICIO FINANCEIRO

Na sessão de hontem foi debatida a substituição dos interventores pelos presidentes dos Tribunaes de Justiça dos respectivos Estados — O esforço da mesa para conseguir o quorum necessario para as votações — Reuniu-se a Commissão Especial de Reforma do Codigo Eleitoral

Não fôra um pedido de verificação de votação formulado pelo deputado Adolpho Bergamini, quando se discutia e votava o projecto de autoria do sr. Hugo Napoleão, determinando a substituição dos interventores federaes pelos presidentes dos Tribunaes de Justiça dos respectivos Estados, a Camara teria votado, hontem, em segunda discussão, a proposta orçamentaria do Governo para o proximo exercicio financeiro. No calor dos debates travados em torno de uma questão politica de palpitante interesse, o representante carioca não ponderou, por certo, no resultado pratico do seu gesto, de vez que, si a Camara não votar no prazo legal o orçamento geral da Republica submettido á sua consideração, automaticamente ficará prorogado o orçamento em vigor. A hypothese vertente está sujeita a se verificar, em virtude da disposição em que se encontram varios deputados de se ausentar immediatamente desta capital para assistir nos respectivos Estados ás proximas eleições que se annunciam. O seu afastamento determinará assim, a falta de numero para as votações, durante longo tempo.

Além da consequencia acima assignalada, o pedido formulado pelo sr. Adolpho Bergamini offereceu ensejo para que, pela primeira vez se praticasse um dispositivo do novo regimento da Camara, qual seja o de se proceder á verificação da votação, bancada por bancada.

A sessão de hontem cifrou-se assim, ao debate politico em torno do projecto do sr. Hugo Napoleão. A discussão, por vezes, esteve accalorada, mas não pôde ir adiante, em virtude de se ter verificado, á certa altura dos trabalhos, a falta de "quorum".

O INICIO DA SESSÃO

O sr. Antonio Carlos presidiu os trabalhos, achando-se no recinto, ás 14 horas, 70 deputados. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou da leitura da seguinte materia:

Um officio do ministro das Relações Exteriores, enviando a mensagem do presidente da Republica em que solicita a approvação do acto da remoção do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 2ª classe, Octavio Fialho, da nossa Embaixada na Belgica para a Legação na Bolivia; officio do titular da pasta do Trabalho em resposta ao pedido de informações que lhe fôra endereçado pela Secretaria da Camara sobre a suspensão das gratificações addicionaes conferidas pelo art. 157 da lei n. 1.558, de 10 de agosto de 1922; officio do ministro da Guerra, communicando que a Secretaria de Estado a seu cargo não dispõe de dados para avaliar o montante das Requisições Militares feitas em 1930, em virtude das respectivas contas terem sido processadas e pagas pelos governos estaduaes, e declarando que as requisições de 1932 estão sujeitas, inteiramente, á Commissão Central de Requisições, onde vêm sendo julgadas normalmente, attingindo já o valor de 7.364:705$735, embora muito mais elevada seja a cifra final representativa dessa despesa; officio do presidente do Tribunal de Contas, ministro Tarquino de Souza, communicando ter mandado registrar o credito extraordinario de réis 19.695:627$000 para despesas extraordinarias e immediatas, decorrentes de inadiaveis necessidades de defesa e segurança publica, aberto no Ministerio da Guerra, em caracter reservado, pelo decreto executivo n. 63, de 21 de setembro corrente; e um memorial do sr. José Cunha dos Santos Guimarães, propondo um plano para custeio do serviço contra a lepra.

A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO TERRITORIO DO ACRE

Concluida a leitura dos papeis acima citados, foi concedida a palavra ao sr. Alberto Diniz que, com autorização para falar da propria bancada, declarou que ia enviar á Mesa um projecto de lei sobre a reorganização administrativa do Territorio do Acre.

ORADORES INSCRIPTOS QUE NÃO COMPARECEM

A seguir, é dada a palavra aos srs. Acyr Medeiros e Antonio Rodrigues, os dois ultimos oradores inscriptos na hora destinada ao expediente, que, entretanto, não se encontravam na casa.

SUSPENSOS OS TRABALHOS POR UMA HORA

Nesta emergencia, o presidente Antonio Carlos declara que vae passar á ordem do dia. Como porém, não havia numero para as votações, resolve suspender os trabalhos por uma hora, afim de ver se consegue o "quorum" necessario.

A SEGUNDA PARTE DA SESSÃO — INVERTIDA A ORDEM DOS TRABALHOS

Ás 15 horas e 20 minutos, o senhor Antonio Carlos fazendo soar fortemente os tympanos occupa de novo a cadeira da presidencia e annuncia a reabertura dos trabalhos no recinto, numero minimo necessario para as deliberações, com a presença de 128 deputados. Declara que da ordem do dia constava, em primeiro logar, uma sessão secreta para a discussão e votação da mensagem do presidente da Republica sobre a nomeação do chefe da missão diplomatica do Brasil na Hollanda. Tratando-se de uma sessão secreta, propunha que ella se realizasse no final dos trabalhos.

A SUBSTITUIÇÃO DOS INTERVENTORES FEDERAES PELOS PRESIDENTES DOS TRIBUNAES DE JUSTIÇA DOS RESPECTIVOS ESTADOS

Approvada a proposta do presidente da Mesa, entra, então, em votação o projecto do sr. Hugo Napoleão, que estabelece que os governos dos Estados sejam exercidos pelos presidentes dos respectivos Tribunaes de Justiça, até que se realizem as eleições de outubro proximo.

Encaminhando a votação, fala em primeiro logar o sr. Adolpho Bergamini, que desenvolve longas considerações em apoio do projecto.

MOMENTOS DE AGITAÇÃO

Em seguida, occupa-se da materia o sr. Ferreira de Souza, que tambem apoia a medida alvitrada pelo sr. Hugo Napoleão. O plenario agita-se todo com o discurso do representante do Rio Grande do Norte, tornando-se acalorados os debates com a intervenção dos srs. José de Sá e Adalberto Corrêa. Por vezes tambem a Mesa intervem com os tympanos para acalmar os animos. E por fim, o sr. Ferreira de Souza propõe, justificando a sua proposta, que o projecto do senhor Hugo Napoleão seja votado por escrutinio secreto.

FALA O AUTOR DO PROJECTO

Succede o sr. Ferreira de Souza o sr. Hugo Napoleão, autor do projecto em debate. Contesta os argumentos do sr. José de Sá, quando aparteou o seu collega do Rio Grande do Norte. Não está defendendo um interesse pessoal e sim reclamando uma medida de alta moralidade e de interesse geral. Esta medida não o aproveitará politicamente, de vez que o presidente do Tribunal de Justiça do Piauhy, que deveria substituir o interventor, é politico e até seu adversario. Não defende, assim, um interesse pessoal.

A BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO APOIA A MEDIDA ALVITRADA

Segue-se com a palavra o sr. Daniel de Carvalho, que, em nome do Partido Republicano Mineiro, apoia o projecto Hugo Napoleão. Declara que a sua bancada teve ensejo tambem de apresentar um projecto com identicos objectivos. O seu ponto de vista, porém, é de ordem doutrinaria. Não via por que, portanto, não apoiar o projecto do representante do Piauhy. E apoia-o porque o considera moralizador. Tendo combatido na Republica Velha a politica dos governadores, combate agora a politica dos interventores. E' favoravel, pois, á approvação do projecto.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI AUXILIA A MESA

Após concluir o sr. Daniel de Carvalho as suas considerações, o sr. Adolpho Bergamini pede a palavra pela ordem e lembra ao presidente que se achava sobre a Mesa um requerimento sobre o systema de votação do projecto apresentado pelo sr. Ferreira de Souza.

— Submettel-o-ei opportunamente á consideração dos meus caros collegas — responde solicito e sorridente o sr. Antonio Carlos.

O sr. Adolpho Bergamini accommoda-se e os debates proseguem.

PUGNANDO POR UM SYSTEMA UNIFORME

Fala então o sr. Henrique Dodsworth. Como todos os oradores que o precederam, apoia o projecto em votação e pergunta:

— Se os interventores — como por exemplo os do Rio Grande do Sul, da Bahia, de S. Paulo — espontaneamente se estão afastando do governo, porque a Camara não adopta com a soberania que lhe é conferida, um systema uniforme de substituição de todos os interventores, dos que são e dos que não são candidatos ao governo constitucional?

O DEPUTADO CUNHA VASCONCELLOS AGITA OS DEBATES

Depois do representante do Districto Federal, occupa a tribuna o sr. Accurcio Torres. Tambem manifesta-se a favor do projecto em debate, recordando, em abono dessa sua attitude, a independencia da sua actuação em occasiões identicas. Fére o caso da eleição do presidente da Republica e declara que votou livre e espontaneamente no sr. Borges de Medeiros. Combateu a candidatura do sr. Getulio Vargas porque ella não exprimia a vontade unanime da Nação.

O deputado Cunha Vasconcellos, que nesta altura ouvia de perto e com muito interesse a oração do representante fluminense, intervem nos debates. Contesta o sr. Accurcio Torres. A candidatura do sr. Getulio Vargas surgiu do povo e á Assembléa Constituinte cumpria homologal-a. O representante do Acre insiste nos apartes. Interrompe a cada passo o sr. Accurcio Torres, obrigando a Mesa a intervir com os tympanos para restabelecer a ordem. O representante do Estado do Rio, serenados os animos, declara então que, se todos os interventores fossem como o sr. Ary Parreiras, interventor no seu Estado, — que não assalta jornaes, não tem partido, não é candidato, não pratica violencias, — por certo votaria contra o projecto Hugo Napoleão. Isso, entretanto, não verifica; ha interventores candidatos e ha interventores que, sendo candidatos, declaram que o não são. Uns e outros são. Uns e outros são homens de partido; uns e outros vêm praticando violencias de toda sorte. E, depois de outras considerações, o sr. Accurcio Torres allude ao interventor em Minas, o sr. Benedicto Valladares. O sr. Antonio Carlos, com aquelle espirito que o caracteriza, adverte nesta altura o orador:

— O tempo!... O tempo!... O tempo já está findo.

Toda a Camara ri. O sr. Accurcio Torres aproveita o espirito da advertencia do presidente e conclue dizendo que "o tempo" dirá si o sr. Benedicto Valladares é ou não candidato á presidencia constitucional de Minas. O sr. Benedicto Valladares, com "o tempo", rirá ou se lamentará — affirma o orador, fazendo "blague".

PARA QUE A VOTAÇÃO DO PROJECTO SE FAÇA POR ESCRUTINIO SECRETO

O sr. Antonio Carlos submette a seguir á consideração da Camara o requerimento apresentado pelo sr. Ferreira de Souza, para que a votação do projecto do sr. Hugo Napoleão se faça por escrutinio secreto. Pela votação symbolica, o presidente dá o requerimento como regeitado.

NÃO HA NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

E' quando intervem o sr. Adolpho Bergamini. O representante carioca pede a verificação da votação, e esta se processa, pela primeira vez, pelo systema adoptado no novo regimento da Camara, isto é, bancada por bancada. Vinte minutos depois a Mesa annuncia o resultado: a favor do escrutinio secreto, manifestaram-se 15 deputados, e contra 104.

— Não ha numero! — brada o sr. Antonio Carlos.

E fazendo soar fortemente os tympanos:

— Vou proceder á chamada para verificar quaes foram os deputados que se retiraram antes do tempo...

Procedida a chamada, apura-se que no recinto, ou melhor, na Camara havia apenas 123 deputados. Effectivamente, não havia numero para as votações. Faltavam 5 deputados.

Esgotados, assim, todos os recursos, o sr. Antonio Carlos se vê obrigado a encerrar os trabalhos, adiando mais uma vez as votações da volumosa materia constante da ordem do dia.

REUNIU-SE A COMMISSÃO ESPECIAL DE REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Sob a presidencia do sr. Henrique Bayma, esteve reunida, hontem, antes da sessão da Camara, a Commissão Especial de Reforma do Codigo Eleitoral. Nessa reunião foram estudadas as emendas apresentadas ao projecto da Commissão, sendo todas approvadas, com excepção de uma unica do sr. Prado Kelly, mandando proceder a novas eleições em todos os casos de annullação do pleito.

A REINTEGRAÇÃO DE PROFESSORES VITALICIOS DA ESCOLA MILITAR

O deputado Alcantara Machado enviou hontem á Mesa da Camara o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, ouvida a Camara dos Deputados, seja a Mesa autorizada a dirigir-se ao ministro da Guerra pedindo informações sobre a razão pela qual não foram reintegrados os professores vitalicios da Escola Militar, demittidos por decreto de 1º de março do corrente anno, tenentes-coroneis Nilo Ribeiro de Oliveira Val, Benedicto Alves do Nascimento, Alberto Pequeno, Euclydes Pequeno, Alvaro Areias e major Luiz Santiago, em face do disposto no artigo 20 das "Disposições Transitorias", que asseguram aos professores dos institutos officiaes do ensino superior, destituidos dos seus cargos pelo Governo Provisorio, a vitaliciedade, a inamovibilidade e a irreductibilidade dos vencimentos."

FACILITANDO A INSTRUCÇÃO AOS FILHOS DOS FUNCCIONARIOS CIVIS E MILITARES

O deputado Celso Machado apresentou, hontem, á Camara, o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — E' concedido aos filhos dos funccionarios publicos, civis e militares, da União, dos Estados e dos municipios, em todos os estabelecimentos de ensino secundario da União, internatos, externatos e semi-internatos, inclusive os collegios militares o abatimento de 50 % nas contribuições mensaes, respeitadas as condições regulares de idade e de saude para a matricula.

§ 1º — A partir do segundo filho matriculado no mesmo collegio, o abatimento será de 75 %.

§ 2º — Os filhos orphãos terão gratuidade completa.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

AS REQUISIÇÕES MILITARES DE 1930 E 1932

Está concebido nos seguintes termos o officio enviado pelo general Góes Monteiro, á Camara, e lido, hontem, no expediente:

"Tenho a honra de communicar a v. ex., em solução ao seu officio n. 234, de 3 do corrente, que não dispõe este Ministerio de dados para avaliar o importe das requisições militares, que se fizeram em 1930, porquanto estas foram processadas e pagas pelos governos estaduaes, nos proprios Estados em que ellas se originaram, sem qualquer coparticipação do Ministerio da Guerra. Quanto ás requisições de 1932, estão sujeitas, inteiramente, á Commissão Central de Requisições, onde vêm sendo julgadas normalmente, attingindo já o valor desses processos a 7.364:705$735, embora muito mais elevada seja a cifra final representativa dessa despesa. Dos processos julgados, este Ministerio já effectuou pagamento na importancia de 6.218:876$350, com recursos concedidos para tal fim. E' o que se torna possivel esclarecer, por emquanto, relativamente ao requerimento approvado por essa casa. Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e mui distincta consideração".

A candidatura Armando Salles

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 26 (Da succursal).

A these dos que se batem contra a candidatura dos interventores foi vencida no plenario da Constituinte, apesar do esforço em contrario da bancada paulista. Essa these visava, antes do mais, garantir o postulado da livre escolha na nova democracia brasileira, e por isso merecia o apoio de todos os republicanos sinceros. Consagrada, porém, a eleição dos interventores, a escolha destes pela vontade da maioria estava certa e muito de accordo com as regras endiabradas, como diria o general Góes Monteiro, da democracia liberal. Em S. Paulo, o que a maioria partidaria resolvesse, nesse sentido, estaria "ipso facto" certissimo. Poderia essa resolução contrariar aos que não se conformaram com a resolução constitucional e os que, por experiencia propria, sabem que o poder é o poder...

O P. R. P., por exemplo, insensivel como um crustaceo, que tenta viver, após o diluvio republicano de 30, pensa que o governo actual deverá agir, como elle agia, com a fraude e a truculencia sertaneja. E que, por isso, tudo, para elle, está de antemão perdido! E essa campanha ardida, eloquente, zangada, em nome da pureza dos principios republicanos, visa, tão sómente, a posse do poder e nada mais.

Porém, ha uma coherencia impressionante na decisão politica dos paulistas, que surge como uma verdadeira legitima defesa, das entranhas do seu instincto de viver. Acima da regra constitucional que protege claramente essa conducta; acima ainda dos grandes interesses da administração que precisa desse grande e moderno administrador que é Armando de Salles Oliveira: — é a a revolução constitucionalista. Esta collocou o interventor civil e paulista numa situação excepcional, differente a de todos os interventores.

O sr. Armando de Salles Oliveira não saiu do bolso do collete do presidente da Republica, como o sr. Julio Prestes. Nasceu da revolução constitucionalista moralmente victoriosa e do espirito autonomista de S. Paulo. Foi um nome indicado por todas as correntes e foi depois de sua subida ao governo que S. Paulo se tornou livre, integrando-se altivo e respeitado, dentro da harmonia federativa. O nome do actual interventor representava a continuação de um ideal e a affirmação de um proposito, que era o de resguardar o patrimonio de um sacrificio commum, heroico e invejavel e que estava ameaçado de cair nas mãos gananciosas da politicagem.

Leia-se o admiravel e preciso discurso do sr. Armando de Salles Oliveira no encerramento do Congresso do P. C. Vimol-o, em frente á multidão que enchia o theatro, affirmando, com aquelles seus expressivos movimentos de mãos, mãos que se assemelham a de Lincoln, que aceitára a interventoria, numa das horas mais difficeis da vida nacional, para honrar os mortos de 9 de julho, que morreram por S. Paulo e não se levantaram por odios pessoaes: que morreram pela grei e pela lei.

E por isso vimol-o acclamado delirantemente, para que todo o Brasil soubesse que não ha candidatura mais representativa, mais republicana do que a do sr. Armando de Salles Oliveira.

O commentario humano ás cifras da prosperidade nova

Impressões do chefe de uma familia fluctuante de 80 membros — O hoteleiro Lemos está com a casa cheia — Rendas que duplicam — Quem quer vender cimento para Matto Grosso?

O INTERIOR ATRAVÉS DA PALAVRA DOS QUE VISITAM A CAPITAL

... "é agora, perto do fim do anno, quando vão acabando os ttrabalhos da colheita que os meus amigos do interior apparecem mais..."

(Desenho de Hilde Weber)

S. PAULO, 26 (Da succursal) — Um hoteleiro não podia deixar de depôr no inquerito que os "Diarios Associados" abriram para verificar, deante de factos concretos, em face de situações pessoaes, a extensão e o sentido do novo surto de prosperidade de que falam, com uma eloquencia substantiva, as cifras que registram o movimento industrial, agricola e commercial de São Paulo e do Brasil.

Deante de sua freguezia, o hoteleiro não é apenas um homem de negocio, que offerece cama e mesa a troco de uma determinada quantia. E' elle, tambem, um pouco chefe de familia: chefe de uma grande e variavel familia. O homem do interior que vem á capital tratar de negocios escolhe um hoteleiro conhecido, que merece a sua confiança. Elle pergunta ao hoteleiro onde é melhor comprar determinado artigo ou se fulano tem boa reputação commercial. O hoteleiro serve de agente de informações e, não raro, de agente de negocios, a titulo gratuito e de confiança.

Para a nossa reportagem escolhemos um hotel typo médio, cuja principal fonte de renda está na freguezia que vem do interior: fazendeiros, commerciantes, politicos municipaes, ou regionaes, etc. Seu proprietario, o hoteleiro Lemos, gosta de conversar com seus hospedes a respeito do preço do arroz, da lei do reajustamento, dos trabalhos da lavoura e da situação do commercio. Nós lhe pedimos que elle falasse de seus proprios negocios. Mas seus negocios, explicou, dependem de todos os negocios. Tanto melhor. Tem a palavra o hoteleiro Abel Lemos, estabelecido á rua General Osorio, perto da rua Santa Iphigenia.

GENTE DA SOROCABANA

— "Pela situação de minha casa é evidente que a maior parte de meus hospedes é da Sorocabana. A estação fica a tres minutos daqui. Tenho ahi 80 quartos, 6 dos quaes, apenas 6, com banheiro particular. Mantenho 22 empregados e fiz a minha propaganda maior em Bauru', Botucatu', Avaré e outras cidades daquella zona. Neste momento não dispomos de nenhum quarto vasio. Cobro a diaria commum a 15 mil réis. Tenho alguns pensionistas, mas a renda principal é dos hospedes que chegam e partem."

DE 29 PARA CA'

— "Até 1929 eu estava em outro estabelecimento. Fundei este naquelle anno, pouco antes da crise. Não aproveitei, portanto, neste hotel, o bom tempo, mesmo porque a casa era nova e não tinha ainda a sua freguezia certa. Feita a propaganda e conquistados os primeiros freguezes, comecei a trabalhar com esperança. Mas a revolução de 30 paralysou tudo. De 30 até 32, era preciso muita fé em Deus para trabalhar. Abaixei o preço das diarias e fiz o que pude. Em 32, o novo golpe. Meus freguezes do interior pareciam ter fallecido."

"QUE E' QUE HA?"

— "Depois da Revolução Constitucionalista, a situação do Estado não permittiu que as coisas melhorassem. As energias politicas, os tiroteios, a incerteza de tudo e de todos... Meus prezados amigos da Sorocabana deixavam-se ficar em suas fazendas e em suas cidades, lendo os jornaes, coçando a cabeça e suspirando.

Só em caso de extrema necessidade vinham á capital. Naquelle tempo os boatos voavam por ahi, descontrolados e terriveis. Logo á chegada o meu hospede perguntava:

— "Então? Que é que ha?"

Eu respondia:

— Que eu saiba, nada...

— "Disseram que houve um conflicto, morreram dez pessoas..."

Ou então:

— "Dizem que a Força Publica vae derrubar o governo, que o general fulano disse isso assim, assim ao capitão [illegible], que o interventor está por horas, que..."

A's vezes o freguez, antes de vir a São Paulo, me telephonava perguntando se podia vir. Tinha razão, porque aqui ninguem podia adivinhar a hora de dormir qual seria o exmo. sr. interventor de São Paulo, pela manhã..."

1933

— "Afinal, appareceu um governo firme. Nos primeiros mezes não notei differença nenhuma. Apenas um o pessoal começou a arriscar. Isso muito fracamente, e com prudencia. Aqui no hotel não se modificou grande coisa. Meus amigos do interior chegavam ainda aborrecidos e pessimistas. Em São Paulo não ha turismo; quem vem aqui é a negocios. E quasi não havia negocios...

1934

— "Já no fim do anno passado notei bem a melhoria. Mas, devido ao clima e á época das colheitas, o hotel sempre tem movimento maior no verão. Devia ser por isso. Assim mesmo, o verão 33-34 foi muito melhor que o verão 32-33. Ainda comecei o anno meio desconfiado..."

O hoteleiro Lemos é interrompido por um empregado que vem lhe trazer um recado qualquer. Depois se volta novamente para o reporter, pensa um pouco e exclama:

— "Bem! Vamos resumir isso: Nestes ultimos mezes, a renda do hotel duplicou".

"EXTRAORDINARIOS"

— "Sim, o movimento actual é o dobro do movimento do anno passado. Eu já disse que no momento não dispomos de nenhum quarto: todos occupados. Mas não é só isso. As despesas extraordinarias dos hospedes: banhos quentes, cerveja, vinho, etc., tiveram um augmento que eu calculo, por baixo, em 30 por cento. E' mais commum agora um hospede convidar um amigo a vir jantar no hotel e mandar abrir uma ou duas garrafas em sua honra".

CONVERSAS

— "Conversando com meus hospedes, vejo que, na verdade, tudo vae para a frente. Elles me falam do arroz, do algodão e do café. Estão satisfeitos e animados. Pedem o interurbano para uma conversa com a familia pelo telephone. Querem saber se já choveu, se já foi fechado tal negocio, se a patrôa vae bem. Um facto symptomatico: alguns telephonam só para dizer que chegaram bem, avisar o dia em que voltam e, para trocar duas palavrinhas amaveis com a sua gente. Isso, no tempo da crise, só faziam por meio de um telegramma muito resumido ou, mais commummente, por uma cartinha...

Sim, os meus amigos estão bem. Ficaram contentes quando a secca terminou. A colheita do café foi muito pequena, mas os preços estão razoaveis. O que os anima principalmente é o arroz e o algodão. A lei do reajustamento tambem contribue para melhorar a situação de muitos."

NADA DE ESTAGNAÇÃO POLITICA...

Falámos de politica: P. C., P. R. P.... E o hoteleiro Lemos não nos responde como peecista nem como perrepista. Responde como hoteleiro:

— "Muito bom, tudo isso. Precisamos de paz, mas não de paralysia. O movimento politico tem suas vantagens. Chegam do interior commissões de politicos municipaes para tratar seus casos junto aos politicos estaduaes. Agora mesmo está ahi uma commissão de Avaré. Como vê, o senhor, eu não posso me queixar da politica. Desde que ella não degenere em luta armada, só póde me favorecer. A mim e a todo o mundo. Essa gente rica "solta dinheiro" para sustentar a campanha do partido de sua predilecção. E é preciso mesmo que o dinheiro se movimente."

CIMENTO E FERRO

Outros assumptos são abordados, de caracter mais geral. Nosso entrevistado fala a respeito de cimento e ferro:

— "Sou agente de uma grande firma de Matto Grosso. Ha tempos recebi ordem de comprar uma certa quantidade de cimento e de ferro, para umas construcções que a firma vae fazer. Em Matto Grosso, onde estive recentemente, notei tambem grande animação. Campo Grande está com um bello movimento commercial. Constróe-se muito. Muito bem. Pois, estou em grande difficuldade para adquirir os materiaes de que necessito. Um anno atrás esses materiaes sobravam por ahi, e ninguem queria comprar. Agora, os chefes da firma me escrevem pedindo urgencia na remessa e eu não sei o que fazer. Cimento, por exemplo, é preciso mandar vir de fóra, porque o produzido em São Paulo não dá para o consumo. Esses capitalistas todos que andavam escondendo o dinheiro estão levantando predios por ahi..."

O VERÃO

Emfim, o sr. Abel Lemos nos diz estar satisfeito com sua profissão. E' secretario da Associação dos Hoteleiros do Estado e está, assim, ao par da situação de seus collegas. Todos melhoraram, mais ou menos. E todos esperam o verão que ahi vem, o bom verão que traz a São Paulo com suas familias a gente do interior que terminou as colheitas e vem gastar um pouco na capital...

O PAPAGAIO VERMELHO

Rubem BRAGA

Todos os jornaes do paiz andam cheios da propaganda dos partidos politicos e das discussões pre-eleitoraes, o que não deixa de ser immensamente cacete. E' o minuto feliz das mediocridades rebarbativas. Mas ás vezes apparece, no meio da besteirada geral, alguma nota de pittoresco. Assim, em São Paulo rebrilha uma tradição da politica municipal: o prestigio das especies zoologicas. Fala-se em tatús, em gallinhas, em araras. Encontrareis nas vitrinas, para seduzir o freguez perrepista, tatús de todas especies e tamanhos, para usar na lapella ou para collocar sobre a mesa do escriptorio. E' uma nova industria creada por um discurso do interventor Armando.

De todos esses animaes, o mais interessante talvez seja um humilde papagaio de um botequim de Santo Amaro. Um grupo de grevistas da Light costuma se reunir nesse botequim. O reporter, que foi entrevistal-o, surprehendeu o papagaio gritando:

— Queremos pão! Queremos pão!

Alguem lhe ensinara esse grito ameaçador e doloroso, o refrão da barriga vasia. Elle não aprendeu a dizer mais nada, porém disse bastante para assumpto de compridas meditações.

Recordemos que até pouco tempo os papagaios eram realistas, patrianovistas do papo amarello. Gritavam pelo rei de Portugal ou pelo rei que foi á caça. Vemos agora esse papagaio proletario com uma perfeita consciencia de classe, repetindo o brado da fome. Não terá, com certeza, carreira longa e brilhante, deante da furia do delegado de Santo Amaro. Para a policia, esse negocio de fome é communismo, e o papagaio vermelho está em vesperas de espancamento.

Todavia, ouçamos o seu grito. Queremos pão. Queremos pão com manteiga. O grande mal humano é a manteiga. Até mesmo sob um regimen fascista não é difficil dar pão a todo mundo, porque a terra ainda é mais fertil que a estupidez humana. Ha famintos, é verdade, e elles são explosivos. Mas nelles não reside o problema permanente sem solução calma. O problema do pão é demasiado agudo para não ser transitorio. O problema mais terrivel, o problema chronico, é o do pão com manteiga. A manteiga, notae, é infinita. Ella se afasta e se transforma á medida que os homens se approximam. E' doloroso andar a pé, mas quem vive andando de bonde acha doloroso não andar de omnibus, e assim por deante, até Rockefeller.

Queremos pão com manteiga, queremos pão com circo Sarrasani, queremos pão com vinho do Rheno, queremos pão com aspargos, queremos pão com mulher loira. Eu quero pão com Pierina, e quem me dará? Pierina é manteiga, bungalow é manteiga, e a manteiga é o luxo e a desgraça da vida. Grita, papagaio vermelho, grita.

Quando ha falta d'agua

Uma alimentação agradavel, com abundancia de legumes e fructas, diminue a sensação de séde, um dos factores que conduzes ao vicio das bebidas alcoolicas. — IPES.

A QUESTÃO DOS IMPOSTOS NO MARANHÃO

A solução do presidente da Republica

O dr. Vicente Rão, ministro da Justiça, passou hontem o seguinte telegramma ao interventor federal no Maranhão, pelo qual lhe é transmittida a decisão que o Governo resolveu tomar em face da questão ultimamente ali agitada e referente á cobrança de impostos ao commercio local:

"Communico-vos s. ex. sr. presidente Republica, dando provimento ao recurso interessados questão fiscal, resolveu seja definitivamente adoptada proposta Associação Commercial e Commissão Commercio unicamente alterada referencia artigo 45 decreto 640, cuja penalidade deverá ser mantida, resalvando-se, entretanto, o caso de prévio aviso embarque ou desembarque mercadoria á estação arrecadadora mais proxima. Cumpre suspender immediatamente cobranças ou execuções iniciadas, lavrando novo decreto do que constem medidas approvadas. Assim encerrado grave dissidio commercio, apresento-vos congratulações e cumprimentos."

Continua a exercer as funcções junto ao Dominio da União nesta capital

O director geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o engenheiro Milton Ramos, de Dominio da União, pede seja tornada sem effeito a sua designação para o cargo de administrador daquella repartição federal no Paraná.

O referido engenheiro continuará a desempenhar as funcções de administrador do Dominio da União nesta capital.

O registro civil da princeza Maria Pia de Savoia

O REI VICTOR MANOEL CHEGA A NAPOLES O ACTO DO REGISTRO — BENÇÃO PAPAL A' RECEMNASCIDA

NAPOLES, 26 (Havas) — O rei Victor Manoel, que se encontrava no castello de San Rosore, por occasião do nascimento da princeza Maria Pia, chegou, pouco depois das 16 horas, a esta cidade, afim de assistir á ceremonia da redacção do registro civil da princezinha.

O principe Humberto esperava-o á porta do palacio real. O sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado, funccionando como official do Registro Civil para as actas de nascimento da familia real, redigiu, no palacio, o documento relativo á princeza Maria Pia. O sr. Federzoni foi assistido pelo general Emilio de Bono, representante do sr. Mussolini, que fazia as vezes de notario.

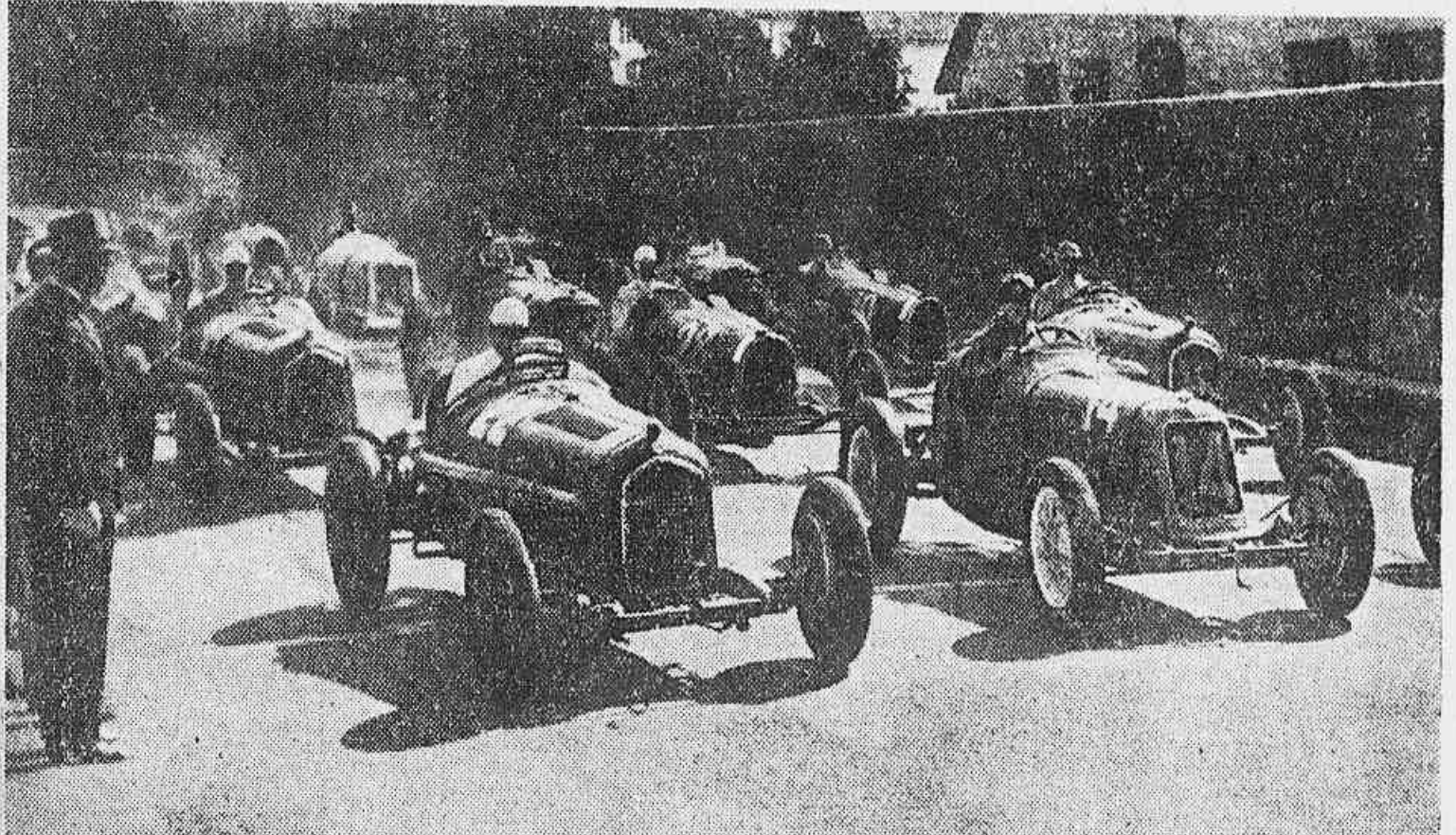
A acta foi redigida em dois exemplares, um dos quaes será entregue aos archivos do Senado e o outro conservado nos archivos da casa de Saboia.

O papa enviou a sua bençam á princeza recem-nascida. Depois da ceremonia, o principe do Piemonte recebeu o presidente do comité provincial da Obra dos Balillas, que lhe entregou um cartão de registro da organização das "Pequenas Italianas" para a princeza Maria Pia. O cartão estava guardado num precioso escrinio com decorações de esmalte e crystal.

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

Interesse e ansiedade em torno da grande corrida internacional do proximo domingo

PROSEGUEM OS TREINOS DOS CORREDORES — UMA SÉRIE DE ADVERTENCIAS AO PUBLICO — O DR. NELSON PINTO, SECRETARIO DO AUTOMOVEL CLUB, EM IRRADIAÇÃO DIRECTA, TRANSMITTIU HONTEM UMA SAUDAÇÃO AO POVO ARGENTINO

Serão designados amanhã os concurrentes das diversas commissões no "Circuito da Gavea" — Na pesagem de hontem, foi desclassificado um carro "Fiat" que não attingiu o peso minimo — Será feito hoje o sorteio para a ordem de partida — Inspecção medica dos corredores — A chronometragem — Abrunhosa não poderá participar da grande prova

PARTIDA DE UM LOTE DE CARROS, NUMA GRANDE CORRIDA INTERNACIONAL

Os preparativos para a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", no proximo domingo, continuam animadoramente, de maneira [illegible] permittir que disso resulte [illegible] demonstração de automo[illegible] em nossa capital e que a [illegible] corrida internacional se fir[illegible] a maior da America do Sul. Por isso, os directores do Automovel Club do Brasil e os membros da Commissão Esportiva não têm poupado esforços nem sacrificios: desdobram-se em grande actividade, attendendo a tudo que se faz necessario para o brilho da corrida.

A secretaria da entidade maxima do nosso automobilismo tem estado com grande movimento e trabalho durante o dia todo. Ali vão ter não só corredores como innumeras pessoas interessadas e outras ainda que procuram por qualquer meio collaborar com o Automovel Club do Brasil.

A corrida internacional do proximo domingo tem despertado enorme interesse e está sendo aguardada mesmo com ansiedade pelo nosso publico, que no dia accorrerá em massa ao Circuito da Gavea.

Emquanto aqui se vae desenvolvendo esse trabalho, não perdem tempo os corredores inscriptos: todas as manhãs, na pista, elles fazem os seus exercicios, para que melhor se familiarizem com o percurso, estudando os seus pontos mais difficeis e aquelles onde será preciso lançar mão de todos os recursos de habilidade e de technica, para que seja efficiente a carreira. Ainda hontem pela manhã lá estiveram, entre outros, os volantes Caru', Santos, Blanco, Domingos Lopes, Marconcini, Irineu Corrêa, Lopes Castilho, marquez de Autiel, Rozana, Gattai e Julio de Moraes.

Esses treinos, apesar da hora em que se realizam, das 6 ás 9, têm sido assistidos por numerosos curiosos, que para ali accorrem a querer avaliar de antemão das possibilidades e das "performances" de cada automobilista. O apuro dos carros e a pericia dos volantes têm impressionado bem a todos quantos tem podido vel-os na pista.

ADVERTENCIA AO PUBLICO

Nunca será demais chamar a attenção do publico, para que tenha calma e prudencia no dia da corrida. E' natural que uma carreira destas consiga attrahir, como de facto attrahirá, uma grande multidão ao Circuito da Gavea. Por isso mesmo é que a prudencia de cada um deve ser observada durante todo o tempo da corrida, o que de certo concorrerá para o brilhantismo da empolgante prova.

O Automovel Club do Brasil mandou imprimir grandes cartazes a côres diversas, chamando precisamente a attenção do publico para o perigo a que a assistencia se exporá e aos proprios corredores, caso não sejam acatadas todas as medidas de prudencia aconselhadas e todas as ordens do policiamento que agirá de accordo com a directoria do Automovel Club.

A proposito, a Commissão Esportiva do Automovel Club do Brasil está divulgando tão amplamente, quanto possivel, as seguintes advertencias ao publico:

1 — Um pedestre é 100 vezes mais perigoso para um corredor automobilistico do que todos os seus concurrentse.

2 — Atravessar uma pista de corridas equivale a uma tentativa de suicidio.

3 — A velocidade de um carro de corridas nunca póde ser calculada á distancia por um leigo. Deve-se, pois, evitar fazer "golpe de vista" e passar de um lado para outro.

4 — Os saccos de terra que se encontram nas curvas, lá estão para amortecer os choques e não para servirem de archibancadas.

5 — Quando foi limitado um espaço para o publico, a commissão tinha em mira impedir que o publico entrasse em contacto directo com os corredores.

6 — A commissão de corridas dispõe de 700 officiaes de policia para fazer respeitar os preceitos acima edumerados.

SAUDAÇÃO AO POVO ARGENTINO, PELO RADIO

Por intermedio da R. L. 2 (Radio Belgrano), de Buenos Aires, e em irradiação directa, o secretario do Automovel Club do Brasil, dr. Nelson Pinto, dirigiu, hontem, uma saudação ao povo argentino, dizendo do jubilo do povo brasileiro em poder presenciar e applaudir os dezeseis "azes" platinos que disputarão, domingo, o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

(Continua na 12ª pag.)

O NOVO NAVIO MERCANTE INGLEZ "QUEEN MARY"

O BAPTISMO E LANÇAMENTO AO MAR DO PAQUETE GIGANTE — A CURIOSIDADE PUBLICA EM TORNO DESSE ACONTECIMENTO

LONDRES, 26 (Havas) — O paquete gigante "534" será baptisado, hoje á tarde, na presença dos soberanos, que deixaram, ás nove horas, Balmoral e estão sendo esperados em Glasgow, donde seguirão de automovel para os estaleiros de Clyde.

Calcula-se em cem mil o numero de curiosos que, desde as primeiras horas da manhã, se agglomeravam nas proximidades dos estaleiros para assistir ao lançamento do navio, não obstante a chuva que cae com abundancia e o vento frio que sopra do mar.

Numerosos trens especiaes vieram sobrecarregados das principaes cidades da Inglaterra.

Emquanto os operarios davam a ultima demão nos preparativos para o lançamento do paquete, que é encarado como um symbolo do surto da industria e do poderio maritimo da Grã Bretanha, chegada de Glasgow o principe de Galles, logo seguido de varios membros do governo.

A RAINHA DA INGLATERRA FOI A MADRINHA

GLASGOW, 26 (Havas) — O novo paquete gigante "534" acaba de ser baptizado com o nome de "Queen Mary".

A propria soberana homenageada serviu de madrinha á grande unidade da marinha mercante ingleza.

Em seguida o "Queen Mary" foi lançado, com pleno exito, á agua.

O SEGUNDO NAVIO DO MESMO TYPO

LONDRES, 26 (Havas) — Em meio geralmente bem informado assegura-se que, logo depois do lançamento do paquete "534", a ser baptizado esta tarde, o presidente da companhia proprietaria do navio annunciará a proxima entrega aos estaleiros de um segundo paquete com a mesma tonelagem.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0337 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3188. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.	55$000	Trimestre	15$000
Semestre	30$000	Mez......	5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno....	140$000	Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

ARMAS VEDADAS

A opinião nacional tem acompanhado com a maior surpresa a campanha anti-brasileira, de que assumiu a responsabilidade em S. Paulo o Partido Republicano Paulista, incluindo entre as suas armas de combate ao interventor Armando de Salles Oliveira um estranho sentimento de aggressividade á patria de que todos somos filhos.

E' incrivel que uma agremiação politica, que é parte integrante da historia do regimen republicano federativo, tome a si a empreza ingrata de denegrir um homem publico do Estado, justamente porque, movido pela comprehensão do papel de S. Paulo dentro do Brasil, procurou restabelecer o prestigio legitimo da terra bandeirante no grande paiz de que é uma das fracções mais gloriosas.

Em todas as nações do mundo ha um terreno a que é prohibido conduzir as lutas partidarias, uma zona interdictada ás paixões que se desencadeiam nos prelios eleitoraes.

As discordancias politicas não podem se accentuar ao ponto de offender os sagrados melindres do patriotismo, sem que os autores desses aggravos praticos incidam no crime de alta traição.

O Partido Republicano Paulista aponta á execração publica o sr. Armando de Salles Oliveira, porque esse grande paulista, fiel ás tradições immemoriaes da sua terra, sabe e proclama, com incomparavel dignidade, que o destino de S. Paulo não poderá jámais se cumprir fóra do grande todo brasileiro.

Aggridem-no porque ama o Brasil e exalta a sua patria, collaborando com o governo que a nação escolheu livremente, na plenitude da sua soberania.

A incoherencia dos separatistas, que se alistaram na bandeira do P. R. P. é tanto mais espantosa quanto é notorio que o sr. Salles Oliveira teve o apoio desse partido quando acceitou do sr. Getulio Vargas o posto de interventor, com o objectivo evidente de restabelecer a autonomia de S. Paulo e dar inicio á indispensavel collaboração do Estado com o governo federal.

Enquanto houve possibilidade de ser o P. R. P. o beneficiario da nova situação, nenhum dos seus abencerragens se levantou para condemnar a politica de leal entendimento, na base do mutuo respeito, que o senhor Salles Oliveira fôra chamado a realizar.

Bastou, porém, que se definissem as posições politicas contra os interesses perrepistas, para que os autos do separatismo, de maneira aberta ou disfarçadamente, entrassem a apontar o interventor como um reprobo, sómente porque se desempenhou com exito da missão que lhe fôra confiada.

Depois de haver corrompido a velha republica, implantando no paiz inteiro os vicios politicos que a desmoralizaram até a ruina, depois de ter arrastado S. Paulo ás portas da fallencia, depois de haver forçado a nação a tomar das armas para libertar-se, o P. R. P., num acto de desespero, apresenta-se como campeão de um movimento separatista, que mal se esconde no pretendido odio contra o sr. Getulio Vargas.

A victoria desse partido em São Paulo, segundo insinuam os interpretes desabusados do seu pensamento secreto, importaria numa guerra de secessão.

Se a base dos seus ataques ao senhor Armando de Salles Oliveira é o facto de ter entrado em contacto com o governo da Republica, é facil concluir-se que, na hypothese impossivel de um triumpho, o perrepismo negaria obediencia ao chefe da nação e se declararia, desde logo, em estado revolucionario.

A' frente do Partido Republicano Paulista encontram-se alguns homens de grande responsabilidade na vida publica nacional.

Cumpre-lhes, em nome do seu passado, impedir que á sombra da velha agremiação se occultem os inimigos do Brasil, que procuram golpear pelo sr. Armando de Salles Oliveira a idéa intangivel da nossa grande patria.

Repellimos que taes armas são vedadas no jogo politico e a insistencia em usal-as comprometterá irremediavelmente o Partido Republicano de S. Paulo deante do Brasil.

OS CAPITAES ESTRANGEIROS E A SITUAÇÃO CAMBIAL

Não se póde negar sinceridade aos que sustentam a these nacionalista em assumptos economicos. O titulo de Alberto Torres é a prova incontestavel de um sentimento puro de amor patrio.

Mas, esquecem os nacionalistas que, impedindo, ou mesmo difficultando, a entrada de capitaes, elles valorizam os capitaes nacionaes, tornando-os excessivamente caros. E, procedendo por essa forma, elles favorecem alguns capitalistas nacionaes em detrimento de um grande numero de lavradores e industriaes que se vêm impedidos de levar a effeito maiores emprehendimentos, pela escassez de disponibilidades.

Não podemos dest'arte esperar um progresso seguro sem um affluxo intenso de capitaes estrangeiros.

Affirmam alguns que devemos extraordinariamente e tudo o que produzimos o fazemos para os nossos credores.

Ha nessas phrases affirmações que não devem ser repetidas a bem da verdade. E' sabido que os emprestimos feitos no estrangeiro pagam um juro sensivelmente inferior áquelles que são lançados nas praças nacionaes. Os juros de 8% e 10% são communs entre nós; em Nova York e Londres, representam taxas maximas.

E' uma illusão, insistimos, acreditar que em nosso paiz tem havido uma entrada muito grande de capitaes. Segundo "The South American Journal", de Londres, em 1932 havia um total de capitaes inglezes, applicados no Brasil, na somma de £ 271.659.609.

Pois bem, em 1910, a Inglaterra applicára na America, approximadamente, um bilhão de libras: — é de se notar que nessa época o progresso dos E. Unidos já era bem superior ao nosso desenvolvimento actual. Se levarmos em conta o facto do total calculado pelo "South American Journal" estar com uma depreciação de 50% (libra em 1932), podemos affirmar que até 1910 a Inglaterra invertera um total de capitaes 8 vezes maior do que a somma empregada até agora, entre nós.

E' curioso ainda assignalar que o combate ao capital estrangeiro é feito quando surgem os embaraços de uma crise cambial. Succede, porém, que a crise se verifica precisamente com a cessação da entrada de capitaes. Ora, se a falta se faz sentir com mais intensidade nesse periodo a attitude dos nacionalistas é paradoxal, porque, em vez de favorecer o paiz, procura aggravar a sua situação.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO

Conferencia do embaixador Cárcano com o ministro da Agricultura

Esteve hontem, em longa conferencia com o sr. Odilon Braga, no gabinete do ministro da Agricultura, o embaixador argentino sr. Ramon Cárcano.

Segundo estamos informados, o motivo da visita do representante diplomatico da Argentina foi a necessidade de trocar idéas com o ministro Odilon Braga, no sentido de resolver, do modo mais satisfactorio possivel, as duvidas que se têm suscitado na applicação das medidas de defesa sanitaria por parte dos Ministerios da Agricultura do nosso paiz e da Argentina, especialmente no tocante ao commercio de fructas.

Durante a conferencia, que foi longa, o sr. Odilon Braga teve occasião de fazer, sobre o assumpto, diversas suggestões, que foram recebidas, com interesse, pelo embaixador Cárcano.

Estudaram, igualmente, a possibilidade de ser intensificada a importação de reproductores argentinos para melhoria dos rebanhos nacionaes.

Espera-se que desse entendimento, entre o ministro da Agricultura e o embaixador Cárcano, resulte um interesse maior das autoridades pela solução rapida de importantes problemas intimamente ligados á economia de ambos os paizes.

Minas Geraes

Terminou a gréve dos operarios da Força e Luz — Declarações do desembargador Rodrigues Campos sobre os trabalhos da commissão elaboradora do ante-projecto constitucional

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — Por informação que colhemos na Administração da Cia. Força e Luz podemos transmittir que terminou hoje, completamente, o movimento grevista, dos operarios do Trafego de Bondes.

Todos os electricos voltaram a circular normalmente, dentro do horario. Tambem os militares que guardavam as dependencias da Cia. e o livre curso dos bondes recolheram-se hoje aos quarteis.

OS OPERARIOS DISPENSADOS

Os operarios que foram dispensados continuam, entretanto, no sentido de serem readmittidos. Para isso já constituiram os seus advogados.

O ANTE PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO MINEIRA — DECLARAÇÕES DO DESEMBARGADOR RODRIGUES CAMPOS

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — Os trabalhos da commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição Mineira estão sendo feitos normalmente pelos seus membros, aos quaes foi distribuida a materia constitucional.

O desembargador Rodrigues Campos e o professor José Duarte da Fonseca já apresentaram seus trabalhos, que foram discutidos nas duas primeiras sessões da commissão.

AS MODIFICAÇÕES NA REDACÇÃO FINAL

Sobre o andamento dos trabalhos ouvimos, hoje, o desembargador Rodrigues Campos, que nos disse o seguinte:

— Até a redacção final poderão ser feitas modificações diversas dos trabalhos, modificações essas sujeitas, entretanto, á approvação da commissão, conforme ficou convencionado em reunião preliminar. Assim, poderá ser modificado o que foi resolvido nas duas primeiras reuniões. Provavelmente, dentro de 20 dias serão concluidos e entregues á commissão todos os trabalhos que foram distribuidos aos seus membros.

SUGGESTÕES

Falando sobre as suggestões pedidas ás diversas classes, disse o desembargador Rodrigues Campos ser louvavel que sejam as mesmas aproveitadas.

E conclue declarando que, no seu ponto de vista, os representantes classistas vão esperar a Constituição estadual para pleitear a inclusão de questões de interesses das classes que representam.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Com o professor Bernardino de Souza, presidente, conferenciaram, hontem, os srs. Odilon Noronha, Santos Laurac-Teba, Justiniano Araujo Villela, Fernando C. Livino de Carvalho, Paulo Rubião Alves Meira e Oscar Peixoto.

Foram proferidos pelo presidente os seguintes despachos:

No processo n. 64, em que são declarantes Helena de Castro e Francisco Thomaz Lago — S. Borja — Rio Grande do Sul — "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Uruguayana, de accôrdo com o parecer do sr. secretario geral".

No processo n. 83, em que são declarantes João Vitalino da Cunha e Elpidio José Vieira e sua mulher — Rio Preto — Minas Geraes — Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Tres Corações para os fins do art. 34, cumprindo-se as exigencias das letras b, c e d, do parecer do sr. secretario geral".

Nos requerimentos de Altamiro Lessa Garcia (Rio de Janeiro), Phrygio Alves Marinho (Rio de Janeiro), Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, José Francisco Braz Junior e João Francisco Braz, pedindo a juntada de documentos aos processos ns. 559, 597, 1.298, 1.299, 1.153, 1.154, 1.156, 1.157, 1.158, 1.160, 1.161, 1.162, 1.165, 1.168, 1.167, 672 — "Como requer".

Na petição e exposição de Gaspar Loghini (Palmares — S. Paulo) — "Como requer".

Na de Joaquim M. Ferreira Junior (Bom Successo — Minas Geraes) solicitando a juntada de uma certidão e de uma conta corrente dos credores Antonio de Almeida Magalhães & Cia. — "Registre-se".

Idem no de José M. de Almeida (Bom Successo — Minas), apresentando duas certidões á Camara — "Registre-se".

Na secretaria deram entrada 259 processos e foram expedidos 17 registrados com documentos.

PARA ASSUMIR A DIRECÇÃO DA OESTE DE MINAS

Embarcou hontem o sr. Victor Tann para Bello Horizonte

O sr. Victor Tann seguiu hontem, pelo nocturno mineiro das 18.30 horas, para Bello Horizonte, onde foi occupar o cargo para o qual foi recentemente nomeado, de director da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O sr. Victor Tann, que já foi director da Central do Brasil, teve um embarque concorrido, e entre os seus amigos, que foram apresentar-lhe as despedidas, estava o coronel Mendonça Lima, além de varios engenheiros.

O ministro Arthur Costa visita o Tribunal de Contas

O sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, visitou hontem o Tribunal de Contas, fazendo-se acompanhar por seu secretario.

Recebido pelo ministro presidente daquelle Tribunal, demais ministros e funccionarios, o titular da Fazenda percorreu suas dependencias, demorando-se em amistosa palestra.

Recebido pelo chefe da nação o embaixador da Argentina

No Palacio Guanabara foi hontem recebido pelo presidente da Republica; o embaixador da Republica Argentina, junto ao nosso governo, sr. Ramon Cárcano.

Quasi todos os Estados já organizaram as chapas que concorrerão ao pleito de outubro

(Continuação da 1ª pag.)

sejam divulgadas as chapas definitivas do Partido Autonomista.

O GENERAL FLORES DA CUNHA SO' VIRA' AO RIO DEPOIS DAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — A proposito da viagem do general Flores da Cunha ao Rio de Janeiro, conseguimos colher novas informações depois do nosso primeiro telegramma de hoje, sobre o assumpto.

Assim é que fomos informados de que o interventor federal não deixará o territorio riograndense antes de terminadas as eleições de 14 de outubro proximo.

O INTERVENTOR FLORES DA CUNHA COMMENTA A PROPOSTA DO SR. RAUL PILLA NA QUESTÃO DA PRESIDENCIA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias" e o "Correio do Povo", desta capital, reproduzem, quasi na integra, a palestra que o interventor Flores da Cunha teve com varios jornalistas, a respeito da proposta do senhor Raul Pilla na questão da presidencia constitucional do Rio Grande do Sul, e cujo resumo tivemos occasião de transmittir em um dos nossos telegrammas anteriores.

Os dois jornaes accrescentam, porém, qualquer coisa sobre o caso de Palmeira, que não occorreu como os opposicionistas relatam. A respeito desses factos, o sr. Flores da Cunha declarou:

"Nem eu nem o Partido Liberal podemos ser responsabilizados pelos factos esparsos que occorram no interior, ainda que sejam protaganistas partidarios nossos, agindo por conta propria ou resolvendo questões pessoaes, que são logo exploradas como acção politica, pela simples razão de serem soldados de um partido os seus autores.

"Por isso, só os interessados em semear a discordia podem enxergar qualquer interesse do governo em proteger e estimular taes actos. Pelo contrario, nós somos a maioria e temos, portanto, interesse em evital-os e punil-os, mão grado occorram apesar das nossas providencias acautelatorias.

Temos a certeza de uma victoria esmagadora. Isso está na consciencia dos nossos proprios adversarios. Como iriamos nós, então, empanar o brilho desse pronunciamento. Os interessados em crear casos não somos nós, e sabe-o todo o Rio Grande quem são".

O entrevistado passou em seguida, a falar da proposta do sr. Raul Pilla, dizendo:

"Em resposta ao sr. Raul Pilla, dir-lhe-ei que o momento é inopportuno para taes entendimentos de effeito unilateral; mas, se s. s. é sincero, se seus propositos são, realmente, de amor ao Rio Grande do Sul, como os meus, dir-lhe-ei que, depois das eleições, quando a minha renuncia não fôr um acto de cobardia inqualificavel, mas uma renuncia verdadeira, então, sim, poderei examinar o que exige a conveniencia do Rio Grande do Sul e não o de que necessitam as conveniencias dos partidos da Frente Unica."

O PROGRAMMA DA FRENTE UNICA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — Na mesma occasião em que foram proclamadas as chapas da Frente Unica ás eleições federaes e estaduaes, divulgou-se o programma das aspirações minimas daquella alliança politica, entre as quaes se acha a "suppressão de todas as restricções ás liberdades civis, politicas e espirituaes".

Os deputados da Frente Unica se baterão, tambem, de accôrdo com esse programma, pelo restabelecimento integral da liberdade profissional, tal como existia antigamente.

OS CANDIDATOS DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE DO SUL ÁS PROXIMAS ELEIÇÕES

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — A Frente Unica proclamou candidatos ás eleições federaes os seguintes politicos: Borges de Medeiros, João Neves da Fontoura, Lindolfo Collor, Sergio de Oliveira, Ariosto Pinto, Nicolão de Campos Vergueiro, Joaquim Osorio, Annibal Loureiro, Arnaldo Faria, Flori de Azevedo, Baptista Luzardo, Bruno Lima, Oscar Fontoura, Bittencourt de Azambuja, Walter Jobim, Alberto Pasqualini, Araujo Cunha, Francisco Simões, Camillo Mercio e Annibal Cassal.

Foi tambem proclamada a chapa da alliança ás eleições estaduaes, achando-se incluidos nella os nomes dos srs. Raul Pilla, Edgard Schneider, Fernando Caldas, Armando Fay, Mauricio Cardoso, Paim Filho, Adroaldo Mesquita, Oswaldo Vergara e outros.

VAE A MINAS O MINISTRO ODILON BRAGA

O titular da Agricultura visitará Ponte Nova, Caeté, Sabará, Viçosa e Pomba

O ministro Odilon Braga deverá embarcar, no proximo dia 29, para Minas Geraes, afim de tomar parte em duas reuniões da "2ª Semana Ruralista", a ser inaugurada na proxima segunda-feira, em Ponte Nova, por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Aproveitando a opportunidade, pretende s. ex. visitar as usinas siderurgicas de Sabará e os serviços de Fomento da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura localisados em Caeté.

Em Bello Horizonte, visitará tambem todos os serviços subordinados ao Ministerio da Agricultura, seguindo dahi para Pedro Leopoldo.

S. ex. visitará ainda a Escola de Viçosa e a cidade de Pomba.

UMA RECLAMAÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL DIRIGIDA AO DIRECTOR DA IMPRENSA NACIONAL

O juiz José Duarte, na sessão de hontem, do Tribunal Regional, requereu que fosse officiado, com urgencia, ao director da Imprensa Nacional solicitando a publicação da lista dos eleitores capazes de comparecer ao pleito de 14 de outubro, lista essa já organizada pelos juizes das 14 zonas eleitoraes da cidade, de accôrdo com as respectivas secções onde deverão votar.

Essas listas, accrescentou o juiz José Duarte, estão ha cerca de oito dias na Imprensa Nacional para serem publicadas no Boletim, o que ainda não foi feito. Tal facto, accrescentou, tem prejudicado bastante os eleitores, e, tudo faz crer [illegible] da prejudicará.

O Tribunal concordou com [illegible] derações do juiz José Duarte [illegible] mesmo, o desembargador M[illegible] Sarmento mandou officiar ao director da Imprensa Nacional.

A REPRESENTAÇÃO FEDERAL AMAZONENSE NA FUTURA CAMARA

Indicado o sr. Alvaro Maia para governador constitucional

MANAOS, 26 (O JORNAL) — Os partidos que se formaram no Estado após a revolução acabam de indicar para deputados os srs. Alvaro Maia, Ribeiro Junior, Alfredo da Motta e Cunha Mello, indo este ultimo, com o capitão Aluizio Ferreira, para o Senado Federal.

Para governador foi tambem apresentado o sr. Alvaro Maia.

REGRESSOU PARA MINAS O SR. WENCESLAU BRAZ

Regressou, hontem, para Minas, o sr. Wenceslau Braz, que seguiu para Cruzeiro, de onde continuará viagem para Itajubá.

PROCERES PERREMISTAS QUE REGRESSAM

Pelo nocturno mineiro, regressaram, hontem, de Bello Horizonte, os srs. Alaor Prata e Daniel de Carvalho, membros da commissão executiva do P. R. M.

OS ACONTECIMENTOS NO PARA' — NOVO TELEGRAMMA A' A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu para divulgação o seguinte telegramma:

"Sómente agora, ao tomar conhecimento do amplo noticiario da imprensa matutina e vespertina sobre as graves occurrencias verificadas na capital do meu Estado, onde o interventor federal, useiro e vezeiro, pratica violencias, mais uma vez collocou em sobresalto a população ordeira de Belém, deparo com a nota da Associação Brasileira de Imprensa que enviou ao ministro da Justiça transcrevendo o telegramma recebido de Cyro Proença secretario da "Folha do Norte".

Esse telegramma, na sua parte principal, está truncado, pois nenhum redactor daquelle jornal directa ou indirectamente apparece envolvido na morte do estivador José Avelino, pivot de que se valeu o interventor federal para cohonestar o violento ataque a calada madrugada contra a "Folha do Norte", cujo edificio, foi, durante largas duas horas, fustigado pelas balas das metralhadoras, fuzis e rifles confiados criminosamente aos mercenarios.

A população paraense conhece o autor intellectual desse novo crime. Rogando rectificar a nota dessa prestigiosa Associação e para tanto bastará rever o telegramma recebido que, em nenhuma hypothese poderá encerrar tão graves accusações contra a "Folha do Norte" e apresento homenagens. João Maranhão, gerente da "Folha do Norte".

A CHAPA DO PARTIDO DEMOCRATA DO CEARA'

FORTALEZA, 26 (O JORNAL) — O Partido Democrata, que obedece á orientação do sr. Manoel Moreira da Rocha, vae disputar o pleito de outubro, tendo enviado uma lista de nomes conceituados e dignos á Liga Eleitoral Catholica, afim de que esta prestigiosa organização partidaria, possa escolher os candidatos merecedores do seu apoio. A lista é a seguinte:

Para deputados federaes — Dr. João Thomé de Saboia e Silva, dr. Augusto Corrêa Lima, dr. Silla Ribeiro, dr. Austregesilo de Athayde, dr. Manuelino Moreira, coronel Rubens Monte, dr. Pedro Firmeza, desembargador Claudio Ideburque Carneiro Leal, dr. Odorico de Moraes e dr. José Lina da Justa.

Para deputados estaduaes — Alvaro Soares, Alfredo de Souza, Alcido Rocha, Antonio Botelho, Anchieta Gondim, Arthur Thimoteo, Argemiro Sampaio, dr. Carlos Gouvêa, Elysio Aguiar, dr. Dario Corrêa Lima, Dondon Pontes, Fausto Salles, Hildeberto Barroso, dr. Hilder Corrêa Lima, João Pontes, José Renato Barroso Braga, dr. José de Pontes Medeiros, dr. José Leite Maranhão, dr. Joaquim Vianna, dr. José Meirelles, dr. Oswaldo Jucá, dr. Matheus Coutinho, Manoel Gomes de Freitas (Nélo Gomes), dr. Pergentino Maia, dr. Vicar Parente de Paula Pessoa.

A CANDIDATURA DO SR. LEONIDAS DE MELLO AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO PIAUHY

Communicação enviada ao presidente da Republica, pelo interventor nesse Estado

Ao presidente da Republica foi enviado o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 25 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Directorio do Partido Nacional Socialista, após reunião dos seus elementos representativos e depois de ouvidos todos os Directorios Municipaes, debaixo da maior harmonia de vistas, acaba de indicar para o cargo de governador constitucional nas proximas eleições, o dr. Leonidas de Castro Mello, actual secretario geral que, sobre ser nome de reconhecidos predicados de caracter e honradez, corresponde á aspiração geral do povo do Piauhy, pois conta com a quasi unanimidade das forças politicas do Estado, inclusive a Liga Eleitoral Catholica. O Congresso tambem escolheu para candidatos a deputados federaes o tenente Agenor Monte e drs. Adelmar Soares da Rocha, Francisco Freire de Andrade, Francisco Pires Gayoso e Oswaldo da Costa e Silva, e para senadores os drs. José Pires Rabello e Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves. Do ensejo me aproveito para, com os meus reiterados protestos de maior consideração e respeito, apresentar em nome dos candidatos, decidido apoio á acção reconstructora de v. ex. á frente do governo da Republica. Saudações attenciosas. — Landry Salles, interventor federal".

O LANÇAMENTO DA CHAPA SITUACIONISTA DO PIAUHY

THEREZINA, 25 (O JORNAL) — Demittiu-se, por ser candidato ao cargo de governador, o sr. Leonidas Mello, secretario geral do Estado, no que foi acompanhado pelos demais secretarios que pretendem concorrer ao proximo pleito. O novo secretario geral é o tenente Collares Moreira. A chapa federal é a seguinte: Pires Rebello e Luiz Ribeiro, para senadores, e para deputados os srs. Agenor do Monte, Freire de Andrade, Adelmar Rocha, Pires Gayoso e Oswaldo Costa e Silva. Da chapa estadual fazem parte: capitão Jacob Gayoso, coronel José Narciso Filho, coronel Raymundo Borges, dr. Oscar Sampaio, srs. L. Pires Chaves, Heraclito Souza, Francisco Alves Cavalcanti, Nelson Rozendo, João Emilio Costa, Lauro Carreiro, L. Britos, Manoel Veras, Francisco Ayres, Francisco Santos e Joaquim Leite.

A CHAPA DO PARTIDO POPULAR DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 25 (Do correspondente) — A Convenção do Partido Popular do Rio Grande do Norte, apresentou a seguinte chapa:

Para governador: Raphael Fernandes.

Para senadores: Joaquim Ignacio e Eloy de Souza.

Para deputados: José Augusto, Bruno Pereira, Ferreira de Souza, Luiz Antonio e Alberto Rasch.

Para deputados estaduaes: srs. João Matheus, Pedro Amorim, Deoclecio Duarte, José Tavares, Pedro Mattos, João Marcellino, Aldo Fernandes, Ezequiel Bezerra, Francisco Severiano, Julio Regis, Jocelyn Villar, José Varella, Marianno Coelho, Paulo Viveiros, Renato Dantas, senhorita Maria do Céo Pereira, padre Luiz Motta, coroneis Agenor Lima, Souza Galvão, Ichuto Elysio, Firmino Dantas, João Camara, José Mesquita, Nominando Gomes e Glycerio de Oliveira.

DIVERSOS COMICIOS EM NATAL

NATAL, 25 (Do correspondente) — Realizaram-se, domingo ultimo, diversos comicios de propaganda das chapas dos partidos Social Nacionalista e Democratico.

Numerosos populares, partindo dos bairros do Alegrim e Rocas, ao som de duas bandas de musica, convergiram para a praça 7 de Setembro, onde falaram os jornalistas Café Filho, Antonio Alves, Sandoval Wanderley, o deputado Martins Veras, monsenhor Alfredo Pegado, os srs. Abelardo Calafange, Raymundo Macedo, Nazario Gurgel, José Siqueira, Djalma Marinho, o poeta Othoniel Menezes, Oliveira Junior, Xavier Menezes, os operarios Manoel Ferreira, Agenor Lourenço Graça, Manoel Cavalcanti e muitos outros.

Partirão, amanhã, para o interior do Estado algumas caravanas de propaganda politica.

A CHAPA DO PARTIDO REPUBLICANO DE ALAGOAS

MACEIO' 26 (Do correspondente) — Em sua reunião hontem realizada, no palacio do governo, a commissão directora do Partido Republicano de Alagoas escolheu os seguintes candidatos:

Deputação federal: Rodolpho Motta Lima — Orlando Araujo — Isidro Vasconcellos — Carlos de Gusmão — Amando Sampaio Costa — Rodolpho Lins — Valente de Lima — Antonio Machado.

Deputação estadual: Freitas Melro — João Vasconcellos — Serzedello Correia — Francisco Candido — Motta Maia — Mario Gomes — João Felino Tenorio — Arthur Freitas — Luiz Moreira — Joaquim Leão — Rodrigues de Mello — Oscar Mauricio — Mendonça Martins — Evilasio Torres — Albino de Magalhães — Ignacio Gracindo — Antonio Cansanção — Lily Lages — Lima Junior — Quintella Cavalcanti — Castro Azevedo — Rocha Cavalcanti — Arthur Accioly — José Paulino — Francisco Cavalcanti — Balthazar Mendonça — Lourival Motta — Mons. Capitulino de Carvalho — Manoel Laurindo — Padre Manoel Firmino.

O INTERVENTOR EM SERGIPE PASSOU O GOVERNO AO SECRETARIO GERAL DO ESTADO

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

ARACAJU', 25 — Tenho a subida honra de communicar a v. ex. que, em conformidade com a autorização que me concedeu, acabo de passar a interventoria federal ao meu substituto dr. Nicanor Ribeiro Nunes, secretario geral do Estado. Attenciosas saudações. — Augusto Maynard."

"ARACAJU', 25 — Tenho a elevada honra de communicar a v. ex. acabo de assumir interinamente a interventoria federal neste Estado na qualidade de secretario geral substituto legal do interventor Augusto Maynard, que entrou em gozo de licença, por v. ex. concedida. Terei o maximo prazer de cumprir as ordens que v. ex. se dignar de transmittir durante a minha interinidade. Respeitosas saudações. — Nicanor Ribeiro Nunes, interventor interino".

O SECRETARIO DO INTERIOR BAHIANO ASSUMIU O GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA, 24 — Communico a v. ex. ter assumido, hoje, o exercicio interino da interventoria do Estado devido a licença concedida ao nosso eminente amigo capitão Juracy Magalhães. Cordiaes saudações. — João Santos, secretario do Interior."

O INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI SOLICITOU TRINTA DIAS DE LICENÇA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O interventor federal em Pernambuco enviou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"RECIFE, 24 — Indicado pelo Partido Social Democratico de Pernambuco, candidato ao governo do Estado no proximo periodo constitucional, peço a v. ex. conceder-me licença de trinta dias, passando o exercicio da interventoria ao secretario da Justiça, coronel Mamede. Saudações cordiaes. — Interventor Lima Cavalcanti".

A CHAPA DA UNIÃO PROGRESSISTA FLUMINENSE

A chapa com que a União Progressista Fluminense concorre ao pleito de outubro é a seguinte:

Federal: Gwyer de Azevedo, Prado Kelly, Nilo Alvarenga, Arthur Costa, Bento Costa Junior, Getulio Moura, Cardillo Filho, Rabello Lontra, Stanley Gomes, Roberto Cotrim, Carlos de Faria Souto Macarino Garcia, Henrique Lage, Bandeira Voughan, Hermeto Silva e Eduardo Duvivier.

Estadual: Christovão Barcellos, Luiz Sobral, Arlindo F. Leite Pinto, Ernani Couto, Mario Barroso, Servulo Mello, Luiz Palmier Soares Brandão, Moraes e Souza, Theodoro Abreu, Manoel Campanario, José Luiz Erthal, Nelson Kemp, Januario de Freitas, Milne Ribeiro, José Teixeira Diniz, Cesar Ferola, Nelson Pinheiro de Andrade, Bernardo Bello P. Barbosa, Antonio Ciuffo, Julio Vieitas, Waldemar Silva, Clodomiro Vasconcellos, Eloy de Andrade, Floriano Stoffel, Martins de Almeida, Natalio Baptista, Cyro Portas, Romão Junior, Mario Novaes, José Cordeiro, Epitacio T. Campos, José Manhães, Alexandre Peçanha, Wanderlino Leite, Godofredo Carneiro Leão, José Balieiros, Adolpho Klotz, Olegario Rocha, Luperclo Santos, Sosthenes Barbosa Luperclo Pinto e Carlos Côrtes.

DESFEITO O ACCORDO ENTRE O PARTIDOS PROLETARIO E SOCIALISTA FLUMINENSE

Foi mandado divulgar hontem o manifesto do directorio do Partido Proletario, rompendo o accordo realizado com o Partido Socialista Fluminense. Assignam o manifesto os srs. Godofredo Argemiro da Cunha, Gilberto Lyra da Silva, Jayme de Mello, Fabio Martins de Faria, Antonio Augusto de Azevedo, Placido Florencio da Silva, Herculano Farias, Deoclecio A. de Azevedo, Cory Peixoto e Avelino Gomes de Castro.

ESPERADO NO RIO GRANDE O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.) — Os opposicionistas esperam o sr. João Neves da Fontoura ainda esta semana. Sabe-se aqui que aquelle "leader" da Frente Unica desejava prolongar seu repouso no Rio, mas, em face dos multiplos problemas que a situação politica apresenta, sua vinda ao Rio Grande do Sul se impõe mais brevemente do que o proprio sr. João Neves desejava. O sr. João Neves deverá viajar num dos aviões da carreira.

REGRESSOU HONTEM O INTERVENTOR LEONIDAS DE MATTOS

Pelo primeiro nocturno paulista seguiu, hontem, para Matto Grosso, o interventor federal Leonidas de Mattos.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, em conferencia com o sr. Odilon Braga, os deputados Agenor Monte Octacilio Negrão de Lima e os srs. João Rezende Tostes, monsenhor Massa e o general Pantaleão Pessoa.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Em audiencia foi recebido pelo sr. Getulio Vargas o sr. Mario Chermont, deputado federal pelo Pará.

A VISITA DO SR. MARIO ALVES A CAMPOS

As homenagens que foram prestadas ao director do "O Estado" naquella cidade fluminense

CAMPOS, 26 (Do correspondente d'O JORNAL) — Teve festiva recepção nesta cidade, o sr. Mario Alves, director do "O Estado", de Nictheroy e candidato da União Progressista Fluminense á Constituinte Estadual.

Durante a sua permanencia aqui, o sr. Mario Alves teve opportunidade de visitar algumas usinas de assucar e fabricas, percorrendo tambem varios trechos das nossas principaes estradas de rodagem.

No Hotel Gaspar teve logar um grande banquete, que foi offerecido pelo directorio da União Progressista Fluminense, no qual tomaram parte politicos, medicos, advogados, jornalistas, professores e amigos e admiradores pessoaes de s. s. Nessa occasião, o sr. Mario Alves pronunciou um discurso, analysando a situação politica fluminense.

O sr. Mario Alves regressou para Nictheroy pelo nocturno, tendo comparecido ao seu embarque as figuras representativas da sociedade campista.

Politica Mineira

Encerram-se, hoje, os trabalhos da Commissão Executiva do P. R. M. — Proceres que regressam do Rio — Organização das caravanas de propaganda

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — As reuniões levadas a effeito pela Commissão Executiva, em que os seus membros se mantiveram em longa conferencia, levam a crer que os seus trabalhos serão encerrados impreterivelmente amanhã.

E' que os proceres do velho partido já têm seleccionado os candidatos que reunem os predicados exigidos pela orientação da escolha, o que irá facilitar, sobremodo, a formação das duas chapas.

E a constituição definitiva das chapas federal e estadual será conhecida amanhã, pois os chefes opposicionistas, conforme já declararam, pretendem seguir para as suas zonas, em propaganda dos candidatos do partido, dentro do mais breve tempo possivel.

Hontem, já seguiram para o Rio os srs. Daniel de Carvalho, Alaor Prata e João de Azevedo, membros da Executiva do P. R. M., e hoje seguiu para aquella mesma capital o sr. Djalma Pinheiro Chagas.

Do Rio ss. ss. seguirão para a sua zona, com o objectivo já conhecido, isto é, fazer propaganda eleitoral.

FORAM ORGANIZADAS AS CARAVANAS DE PROPAGANDA DO P. R. M.

Na reunião de hoje, da Executiva do P. R. M., foram organizadas as caravanas que vão partir, ainda esta semana, para varias zonas do Estado, em propaganda dos candidatos do P. R. M.

Boletim Internacional

O presidente Roosevelt acaba de tomar uma medida complementar da sua politica de dirigir a moeda nacional ao serviço da economia igualmente dirigida: decretou a nacionalização da prata.

Essa decisão do creador do "New Deal" prova que os recursos de que até agora lançou mão para obter a volta da prosperidade não foram efficazes e desde que se abandonam as regras de uma acção politica liberal, os governos são arrastados pela força das coisas a realizar experiencias cada vez mais perigosas, aggravando todos os riscos produzidos pela inflação.

Já no mez de junho passado, o Congresso votára uma lei estabelecendo que o Thesouro dos Estados Unidos deverá ter em suas arcas uma quantidade de prata sufficiente para que a reserva metallica, que serve de lastro á circulação fiduciaria do paiz, se componha de tres quartas partes de ouro e de uma de prata.

Deante desse decreto legislativo, toda pessoa que habite os Estados Unidos e tenha em seu poder prata em metal, será obrigada no prazo de noventa dias a entregal-a ao Thesouro que pagará o preço de cincoenta centavos e um decimo por onça.

Ao mesmo tempo, a prata que fôr extrahida das minas americanas será comprada á razão de 64,5 centavos por onça.

O objectivo visado pela lei da nacionalização da prata é o de augmentar a circulação fiduciaria de algumas centenas de milhões de dollares.

A operação consiste na compra por um preço superior ao corrente nos mercados mundiaes de todo o "stock" de prata existente na União Americana.

Logo depois de votada a lei Dies-Pittman, o presidente Roosevelt ordenava a prohibição da exportação da prata metal, com o intuito de conseguir a elevação dos seus preços nos mercados mundiaes.

Haverá dóravante nos Estados Unidos um regimen bimetallico controlado e dirigido.

A impressão que se tem desses ultimos actos do governo americano é a de que elles se acham inspirados em razões de ordem politica.

Quando o senador Elmer Thomas, que dirige no Congresso o grupo favoravel ao inflacionismo, declara em discurso que a nacionalização da prata determinará a quéda do "bloco ouro" mundial e o inicio de uma éra de prosperidade resultante de estabelecimento de um systema monetario universal, repete apenas palavras velhas e revelhas dos theoristas financeiros que já se julgava para sempre sepultados nos compendios escolares.

O facto é que a decisão do presidente Roosevelt não affectará de nenhum modo a situação das moedas dos paizes do "bloco ouro".

Trata-se de uma operação de caracter puramente americano, cujos effeitos vão limitar-se ao territorio dos Estados Unidos.

O chefe da Nação Americana ha de comprehender sem duvida o perigo desse despenhadeiro inflacionista, mas a approximação de uma campanha eleitoral e a ameaça de que as decepções do seu systema venham a influir sobre ella arrastam o presidente a proseguir nas experiencias inspiradas pelo "brain trust".

O sr. Roosevelt resistiu o quanto poude á pressão dos representantes dos Estados productores de prata e que pretendiam obter a alta do preço desse metal.

Esperar, porém, que dahi advenha igualmente uma melhoria dos preços das principaes materias primas é de certo modo fazer taboa rasa dos principios da economia geral, que regem todas as nações.

Os resultados obtidos são passageiros e por isso mesmo illusorios.

A realidade retornará com toda a sua força, provando que não é possivel innovar em materia financeira, sem que dessas innovações resultem grandes males para a collectividade, que em ultima analyse, vem soffrer as suas peores consequencias.

A opinião publica esclarecida dos Estados Unidos já comprehendeu os erros que se estão accumulando.

As massas, porém, continuam prestigiando a acção do presidente Roosevelt, cuja popularidade de facto ainda não diminuiu.

Resta saber, porém, se será possivel encontrar sempre novas panacéas que apenas servem para esconder os effeitos ruinosos de uma politica que sómente poderá ter um resultado, que é o de sobrecarregar a nação americana de compromissos tremendos, dos quaes muitas gerações terão que desobrigar-se.

«Legislação contra o «Grillo»

UM EDITORIAL DO "DIARIO DE S. PAULO"

S. PAULO, 26 (Pelo telephone) — O "Diario de S. Paulo", sob o titulo "Legislação contra o "Grillo", publicará amanhã o seguinte editorial:

"Um dos mais delicados problemas juridicos-economico que exigem solução rapida e efficiente entre nós é o do saneamento do regimen da propriedade immobiliaria. Sabemos qual é o mal terrivel que o ataca — a fraude criminosa do "Grillo", especialmente em S. Paulo, onde o valor das terras é mais elevado que em qualquer outra parte do paiz, a infiltração fraudulenta do "grilleiro" é o tormento dos que, de boa fé, adquirem propriedades immoveis. Comprehende-se que nas zonas novas de cultura, recemexploradas, estabeleça, de principio, uma certa balburdia no regimen de propriedade. As confusões trazidas pelos direitos possessorios, pelas divergencias na determinação das áreas occupadas ou adquiridas, as contestações de divisas são factos até certo ponto naturaes ahi. Mesmo para isso, entretanto, deveriamos possuir uma legislação substantiva e adjectiva, capaz de impor a ordem nas relações de dominio e posse dessas terras, com a rapidez exigida pelos interesses sociaes e economicos sacrificados pela instabilidade dos direitos de propriedade. E é notorio, infelizmente, que não dispõe a nossa legislação, ainda, das armas capazes de attingir aquelle objectivo.

Mas, não sómente no sertão recemaberto o "grillo" tritrila como praga damninha. A impunidade que tem sido garantida ao "grilleiro" pela brandura relativa do tratamento que lhe dá a lei, permittiu-se criar asas potentes, aconselhando-lhes vôos mais largos e mais nefastos. Em pleno municipio da capital do Estado, dentro da propria zona suburbana, ha "grillos" escandalosamente forjados com audacia inacreditavel. Ninguem concebe que uma boa legislação não tivesse conseguido, em seculos de exercicio da posse e do dominio sobre essas terras, estabelecer uma situação crystalina no regimen da propriedade. Entretanto, assim não é.

Ora, o mal que dahi decorre é enorme, gravissimo. Não ha estabilidade no direito de propriedade, abalado constantemente pelas interminaveis contendas judiciarias, que o "grilleiro" procura muito a proposito, como arma de successo de sua "chantage". A economia fundada no dominio das terras soffre os effeitos deste estado de coisas. Capitaes ha empregados em dominio immobiliario, que se pode dizer paralysados, pelas incertezas trazidas á liquidez dos direitos dos legitimos proprietarios, pelas contestações, sempre escandalosas, dos forjadores de "grillos".

Evidentemente, precisamos pôr um paradeiro nesta situação. Se ella existe é que, até hoje, a lei tem sido impotente para enfrental-a e corrigil-a. A legislação especializada que possuimos visa principalmente a defesa das terras devolutas, do patrimonio territorial do Estado e Municipio, para o qual, dado o abandono em que esteve até pouco tempo atrás, de preferencia se attribue a ousadia dos "grilleiros". Mas não basta isso. E' mister que a questão seja atacada, de rijo, de um modo geral. Nas mãos da magistratura, mesmo com as armas debeis que a lei lhe dá hoje, está uma boa parte da solução. O rigor dos julgados, correspondente ao maleficio do "grillo", seria uma força de grande efficiencia contra o mal.

Mas é preciso que pensemos em crear a lei que as circumstancias do problema exigem. Lei severa, lei vigorosa, lei infraquecivel contra o crime e o criminoso. Não a temos. E precisamos ter. A enormidade dos males causados pelas actividades dos "grilleiros" pede essa lei especial de severidade correspondente á ousadia e ao maleficio da acção dos fraudadores do regimen de propriedade. Não é de hoje que se a reclama. Mas ella tem tardado. Entretanto, os interesses que periclitam, emquanto o legislador se mantem muito aquem das necessidades creadas pelo problema, exigem a solução radical e rapida, que não póde ser senão uma legislação, civil e penal, de extrema severidade.

Clamamos por ella e cremos que não gritamos em deserto, pedindo a attenção do Instituto da Ordem dos Advogados para esse momentoso assumpto."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando: o sub-assistente interino, engenheiro agronomo Moacyr de Albuquerque Leão; e os ajudantes interinos, engenheiros agronomos Nelson Guedes Pereira, João Henrique Raeder, João Hygino de Carvalho, Jefferson Firth Rangel, Jayme Guimarães Fernandes, Jalmirez Guimarães Gomes, Mario de Araujo Marques, Antonio Marino, Affonso Arthur de Albuquerque Mello, Antonio de Azevedo, Emilio Monteiro Soares e João Baptista de Medella e Silva, classificados em concurso, para exercerem, effectivamente, os respectivos cargos no Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal; e nomeando, para o referido Serviço, ajudantes, os engenheiros agronomos Carlos Henrique Reiniger e José Pereira de Castro, tambem classificados em concurso; e ainda effectivando no referido cargo, o ajudante interino, engenheiro agronomo Cincinato Bory Gonçalves, classificado tambem em concurso.

Nomeando: o sub-inspector regional em Pedro Leopoldo, medico-veterinario João Claudio de Lima, para inspector regional do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, em Fortaleza; o ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal agronomo Caetano de Freitas Vieira, para sub-inspector do mesmo Serviço; o escrevente-dactylographo, interino, Clariano Roman, da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, interinamente, para escrevente dactylographo da Inspectoria Regional em Barretos; a operaria contractada da Inspectoria de Sericicultura em Barbacena, Rosa Fontana de Alvim, interinamente, escrevente dactylographo da mesma Inspectoria; o guarda do Horto Florestal de Lorena, Joaquim Serqueira, para identico cargo no Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização.

Exonerando: Delmiro Maia, de ajudante, interino, da estação experimental de Plantas Texteis em Alagoinha, na Parahyba, por não haver obtido classificação em concurso: Manoel Véras Saldanha, de ajudante, interino, da estação experimental de Plantas Texteis em Seridó, no R. Grande do Norte, por não haver obtido classificação regular em concurso; e Eduardo Manhães, de apurador da Directoria de Estatistica, por ter sido nomeado para outro cargo.

Aposentando compulsoriamente, Eugenio Moreno de Alagão, porteiro do Ministerio da Agricultura.

Nomeando a telephonista em disponibilidade, Carmen Alves dos Santos, para escrevente dactylographo da Secção de Expediente e Contabilidade da Directoria Geral do Departamento da Producção Animal, ficando sem effeito a sua nomeação para a Inspectoria Regional de Barretos.

Reuniu-se o Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho

A ADHESÃO DOS ESTADOS UNIDOS E DA RUSSIA E A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

GENEBRA, 26 (Havas) — O Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho realizou hoje a sua sessão annual. Abrindo a sessão, o presidente, senhor Bramanaes, da Dinamarca, lembrou que depois da reunião de junho essa organização internacional tinha recebido a adhesão dos Estados Unidos e da U. R. S. S. e exprimiu a convicção de que o concurso desses dois paizes teria grande utilidade.

Depois de mais alguns discursos, foi eleita a nova mesa, sendo escolhido para presidente o sr. de Michelis, da Italia.

O presidente da Republica convidado para o baile da Primavera, no Fluminense

Esteve, hontem, no Palacio Guanabara, uma commissão do Fluminense F. C. que, recebida pelo presidente da Republica, convidou-o para comparecer ao baile da Primavera, a ser realizado no mesmo club.

Desvendando os grandes artistas do Brasil de amanhã

Com esses dois admiraveis desenhos á penna, Percy Deane conquistou os 2.° e 7.° logares no "Concurso do Sello Postal da Creança Brasileira"

"O JORNAL" PALESTRA, NO PARÁ, COM PERCY DEANE, O MENINO CLASSIFICADO NO 2º LOGAR NO CONCURSO DO SELLO DO SUPPLEMENTO INFANTIL

UM GAROTO DE 13 ANNOS QUE DESFRUTA DA AMIZADE DE J. CARLOS — A SURPRESA DE UM ESPIRITO SIMPLES — A INFLUENCIA DE WALT DISNEY

A séde do Club Philatelico do Brasil reunia uma das suas mais seletas assistencias na tarde da abertura dos desenhos enviados pelos leitorezinhos do "Supplemento Infantil" d'O JORNAL para o "Concurso do Sello Postal da Creança Brasileira".

E não houve uma só voz que não traduzisse a mais eloquente admiração [illegible] quando, por sobre a extensa mesa, começaram a ser dispostas dezenas e dezenas de trabalhos de valor: motivos felicissimos, composições muito regulares, denotadoras da accentuada vocação artistica dos juvenis concurrentes.

Depois, veiu o veredictum da Commissão Julgadora e, com elle, o exito sem par da edição do nosso jornalzinho, domingo passado, em que foram reproduzidos os 18 primeiros collocados.

Mas seriam esses lindos trabalhos obra pessoal dos meninos que os remetteram?

Essa interrogação paira sem duvida no espirito de alguns. E foi para respondel-a que, logo após conhecida a relação dos premiados, nós procurámos conhecer Victor José Lima, o pequeno gymnasiano que conquistou a primeira classificação no Concurso.

A demonstração foi a mais cabal possivel. Victor se tem destacado entre os seus colleguinhas, desde os seis annos, por uma excepcional vocação para o desenho. Possue uma revista manuscripta, illustrada, e é o director artistico da revista do collegio onde estuda.

A SURPRESA DE UM ESPIRITO SIMPLES

E Percy Deane, o extraordinario garoto que, do Pará, enviou os dois admiraveis trabalhos á penna, collocados nos segundo e setimo logares?

Nosso representante no grande Estado do Norte, instruido por telegramma, foi procurar o artistazinho em sua casa e, de lá, nos fala nos seguintes termos:

"Percy Deane ficou extraordinariamente surprehendido quando eu lhe fui dizer, esta manhã, que elle havia obtido duas grandes classificações no concurso de desenhos para um sello de Correio, promovido pelo "Supplemento Infantil" d'O JORNAL.

Arregalou os olhos em ar de duvida e, parece, só se convenceu da verdade quando eu lhe mostrei a informação clara dahi recebida pelo Telegrapho. Então, sorriu satisfeito e, mais á vontade, palestrou commigo sobre o assumpto.

Elle é um menino timido, semblante pallido, cabellos claros, 13 annos de idade. Nasceu no Amazonas, mas desde os cinco annos veiu para Belém.

Seu pae é um cidadão inglez, o sr. L. E. Deane, chefe da Contadoria da Companhia Port of Pará, porém sua mãe é paraense nata.

— "Gosto muito de desenhar" — falou Percy. — "Prefiro, porém, a caricatura. Os dois desenhos que remetti para o "Supplemento" foram os primeiros que fiz á penna, e por isso não julgava ser premiados. Devia haver tantos concurrentes mais preparados, de outras partes!..."

AS PREDILECÇÕES ARTISTICAS DE PERCY

— Percy — continua a carta do nosso representante, é um extraordinario temperamento artistico. Faz progressos notaveis ao piano e, apesar de sua pouca idade, já está no quarto anno gymnasial.

Estuda no Collegio Moderno, um dos estabelecimentos mais conceituados da cidade, e faz o curso de desenho com a professora Antonietta Feio, diplomada pela cidade de Florença.

No seu precoce desenvolvimento, aliás, o garoto só faz confirmar a tradição dos irmãos mais velhos, dois moços briosos que brilhantemente vão passando pelos cursos academicos.

E Dolly, a "baby" da familia, mostra tambem que não vae ficar atrás. Naquelles olhinhos meigos mas sagazes, que me fitam emquanto o irmão fala, eu leio a mesma intelligencia viva, cuja affirmação acaba de me ser dada por Percy".

ELLE QUER SER COMO WALT DISNEY

A correspondencia do representante d'O JORNAL no Pará annunciava-nos um facto importante:

Percy Deane mantem correspondencia aqui no Rio com J. Carlos. E nós, immediatamente, partimos para o "atelier" do mais delicado e mais humano dos nossos caricaturistas.

O mestre recebeu-nos com a sua condescendente sympathia. Encantava-o, visivelmente, dizer algo a respeito dessa formosa mentalidade de que elle tem sido um grande animador.

— Percy tem trocado commigo varias cartas, disse J. Carlos. E' um talento de escol. Estuda muito. Observa bem. E' de uma meticulosidade extraordinaria.

Fazendo uma pausa, o grande colorista das melhores capas das nossas revistas abriu uma gaveta e de lá extraiu varios desenhos a aquarella, recebidos do seu admirador do Pará.

E explicou-nos:

— Percy tem grande desejo de conhecer a technica dos desenhos animados. Em sua ultima carta elle informou-me haver escripto a Walt Disney, estando esperançado de receber uma resposta. Oxalá assim succeda, porque elle se queixa de não haver tido nenhuma contestação á correspondencia que dirigiu á nossa maior revista infantil.

NO FAMOSO MUSEU GOELDI

J. Carlos leu para nós trechos da carta do pequeno Percy.

Já está escripto, num trecho: "Tambem tenho aproveitado minhas horas vagas desenhando animaes (do natural) no Museu Goeldi..."

O trabalho de Percy, que a commissão julgadora do "Concurso do Sello do Suppl. Infantil d'O JORNAL" classificou em segundo logar, vinha acompanhado de uma carta do autor, explicando "esse desenho eu fiz do natural. A arara, copiei-a do Museu Goeldi, o fundo é um panorama amazonico".

A carta a J. Carlos tem a data de 26 de junho e o trabalho para o Concurso chegou aqui cerca de um mez mais tarde.

O garoto conquistou, portanto, galhardamente, a laurea que lhe foi conferida.

E' um talento de escol, uma radiosa promessa que o "Supplemento Infantil" teve a maior honra em galardoar, na sua original prova instituida entre crianças.

A proposito da morte de Sarrasani

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ALLEMÃ SOBRE A SUA NATURALIZAÇÃO NO BRASIL

Flagrante colhido na occasião em que o corpo d o empresario Sarrasani era introduzido no carro que o levou para Santos

BERLIM, 26 (Havas) — Os jornaes noticiam o fallecimento do empresario Sarrasani e, a proposito, dizem que o mesmo, que se encontrava no Brasil, na occasião da sua morte, só tinha pedido naturalização ás autoridades brasileiras para attender a interesses de ordem particular.

O "Deutsche Nachrichten Buero" adeanta que Sarrasani, em carta escripta ao ministro do Interior do Reich, tinha explicado os motivos que inspiravam sua conducta e solicitado que lhe fosse assegurado o direito de conservar a nacionalidade allemã.

Annuncia-se extraordinario progresso no fabrico de pneumaticos

O NOVO PNEU "GOODYEAR" APRESENTA CINCO APERFEIÇOAMENTOS PRINCIPAES EM DURABILIDADE E TRACÇÃO

Aperfeiçoamentos em desenho e fabricação de um novissimo pneu para satisfazer ás exigencias dos automoveis modernos mais velozes, é o que annuncia o Goodyear.

O novo pneu, denominado G-3, offerece quatro caracteristicos novos que marcam um extraordinario progresso na evolução dos pneus: — Dezeseis percento mais de blócos na banda para maior segurança e tracção. 43 % mais de kilometragem anti-derrapante; uma banda de rodagem mais chata e mais larga, tendo uma superficie maior em contacto com o sólo. Esses são os principaes factores importantes que permittem a esse pneu adaptar-se ao automobilismo moderno e mais exigente.

Innumeros foram os desenhos de banda experimentados pelos engenheiros da Goodyear em gigantescos esmeris de pedregulho moido e nas experiencias feitas nos carros de provas em ininterruptas viagens, dia e noite, sem parar, constatou-se que o novo G-3 superou, por muito, todos os outros desenhos experimentados.

Realmente, alguns destes pneus foram experimentados tambem aqui, pois a Companhia queria verificar, com todas as provas e experiencias possiveis, do que seriam capazes estes pneus em todas as especies e typos de terrenos e localidades. Em todas as partes, os resultados eram tão eloquentes e tão extraordinariamente satisfatorios, que a Goodyear iniciou a fabricação regular destes pneus, estando agora em condições de attender o publico em geral.

O reerguimento economico do Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

productos ficavam parados, formando, aos poucos, pesados "stocks", cujo peso morto tanto influiu na gravissima crise industrial, supportada por S. Paulo em 1927 e 1928. Neste anno, porém, as nossas fabricas trabalham em cheio. E o que parece-me ainda mais importante: estão com sua producção toda vendida. Posso adeantar que os grandes estabelecimentos textis desfructam actualmente situação incomparavelmente melhor do que em qualquer época passada. No tocante ás nossas fabricas, estamos com toda a producção vendida até o fim do anno.

Essa situação industrial reflecte forçosamente a melhoria de condições economicas do interior. As vendas de tecidos de algodão são excellente barometro das condições geraes. Em annos de penuria, as compras escasseiam. Os pedidos surgem aos poucos, apenas para attender necessidades da "mão para a bocca". Nessas condições, os grandes atacadistas se retrahem. As fabricam paralysam os trabalhos.

E' a crise geral com todo o seu cortejo lamentavel. Hoje, porém, a procura excede, conforme vimos, a offerta imediata. O que já produzimos está vendido. E o que teremos ainda de fabricar, nestes quatro mezes proximos tambem está compromettido. Não se poderia desejar situação mais satisfactoria, do ponto de vista de escoamento de producção manufactureira.

O ADGODÃO — BASE DE UMA NOVA RIQUEZA

Sou dos que acreditam firmemente no futuro da lavoura algodoeira no Estado de S. Paulo. E tanto assim é que, apesar de industrial, tendo de cuidar de problemas variados e complexos ligados a essas actividades, decidi entrar tambem no ramo da producção agricola. Possuimos hoje, pelo interior do Estado de S. Paulo, uma vasta rêde de machinas de beneficiar algodão, mantemos campos de cooperação e extensas lavouras desse producto.

Em torno dessas machinas se agrupam milhares de pequenos productores, aos quaes facilitamos o financiamento das culturas, em bases mais razoaveis do que commummente existem, no interior. Graças a isso, póde a organização que superintendo dispor de enormes "stocks" de algodão em rama, parte dos quaes empregamos em nossas fabricas, sendo a outra destinada á exportação exterior. Até a presente data, já vendemos ao exterior muitos milhões de kilos de algodão paulista, com resultados francamente favoraveis. Ainda ha pouco, os jornaes mencionaram a boa acceitação dos algodões paulistas nas fabricas polonezas. As primeiras partidas para aquelle destino sairam de nossas usinas.

Essa extraordinaria animação dos meios algodoeiros tem grande repercussão nas proprias fabricas. Quanto maior o poder acquisitivo dos lavradores paulistas, maior a procura de artigos manufacturados. Como ninguem desconhece, S. Paulo é o maior mercado de sua propria producção industrial. Entretanto, o que sae para outras partes do paiz não é pequeno, e avulta cada anno.

A GREVE DOS OPERARIOS DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL

Nova reunião, hoje, na Procuradoria Geral

Hontem, á tarde, na Procuradoria Geral do Trabalho, estiveram reunidos o director-presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, directores da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos e operarios da Fabrica Bangu'.

Depois de muito debatidas as reclamações dos operarios, foi encerrada a reunião com a seguinte proposta do procurador geral, aceita pelos representantes dos empregados e dos empregadores: os operarios voltariam ao trabalho desde que a Companhia Progresso Industrial distribuisse por seis dias e em numero de oito, as quarenta e oito horas semanaes de trabalho e se compromettesse a rever, dentro de curto prazo, a actual tabella de salarios. Para esse fim seriam consultadas, hoje, a assembléa da União e a directoria da Companhia, de modo a realizar-se, ás 16 horas, nova reunião, na Procuradoria Geral do Trabalho.

Agita-se a classe medica

Realiza-se, hoje, a assembléa ampla da Opposição Syndical — Uma proclamação da Commissão Central dirigida a todos os medicos — A solidariedade dos medicos de Petropols

Com a realização da assembléa ampla convocada para hoje, ás 20.30 horas, pela Opposição Syndical, a luta dos medicos no seu Syndicato attinge a sua phase de maior intensidade.

A directoria do S. M. B., em communicado á imprensa, declarou que não permittira a reunião annunciada. Comtudo, a corrente opposicionista, após examinar os estatutos e consultar os seus advogados a respeito do direito de livre reunião no seu Syndicato, resolveu manter a convocação, certo que nada será obstado á boa marcha dos trabalhos da sessão de hoje.

Occorre ainda que a massa de protestos collectivos e individuaes que se vem levantando contra a medida adoptada pela maioria do Conselho Deliberativo, vieram emprestar á questão uma importancia especial que crescido numero de medicos pretende discutir na reunião de hoje, á noite.

Vindo ao encontro das disposições dos elementos que se filiaram ao movimento reivindicador, a Commissão Central da Opposição Syndical do S. M. B., resolveu lançar a todos os medicos a proclamação abaixo:

A PROCLAMAÇÃO DA COMMISSÃO CENTRAL

— Collegas! O pujante movimento de Opposição Syndical, que encarna as aspirações e necessidades mais urgentes da maioria dos medicos, entra agora no seu periodo decisivo. O nosso movimento caminha, a passos largos, para a victoria completa. A luta, desencadeada na capital, já tomou o caracter de movimento nacional. Além das numerosas adhesões que recebemos diariamente de todos os cantos do paiz, contamos com o apoio decidido do Syndicato Medico de S. Paulo, em formação. No manifesto lançado aos medicos de S. Paulo, assignado por 193 medicos, está claramente expresso que a finalidade é a mesma que a do nosso movimento.

O comité pró Syndicato Medico de S. Paulo está inteiramente articulado com a Commissão Central, com o fim de conjugar as forças em torno das mesmas necessidades e aspirações. Os medicos de Uberlandia, que já contam com uma gréve victoriosa, pedem-nos instrucções e um projecto dos estatutos para a formação de um Syndicato local.

A Commissão Central tornou-se, assim, a coordenadora do verdadeiro movimento syndical em todo o Brasil. A direcção do S. M. B. vae perdendo terreno e prestigio, não só no Rio de Janeiro, como em todo o paiz. Ninguem a considera mais como expressão da vontade dos medicos.

O Syndicato dos Bancarios, querendo suggestões sobre a fórma de preencher os logares medicos do seu Instituto de Seguro Social, não se dirigiu á direcção do S. M. B. e, sim, á Commissão Central da Opposição. A direcção do S. M. B. tem-se esforçado para paralysar, desacreditar e destruir o pujante movimento reivindicador. Não tem recuado deante de expediente algum, por mais odioso que seja. Impede-nos, de todas as fórmas, que possamos desencadear a luta dentro do "nosso" Syndicato. Todas as nossas medidas de assembléa geral e de cessão da séde para as nossas reuniões, foram systematicamente negadas, com flagrante desrespeito aos Estatutos em vigor. Negou-se, arbitria e illegalmente, á prestação oral de contas, deante de ampla assembléa de syndicalizados em pleno gozo de seus direitos. Accusa-nos de destruidores, quando o movimento reivindicador foi a unica força que susteve a desaggregação do S. M. B. Procura deturpar os intuitos honestos e sinceros da nossa campanha, com o fim de nos isolar das amplas massas de medicos explorados. Mas, tudo em vão! Apesar de todas as manobras dos dirigentes do S. M. B., o nosso movimento cresce, mobiliza, em torno de si, a maioria dos medicos de todo o paiz, e representa, hoje, uma força invencivel!

Num derradeiro e desesperado esforço para anniquillar o movimento, o sr. Jayme Poggi e a maioria do Conselho Deliberativo, lançam mão da medida mais prepotente e odiosa. Eliminam do Syndicato, em massa, a Commissão Central, vanguarda da Opposição Syndical, sob a futil e infantil allegação de ter injurado a augusta figura de s. ex., o sr. presidente.

Esse acto indigno, violento e arbitrario, só fará com que os medicos cerrem fileiras em torno da Commissão Central, lutando, mais vigorosamente ainda, pela tomada da direcção do nosso Syndicato e pela direcção, daquelles que não souberam cumprir com as obrigações dos cargos para os quaes foram eleitos.

Na assembléa de hoje, os medicos em pêso condemnarão a conducta dos dirigentes do S. M. B. Nella, além do caso da expulsão, trataremos das seguintes questões: 1º) nossa attitude em face das nomeações sem concurso para a Assistencia Municipal; 2º) preenchimento dos cargos medicos do Instituto Social dos Bancarios — para o que fomos officialmente convidados pelo Syndicato dos Bancarios, a apresentar suggestões; 3º) discussão do nosso ante-projecto á reforma dos Estatutos do S. M. B., já publicado, na integra, pelo nosso orgão "Reivindicação", no seu n. 5 do corrente mez. — (a.) A Commissão Central."

UM PROTESTO DOS MEDICOS DE PETROPOLIS

A' directoria do Syndicato Medico Brasileiro, os medicos de Petropolis dirigiram o seguinte telegramma: "Medicos Petropolis abaixo assignados protestam expulsão collegas membros da Opposição Syndical. — (a.) Mario Pinheiro, Vieira da Cunha, Zacharias Magalhães Gomes, Lindora Guimarães, Edgard de Almeida Refo, Moura Marinho, Lahyr Martins, Fernando Villela e Castro Lima."

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Agamemnom Magalhães compareceu hontem, á tarde, ao despacho com o presidente da Republica.

De volta do despacho, aquelle titular recebeu os srs. Gudesteu Pires, presidente do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; Hermann W. Sthamer, director-gerente do Banco Allemão Transatlantico, o drs. Guilherme da Silveira e Rego Monteiro.

— Pela manhã, estiveram no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnom Magalhães, os deputados Euvaldo Lodi, Cardoso de Mello Netto, Mario Manhães, Guilherme Plaster e Francisco Moura.

"EDIFICIO CEARÁ"

Sua inauguração no proximo domingo

No proximo domingo, ás 14 horas será inaugurado o Edificio Ceará, situado á rua Copacabana n. 125, e de propriedade dos srs. Waldemar do Carvalho e Jurandyr Magalhães.

Esse predio, cujas installações são as mais modernas e dotadas de todos os requisitos necessarios ás habitações de conforto, vem accrescer o patrimonio da cidade de uma excellente e elegante casa de apartamentos.

Após o acto da inauguração, os seus proprietarios offerecerão ás pessoas presentes uma feijoada.

O aproveitamento pratico das energias do mar

O prof. George Claude iniciará brevemente suas experiencias na Guanabara — Um apparelho de 77 metros de comprimento — O valor scientifico e industrial da nova descoberta

O cliché reproduz aspectos colhidos no cáes do porto, vendo-se o desembarque da gigantesca esphera de aço e parte dos grandes tubos de aço; ao lado o scientista George Claude quando assistia á descarga dos seus apparelhos

As energias que as aguas do mar desenvolvem têm despertado, vivamente, a curiosidade dos scientistas. Varios planos foram já idealizados, mas, até o presente, nenhum deu resultados positivos e compensatorios.

Nenhum apparelho foi ainda inventado, capaz de reduzir a unidades mecanicas a extraordinaria força que as ondas desperdiçam.

Muitas outras forças immanentes da natureza já têm sido utilizadas pela intelligencia humana, que, dia a dia, assegura o seu predominio na creação. O ar, o fogo, as quédas d'agua, a luz do sol, tudo isto, o homem transformou em utilidades, converteu em valores que dotaram a humanidade de novos recursos para explorar outros aspectos da natureza. As energias do mar continuavam, comtudo, inexploradas.

AS EXPERIENCIAS DO PROFESSOR GEORGE CLAUDE

Grande tem sido a repercussão, nos circulos scientificos, da noticia da descoberta do prof. Claude. Membro do Instituto de França e industrial de grande projecção, o professor George Claude é um nome mundialmente conhecido como scientista, a quem se deve a utilização industrial do gaz néon para a illuminação.

O professor George Claude inventou um apparelho complexissimo, destinado ao aproveitamento das energias do mar. Seus estudos a respeito foram iniciados na França, onde deram resultados promissores. No estado actual das suas experiencias, os mares da França, devido á posição geographica, não mais se prestam ás verificações em curso. Por isso, o scientista francez rumou para o Brasil, onde se encontra ha tres dias.

Chefiando a expedição, chegou elle ao Rio no dia 24. Parte do seu instrumental veiu no proprio navio da expedição "Pontos", que se encontra fundeado na Guanabara, proximo á ilha de Santa Barbara.

No mesmo dia, o professor Claude visitou todos os apparelhos e só não se apprestou para iniciar, no dia seguinte, as experiencias, porque a outra parte do seu complexo apparelho não havia chegado. Recebeu-a hontem o professor George Claude, pelo cargueiro "Tunisie", que atracou no armazem 4 do Cáes do Porto.

O APPARELHO

A parte do apparelho que hontem foi descarregada neste porto consta, além de peças menores, de segmentos de um grosso cano metallico e uma esphera ôca, tambem metallica, de tamanho invulgar.

Para se avaliar as proporções desse instrumento gigante, que se destina a submetter forças naturaes cosmicas, para o proveito do homem, basta dizer que o referido tubo tem um diametro maior que a altura de um homem, medindo, por outro lado, 77 metros de comprimento. Das dimensões da esphera póde-se tambem fazer um juizo comparativo: dentro della serão lançadas 200 toneladas de minerio de ferro. Este peso servirá ainda para manter a posição vertical e a estabilidade do apparelho, quando introduzido n'agua.

O professor George Claude espera ser bem succedido nas suas experiencias e conta, como quasi certo, o triumpho do seu novo invento.

Nos estudos na Guanabara, conta poder accionar 8 turbinas de 275 kilowatts, por meio do vapor obtido com a propria agua do mar, a qual, mal penetre no cano metallico, ferverá repentinamente. Seus apparelhos, segundo calculos attenciosos, poderão produzir, diariamente, um milhão de kilos de gelo. As installações poderão, aliás, augmentar para o dobro a sua capacidade de producção.

A PEDIDOS

O Tijuca Tennis Club e a sua administração

COMBATENDO O FALSO AMADORISMO NO BASKETBALL

Claudino VICTOR

VIII

A exposição do commandante Heitor Plaisant era perfeitamente logica; o vale, tal como fôra emittido, não podia figurar nos livros sociaes. Estava dependente de um resgate que não fôra feito, mas ficara nelle exarada a responsabilidade de um sub-director, enteado do presidente Heitor Beltrão.

Inquirido por mim o cobrador privativo, que accumula as funcções de chefe da thesouraria, confirmou estar ainda em caixa o vale do sr. Renato Penna Barros. Não havia, pois, mais duvida alguma com relação a essa saida irregular de dinheiro dos cofres sociaes.

Estava marcada a 2.ª convocação do Conselho Deliberativo para o dia 30 de abril e o exame, a que procedi, nos rapidos momentos de folga de que dispuz, não me permittiu maiores investigações.

O senhor Heitor Beltrão, licenciado, permanecia em Caxambu', de modo que procurei restringir as minhas observações, apenas para resalvar o meu voto e preparar o ambiente de forma a tratar do assumpto, com mais precisão, quando presente o presidente.

Com esse objectivo compareci á sessão de 30 de abril, como já o havia feito na primeira convocação, quando nunca se reune o Conselho Deliberativo, por falta de numero estatutario. Estavam presentes apenas vinte e poucos conselheiros; organizada a mesa, procedida a leitura da acta da sessão das eleições, e lida, pelo 1.º vice-presidente em exercicio, parte do relatorio relativa ás finanças, enviei á mesa a seguinte declaração:

"Voto pela approvação do parecer da Commissão Fiscal que julga bôas as contas do T. T. C. no decurso de 1933, lastimando, comtudo, que tenha sido apenas reduzida a divida de... 1.500:000$000 (mil e quinhentos contos de réis) para ...... 1.450:000$000 (mil quatrocentos e cincoenta contos de réis), quando o Club se compromettera, pelo voto do Conselho Deliberativo, a pagar, pelo menos, 120:000$000 (cento e vinte contos de réis), ou sejam duas quotas de 5:000$000 (cinco contos de réis), mensalmente. Seria tambem de desejar que, emquanto o Club não se libertar de sua divida, que envolveu a obrigação de 157:514$530 (cento e cincoenta e sete contos quinhentos e quatorze mil quinhentos e trinta réis), só de juros, reduzam os directores, o mais possivel, suas despesas, que, no que diz respeito a consummação no bar e toalheiros, deve ser annotada, individualmente, de modo a cohibir abusos, que englobadamente ficam occultados. Rio de Janeiro, 30-4-1934. (as.) Claudino Victor do Espirito Santo Junior".

Usando da palavra expuz os motivos determinantes dessa minha conducta, opinando o 1.º thesoureiro, Americo Lopes, no sentido de ser fixado o limite maximo da despesa para cada athleta, com o que não concordei, asseverando que seria preferivel ampla liberdade, mas com a probabilidade de ficar conhecida a conducta de cada athleta, afim de ser possivel saber quaes os que exorbitavam, o que não pudera constatar com as despesas englobadas.

A maioria concordou com os meus argumentos, e o 1.º secretario chegou a asseverar que essa providencia já havia sido cogitada tambem pela directoria.

Tratava-se, porém, de uma declaração de voto, acto pessoal de minha resalva, e, assim, orientei a mesa, no sentido de não precisar submettel-a a votos, alvitre esse que foi aceito, com approvação geral.

ACTIVIDADES ESCOLARES

O INSTITUTO BARÃO DE AYURUOCA VAE INAUGURAR DOMINGO PROXIMO O SEU NOVO EDIFICIO

O Instituto Barão de Ayuruoca, primeiro educandario escoteiro fundado no Brasil, sob regimen de internato e externato, vae inaugurar, domingo proximo, 30 do corente, o seu novo edificio á rua Barão de Petropolis n. 90. Será um dia festivo para o bairro do Rio Comprido, que fica assim dotado de um collegio de instrucção integral, do que já vinha se resentindo desde a transferencia do Collegio Diocesano S. José para a Tijuca.

A' festa estarão presentes altas autoridades do ensino e grande numero de pessoas gradas, sympathizantes do Instituto, sendo executado o seguinte programma:

A's 15 horas, as tropas escoteiras desfilarão pelas ruas do bairro, partindo do Largo do Rio Comprido, em direcção á séde do Instituto. Segue-se o hasteamento da bandeira, ao som do Hymno á Bandeira, sendo este o acto da inauguração da nova séde do Instituto. Segue-se uma sessão solemne, cuja presidencia de honra será dada ao sr. Pedro Ernesto, falando officialmente, por esta occasião, os srs. Oscar Messias Cardoso, director; capitão Levy Cardoso dr. Emilio de Barros Lacerda, professor Coryntho da Fonseca, dr. H. de Almeida, academico Cesar Dacorso Netto e o revmo. dr. Olympio de Mello. Nos intervallos dos discursos a tropa escoteira do Instituto cantará varias canções escoteiras e dará varios gritos de saudação ás personalidades presentes. Segue-se uma pequena parte artistica, na qual tomarão parte alumnos do Instituto e artistas amigos, finalizando esta parte com numeros acrobaticos por um grupo de athletas do Instituto. Haverá, em seguida, a distribuição de premios aos melhores alumnos do Instituto e um baile offerecido ás familias do bairro.

Escola Polytechnica

Chamados á Secção de Expediente — Estão chamados á Secção de Expediente desta escola os srs.: José Cardoso de Almeida Sobrinho — José Carlos Nunes Pimenta de Laet — Arthur Wigderowitz — Paulo Filho de Castro e Silva — Paschoal Davidovich — Manoel Hito Pereira Soares e Oswaldo Valle Vieira.

Concursos para cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes — Estão tendo andamento na Escola Polytechnica, perante cuja Congregação serão prestados, varios concursos para o provimento de cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes.

As provas do primeiro delles terão inicio no proximo dia 8 de outubro. Trata-se da disciplina "Elementos de Construcção — Nações de Topographia", em que estão inscriptos os candidatos Raymundo Barbosa de Carvalho Netto, Mario Roxo Sobrinho e Flavio Monteiro Amaral. A mesa examinadora escolhida é constituida dos professores Domingos Cunha, Allyrio de Mattos, Alvaro Rodrigues, Felippe dos Santos Reis e major A. Pamphiro. A prova escripta dos candidatos inscriptos terá logar no dia 8 de outubro ás 12 horas.

Provavelmente nos primeiros dias de outubro será iniciado o concurso de "Hygiene da habitação e saneamento das cidades", cuja mesa examinadora está em constituição, e, logo em seguida, o concurso da disciplina "Systema e detalhes da Construcção".

TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

Foram transferidos: o major intendente de guerra Waldemar Rocha, de adjunto do serviço de intendencia da 1ª Região Militar para chefe da 2ª secção do serviço de subsistencia militares, na mesma Região, por conveniencia absoluta do serviço; o capitão André de Souza Paes, do 9º R. A. M. para a 1ª bateria do 3º G. A. C. (Itaipú), por conveniencia do serviço.

CONCURRENCIA PARA REPARAÇÃO DE CARROS DA CENTRAL

As propostas para reparação de carros da bitola de 1 metro da Central do Brasil serão recebidas a partir de 1º de outubro proximo, na Inspectoria Administrativa de Materiaes dessa estrada.

As propostas deverão ser entregues em envolucros fechados e lacrados, com a declaração por fóra do nome do proponente e numero da concurrencia, devendo esses envolucros ser acompanhados, em separado, de todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, entre elles o recibo de quitação da ultima collecta de todos os impostos a que estiver sujeito a certidão da Junta Commercial, com a declaração de estar a sua firma de contracto social ali registrado, ou do certificado do registro previamente feito nessa Inspectoria. As sociedades anonymas e as companhias nacionaes ou estrangeiras deverão provar sua existencia legal de conformidade com a lei.

As propostas devem ser apresentadas em duas vias assignadas, datadas, com indicação do endereço, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, devendo a primeira via ser sellada com estampilha federal de 1$000, por folha, e mais o sello de educação.

No acto da entrega das propostas, os concurrentes deverão annexar o recibo da caução de 1:000$000, feita na Inspectoria da Thesouraria da estrada, até ás 14 horas do dia anterior ao da apresentação das propostas, em titulos ou em seu equivalente em titulos da divida federal.

Depois de abertas as propostas, não serão aceitas quaesquer rectificações que possam influir no resultado respectivo.

Os concurrentes serão obrigados a reparar os seguintes carros:

Grupo A — Reparação dos carros numeros 47, 79 e 122 da série B da bitola larga.

Grupo B — Reparação dos carros ns. 34, 63, 126, 142 e 147 da série D da mesma bitola.

Os carros acima mencionados serão entregues ao contractante no estado em que se encontram, sendo o seu transporte feito pela estrada, na parte referente á sua linha, e o resto por conta do responsavel.

A devolução dos carros reparados deverá ser feita até 26 de dezembro do corrente anno.

Correrão por conta do contractante todas as despesas aduaneiras a que estiver sujeito o material a ser importado para a reparação dos mesmos, material esse que deverá ser previamente submettido á approvação da estrada.

A Central fornecerá ao contractante, mediante prévio pagamento, centros de rodas, aros e materiaes para confecção de alguns eixos.

Se a entrega dos carros não for feita no prazo estipulado, o contractante ficará sujeito á multa de 20$000, por carro e por dia, que exceder, podendo ainda a estrada cancellar o pedido, sem que assista ao contractante o direito de reclamação de especie alguma.

No caso de multa, o contractante ficará obrigado a entrar com a importancia para os cofres da estrada, no prazo de 5 dias, a contar da data da intimação.

O não cumprimento de encommenda acarretará ao contractante, não só a perda da caução, como tambem a sua inidoneidade para execução de serviço analogo para a estrada.

O contractante fica ainda na obrigação de permittir a entrada, em suas officinas, de um ou mais funccionarios da estrada, designados pelo chefe da 4ª Divisão, para acompanharem e fiscalizarem o serviço de reparação.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Reune-se hoje, ás 20.30 horas, em sessão ordinaria, a Academia Nacional de Medicina, com a seguinte ordem do dia:

1) — A defesa social contra o alimento, pelo sr. Ulysses Vianna;
2) — Apendicites na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna;
3) — Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Lemos;
4) — Um caso de tumor osseo, pelo sr. Achilles de Araujo;
5) — Mortalidade infantil em Nictheroy, pelo sr. Almir Madeira;
6) — Relações meningéas na parotide epidemica, pelo sr. Adauto Botelho.

Na proxima quinta-feira, 4 de outubro, haverá a sessão especial da Semana Anti-Alcoolica, devendo as communicações se referir ao thema do anti-alcoolismo.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 51 passagens, na importancia de 1:501$200. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 6 passagens, na importancia de 395$500; M. da Justiça, 8, na quantia de 519$; M. da Marinha, 1, a 92$400; M. da Educação, 1, por 97$700, e M. do Trabalho, 15, num total de 732$600.

AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

A continuação da ultima proposta

Publicamos, hoje, a 2ª parte da proposta organizada pela C. de Promoções do Exercito:

na Cavallaria:

CORONEL — Ha excedentes. Estão em lista de merecimento (proposta n. 17 até á presente data não solucionada) os tenentes-coroneis Francisco Gil Castello Branco, Ernani Augusto Corrêa e Luiz Carlos da Costa Netto. Para as vagas provaveis nos ultimos quatro meses do corrente anno (Lei de Promoções, art. 21, letra "c"), a Commissão indica para constituirem a lista de merecimento, mais os tenentes-coroneis Hippolyto Paes de Campos e João Sylvestre de Mello.

TENENTE-CORONEL — Não ha vagas. Estão em lista de merecimento (proposta n. 17), os majores Orozimbo Martins Pereira, Alcides Prado de Oliveira e Estevão de Souza Lima. Para as vagas provaveis, a Commissão indica, para constituirem a lista de merecimento, mais os majores Alfredo Simas Enéas Junior e Francisco Borges Fortes de Oliveira.

MAJOR — Existem 20 vagas. São de merecimento, as de 1ª, 3ª até á 15ª. Estão na lista de merecimento os capitães Sá Brito e João Bonifacio da Silva Tavares. Para as vagas por merecimento a Commissão indica para constituirem a lista de merecimento, mais os capitães Arthur Hasckel-Hall, Joaquim Ribeiro Dutra, Christiano Ribeiro Dutra, Mario Bina Machado, Agenor da Silva Mello, Octavio Macieira da Costa, Oswaldo Rocha, Alexandre Magno de Menezes, Manoel de Azambuja Brilhante, Celso Pedra Pires, Antenor Nabuco, Edgardino de Azevedo Pinto e Sergio Corrêa da Costa Villela.

As 10 vagas de antiguidade competem aos capitães Severino Ribeiro Franco, Benjamin Constant Mourinho, Ribeiro da Costa, Coriolano de Andrade, Mario de Sá Brito, Carlos de Paula Ebecken, Severino de Freitas Prestes Filho, Sergio Corrêa da Costa Villela, Adhemar Dias da Costa, Diogenes Anacleto Dias dos Santos e Filomeno Ortiz de Andrade. Caso sejam promovidos por merecimento os capitães Sá Brito e Villela, deverão ser promovidos, por antiguidade, os capitães Clodoaldo Barros da Fonseca e Ney dos Santos Braga.

CAPITÃO — Existem 49 vagas, inclusive as decorrentes das promoções acima. Competem aos primeiros-tenentes João de Deus Noronha Menna Barreto, Nelson Bruger Salles de Abreu, Waldemar Noronha Menna Barreto Olavo Menna Barreto Ferreira, Bernardo de Azevedo Martins, Lelio Rebello Miranda, Armando de Freitas Rollim, Julio Fonseca Prates, José Horacio da Cunha Garcia, Cyro Goulart Bueno, Bento Pena Fernandes Junior, Manoel Garcia de Souza, Bellarmino Mendonça Padilha, Harold Ramos de Castro Oswaldo Niemeyer Lisboa, Caslpo Chagas Pereira, Jonathas Cunha, Homero Figueiredo Silveira, Angelo Cabeda Brochi, Leonardo Ribeiro da Silva Filho, Milton Barbosa Guimarães, Léo Nascimento, Luiz Roma de Abreu Lima, João Franco Pontes, Antonino Carlos de Miranda Corrêa Junior, André Pucinl, Hermenegildo de Oliveira Carneiro, Rubens dos Santos Paiva, Hercio Martins de Lemos, Francisco Adolpho Rosas, José da Trindade Jardim, Eurico Ribeiro Torgo, Coaraciara Bricio do Valle Pereira, Celso da Silva Banda, Ennio da Cunha Garcia, Walter Dutra da Silveira, Nely Silveira Jatahy, Manoel Alves Pires de Azambuja, Alfredo Americo da Silva, Alvaro Tavares do Carmo, Anaurelino Santos de Vargas, Emilio Garrastazú Medice, Paulo Enéas Ferreira da Silva, Augusto Cezar de Castro Muniz Aragão, João José Baptista Tubino, Admar Pavão Martins, Hugo Garrastazú, Lino Carneiro da Fontoura e Murat Guimarães.

Competem igualmente (decreto n. 21.461, de 3 de junho de 1932, art. 4º, § 1º) aos seus correspondentes (em numero de 49), primeiros-tenentes Mario de Almeida Brandão, Ayrton Bittencourt, Armindo Ferreira Villaça, Walter Prestes, Moacyr Toscano, Luiz da Silva Guimarães, Valmir de Araripe Ramos, José Rodolpho Toledo de Abreu, Armando Ribas Leitão, Iberê Pires Ferreira, Jacy Garcia Nunes, Arnaldo Ferreira Sampaio, Julio Gaertner Filho, Antonio Ribeiro Welmann, Waldemar Visconti, Odeval de Menezes Dias, Aguinaldo Dias Uruguay, Ary Machado Alves, João Coelho Osorio Torres, Osmundo de Almeida Vieira, Julio de Miranda, Espiridião Rosas Filho, Fernando da Silveira e Silva Junior, Frazão de Carvalho Teixeira, Paulo de Mello Moraes, Cassiel Cileno, Christovão da Rocha Kuster, Luiz Felix Toledo de Abreu, Emygdio da Costa Miranda, Antonio Fernandes de Lima, Israel Ramiro Souto, Tharsis Cabral de Mello, Oswaldo Wagner, Boaventura Corrêa Freire, Denizard Moreira Sampaio, Roberto de Souza Ymenes Filho, Alcides Pereira Telles, Pedro de Oliveira Palma, José Affonso Travassos Souto, Flaviano de Mattos Vanique, Antonio Gonzaga Freire, Manoel Carneiro Pereira, João Fernandes de Albuquerque, Paulo Tasso de Rezende, Lucio de Azambuja Dias, Theotonio Teixeira Guimarães, Sylvio Cordeiro de Faria, Roque da Silva Palmeira e Carlos de Campos Gay.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTO DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, o acto nomeando fiscal da Inspectoria de Vehiculos, de 3ª classe, José Joaquim da Costa, para a vaga aberta com o fallecimento de Francisco Vieira Junior.

ALTERAÇÕES NA CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS A' PROMOÇÃO NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Attendendo ás reclamações apresentadas contra a classificação dos candidatos á promoção de vagas existentes na Secretaria das Finanças, a respectiva commissão reuniu-se novamente, resolvendo alterar a primtiva classificação, que será a seguinte:

Para 1º official: 1º logar, Alvaro de Carvalho; 2º, Pedro Serôa da Motta, e 3º, Paulo Duarte Fontenelle.

Para 2º official: 1º logar, Luiz Gonzaga Rodrigues Ladeira; 2º, Samuel Pereira Junior, e 3º, Joaquim Cotrim Chaves.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer na Directoria de Saude Publica, afim de serem submettidos á inspecção de saude, no dia 29 do corrente, a adjunta Goldmann Bittencourt e, no dia 2 de outubro entrante, as professoras dd. Maria da Cunha Azulão, Cecilia de Oliveira e Rosa Couto Reis Souza.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

O Conselho Consultivo do Estado foi convocado para se reunir, amanhã, 28 do corrente, ás 14 horas, no local do costume, em sessão ordinaria.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou uma portaria ao director da Fazenda, determinando-lhe a transferencia da sub-consignação XIV, para a VI, da consignação V, do § 6º (Obras novas), a importancia de 72:000$000.

— Foram abertos os seguintes creditos supplementares ás verbas do art. 28, do orçamento vigente: § 6º, III e VIII (Calçamento, conserva e pessoal), 50:000$; § 6º, IV e XII (Proprios, reparos e material), 5:000$; § 1º, II (Material do gabinete do prefeito), 1:000$; § 16º, X (Diarias do pessoal do quadro), réis 3:000$; § 16º, VII (Substituições de funccionarios), 3:000$ e § 16, XIII (Eventuaes), 3:000$000.

O CASO DA CANTAREIRA

Foi adiada para segunda-feira a resposta ao memorial dos operarios

A Companhia Cantareira devia responder, hontem, ao memorial que lhe dirigira, após a cessação do ultimo movimento grevista, o Syndicato dos Empregados dessa empresa, solicitando varias medidas em favor dos seus associados.

Ao invés da resposta áquelle documento, o Syndicato recebeu um telegramma da companhia, communicando-lhe que, em virtude das prolongadas "demarches" desenvolvidas recentemente para solução do caso do fiscal Rangel e do pagamento dos dias de grève aos mensalistas, a companhia foi forçada a interromper o estudo do citado memorial, esperando poder dar uma resposta ao mesmo na proxima segunda-feira.

Assim, só nesse dia o Syndicato terá conhecimento de como a companhia vae responder ao seu memorial.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Em virtude das conclusões do inquerito a que respondeu o investigador Manoel Ferreira da Costa Filho, o chefe de Policia do Estado do Rio resolveu suspendel-o por 15 dias.

— Foi archivado, em vista da falta de provas e do relatorio do delegado, o inquerito administrativo a que foi submettido Gaspar Ferreira da Rosa, guarda da Casa de Detenção, de Nictheroy.

— Foi suspenso por seis dias, á vista da representação do 3º delegado auxiliar, o investigador Raymundo Gomes do Amaral.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Nelson Coelho Magalhães, pardo, de 22 annos, solteiro, residente á rua Alberto Torres n. 115 com fractura sub-cutanea do braço esquerdo.

Jorge, filho de Vicencia Silva, preto, de 8 annos, morador á travessa Jurumenha n. 3, com contusão e escoriações da região molar esquerda.

Soffreram interrupções

Devido ao máo tempo, soffreram interrupções as linhas telegraphicas da Central do Brasil ns. 5, 6 e 7, entre as estações de Barra e Rezende. A linha 15 tambem soffreu defeitos entre as estações de Mathias Barbosa e Juiz de Fóra e desta para a estação de Bemficia. Os apparelhos de radio para S. Paulo soffreram difficuldade de transmissão na Central do Brasil.

O accordo entre a "All America Cables" e os seus empregados

Accordo que entre si fazem, de um lado, os empregados locaes das estações de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro da "All America Cables, Inc." doravante neste instrumento denominados "os empregados", representados pelo sr. Walfredo Affonso Costa, presidente do Syndicato dos Telegraphistas e Radiotelegraphistas, com séde em São Paulo, conforme procuração que exhibe; e de outro lado, a "All America Cables, Inc.", doravante chamada, neste instrumento, a "Companhia", representada pelo seu representante geral, sr. H. H. Gardiner; com a interventoria, em caracter conciliatorio, dos srs. Agrippino Nazareth, procurador geral do Departamento Nacional do Trabalho, e Jacy Magalhães, assistente technico do Ministerio do Trabalho, por delegação do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho

Considerando que os empregados, por intermedio dos Syndicatos em Santos e em São Paulo, apresentaram, em 3 de agosto de 1934, uma lista de reivindicações constantes de doze itens;

Considerando que alguns empregados da Companhia, quer individualmente, quer por interemdio dos Syndicatos, têm apresentado reclamações contra a Companhia, por allegadas infracções das leis trabalhistas;

Considerando que, debatido o assumpto perante os drs. Aggripino Nazareth, procurador geral do Departamento Nacional do Trabalho, e Jacy Magalhães, assistente technico do Ministerio do Trabalho, póde-se chegar a uma solução conciliatoria, nas bases adeante estabelecidas:

Fica estabelecido o seguinte accordo:

1 — As partes contractantes e intervenientes reconhecem a procedencia dos motivos que tornam necessaria a prorogação do expediente por uma hora, até o maximo de sete horas de trabalho effectivo, continuo ou não, além do horario normal estabelecido pelo decreto n. 24.634, de 10 de julho de 1934.

2 — Os empregados da Companhia aceitam e se compromettem a observar a prorogação do expediente a que se refere a clausula anterior.

3 — Em compensação dessa prorogação de expediente, a Companhia pagará, a partir de 1 de agosto de 1934, os salarios em vigor em 31 de julho de 1934 e mais uma quantia correspondente a 25 por cento (vinte e cinco por cento) dos salarios em vigor até 30 de junho de 1932, com os augmentos que se tenham verificado até 31 de julho de 1934, ficando claramente entendido que esses 25 por cento (vinte e cinco por cento) serão considerados como gratificação especial pelo horario prorogado.

4 — Accordados os pontos mencionados acima sob os ns. 1 a 3, ficam consideradas sem effeito os casos pendentes e reclamações apresentadas pelos empregados, quer individualmente, quer por intermedio dos respectivos Syndicatos, até a presente data, por allegadas infracções da legislação social trabalhista, promptificando-se a tomar todas as providencias e assignar todos os papeis necessarios, afim de dar cabal execução ao objectivo dessa clausula, assim como a não apresentar nenhuma outra reclamação baseada em occurrencia ou facto anterior á data do presente accordo.

PROCURANDO EVITAR POSSIVEIS CHANTAGES

Quaes os funccionarios da Inspectoria do Trabalho que podem lavrar termos de verificação

Visando evitar que individuos inescrupulosos continuem a fazer extorsões aos commerciantes e industriaes, fazendo crêr serem funccionarios do Ministerio do Trabalho, o inspector-chefe da Inspectoria do Trabalho enviou, hontem, aos jornaes, o seguinte communicado:

"No intuito de acautelar os interesses dos que são obrigados ao cumprimento dos dispositivos da legislação em vigor, chamamos a attenção das firmas commerciaes e industriaes no Districto Federal para a verificação da identidade dos individuos que se apresentam como funccionarios do Ministerio do Trabalho, offerecendo serviços que não podem ser prestados por estes funccionarios, ou exigindo gratificações pela relevação de faltas que dizem ter verificado.

Taes individuos, que já estão com os respectivos nomes recommendados ás autoridades policiaes, tentam extorquir vantagens illicitas, sacrificando a reputação dos funccionarios do Ministerio do Trabalho.

Os unicos funccionarios da fiscalização da Inspectoria do N. N. T. cuja identidade póde ser verificada pela exhibição das respectivas carteiras, são os seguintes:

Luiz Franco, inspector-chefe; Miguel de Oliveira Valle, Leonidas Machado, Heitor Moniz, João Caffé Filho e Humberto Ferrando, inspectores; Antonio Bento de Araujo Lima, Bernardo Cezar de Berredo Carneiro, Jacy Magalhães, Carlos Cavaco, Marcial Dias Pequeno, Fernando Pires Ferreira, Paulo Burlamaqui de Mello, Eustorgio Wanderley, Luiz Valente de Andrade, Pedro José dos Santos, Victor do Espirito Santo, Eudiphas C. Pimentel, José Ferreira, Zey Bueno, Antonio Carlos de Moraes Rego, Othonegildo Rocha, Amaury Angra de Oliveira, Oswaldo de Azevedo Espinola, Leonel R. Cordeiro, João da Rocha Porto, Messias José Telles, Aristoteles Figueiredo, Agenor de Araujo, Raul Obino, Antonio Vieira Nobrega, Aristides Geometra Motta, Celso Tavares Americano e Adalberto Eduardo da Silva, fiscaes.

Todo aquelle que se apresentar com qualquer outro nome ou não exhibir a carteira respectiva com os nomes mencionados na presente communicação, deverá ser detido, e entregue ás autoridades policiaes".

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Mario Ribeiro.

Na Terceira — Manoel dos Santos Pereira e Walter Pinto Honfobise.

Na Quinta — Antonio Benevenuto, Augusto Silva Rebello, Avelino José Pereira, Arum Dias Fernandes e Antonio Ignacio.

Na Setima — Cecilio Assis Silva, João Martins e Armando Campos.

Na Oitava — Manoel Francisco Freitas, Carlos Francisco Quadros, José Ferrão Bello, Adolpho Pimenta da Costa, Luiz Gonzaga Souza e Luiz Vaz.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a segunda turma julgadora da Côrte Suprema.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão de 22 do corrente, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

Recurso criminal:

N. 829 — Parahyba do Norte — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recorrente, Antonio de Barros Moreira; recorrida, a Justiça Federal — Deram provimento ao recurso, para julgar improcedente a denuncia, unanimemente — Deixou de votar o ministro Costa Manso, por não ter assistido ao relatorio.

Appellação criminal:

1.264 — Paraná — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo; appellante, o procurador da Republica; appellado, João eRinhardt — Deram provimento á appellação, em parte, para condemnar o réo no grão médio, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que confirmava a sentença appellada, condemnatoria no minimo.

Revisões criminaes:

N. 3180 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e eHrmenegildo de Barros; peticionario, Pedro Ballestrelli — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 3368 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo; peticionario, João Candido Guimarães — Rejeitada a preliminar de nullidade do julgamento, contra o voto do ministro Octavio Kelly, deferiram, em parte, o pedido, para reduzir a pena ao grão sub-médio do artigo 294 paragrapho 2º do Codigo Penal, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva, que indeferia o pedido.

N. 3626 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; juiz da turma, o ministro Costa Manso; peticionario, Octavio de Oliveira Martins — Indeferiram o pedido, unanimemente — Procurador geral da Republica, ad-hoc, o ministro Laudo de Camargo.

N. 3721 — Districto Federal — Relator o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma os ministros Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo; peticionario, Eduardo Dias — Rejeitaram as allegações de nullidade do processo e indeferiram o pedido contra o voto do ministro Octavio Kelly, que applicava ao réo a pena do crime em que foi elle denunciado, isto é, o crime de tentativa ao pudor e não do crime consummado.

N. 3731 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Laudo de amrgo e Costa Manso; peticionario, Wenceslau Peixoto Guimarães — Indeferiram o pedido unanimemente.

N. 3740 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario — Manoel Baptista de Souza — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3758 — Pará — Relator o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, José Lopes da Silva Filho — Indeferiram o pedido unanimemente.

N. 3767 — Minas Geraes — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Isidoro Rodrigues dos Reis — Não tomaram conhecimento do pedido, contra os votos dos ministros Costas Manso e Hermenegildo de Barros, que delle conheciam e o indeferiam.

N. 3775 — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juiz da turma, o ministro Laudo de Camargo; peticionario, dr. Salustiano Ephigenio Carneiro da Cunha — Rejeitada a preliminar de se julgar prejudicado o pedido, devido á amnistia de maio do corrente anno, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva, deferiram o pedido, para absolver o peticionario e, consequentemente, rehabilital-o, unanimemente — Impedido, o ministro Hermenegildo de Barros — Presidiu o julgamento o ministro Laudo de Camargo.

N. 3776 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Paulino Sterce — Deram provimento para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva e Costa Manso.

N. 3782 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juiz da turma, o ministro Hermenegildo de Barros; peticionario, Sergio de Lima — Não annullaram o julgamento, contra o voto do ministro Octavio Kelly, de meritis, indeferiram o pedido, unanimemente — Impedido, o ministro Costa Manso.

Encerrou-se a sessão ás 16.30 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CÔRTE PLENA

Reuniu-se hontem a Côrte Plena, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira. Estiveram presentes os desembargadores Angra de Oliveira, Ovidio Romeiro, Nabuco de Abreu, Cesario Alvim, Alfredo Russell, Collares Moreira, Vicente Piragibe Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares André Pereira, Renato Tavares, Galdino Siqueira, Alvaro Berford, Edgard Costa Fructuoso de Aragão, Duque Estrada Junior e o procurador geral do Districto dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Mandado de segurança

N. 2 — Recorrente, Fazenda Municipal, representada pelo 1º procurador dos Feitos. Recorrido, Salim Chebel Tannure. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. — Deram provimento para annullar o processo desde a inicial, contra o voto do desembargador Arthur Soares. Impedido o desembargador Cesario Alvim, não compareceu o juiz convocado como substituto.

Recursos de revista

N. 514 — Na appellação n. 3.593 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, Carlos R. Siclair. Recorridos, Gonçalves Sá & Cia. — Não tomaram conhecimento, por não estar o recurso devidamente caracterizado. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira. Não compareceu o juiz convocado.

N. 559 — No aggravo 8.954 — Relator, desembargador André Pereira. Recorrente, Honorio Paulino Soares de Souza. Recorrida, d. Maria Zilda Ferreira. — Despresada a preliminar, conheceram do recurso e negaram-lhe provimento. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não tendo comparecido o juiz convocado.

N. 565 — Na appellação 3.937 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Recorrente, d. Anna Pereira da Costa. Recorrido, Manoel Augusto de Jesus. — Não tomaram conhecimento contra os votos dos desembargadores Edgard Costa e Arthur Soares. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não tendo comparecido o juiz convocado.

Sorteio

Foram sorteados os seguintes processos em recurso de revista:

N. 621, na appellação 4.407 — Recorrente, Luiz Grentener. Recorrido, Rudolph Karstadt A. A. (S. A.) — Relator, desembargador Cesario Pereira. Rev., desembargador André Pereira e Arthur Soares.

N. 622, na appellação 4.159 — Recorente, A. Lauro. Recorrido, Alberto Clinton Landsberg — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Revisores, desembargadores Ovidio Romeiro e Collares Moreira.

N. 623, na appellação 4.069 — Relator, Casa Germania Ltd. Recorridos, C. F. Queiroz & Cia. — Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores José Linhares e Moraes Sarmento.

N. 624, na appellação 4.329 — Recorrente, Erich Morgen. Recorrido, Bernardino Andrade. Relator, desembargador Edgard Costa. Revisores, desembargadores Vicente Piragibe e Cesario Pereira.

N. 625, na appellação 4.227 — Recorrentes, Manoel Gomes Cardoso (1º), Sebastião José dos Santos (2º). Recorridos, os mesmos. Relator, desembargador Cesario Alvim. Revisores, desembargadores Galdino Siqueira e André Pereira.

N. 626, na appellação 8.476 — Recorrente, Mario de Queiroz, testamenteiro nomeado pelo finado Antonio da Costa Torres. Recorridos, Joaquim Correia Marques e outros. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, desembargadores Goulart de Oliveira e Cesario Alvim.

N. 627, na appellação 4.156 — Recorrente, José da Silva Oliveira. Recorrido, o espolio de Salvador Grassia Sereno, por seu inventariante Vicente Grassia. Assistente, o espolio de Carmen Grassia Sereno. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Revisores, desembargadores Nabuco de Abreu e Flaminio de Rezende.

N. 628, na appellação 4.223 — Recorrente, Cia. Geral de Habitações e Terrenos. Recorrido, João Alves da Costa Marques. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisores, desembargadores Cesario Pereira e Leopoldo de Lima.

N. 629, na appellação 4.166 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Revisores, desembargadores Souza Gomes e Angra de Oliveira. Recorrente, d. Clara Kaden. Recorrido, Igreja Evangelica Fluminense.

N. 630, na appellação 4.166 — Relator, desembargador Manoel Adito Macedo. Recorrido, Clemente dos Santos Braga. Revisores, desembargador Flaminio de Rezende e Ovidio Romeiro.

N. 631, na appellação 4.352 — Recorrente, Manoel Alves. Recorridos, d. Amelia Garcia Sancho e suas filhas, dd. Beatriz Garcia Sancho da Costa e Iracema Garcia Sancho. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Revisores, desembargadores Alfredo Russell e José Linhares.

N. 632, na appellação 4.432 — Recorrente, a Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral dos Feitos. Recorridos, Augusto Joaquim dos Santos, inventariante de d. Maria de Souza Neves e demais herdeiros. Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Revisores, desembargadores Renato Tavares e Alvaro Berford.

6. 633, na appellação 3.976 — Recorrente, Samuel Friedman e sua mulher Salcia Maria (Seril Malha). Recorrida, d. Elisa Lazaro de Simas. Relator, desembargador Souza Gomes. Revisores, desembargadores Vicente Piragibe e Moraes Sarmento.

N. 634, no aggravo 9.421 — Recorrente, Virgilio de Mattos. Recorridos, Estella & Cia. Ltda. — Relator, desembargador Alvaro Berford. Revisores, desembargadores Renato Tavares e André Pereira.

N. 635, no aggravo 9.345 — Recorrentes: Waldemar Pessoa da Costa (1º), Cid da Costa Guimarães (2º). Recorrida, d. Dulcelina Aurea Cavalcanti de Avellar Costa. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Revisores, desembargadores Alfredo Russell e Arthur Soares.

N. 636, no aggravo de petição 9.318 — Recorrente, Casemiro José Fernandes. Recorrida, d. Clara Leclere. — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Revisores, desembargadores Flaminio de Rezende e Collares Moreira.

SESSÕES PARA HOJE

Realizam-se, hoje, as sessões da 1ª Camara Criminal, 2ª de Appellações Civeis; 5ª de Aggravos, Camaras Conjuntas de Appellações Civeis e o Conselho de Justiça.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS
FALLENCIAS

Fallencias:

De S. Gorokoff & Cia. — Autorizada a venda dos bens.

De S. A. Geeddes — Reduza para 200$ os salarios do perito.

De Manoel J. Garcia — Julgados os creditos.

TERCEIRA

Fallencias:

De J. M. Baptista — Syndico, Moyses Weincheuper.

De Narciso Muniz & Cia. — Ao dr. Curador.

De A. P. Cunha — Deferido o pedido de fls. 108.

De Aluizio & Cia. — Ao liquidatario.

Dos Irmãos Lerner — Ao dr. Curador.

De Victor Mussafir — Ao dr. Curador.

De Manoel Alonso — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

QUARTA

Fallencia de Pessoa & Soares — Na forma do officio retro.

QUINTA

Fallencias:

De Belingrodt & Cia. — Homologada por sentença a concordata.

Do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Deferido o pedido de fls. 2.639.

SEXTA

De F. José de Freitas — Deferido o pedido de fls. 150, deante do exposto a fls. 153.

De Victor José Alves — Confirme-se o officio. Digam os interessados sobre a conta de fls. 212.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O crime hontem julgado pelo Tribunal do Jury é do numero dos que se podem attribuir, antes, á fatalidade que ás intenções do seu autor.

Manoel Rodrigues Dias, em 8 de março deste anno, num pateo interno do Hospital São Sebastião, feriu a faca, no ante-braço esquerdo, Affonso Nunes Carreira. Devido á constituição personalissima do ferido, o braço gangrenou, precisando ser amputado. Novas complicações e, dias depois, no dia 14 daquelle mesmo mez, Affonso Careira veiu a fallecer.

Manoel Rodrigues Dias tornou-se passivel, juridicamente, das penas de homicidio.

O Ministerio Publico, quer no libello apresentado, quer em plenario, na pessoa do promotor dr. Ricardo de Almeida Rego, reconheceu não ter sido o ferimento, pela sua natureza e séde, causa efficiente da morte do offendido.

Os advogados da defesa, drs. Evandro Lins e Silva e Ivan Ribeiro Cardoso analysaram demoradamente essa circumstancia, terminando por pedirem a absolvição do réo.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

O dr. José Duarte, juiz da 3ª Vara Criminal, condemnou Manoel de Oliveira a 4 mezes de prisão, porque, em 19 de julho deste anno, penetrou elle na casa da Avenida Maracanã, 351, furtando objectos no valor de 58$200.

O mesmo juiz condemnou Jorge Candido Luz a 3 mezes de prisão e multa de 20% por furtos do bolso de Abdo Miguel de um par de oculos, no valor de 30$000, em agosto ultimo, na Avenida Rio Branco.

SETIMA

O dr. Sá Benevides, juiz em exercicio na 7ª Vara Criminal, absolveu Oscar Martins, João Nunes Ferreira e Amorim Godinho de Almeida, accusados de terem vendido, em abril de 1931, um automovel que lhes não pertencia, por 600$000, e considerou nullo, "ab-initio", o processo instaurado contra João José de Macedo e José Pinheiro, pela apropriação de 10:000$000 pertencentes a Raphael d'Aluto.

Sempre prejudicial

Em doses pequenas, o alcool retarda a acção do succo gastrico e, em grandes quantidades, paralysa por completo a digestão. — IPES.

Compareçam á Secretaria da Central do Brasil

Para effeito de aposentadoria devem comparecer na secretaria da Central do Brasil, no dia 9 de outubro, os seguintes empregados: — Francisco de Assis Assumpção e Luiz Duarte de Deus, cabineiros de 2ª classe, e Pedro Joaquim do Nascimento Junior.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 26 de setembro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	36.50	35.75	33.22
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	35.12	34.75	31.43
6 1/2 %, 1926|57	34.62	34.62	33.52
6 1/2 %, 1927|57	34.62	34.62	33.68
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	21.62	21.00	20.93
Paraná, 7 %, 1958	12.50	12.50	12 .
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	24.37	25.00	24.52
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	25.75	25.00	24.27
São Paulo, 8 %, 1921|36	40.12	40.12	35.11
São Paulo, 8 %, 1925|50	27.00	27.12	25.91
São Paulo, 7 %, 1926|56	24.50	24.12	22.16
São Paulo, 6 %, 1928|68	24.12	24.12	22.12
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	89.12	89.00	87.39
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1952	28.12	27.00	26.83

LONDRES, 26 de setembro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	100.10. 0	100.10. 0	99. 5. 2
Novo Funding 1931	88. 0. 0	89. 0. 0	86.11. 0
Conversão, 1910 4 %	23. 0. 0	23. 0. 0	21.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.15. 0	26.15. 0	25. 0. 0
Funding de 1931, 5 %	29.15. 0	30. 0. 0	27. 0. 0
Brasil (Est. Ut. do), 1927|57, 6 1/2 %	45.15. 0	47. 0. 0	45. 0. 0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	38. 0. 0	38. 0. 0	37. 6. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	26. 0. 0	26. 0. 0	23.18. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	23. 0. 0	22. 0. 0	21.16. 0
Minas Geraes (Est. de), 1928|58, 6 1/2 %	24. 0. 0	24. 0. 0	21.12. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	18. 0. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	44. 0. 0	44. 0. 0	38. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1/2 % (Instituto de Café)	42. 0. 0	42. 0. 0	39. 1. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	29.10. 0	29.10. 0	27. 6. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	26. 0. 0	26. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	100.10. 0	100. 0. 0	97. 6. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % (Serie "A")	36. 0. 0	36. 0. 0	31. 4. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA
TERMO

NOVA YORK, 26 de setembro.
O mercado estavel, com alta parcial de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.79	7.70
Para março	7.89	7.86
Para maio	7.97	7.94
Para julho	8.05	8.02

FECHAMENTO
NOVA YORK, 26 de setembro.
Mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1 e 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.68	7.70
Para março	7.87	7.86
Para maio	7.94	7.94
Para julho	8.01	8.02
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 26 de setembro.
Mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1 e 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.80	10.82
Para março	10.85	10.87
Para maio	10.89	10.89
Para julho	10.91	10.90

FECHAMENTO
NOVA YORK, 26 de setembro.
Mercado estavel, com baixa e alta parcial de 1 e 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.81	10.82
Para março	10.86	10.87
Para maio	10.89	10.89
Para julho	10.93	10.90
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		20.000

NOVA YORK, 25 de setembro.
DISPONIVEL
O mercado do café disponivel funccionou com alta de 1/4 para os typos de Santos, cotando-se por libra-peso:

Compradores	Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/2	11 1/4
N. 7	10 3/4	10 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	10	9 3/4
N. 7	9 1/2	9 1/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 26 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	160 1/4	159 1/2
Para março	160 1/2	159 3/4
Para maio	SHRDLUmSHR'U	
Para maio	160 3/4	160
Para julho	160 1/2	159 3/4
		Saccas
Vendas		3.000

FECHAMENTO
HAVRE, 26 de setembro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	158 1/2	159 1/2
Para março	158 3/4	159 3/4
Para maio	159	160
Para julho	158 3/4	159 3/4
		Saccas
Vendas do dia		3.000
No dia anterior		6.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA
HAMBURGO, 26 de setembro.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33	33
Para março	34	34
Para maio	34	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
(Chamada principal)
HAMBURGO, 26 de setembro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33	33
Para março	34	34
Para maio	34	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—

12.30 horas, com as seguintes altera-
No dia anterior .. .. .. —

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 26 de setembro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46.3	46.3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	38.9	38.9

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
ABERTURA
SANTOS, 26 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	21$500	21$500
Para outubro	20$500	20$975
Para novembro	20$275	20$500
Para novembro	20$500	20$500
Para janeiro	20$275	20$400
Para fevereiro	19$975	20$175
Para março	19$975	19$975
Para abril	19$475	19$875
Para maio	19$575	19$475
		Saccas
Venda		—

FECHAMENTO
SANTOS, 26 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	21$500	21$500
Para outubro	20$500	20$975
Para novembro	20$000	20$500
Para dezembro	19$975	20$500
Para janeiro	19$975	20$400
Para fevereiro	19$475	20$175
Para março	19$475	19$975
Para abril	19$475	19$875
Para maio	19$475	19$575
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL
SANTOS, 26 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguinte cotação por dez kilos:

Hoje	17$800
Anterior	17$900
Anno passado	12$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	30.355
No dia anterior	18.223
Em igual data de 1933	12.732
Embarques:	
No dia de hoje	72.469
No dia anterior	42.426
Em igual data de 1933	12.864
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.353.820
No dia anterior	2.293.201
Em igual data de 1933	1.618.635
Saidas:	
Para os Estados Unidos	65.240
Para a Europa	56.387
Para o Rio da Prata, etc	350
Total	121.977
Café revertido ao stock	4.399

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Rio, 26 de setembro.

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	—	849$000	853$200
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	860$000	—	—
Div. Emissões, nom.	853$000	851$000	849$600
Idem, idem, port.	850$000	857$000	853$500
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000	—
Idem, idem, 1930	1:016$000	1:015$000	1:016$200
Idem, idem, 1922	993$000	—	1:000$060
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:027$000	1:027$500
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 8 %	—	519$000	—
Municipaes			
£ 20, port.	510$000	500$000	499$500
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, port.	—	162$000	162$500
Emp. de 1914, nom	—	—	—
Idem, port.	—	160$000	159$000
Emp. de 1917, port.	158$000	157$000	150$000
Emp. de 1920, port.	156$500	155$000	156$500
Emp. de 1931, port.	186$500	185$500	186$000
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000	176$000
Dec. 1550, 7 %	—	175$000	175$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	—
Dec. 1933, 8 %	—	188$000	197$000
Dec. 1918, 7 %	—	174$000	176$000
Dec. 1999, 7 %	—	175$000	176$000
Dec. 2093, 8 %	—	194$000	195$500
Dec. 2097, 7 %	—	173$500	174$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	172$000
Dec. 2264, 7 %	177$000	176$000	176$000

Municipaes dos Estados	Vend.	Comp.	Média
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	860$000	870$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	412$000	—	440$000
Idem, idem, dec. 245	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Cagé, 1:000$, 8 %	—	850$000	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—	—
Idem de 500$, decreto 9626, 7 %, port.	—	—	598$000
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	184$000	183$000	184$000
Idem de 1:000$, 5 %, antigas	—	730$000	741$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	698$000	706$000
Idem, idem, port.	—	689$000	680$000
Idem, 7 %, port.	861$000	860$000	850$000
Idem, idem, nom.	—	885$000	—
Idem, idem, titulos	880$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	1:021$000	1:019$000	1:020$000
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	—	970$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	473$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—	—
Idem, 100$, 4 %	106$000	104$500	104$000
P. do Norte, 8 %	—	—	—

DIVERSOS TITULOS

PREÇOS DA ULTIMA VENDA — Ao meio-dia

NOVA YORK, 26 de setembro.	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	17.25	15.50
American & Foreign Power Co. Inc.	7.00	6.25
American Refining & Refining Co.	31.37	33.00
American Telephone & Telegraph Co.	112.50	110.00
American Tobacco Company	S|cot.	73.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.12	6.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.25	49.50
Atlantic Refining Co.	25.00	24.37
Baldwin Locomotive Works	8.00	7.87
Bethlehem Steel Corporation	28.25	27.75
Burroughs Adding Machine Co.	12.50	12.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	11.75
Canadian Pacific Co.	13.87	14.00
Caterpillar Tractor Co.	27.50	27.00
Chrysler Corporation	33.87	32.25
Consolidated Gas Co.	30.25	28.25
Corn Products Refining Co.	63.00	60.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	90.87	88.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	98.62	98.00
Electric Bond & Share Co.	11.50	10.37
General Electric Company	18.62	17.87
General Foods Corporation	30.00	29.87
General Motors Company	29.62	28.50
Gillette Safety Razor Co.	S|cot.	10.87
Goodrich (B. F.) Co.	10.50	10.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.50	21.37
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	53.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	137.00
International Cement Corp.	S|cot.	20.75
International Harvester Co.	30.00	28.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.25	24.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.75	10.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.50	25.37
National Cash Register Co. (The)	14.12	14.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	22.75	21.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	168.00
Radio Corporation of America	6.00	5.75

	Hoje	Ant.
Standard Brands Inc.	19.50	19.00
Standard Oil Co. of California	32.00	31.00
Standard Oil Co. of New Jersey	43.87	43.25
Studebaker Corporation	2.87	2.87
Texas Company	23.37	23.00
United States Rubber Co.	17.00	15.87
United States Steel Corp.	33.75	32.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.62	14.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	33.00	31.00
Woolworth (F. W.) & Co.	48.87	48.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	159.00	159.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	291.00	288.00
National Guaranty Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canadá	168.00	168.00

LONDRES, 26 de setembro.

Titulos Estrangeiros	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 2. 6	0.10. 2
Bank of London & South America, Ltd.	5.10. 0	5.1[illegible]
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ..$	12.12	11.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ..£	0. 3. 0	0. 3. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 4½	6.18. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 9	1.16. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1938	74. 0. 0	74. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 9	2.19. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.01. 6	2.00. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.10. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927|47	105.12. 6	105.12. 6
Consols, 2 1/2 %	81.15. 0	81.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

Rio, 25 de setembro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Bancos			
Brasil	404$000	402$000	402$000
Regional	190$000	—	—
F. Publicos	185$000	175$000	185$000
Commercio	160$000	153$000	150$000
Mercantil	460$000	456$000	150$000
Economico	60$000	32$000	—
Boa Vista	—	540$000	550$000
Portuguez, port.	150$000	145$000	146$000
Idem, nom.	147$000	—	147$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	70$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	—
Brasil (70 %)	—	42$000	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	465$000	—	—
Confiança	—	—	—
Providente	—	2:400$000	2:160$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	200$000	195$000	200$000
Alliança	101$000	—	100$000
Brasil Industrial	—	445$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	13$500	—	—
Corcovado	75$000	70$000	—
Esperança	—	207$000	—
Industrial Campista	—	35$000	50$000
Manufactora	170$000	165$000	165$000
Nova America	255$000	245$000	—
Santa Helena	—	—	—
Pr. Industrial	200$000	175$000	—
Petropolitana	—	130$000	130$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	118$000	117$000	117$700
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	235$000	232$000	232$000
Idem, nom.	—	218$500	216$000
D. da Bahia	—	—	—
Caxambú	—	—	—

	Vend.	Comp.	Cot.
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	50$000	16$0.	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	14$000	13$000	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brasil de Petroleo	505$000	—	—
Hollerith	—	—	—
Mercado	—	—	—
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	—	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-America de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	850$000	750$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	489$000	450$000	—
Idem, 200$	200$000	180$000	—
Debentures			
T. Alliança	150$000	148$000	147$000
P. Industrial	—	180$000	180$000
Coton Gavea	—	—	—
D. Santos	198$000	—	198$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	70$000	—	—
Bellas Artes	—	215$000	—
Nova America	—	1:060$000	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Indust. Campista	160$000	140$000	—
Mercado	213$000	210$000	211$000
Hoteis Palace	—	205$000	—
Edificadora	160$000	—	—
T. Sta. Helena	—	140$000	—
T. Magéense	105$000	95$000	106$000
Antarctica Paulista	197$000	190$000	—
Manufactora Fluminense	202$000	201$000	201$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	—	—
T. Tijuca	—	85$000	—
U. Nacionaes	—	206$000	202$000
Iuna Commercial	—	800$000	—

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 26 de setembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	21.00
No dia anterior	16.000
Total:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	19.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA
VICTORIA, 26 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto, typo 7/8, abriu estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	12$900	13$400
Para novembro	12$900	13$400
Para dezembro	13$200	13$400
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
VICTORIA, 26 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL
VICTORIA, 26 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8, cotado ao preço de 12$800 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	4.201
Saidas	110
Consumo	—
Existencia	134614
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA
LIVERPOOL, 26 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No termo americano, alta de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.76	6.71
Macció "Fair"	6.76	6.71
American Fully Middling	7.01	6.96
American Futures:		
Para outubro	6.78	6.72
Para janeiro	6.73	6.67
Para maio	6.71	6.65
Para março	6.69	6.62

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 26 de setembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Os altistas realizam.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.77	6.72
Para janeiro	6.72	6.67
Para março	6.70	6.65
Para maio	6.68	6.62

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 25 de setembro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás condições technicas.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.80	12.80
American Futures:		
Para outubro	12.54	12.34
Para janeiro	12.72	12.70
Para março	12.80	12.80
Para maio	12.86	12.82

ABERTURA
NOVA YORK, 26 de setembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos, para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	12.56	12.54
Para janeiro	12.74	12.72
Para março	12.84	12.86
Para maio	12.90	12.86

MERCADO DE SÃO PAULO
Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA
S. PAULO, 26 de setembro.
O mercado a termo abriu fraco, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	38$000	39$500
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	39$000
Para janeiro	N|cot.	39$500
Para fevereiro	0|cot.	35$000
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO
S. PAULO, 26 de setembro.
O mercado a termo fechou fraco, cotando-se por 10 kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	38$500	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	38$900	N|cot.
Para janeiro	38$500	N|cot.
Para fevereiro	38$500	N|cot.
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		10.000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 26 de setembro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	700
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	7.600
No dia anterior	6.900
Existencia:	
No dia de hoje	10.500
No dia anterior	10.000
Abatimento do consumo, hontem	200

	Hoje	Ant.
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	45$00	45$000

Exportação: Fardos de 80 kilos
Não houve.

(Continua na 15ª pag.)

Depois do casamento o marido desappareceu

A ACÇÃO DA POLICIA E DA JUSTIÇA

O caso de que tratámos hontem, a respeito do desapparecimento do joven Reisauro Vieira Reis, toma agora novo aspecto, pois as autoridades policiaes e a justiça resolveram agir, devido ás providencias do advogado da senhora Maria de Lourdes.

A acção da policia será em torno á descoberta do joven Reisauro, o marido, cujos paes fizeram desapparecer, procurando annullar o casamento.

A justiça intervirá, decidindo sobre a annullação pretendida do casamento.

Os paes de Reisauro, o capitalista José da Costa Caldas e a sra. Isaura Caldas, moradores á rua Visconde de Itamaraty n. 70, ao que se suppõe, sequestraram-no, e tomaram a iniciativa de annullar-lhe o casamento, allegando ter sido o mesmo illegal, em virtude de ter Reisauro augmentado sua idade de 18 para 21 annos.

O advogado da sra. Maria de Lourdes, no processo, que apresentará em defesa de sua constituinte, procurará provar que ella não casou visando interesses materiaes, por ser seu marido filho de um capitalista, pois sua familia é tambem possuidora de recursos, tanto assim que sua progenitora dá nome á firma Viuva Matheus & C., com negocios de café nesta Capital.

O casamento que se pretende annullar foi simplesmente obra do amor. E se a justiça der a palavra favoravel á pretensão dos paes de Reisauro, a situação da sra. Maria de Lourdes será de se lamentar, porquanto o que de verdade ha sobre o facto, é que seu casamento se realizou vae para quatro mezes, sendo que seu estado de gestação é bem adeantado.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 25 do corrente, attingiu a importancia de réis ..... 449:509$000, para menos 884:950$000, sobre igual data do anno anterior.

Nomeações e exonerações na Guerra

Foram designados: o tenente-coronel Vicente de Paula Teixeira de Vasconcellos, para chefe da 14ª circumscripção de recrutamento — (Recife) — sendo dispensado desse logar o coronel Manoel Ararigo de Faria; o capitão Paulo Leite de Rezende, para adjunto da Directoria de Engenharia, por conveniencia do serviço; os 1ºs tenentes João Costa e João Augusto de Montenegro, para auxiliares de instructores de infantaria e na secção de equitação respectivamente, da Escola Militar; o 1º tenente Ary de Abreu Barreto, para auxiliar do Departamento do Pessoal do Exercito.

Incorporado o Centro Telephonico de Cascadura ao de Engenho de Dentro

A administração da Central do Brasil resolveu, a titulo de economia, incorporar o Centro Telephonico de Cascadura, ao Centro Telephonico de Engenho de Dentro, continuando as determinações em vigor.

O presidente da Feira do Levante homenageou o ministro do Trabalho

O sr. João M. de Lacerda, director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio, recebeu do sr. Americo Brasil Donnici, delegado do Ministerio do Trabalho á V Feira do Levante, em Bari, na Italia, que acaba de encerrar-se, o telegramma que se segue:

"O deputado Larocca, presidente da Feira do Levante, em presença dos altos commissarios, membros das delegações estrangeiras e autoridades locaes, fez-me entrega, hoje, solemnemente, de um magnifico busto do "Duce", em bronze, uma obra prima de arte italiana, para ser offerecido pessoalmente ao ministro do Trabalho do Brasil, como testemunho da satisfação e admiração pelo brilhante resultado de nossa representação na Feira, e como expressão das mais estreitas e sinceras relações de amisade entre as duas patrias."

Regularizando o funccionamento da Caixa de Aposentadoria do Cáes do Porto

Tendo o Conselho Nacional do Trabalho resolvido, em sessão de 2 de agosto ultimo, para maior segurança e regularidade do funccionamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, encarecer a necessidade de estricta observancia da disposição do artigo 7º do decreto numero 20.465, de 1 de outubro de 1931, o sr. Agamemnon Magalhães solicitou ao seu collega da Viação providencias no sentido de não ser admittido ao serviço do porto desta capital nenhum empregado ou trabalhador, sem prévíamente se haver submettido á inspecção de saude no serviço medico da referida Caixa, consoante o disposto no artigo 7º do alludido decreto.

CAIXA DE APOSENTADORIA DOS COMMERCIARIOS

De accordo com a indicação feita pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, o ministro do Trabalho convidou o sr. Mario Foster Vidal da Cunha Bastos para fazer parte da commissão que, sob a presidencia do sr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, está incumbida da regulamentação do decreto n. 24.273, de 22 de maio de 1934, que creou a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios.

Um guarda-civil aggredido na Feira de Amostras

O guarda-civil Brasiliano Guedes da Silva, de serviço no recinto da Feira de Amostras, chamou a attenção de um individuo que se portava inconvenientemente alli.

Respondendo á reprehensão, o referido individuo aggrediu o guarda a páo, ferindo-o na região occipto-frontal.

Praticado o acto criminoso, o aggressor conseguiu fugir e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

O facto foi do conhecimento das autoridades do 5º districto.

Desfechou toda a carga do revolver na esposa

A victima tinha sido aggredida em outras vezes pelo marido

Aquella senhora era profundamente infeliz. O esposo que ella escolhera confirmou todas as más previsões que delle faziam os conhecidos. Rispido e violento, armou em casa varias scenas lamentaveis.

O casal é Leonice Maria Cadete e Ivo Nunes Cadete. Ella é filha de Francisco Pereira de Souza, conta 17 annos, e mesmo depois de casada, residia com o marido na casa dos paes, á rua Emerenciana n. 17, em S. Christovão.

Ha tempos, repetiu-se a exhibição dos máos instinctos de Ivo, quando, encontrando frio o jantar, aggrediu a esposa a bofetadas, e quasi a esfaqueou, não fosse a intervenção do irmão de Leonice. Tempos antes, esta fôra aggredida a cadeiradas, pelo marido.

Depois da tentativa occorrida ao jantar, Ivo mudou-se e foi morar na residencia dos seus paes, á rua Marquez de S. Vicente n. 91. A familia de Leonice deu queixa á policia do 16º districto, que iniciou processo a respeito.

Leonice Maria Cadete, que se acha internada no Hospital do Prompto Soccorro

Ivo, entretanto, promettera vingar-se, ameaçando de fuzilar a esposa. Esta, deixou de sair á rua para evitar de encontral-o. Durou mais de um mez esta situação.

Hontem, Leonice já menos receiosa, saiu á rua, com sua mãe, d. Marianna Rosa Pereira.

ALVEJADA CINCO VEZES

Mãe e filha dirigiram-se á feira-livre do Campo de S. Christovão. Depois de feitas as compras, voltavam para sua residencia, quando, á altura da rua Fonseca Telles, surgiu Ivo que, depois de dizer que ia matar a indefesa moça desfechou-lhe em cima toda a carga do

Ivo Nunes Cadete, o quasi-assassino

seu revolver. Um dos tiros attingiu Leonice na cabeça, e a joven caiu ferida, emquanto o quasi-assassino fugiu, tomando um taxi.

Levada até á residencia, foi solicitada uma ambulancia da Assistencia, que transportou a victima até o Posto Central.

Feitos os primeiros curativos, verificou-se que a desventurada moça tivera o parietal direito interessado, sendo, por isso, submettida a exame de raios X e internada no Hospital do Prompto Soccorro. Seu estado é grave e inspira cuidados.

—

A policia do 16º districto teve conhecimento da tragica occurrencia, tendo o commissario Martins comparecido ao local e tomado providencias de sua alçada.

O criminoso continúa foragido.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Resurge o campeão da technica e da disciplina

O Santos voltou a ser o classico Santos dos 100 goals

Cyro, que substitue Athié no reducto santista

Olympicos, o privilegiado technico da penna, cujos commentarios são mui justamente apreciados, consagrou as ultimas actuações do esquadrão de Villa Belmiro, o club paulista mais querido dos sportmen cariocas.

Olympicos disse:

"A grande surpresa, porém, da primeira rodada do "Extra" foi o Santos. Que vencesse a Portugueza mesmo em São Paulo, podia admittir-se, por uma teimosia da "chance" que é sempre tão volúvel quão traiçoeira, não do modo como venceu. O Santos reeditou, afinal, deante dos olhos da "torcida" da ca-

pital, uma daquellas actuações que o celebrizaram com o seu football esthetico ha um punhado de annos. A tradicional escola santista voltou legitimamente a ser apreciada com profunda admiração. O empate com o São Paulo, a victoria contra o Vasco, não haviam sido o bastante para ser levado o alvi-negro a sério como adversario da Portugueza aqui, onde nunca mais, de uns annos para cá, vimos o Santos ser o classico Santos daquelle ataque que ha sete annos fez 100 "goals" no campeonato. O alvi-preto, ao invés, foi, ante-hontem, na Floresta... arbitro do bello jogo. Acabou tornando sua admiradora aquella massa de "torcida". Deu espectaculo de si, batendo uma Portugueza que lidou com todas as suas melhores armas. A victoria sobre o Vasco, o empate com o São Paulo, em Villa Belmiro, não foram uma reacção passageira. E' que ante-hontem vimos o Santos ratificar aquelles feitos, fóra do seu gramado. Imaginem com que cuidado os seus proximos adversarios descerão a serra...

O torneio "Extra" não é uma competição de mira sómente ao primeiro logar, ao titulo. Os vencedores serão em numero de tres. Com o succedido na rodada inicial, tanto o Santos como o Corinthians já fazem alvo pelo menos ao terceiro posto..."

Ante noticias tendenciosas e maliciosamente repetidas

O C. A. DA C. B. D. RESTABELECE A VERDADE

A scisão que estiola os sports nacionaes, qual cupim damnoso, teve poucos observadores isentos de partidarismo. Gabamo-nos de haver perfilado as chronicas d'O JORNAL dentre aquellas da exigua legião de commentadores imparciaes, que collocam o sport nacional acima de todos os interesses. Estamos, assim, perfeitamente á vontade ante a nota que o Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos vem de enviar ás suas filiadas, com succinta exposição do que se vae passando.

Este o teor da referida nota:

"Rio de Janeiro, setembro de 1934 — Exmo. sr. presidente: — Deante da campanha encetada contra a Confederação Brasileira de Desportos, por meio de noticias tendenciosas e mesmo inveridicas e maliciosamente repetidas, achou-se o Conselho de Administração no dever de contrarial-as, esclarecendo as suas filiadas.

No correr do anno proximo passado, desfiliaram-se desta benemerita instituição nacional as prestigiosas entidades: Associação Paulista de Esportes Athleticos, Federação das Associações Mineiras de Athletismo, Federação Paranaense de Desportos, Liga Esportiva Espirito Santense, após a lamentavel scisão havida no Districto Federal.

Noticiou-se então, fartamente, que esta Confederação não resistiria a tão rude golpe e não realizaria os Campeonatos Brasileiros dos diversos desportos superintendidos por ella. O tempo, felizmente, encarregou-se de tudo desmentir. Todos os Campeonatos foram realizados, á excepção do de tennis, por não ter havido inscripções. Foram seus vencedores, depois de brilhantemente disputados, as valorosas entidades: Athletismo: Federação Paulista de Athletismo; Basketball: Federação Paulista de Bola ao Cesto; Football — Liga Bahiana de Desportos Terrestres; Natação: Liga de Sports da Marinha e Federação Paulista das Sociedades do Remo; Water-polo: Federação Brasileira das Sociedades do Remo; Remo: Liga Nautica Rio Grandense e Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

A Confederação teve a satisfação de assegurar no final um saldo apreciavel.

Compareceram ainda ás competições internacionaes de natação e water-polo e basketball em Buenos Aires, remo em Montevidéo e na Italia ao Campeonato Mundial de Football.

Victoriosos fomos sómente em remo, por intermedio da gloriosa filiada Liga Nautica Rio Grandense, mas os ensinamentos compensaram bastante o esforço da C. B. D. Tomamos ainda o compromisso de fazer realizar os referidos Campeonatos no Brasil, no anno proximo, e começar em março, á excepção do de football, e pretendemos ainda trazer dois tennistas de fama mundial.

As inscripções para todos os campeonatos brasileiros de 1934 estão abertas e fazemos empenho de realizal-os com maior numero de concurrentes do que os até hoje registrados, pelo que solicitamos dessa entidade a sua inscripção.

O tempo continuará a desmentir os gratuitos inimigos da organização que indistinctamente, tanto desportistas quanto entidades e clubs e até a nacionalidade, muito lhe devem pelo que já fez e procura fazer em beneficio delles.

Muito se tem falado em desfiliação da C. B. D. da Federação Internacional de Football Association, inqueritos e pedidos á mesma para o reconhecimento de outra entidade por parte de Ligas estrangeiras. Nada disso tem o menor fundamento. A F. I. F. A., em seu artigo 1º, diz: "La Federation Internationale de Football Association está constituida por las asociaciones por ella reconocidas como directora del futbol asociación en sus respectivos paizes, a condición de que en cada pais sea reconocida una sola asociación".

E uma filiada só poderá perder este direito por desistencia e confirmada ainda assim dentro de tres mezes, de accordo com o art. 23º: "Toda Asociaciôn que desee causar baja en la Federación deberá dar cuenta de ello a la Federación por carta. Transcurridos tres meses y se en esto periodo ha sido ratificada la decisión, la Asociación interesada dejará de ser miembro de la Federación".

Em inquerito os Estatutos não falam, nem ha noticias de nenhum até hoje realizado, e pela sua propria estabilidade a F. I. F. A. não o conhece.

A affirmativa do envolvimento de entidades estrangeiras na solicitação á F. I. F. A. para reconhecimento de outra é um absurdo tão grande, que somente pessoas que não conhecem o que é ethica e deveres administrativos podem conceber, accrescendo a circumstancia de

Luiz Aranha, presidente do C. A. da C. B. D.

não serem filiadas á F. I. F. A. e assim não terem a faculdade de se dirigir á mesma.

Muito tambem se tem propalado de um Congresso de Football em Buenos Aires, ultimatum, etc.

Não houve qualquer Congresso e como prova recebeu a Confederação dois officios, um da Liga Argentina e outro da Federação Brasileira, quando um só da Mesa do Congresso da F. I. F. A. poderia transmittir suas resoluções. Os officios não falam em Congresso, nem fazem ultimatum, se bem que não sejam escriptos em termos elevados.

ENTIDADES ESPECIALIZADAS NACIONAES

O Conselho de Administração tem concordado com a fundação destas entidades, por julgar que ellas ainda não têm meios de vida proprios e a idéa traz em seu bojo o enfraquecimento desta Confederação. Não se torna mistér encarecer as difficuldades de toda a sorte para uma entidade especializada nacional de qualquer desporto num paiz como o nosso, que pela sua vastidão os nucleos desportivos são distantes uns dos outros, sendo necessarios em muitos casos varios dias de viagem de um ponto a outro, não offerecendo assim receitas capazes para cobrir as extraordinarias despesas, a sua propria manutenção e mais as responsabilidades com a representação internacional, bastante onerosa. Admittida mesmo a hypothese absurda da Confederação ceder a sua filiação internacional, ninguem de boa fé póde affirmar que uma federação nacional especializada consiga manter-se independente com recursos proprios, provenientes de seis entidades estaduaes, tantas são as filiadas aos ramos de basketball, athletismo e tennis e onze em remo, natação e water-polo á Confederação, sendo de notar que algumas ainda não puderam se especializar regionalmente.

Evidenciando o acerto desta affirmativa, estão as entidades recentemente fundadas no Districto Federal, quer regionaes como nacionaes, num total de oito, reunidas num andar de um mesmo predio e attendidas indistinctamente pelos mesmos funccionarios, telephones, etc. Dahi concluir-se que a idéa das entidades nacionaes especializadas, no momento, nada mais é que um meio de combater esta Confederação, preparando-se o advento de uma nova. E tanto isto é bem verdade, que o club pioneiro da especialização não a consagra inicialmente em seu proprio uso e beneficio. Nem se comprehende que Ligas e Federações especializadas não sejam consequencia da existencia e logica obrigatoriedade da especialização nos clubs.

Não se póde conceber a construcção da cupola de um edificio antes de assentar seus alicerces.

Nem se trata como exemplo as entidades especializadas em outros paizes. Nestes, os varios desportos não são praticados nas grandes cidades ou centros populosos, onde o numero de praticantes é elevado, permittindo a manutenção de grande numero de clubs especializados, e, estes, pela sua situação financeira e economica regulares, podem manter uma entidade especializada nacional. E, se olharmos então para a topographia e amplitude do nosso paiz, morosidade na locomoção e seu custo elevado, chegaremos á conclusão da impraticabilidade da especialização. E, o trabalho que a Confederação Brasileira de Desportos vem executando, não é regional e sim nacional, fomentando em todos os cantos do paiz o seu desenvolvimento desportivo.

E para conseguir os meios necessarios sempre contou, como principal factor, a força moral e material de representar a totalidade dos desportos nacionaes, por ter vinculado a ella, não terá uma entidade isolada, representativa de um unico desporto. Em apoio deste ponto de vista, saindo do campo desportivo, temos o exemplo dos grandes emprehendimentos industriaes e cuja força reside na centralização administrativa.

PEDIDOS DE FILIAÇÃO

E' falsa a noticia desta Confederação não ter accedido a qualquer pedido de filiação feito após a reforma dos Estatutos, em 23 de junho de 1933, desde quando ficou permittida a filiação de entidades profissionaes.

O Conselho Administrativo, pelo contrario, está e estará sempre prompto a estudar e procurar uma formula para contornar qualquer impecilho eventual que se offereça, quanto a qualquer pedido de filiação. Attenciosas saudações. — (a) Dr. Luiz Aranha, presidente da Confederação."

Registro

Felizmente, não se confirmou a nossa supposição. O Fluminense F. C. continuará a abrilhantar os certamens da natação carioca, da qual é o "leader" valoroso, como seu digno campeão.

Aliás, se fomos levados a pensar que o gremio tricolor não mais daria o seu concurso ás nossas actividades natatorias, devemol-o á declaração do proprio Fluminense, quando, respondendo a um officio da Federação Aquatica, informou-a de que deixava de concorrer ao campeonato de water-polo, em virtude de não existir uma entidade especializada desse sport.

Felizmente, nos enganámos, pelo que folgamos em constatar que, embora a natação não conte ainda uma dirigente especializada — que, por enquanto o nosso meio aquatico ainda não comporta — o grande gremio poly-sportivo das Laranjeiras continua a collaborar na benemerita Federação Aquatica do Rio de Janeiro, em prol do desenvolvimento e do progresso do salutar e utilissimo sport.

Muito bem.

Approvação de jogos

Pelo presidente da Liga Carioca foram approvados os seguintes jogos, realizados a 23 do corrente:

JUVENIS

Bomsuccesso x São Christovão, mandando marcar dois pontos ao quadro do Bomsuccesso, por ter vencido pelo score de 2x1.

Fluminense x Flamengo, mandando marcar dois pontos ao quadro do Fluminense, por ter vencido pela contagem de 1x0.

PROFISSIONAES

Bomsuccesso x S. Christovão, mandando marcar dois pontos ao quadro do Bomsuccesso, por ter vencido pela contagem de 3x0.

Fluminense x Flamengo, mandando marcar dois pontos ao quadro do Flamengo, por ter vencido pelo score de 2x0.

RIDE...

Num exame para arbitro de football:

O examinador — De quantas partes se compõe um jogo de "soccer"?

O candidato — De quatro.

O examinador — ?!

O candidato — Dois half-times de 40 minutos, outro de 10 minutos de prorogação e, finalmente, o ultimo de surra geral, com tempo illimitado.

Ha dias a Assistencia teve de attender ao player Chibata, victima de uma séria aggressão na partida de football que disputava.

O dr. Alberto Borgerth, ao attender a victima, commentou:

— E' a primeira vez que vejo um "chibata" apanhar e não dar pancada, como é de sua missão!

— Por que é que você chama o torneio de classificação de "extravagante"?

— Porque nelle não jogados "matches" internacionaes para nem simples classificação regional... Pois, não viste o Bangú derrotar o team argentino que o America prometteu levar no campeonato brasileiro de profissionaes, por aquella "garapa" de 5 x 2?!

PALHAÇO

O terceiro concurso da temporada de natação do inverno

RESULTADO DAS INSCRIPÇÕES

O terceiro e ultimo concurso da temporada de natação do inverno, que, como já dissemos, a Federação Aquatica realiza agora na primavera, terá logar a 7 de outubro vindouro, na piscina do Fluminense F. Club.

Como previmos dada a estação do anno em que já nos achamos, esse certamen promette ser mais animado do que os anteriores ou, melhor, ter a animação que os anteriores não tiveram, pelas razões por nós apontadas.

As inscripções, pelo menos, assim autorizam prever.

Eis os cinco clubs que vão concorrer a esse certamen:

TIJUCA TENNIS CLUB

1ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Livre — Edno Parreiras, João Carvalho e Jair D. Martins.

2ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Livre — Dahyl M. Bastos, Lygia Cordovil e Clara Helena Soares.

3ª prova — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Peito — Paulo Marcondes, Milton Cruz e Irsag Cunha.

4ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Costas — Dahyl Bastos e Dulce Bevilacqua.

5ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Costas — Raphael Ribeiro.

6ª prova — Moças — Qualquer classe — 200 metros — Peito — Pia Bastos.

7ª prova — Homens — Qualquer classe — 400 metros — Livre — Helio Teixeira, Jair Martins e João Carvalho.

FLUMINENSE F. CLUB

1ª prova — Aloysio Lage, José R. Haddock Lobo, José Vieira de Castro; reserva: Raymundo Pessoa.

2ª prova — Dora Castanheira, Carmen C. Castro e America Barbosa de Faria; reserva: Mildred Stock.

3ª prova — Julio Romagueira Filho, Julio Havellange e Oscar Zuntag; reserva: René Caminha.

4ª prova — Isadora Maria e Dora Castanheira.

5ª prova — Alencar de Carvalho, Carlos Vasconcellos e Paulo Maria; reserva: José Haddock Lobo.

Dóra Castanheira (a mais alta), campeã carioca que intervirá no concurso

6ª prova — Hilda Dias e Alda Mey Barros.

7ª prova — João Havellange, Aloysio Lage e José H. Lobo; reserva: François Chamaux.

C. R. FLAMENGO

1ª prova — Aurino Almeida e Albert Diz.

3ª prova — Moacyr M. Machado e Mario D. Martins.

5ª prova — Guilherme Buengues e Daniel Barata.

7ª prova — Aurino Almeida e Albert Diz.

C. R. ICARAHY

1ª prova — Caetano do Domenico e Alvaro Patto; res. Haroldo Rodrigues.

2ª prova — Jane Braga e Martha Saramago.

3ª prova — Oscar Dawes.

4ª prova — Nylsa da Rocha Lemos e Maria S. Braga.

6ª prova — Annemarie Woerner.

7ª prova — Armando S. Filho.

C. R. GUANABARA

1ª prova — Rubem Wanderley e Luis Souza; reserva: Romeu T. da Silva.

2ª prova — Anesia Salazar.

5ª prova — Wagner Bueno e Alfredo Blasio; reserva: Romeu Silva.

7ª prova — Romeu Silva e José Farreira Mendes; reserva: Rubem Wanderley.

Football profissional

A RODADA DE DOMINGO PROXIMO, NO TORNEIO EXTRA

A tabella do torneio extra marca para o proximo domingo uma das suas rodadas mais promissoras.

Serão realizados tres prélios, e para todos elles póde-se prevêr um transcurso bastante movimentado, dado o valor e a igualdade de forças entre os bandos litigantes.

A mais importante da tarde será travada entre os quadros do Fluminense e do Vasco, ambos bem collocados na tabella.

O Bangú, que vem de obter uma esmagadora victoria sobre a equipe rubra, enfrentará o Flamengo,

Walter, que voltará ao arco rubro

que está actualmente de posse de um quadro efficiente.

O São Christovão, vice-campeão da cidade e ultimo collocado no torneio, prellará com o Ame-

O Bangú appella em favor de Ladislão

A directoria do Bangú A. C. enviou, hontem, á Liga Carioca, um officio, appellando para o Conselho Administrativo, afim de que este relevasse a pena que impoz ao player Ladislão, que se excedeu num jogo em que o seu club era parte.

Ecos do jogo America x Bangú

EM SUA REUNIÃO DE HOJE, O C. A. DA LIGA CARIOCA ESTUDARÁ O ASSUMPTO

Em sua reunião de hoje á tarde, o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football tomará conhecimento das anormalidades verificadas durante o encontro America x Bangú.

Conforme já annunciámos, o juiz da pugna, em sua summula, faz graves accusações aos srs. Mario Newton, Elias Gage e ao jogador Rivarola.

O presidente do America é accusado de haver aconselhado a Rivarola a não respeitar as ordens do arbitro.

Attendendo aos estatutos da entidade, cabe ao sr. Mario Newton a suspensão, pelo prazo de noventa dias.

Ao meia direita dos rubros deverá ser applicada a pena de suspensão por um jogo e advertencia.

O America apresentará ao Conselho um memorial pedindo energicas providencias para reprimir o jogo violento que os players profissionaes estão praticando ultimamente.

Já escrevêramos estas linhas, quando fomos informados que hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, realizou-se a acareação do juiz e officiaes que funccionaram no jogo America x Bangú com o jogador Rivarola, tendo ficado mais ou menos provado que o meia direita americano dirigiu pesados insultos ao juiz e desobedecera á ordem que recebeu de sair de campo.

Em vista disso, o director technico ficou de enviar, hoje, um circumstanciado relatorio acerca do assumpto ao Conselho Administrativo, para que este tome a deliberação necessaria.

E', portanto, certo que o player Rivarola vae ser punido com a suspensão por quatro partidas.

Os players americanos foram examinados

Os players americanos Mariani, Arresi, Walter e Carreiro que ficaram machucados durante o jogo do seu club com o Bangú A. C. foram submettidos a exame, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, afim de que fossem corroboradas as asseverações que o America F. C. fará, amanhã, no Conselho Administrativo.

Após o exame constatou-se que sómente Walter apresenta contusão de certa gravidade, que talvez o impossibilite de actuar no proximo jogo.

A reunião de hoje do C. Administrativo da Liga Carioca

Está convocado para hoje, á tarde, o Conselho Administrativo da Liga Carioca para deliberar sobre importantes assumptos, entre os quaes, sobresáe a representação do America F. C., contra a violencia verificada no seu jogo com o Ban-

As faltas de pé no tennis

Nota-se entre os nossos jogadores um "uso e abuso" de faltas de pés. Alguns tennistas não se contentam com uma determinada modalidade das faltas de pés. Praticam-n'as nas suas tres variedades: pisam na linha, quando não entram quadra a dentro; andam no momento do serviço e por ultimo, com um pequeno salto, tiram os pés do solo.

Principalmente, nos jogos de dup'as, as faltas são mais frequentes, o sacador quer logo chegar á rêde. Nem bem acabou de servir já está dentro da quadra, á procura de uma boa collocação e, nessa ansia, infringe todas as regras do serviço.

E', portanto, preciso procurar corrigir essas faltas. Qual a melhor maneira?

Seria sufficiente que os juizes, principalmente os juizes das linhas de fundo, fossem inflexiveis na marcação das faltas de pé.

Os punidos acabariam de vez com as faltas de pés, pois estas como qualquer infracção ás regras do jogo, determinam a perda do ponto.

Torneio Interno do Madureira A. C.

O JOGO DE DOMINGO

Para o proseguimento do seu torneio interno de football, o Madureira A. C. fará realizar, domingo, o jogo seguinte:

S. Luiz x Jornal dos Sports —

Desistiram da disputa do torneio os quadros seguintes: Radical, Arauto e "Diario da Noite".

O baile de inauguração da séde do C. R. do Flamengo

Sabbado proximo será levado a effeito o grande baile de inauguração do novo edificio social do rubro-negro. Dados os preparativos ultimados pela directoria do campeão de terra e mar, pode-se garantir antecipadamente o successo da reunião social que solemnizará a abertura da temporada primaveril do corrente anno.

Haverá um esmerado serviço de ceia, podendo desde já ser reservadas mesas na thesouraria do club. O traje será o de casaca ou smoking.

Homenageando a imprensa

A directoria do Paulistano A. C. fará realizar, sabbado proximo, ás 22 horas, em sua séde social, um grande baile em homenagem á imprensa.

Uma boa jazz-band foi contractada para dar maior animação ás danças.

Os nadadores do Tijuca T. C. vão competir num certamen intimo

Promovido pelo seu departamento de sports, o Tijuca Tennis Club fará realizar, no proximo domingo, em sua piscina, uma competição intima de natação obedecendo ao seguinte programma:

1ª prova — Lucia Fonseca — 50 metros — Mosquitos — Nado livre.

Um grupo de nadantes do Tijuca após um treino

Concurrentes: Paulo Fonseca e Silva e Alvaro Miranda.

2ª prova — Alesia Campos da Rocha — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas. Concurrentes: Raphael Morales Ribeiro — João Silveira — Edmundo Neves e Tullio C. Nogueira.

3ª prova — Sandolina Pinto — 200 metros — Qualquer classe — Moças — Nado de peito. Concurrente: Giuseppina Zambelli.

4ª prova — Marsy Ludolf — 50 metros — Infantis 1ª categoria — Nado livre. Concurrentes: Luiz José Winter Santos — Gustavo de Carvalho — Mauricio de Carvalho e Sylvio Ludolf.

5ª prova — Senhora Celina Avila — 100 metros — Juvenis — Nado livre. Concurrentes: Marvio Ludolf — Mario Miranda Muniz e Armando Salamine de Abreu.

6ª prova — Elvira Maria Roma — 50 metros — Meninas — Nado de peito. Concurrente: Diciola Barbosa.

7ª prova — Véra de Souza Leite — 400 metros — Principiantes — Nado livre. Concurrentes: Helio Carvalho Teixeira e Jair Dormund Martins.

8ª prova — Elza Daltro Santos — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre. Concurentes: Dahyl Muniz Bastos e Clara Helena Padua Soares.

9ª prova — Senhora Marietta Ludolf — 100 metros — Qualquer classe — Homens — Nado livre. Concurrentes: Edno Parreiras — João W. Carvalho — Severino Barbosa Amorim — Emygdio Véras Netto e Jair Dormund Martins.

10ª prova — Angeal Amaral do Valle — 50 metros — Infantis 1ª categoria — Nado de peito. Concurrentes: Amilcar Barbosa e Sylvio Secco.

11ª prova — Nice Pimentel Côrtes — 50 metros — Nado livre. Concurrentes: Sylta Ludolf — Dóra Fonseca e Silva e Maria José de Carvalho.

12ª prova — Maria Amanda Cruz — 200 metros — Qualquer classe — Homens — Nado de peito. Concurrentes: Paulo Gilberto Marcondes — Irsag Amaral da Cunha — Paulino Menezes Petterle — Milton Cruz e Armando Carneiro de Albuquerque.

13ª prova — Eny Muniz Ribeiro — 50 metros — Mosquitos — Nado de peito. Concurrente: Jayme Miranda.

14ª prova — Maria Elisa Ludolf — 50 metros — Infantis 1ª categoria — Nado de costas. Concurrente: Luiz José Winter Santos.

15ª prova — Maria Alice Bosisio — 100 metros — Meninos — Nado livre. Concurrentes: Rachel Beltrão — Dulce Carolina Bevilacqua e Maria de Oliveira.

16ª prova — Olga Tovar — 50 metros — Mosquitos — Nado de costas. Concurrentes: Paulo Fonseca e Silva — Jayme Miranda e Alvaro Miranda.

17ª prova — Maria do Rosario — 100 metros — Moças — Nado de costas. Concurrentes: Dahyl Muniz Bastos e Dulce Carolina Bevilacqua.

18ª prova — Nita Vollmer — 100 metros — Juvenis — Nado de peito. Concurrente: Liberto Campgnoli.

19ª prova — Giuseppina Zambelli — 50 metros — Meninas — Nado de costas. Concurrentes: Neusa Cordovil — Maria José de Carvalho e Véra Padua Soares.

20ª prova — Alba Castello da Costa — 400 metros — Moças — Seniors — Nado livre. Concurrente: Lygia José Cordovil.

SALTOS DE TRAMPOLIM

Moças — Yvonne Muniz Bastos.

Infantis — Marvio Ludolf — Savino Gasparini e Luiz José Winter Santos.

Homens — Kleber Pinheiro de Barros e José Villar Lima.

O programma para a reunião de sabbado

1º pareo — ARAPOGY — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Yellow	51
2	2	Rio Branco	55
3	3	Balbo	51
4	4	Yetim	55
5	5	Algazarra	53
	6	Olinda	49

2º pareo — GALMITA — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Cuauhtemoc	56
	2	Ubá	52
2	3	Trahidor	52
	4	Yvon	52
3	5	Xamate	52
	6	Diableja	52
4	7	Kyrial	52
	8	Danubio Azul	52
	9	Legenda	50

3º pareo — MOYLE BRIDGE — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

Nº	Cavallo	Ks.
1	Moyle Bridge	59
2	Irigoyen	57
3	Cachalote	53
4	Vicentina	57
5	My Dream	54

4º pareo — CHOUAUNNERIE — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$ (Betting).

	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Audaz	54
	2	Transvaliana	55
2	3	Violão	54
	4	Marquita	56
3	5	Bolivar	54
	6	Mineiro	52
4	7	Rouflen	50
	8	Vingativo	56

5º pareo — GANDHI — 1.600 metros — 3.000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Leverrier	54
2	2	Ibirapuitan	51
3	3	Bollenero	54
4	4	Salimar	54
5	5	Defence	54
	6	Rolls	56

6º pareo — CREPUSCULO — 1.500 metros — 3:000$,600$ e 150$000 — (Betting).

	Nº	Cavallo	Ks.
1	1	Tarzan	54
	2	Pirata	48
	3	Narêo	58
2	4	Zanaga	52
	5	Zonda	52
	6	Matupiri	56
3	7	Galmita	52
	8	Naxlin	49
	9	Kruppe	48
4	10	Younita	52
	11	Marfim	49
	12	Yale	52

O primeiro pareo será corrido ás 11,30 horas.

Saratoga foi vendida

A egua Saratoga, que defendia a jaqueta do treinador Francisco Barroso, foi vendida, hontem, ao Serviço de Remonta do Exercito.

A filha de Romanso, que antes de ir para a reproducção ainda correrá algumas vezes, foi confiada ao compositor Marcello Coutinho.

A estreante de domingo

Na reunião do domingo, no Hippodromo Brasileiro, estreará apenas a potranca Maynas, de propriedade do sr. J. M. Moura Costa.

Maynas, que é filha de Loisir e Mayence, está aos cuidados de Celestino Gomez.

Um "stud" que se dissolve

Deverá ser ultimada, hoje, a venda dos animaes Delme, Zeit, Panam, Belotte, Justice, Algazarra, Visette, Balzac e Despilfarrado que defendiam as jaquetas do sr. e senhora Silva Oliveira.

E' adquirente o Serviço de Remonta do Exercito.

Segundo nos informou o sr. Jorge da Silva Oliveira, o negocio sómente será levado a bom termo se fôr respeitada uma clausula, na qual os referidos parelheiros não mais poderão correr nesta capital.

O tennis do Paraná na C. B. D.

Segundo fomos seguramente informados, a Federação de Tennis do Paraná resolveu filiar-se á C. B. D., enviando para isto um officio á nossa entidade maxima.

Assim, já no proximo campeonato brasileiro de tennis os paranaenses formarão ao lado dos tennistas cariocas e paulistas.

O America entrou com a sua representação

Protestando contra a violencia que se verificou durante todo o transcorrer do seu jogo com o Bangú', a directoria do America F. C. deu entrada, hontem, na Secretaria da Liga Carioca, á sua representação, que se acha documentada com os attestados do chefe do Departamento Medico da Liga Carioca, que examinou os "players" Mariano, Arresi, Walter, Dedevitis e Carreiro, que se achavam machucados.

TENNIS

OS JOGOS DE DOMINGO

Serão realizados, domingo proximo, os ultimos jogos dos torneios das 3ª e 4ª divisões da Federação Carioca de Tennis.

Os jogos são os seguintes:

3ª DIVISÃO

Zona A — Paysandú x Country Club — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

C. R. Botafogo x Botafogo F. Club — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

Zona B — Vasco da Gama x S. Christovão — Nas quadras do stadium de S. Januario.

Tijuca x Fluminense — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

4ª DIVISÃO

Zona A — Country Club x Paysandú — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Botafogo F. C. x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B — S. Christovão x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Fluminense x Tijuca — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

A estréa de um jockey

E' provavel que faça sua estréa na reunião de sabbado, pilotando a egua My Dream, o jockey inglez Arthur J. Scanlan, que chegou recentemente á esta capital em companhia do importador J. G. Fredericks.

Arthur J. Scanlan já tirou matricula na secretaria do Jockey Club Brasileiro.

Lambary vae servir na sella

O sr. Renato Rego Barros adquiriu, ao sr. H. Cardoso, o nacional Lambary.

O filho de Oldman e Alpha vae ser destinado á montaria.

Mario Seixas e o profissionalismo

Segundo publicou um collega paulista, Mario Seixas, que se conservou até hoje fóra do profissiona-

Mario Seixas, que está inscript pelo Santos F. C.

lismo, está inclinado contracto com o seu club, afim de poder disputar o campeonato da Apea.

Mario, como se sabe, apenas actuou quatro vezes na turma principal do seu club, no campeonato que findou, por não querer tornar-se profissional.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL

Vasco x America, Flamengo x Bomsuccesso e São Christovão x Bangú, foram as disputas da noite de hontem, no torneio Extra da Liga Carioca

Ao alto, os vascainos no vestiario, mostram-se confiantes no result ado da pugna e, em baixo, o quadro americano aguarda o momento para rehabilitar-se do revés do Bangu'

Com a realização de tres fracas partidas proseguiu na noite de hontem o torneio extra organizado pela Liga Carioca, afim de seleccionar os teams que participarão do certamen inter-clubs Rio-S. Paulo.

A entidade profissionalista não deve estar satisfeita com os resultados financeiros desse certamen supplementar.

Effectivamente, dadas as circumstancias de serem essas partidas realizadas á noite e por quadros já cançados por uma longa e constante actividade durante o corrente anno, não conseguem despertar interesse entre os enthusiastas do "soccer".

Na rodada de hontem, ficou mais uma vez provado que o publico não se interessa por esses encontros duvidosos e repetidos quasi que mensalmente.

Sómente o prelio Vasco x America conseguiu arrastar uma pequena assistencia. Os outros jogos, foram assistidos, com bocejos, pelos reservas e jornalistas, as maiores victimas da nossa actual organização sportiva.

Feitos taes reparos, passemos ao relato dos jogos:

FLAMENGO, 5 X BOMSUCCESSO, 1

No stadium da rua Alvaro Chaves, realizou-se o prelio entre o Flamengo e o Bomsuccesso, ambos victoriosos na rodada de domingo ultimo.

Como era esperado, pequena foi a assistencia que compareceu ao local da luta.

A pugna, quanto á parte technica, muito deixou a desejar. Aliás, o máo estado em que a chuva deixou o gramado, muito contribuiu para que os players não pudessem praticar um football de primeira agua.

Mesmo assim, dado o ardor e o equilibrio de forças entre os bandos combatentes, a luta foi movimentada e teve alguns momentos interessantes, na primeira phase.

No periodo final, o Flamengo tomou conta do campo e dominou completamente o seu adversario. A lucta decaiu, não se verificando um unico lance vibrante.

OS QUADROS

Para iniciar o prelio, os teams formaram assim constituidos:

FLAMENGO — Alberto — C. Alves — Marin — Allemão — Barbosa — Affonso — Roberto — Arthur — Alfredo — Doca e Jarbas.

BOMSUCCESSO — Raymundo — Fraga — Lazaro — Eurico — Otto — Claudionor — Caldeira — Rebollo — Hugo — Cecy e Miro.

O PRIMEIRO TEMPO

O jogo foi iniciado ás vinte e uma horas e cinco minutos. Cabe ao Flamengo a saida, caindo a pelota em poder dos suburbanos, que se mantiveram no ataque por alguns minutos.

Alberto teve occasião de fazer tres boas defesas. O Flamengo reage e Arthur faz perigar o reducto adversario com um violento shoot, que Raymundo defendeu com difficuldade.

Alberto emprega-se com successo, arrebatando uma bola da cabeça de Rebollo. O primeiro goal da noite foi producto da boa sorte de Alfredo, que se aproveitou de uma jogada de Lazaro e venceu a resistencia de Raymundo, quando eram passados dez minutos do inicio do prélio.

Logo a seguir, Raymundo faz corner, o qual foi batido por Jarbas e melhor rebatido por Fraga. Ha uma scrimmage na porta do arco suburbano. A bola vae de um para outro lado, até que Jarbas a envia para fóra. Um minuto depois, Rebollo organiza um perigoso ataque, passando a bola a Cecy. O meia do Bomsuccesso, rapidamente, a enviou a Hugo, que, entrando entre C. Alves e Marin, marca o primeiro ponto do bando suburbano.

Animados com o seu feito, os forwards do Bomsuccesso passam a atacar com ardor e quasi conquistam outro goal, occasião em que a bola, tendo já passado por entre os braços de Alberto, vae de encontro ás traves.

Miro, collocado em offiside, annulla uma boa carga do Bomsuccesso. Alberto pratica segura defesa de um tro de Cecy. Passam os rubro-negros a asseldiar com intensidade, do que não colhem resultado, porque a defensiva suburbana está alerta. Fraga choca-se com Jarbas, contundindo-se, em virtude do que é o prelio interrompido por dois minutos. Claudionor faz corner, ao tirar uma bola de Roberto. Este bate a penalidade e Alfredo envia para fóra. Mais dois corners são marcados contra o Bomsuccesso, que soffre uma forte pressão por parte dos atacantes do Flamengo.

Os ultimos minutos da primeira phase pertenceram ao Flamengo, que dominou completamente o campo inimigo. Sómente com grande esforço os defensores do Bomsuccesso evitaram que a sua meta fosse vasada novamente. Otto machuca-se e o jogo é interrompido outra vez. Reiniciado, o Flamengo tenta atacar, mas Fraga rechassa. Logo a seguir, Alberto pratica a sua mais opportuna defesa, desviando uma bola violentamente arremessada por Hugo. Foi esse o ultimo lance sensacional da primeira phase, que findou um minuto depois.

O SEGUNDO TEMPO

A's 22 horas, o Bomsuccesso iniciou a segunda phase da luta. O Flamengo appareceu com o player Sá occupando o logar de Doca e Alcebiades no logar de Jarbas.

Tres minutos após o reinicio do prelio, Roberto escapou e centrou bem. Arthur, bem collocado, de cabeça, envia a bola ao fundo das rêdes de Raymundo, que nem teve tempo de se mexer, dada a rapidez do lance que o abateu. Cozinheiro entra para o posto de Lazaro. Logo, na sua primeira intervenção, Cozinheiro faz foul em Alcebiades. A falta é bem batida pelo substituto de Jarbas e melhor aproveitada por Arthur, que alcança a pelota com uma surprehendente cabeçada, marcando o terceiro ponto do Flamengo.

Dois minutos após, Alfredo, depois de dribblar Fraga, marcou com shoot indefensavel o quarto goal do rubro-negro.

O Bomsuccesso tenta uma reacção, mas a defesa do Flamengo está firme.

Vão os rubro-negros ao ataque e ha um mal entendido entre Cozinheiro e Alfredo, que chegam a trocar pontapés. Alguns players param e Affonso, que estava de posse do balão, o enviou ao goal, conseguindo burlar pela quinta vez a vigilancia de Raymundo.

Nesse periodo do encontro muito raramente se registrou um avanço do Bomsuccesso: os seus homens entregaram-se inteiramente ao desanimo e deixaram que os flamengos assumissem todo o controle do jogo.

Affonso faz foul em Otto. Batida a falta por Rebolo, Alberto aparou bem. O Flamengo ataca e Roberto envia violento shoot, que raspa a trave e sae pelo fundo.

Alguns minutos depois finda o prelio, accusando o placard o score de 5x1 a favor do quadro de Alfredo.

ACTUAÇÃO DOS QUADROS

O Flamengo mereceu a victoria. A sua equipe dominou completamente o jogo e os seus forwards atiraram á meta adversaria com grande felicidade.

Na defesa não se pode destacar um nome. Todos actuaram bem. Roberto, Arthur e Alfredo foram as maiores figuras do quadro. Arthur e Alfredo marcaram goals consagratorios. Doca nada fez e Jarbas foi apenas regular. Foi um acto acertado a inclusão de Sá e Alcebiades no ataque. Os dois futurosos players deram grande movimentação á offensiva e muito contribuiram para a victoria.

No quadro suburbano sómente Raymundo e Otto merecem destaque. Otto pode ser incluido entre os melhores no campo. Os demais á excepção de Claudionor e Hugo nada fizeram.

O JUIZ

O sr. Oswaldo Kroft de Carvalho foi um bom juiz. Deixou passar algumas faltas no meio do campo.

O BOMSUCCESSO JOGOU COM CAMISAS BRANCAS

Afim de evitar confusões e melhor ajudar o juiz na sua tarefa, os players do Bomsuccesso entraram em campo vestindo camisas brancas.

VASCO, 2 X AMERICA, 2

O Vasco e o America fizeram, na noite de hontem, um prelio que teria sido mais empolgante não fora o pessimo estado do campo, pois, ao iniciar-se a pugna, a chuva caiu fortemente, tornando-o impraticavel.

No primeiro tempo, quer o Vasco quer o America perderam boas opportunidades, devido ao estado do campo, que impedia o desenvolvimento dos players em acção, muito embora estes tivessem procurado tornar o embate empolgante.

O tempo final foi iniciado com muito enthusiasmo, tendo parado a chuva, o que tornou o prelio mais quente, e, tanto assim, que na sua metade os players Fausto e Fassora fizeram uma luta extra, que constou de uma troca de ponta pés e soccos.

O gesto indisciplinado dos referidos jogadores custou-lhes a sua expulsão do campo. O Vasco, que vencia por 2x1, soffreu grandemente com a retirada de Fausto, que vinha actuando com acerto.

O America ficou com dez jogadores em campo, pois não poude collocar um substituto no claro deixado por Fassora, pois já havia feito uma troca neste tempo.

O resultado do prelio foi justo. Se é verdade que o Vasco atacou maior numero de vezes, o America, nas suas poucas investidas, perigou sempre o arco guarnecido por Quarenta, que, a nosso ver, falhou na conquista do segundo goal dos rubros.

COMO SE PORTARAM OS JOGADORES

Os do Vasco:

Quarenta teve pouco trabalho, tendo falhado no ponto do empate.

Domingos e Italia tiveram boa actuação. Bruno, que substituiu Domingos, não teve opportunidade de apparecer; entretanto, contribuiu na conquista do goal de Arrese. Gringo, Fausto e Calocero, bons, notadamente Fausto.

Com a retirada deste, Domingos arcou com a responsabilidade. Sua actuação foi discreta.

Dos avantes, Kuko, Nena e D'Alessandro foram os melhores. Gradin esteve regular e Bahiano falhou nos momentos precisos, mormente nos arremates.

Os do America:

Helion, Della Torre e Do Saa actuaram com precisão. Ferreira actuou regularmente. Marianni foi o melhor homem da linha media. Arrese não conseguiu impedir o bom trabalho do Kuko, tendo regular desembaraço na ponta direita.

Oscarino, um tanto violento. Dos atacantes, Rivarola, Fassora e Carolla foram os melhores. Nabor nada fez e Dedovitis acompanhou-o.

Os quadros estavam assim constituidos:

VASCO — Quarenta; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Bahiano, Kuko, Gradim, Nena e D'Alessandro.

AMERICA — Helion; Della Tone e Do Saa; Ferreira, Mariani e Arrese, Nabor, Rivarola, Fassora, Dedovitis e Carolla.

Juiz — Jorge Marinho, que teve regular actuação.

O JOGO

Eram 21,22 horas, quando Gradim movimentou o couro, investindo os leones. Atacam os rubros e um shoot de Carolla bate nas traves, num momento critico para os vascainos. Atacam os vascainos, sem resultado. Gradim, de posse do couro, entrega a Bahiano ,que centra, para Mena fazer, ás 21,27 horas, o

1º GOAL DO VASCO

Mena

Saem os visitantes e esboçam uma pequena reacção sem proveito.

Hands de Calocero, que Ferreira cobra sem proveito. Em um ataque rubro, Italia defende, fazendo corner, que não surte effeito. Foul de Ferreira. Fausto bate sem proveito, pois Gradim foi dado como impedido. Nena dá o couro em boas condições a D'Alessandro, que arremata fóra. As quédas dos jogadores, devido ao estado do campo, davam-se constantemente, para hilaridade de todos, e, com isto, a partida perdia o seu movimento technico. Quarenta, em uma situação critica, defende com corner, que Carolla bate sem proveito.

Atacam os visitantes, e Fassora provoca boa defesa do Quarenta. Corner do Calocero. Nabor bate sem resultado. Os vascainos voltam ao ataque sem proveito pratico, e, pouco depois, finda o 1º tempo, com o score de 1 x 0 a favor do Vasco.

2º TEMPO

A's 22,15 horas teve inicio o tempo final, cabendo aos americanos os ataques iniciaes. Reagem os vascainos. Foul de Fausto e boa defesa de Quarenta. Atacam os vascainos, e Nena, novamente, faz, ás 22,30 horas, o

2º GOAL DO VASCO

Nena

Saem os visitantes. Oscarino surge no quadro americano em logar do Arrese, passando este para o posto do Nabor. Em um choque de

(Continua na 10ª pag.)

Roberto, um dos pontos altos do quadro flamengo no jogo de hontem

O box nas Americas do Norte e do Sul

Um balanço das lutas em perspectiva — O successo da temporada nova-yorkina dependente dos encontros na Sul-America — E' provavel que Baer, que está actuando no cinema, defenda o seu titulo no inverno

NOVA YORK, setembro (Havas) — Por via aerea — A temporada do box do verão em Nova York acaba de terminar.

Foram registrados acontecimentos que podem marcar novos rumos ao sport. Mas, de um modo geral, a temporada não offereceu grande interesse.

O acontecimento principal foi a ascensão de Max Baer ao campeonato mundial de todos os pesos, sendo tambem digno de menção o encontro em que Kid Chocolate, antigo campeão cubano do "ring", foi derrotado pelo mexicano Baby Arizmendi.

A PROXIMA TEMPORADA DE BOX

Como já se approxima a abertura da temporada de inverno, é interessante fazer alguns commentarios a respeito.

Tendo-se em conta que os nomes de Uzcudun, Castanana e Schmelling estão sendo mencionados como dos pugilistas que brilharão nas proximas disputas, e visto que dois delles — Uzcudun e Castanana — provavelmente realizarão encontros na America do Sul, antes de vir para Nova York, insiste-se, nos circulos boxisticos novayorkinos, que será na America do Sul que se revelarão os pugilistas que farão successo nos "rings" proximos ao Hudson.

Semelhante affirmação parece confirmar-se com a viagem de Tommy Loughran a Buenos Aires e a proxima partida de Carnera, annunciada para outubro, com destino á capital argentina

Caso Loughran, antigo campeão, consiga rehabilitar-se perante o publico com uma ou duas victorias de importancia, será mistér consideral-o como um dos aspirantes á corôa actualmente em posse de Baer.

O mesmo se dará com Campolo, se este fôr capaz de impôr-se aos seus concurrentes.

Uzcudun, apesar de ser escasso o seu prestigio nas rodas pugilisticas, tem a seu favor um triumpho merecido sobre Max Baer, o que faz com que os chronistas sportivos voltem a dedicar-lhe "espaço".

Baer, por ora, não parece preoccupar-se com as actividades de seus rivaes.

O BOX NA AMERICA DO SUL

Enquanto estes voltam os olhos para a America do Sul, com esperanças de que a sorte lhes sorria, sob céos estranhos, Max Baer dirige suas attenções para Hollywood, ansioso por ganhar mais alguns mil dollares na téla.

Entretanto, apesar de estar empregando suas actividades no trabalho facil do cinema, que lhe proporciona quasi tanto dinheiro quanto o "ring", não será difficil se alguem, na America do Sul, ficar em evidencia que os fanaticos novayorkinos o obrigarem a defender o titulo no inverno.

Tudo parece indicar, portanto, que os programmas pugilisticos da proxima temporada novayorkina terão que se adaptar aos resultados dos encontros que serão realizados na America do Sul.

Sport e politica

O dr. Dario Lemos, medico da Santa Casa da Misericordia e socio titulado do Bomsuccesso F. C., onde já occupou a presidencia do Conselho Deliberativo, attendendo a insistentes pedidos dos habitantes de Bomsuccesso, local de sua residencia ha muitos annos e onde adquiriu innumeras e solidas amizades, pela sua grande benemerencia para com os pobres e necessitados, resolveu apresentar-se como candidato avulso ao Conselho Municipal, no pleito de outubro proximo, apoiado pelos seus amigos e correligionarios.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

O CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO — OS JOGOS DE HOJE

Serão realizados na noite de hoje, em disputa do campeonato da 2ª Divisão, os seguintes jogos:

Grajahú x S. Heloisa F. C. — Rink da rua Maquiné, 83 — Arbitro, José Pereira Miranda; fiscal, Mario Lopes Macieira; chronometrista, Octavio Moraes; apontador, Nelson José Adriano, e delegado, Carlos Ozorio de Castro.

V. Izabel x America — Quadra da Av. 28 de Setembro, 274 — Arbitro, Syndulpho Pequeno; fiscal, Armando França; chronometrista, Walter de Souza e Almeida; apontador, Armando G. Pereira, e delegado, Alvaro Gomes

A athletica sovietica

Os athletas russos tambem são bons athletas. Recebemos algumas noticias com os seguintes resultados: 100 metros — Sjuko, 10.8; 400 metros — Ljuko, 49.4; 1.500 metros — Denisow, 4.02.1; 5.000 metros — Snamenki, 14.56.6 e ainda tres athletas saltaram 1,84 em altura, e dois, 3.80, com vara.

O novo "record" dos 400 metros de nado livre

O novo record mundial nos 400 metros, nado livre, foi estabelecido por Jack Medica, o melhor nadador americano, que fez no tempo de 4.40.6 segs.

Os auxiliares de juizes deverão reunir-se hoje

Está marcada para hoje, quinta-feira, ás 17 horas, no Departamento Technico da Liga Carioca, uma reunião de chronometristas e juizes de linha, afim de tratarem de seus interesses, isto é, as gratificações que devem perceber nos jogos do Torneio Extra.

Pelo prestigio do "soccer" inglez

A Inglaterra não permitte mais sair seu seleccionado para o estrangeiro; assim, o football inglez vae estacionar outra vez em casa.

A Federação Fluminense não se oppõe ao passe de Deco

A Federação Fluminense de Sport officiou, hontem, á Liga Carioca, communicando-lhe que o Fluminense A. C. nada tem a oppôr ao passe do seu jogador Déco, que acaba de transferir-se para um club carioca.

A entidade profissional desta capital, julgando insufficientes as informações recebidas, vae solicitar á Federação Fluminense novos detalhes sobre o assumpto.

Jarbas, cuja fraca actuação no jogo de hontem, provocou o seu afastamento da equipe

Tiro ao Alvo

No 3º dia da temporada interestadual de tiro promovida pela D.G.T.G., sobresairam-se, sobremodo, os representantes da Policia Militar

Como nos dias anteriores, o Stand do Tiro Nacional, na Villa Militar, serviu de local para uma reaffirmação eloquente do interesse cada vez mais crescente que no seio das classes militares e civis vem despertando a idéa de se obter atiradores de élite, por intermedio da pratica salutar do exercicio do tiro. A Directoria Geral do Tiro de Guerra, fazendo realizar a prova reservada no programma aos cabos e soldados das forças militares, proporcionou a todos os que se encontravam no Stand motivos de francos elogios pelo preparo revelado pelos nossos soldados, que são, por natureza, excellentes atiradores. A 1ª prova, denominada "Stand Nacional" constou de tres séries de dez tiros feitos com Fuzil ou Mosquetão Mauser regulamentares, sobre um alvo Internacional de Fuzil collocado á distancia de 300 metros; foram permittidos 3 tiros de ensaio em cada uma das 3 posições, de pé, de joelhos e deitado, sendo em todos obrigatorio manter a arma livre de qualquer apoio, podendo no entanto fazer a utilisação judiciosa da bandoleira.

Com a presença de varios representantes das altas autoridades dentre as quaes a Chefia do Estado Maior do Exercito representada pelo capitão Gastão Augusto Grunewald da Cunha e sob um ambiente festivo alegrado pela presença da banda militar do 1º Regimento de Infantaria do Exercito, o coronel Queiroz Sayão ordenou ao presidente da Commissão Fiscalisadora, major José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, sub-director do Tiro de Guerra, o inicio da prova. Transcorrida debaixo daquella ordem e organização que estamos acostumados a apreciar, resultaram os seguintes classificados: 1º logar, soldado Raymundo Ferreira de Souza, do 5º B. I. da Policia Militar do Districto Federal, com 187 pontos; 2º logar, soldado Antonio Perini Neto, da C. M. I., do 2º R. I., com 181 pontos e 21 visuaes; 3º e 4º logares, respectivamente, os soldados João Alves Pontes, com 181 pontos e 20 visuaes, e Manoel Firmino de Lima, com 177 pontos, ambos do 4º B. I. da Policia Militar do Districto Federal; 5º logar, cabo Belmiro Athayde, da Liga de Sports da Marinha, com 167 pontos; 6º logar, cabo Manoel Vicente da Silva, do C. Fuzileiros Navaes, com 165 pontos. Concorreram ainda pelo 1º Regimento de Aviação Militar, soldados Antonio Costa, José de Mattos e Manoel Nogueira; pelo Batalhão Escola, cabo Maximino Barbosa e soldados Firmino de Moraes e Miguel Alcantara; pelo 3º R. I., cabos Cassiano da Silva e Simonides Silva, soldados Porto dos Reis e Cesario de Castros; pela 2ª R. M. (São Paulo), soldados José de Souza Santos, Pedro de Andrade Silva, do 6º R. I. de Caçapava; pela Policia Militar do Districto Federal, cabos Antonio Mesquita e Pedro Queiroz, soldados João Xavier Gomes, José Vicente da Silva e Vicente F. do Nascimento; pela Força Publica de São Paulo, cabo Elias Moreira Cesar, do 2º B. C. P., e soldados Laudelino Dias, do 1º B. C. P.; pela Liga de Sports da Marinha, cabo Martiniano Moreira do encouraçado "São Paulo"; pelo C. F. Navaes, cabo Cicero Bernardo da Silva e soldado José Americo.

Finda a entrega dos premios constantes de objectos de uso, medalhas de ouro, prata e bronze e diplomas, o 1º tenente Marcio Pinheiro Barroso, instructor e preparador dos atiradores da Policia Militar vencedores, foi muito cumprimentado pelos presentes pela figura destacada feita pelos seus subordinados face aos camaradas do Exercito, Marinha e forças auxiliares.

Aos convidados e pessoas presentes foi offerecido...

= PAGINA FEMININA =

A MODA SPORTIVA

A pratica dos sports, uma obrigação da mulher moderna — Com que roupa devemos fazer exercicios? — O que se entende por moda sportiva — Graça e belleza — Conjuntos para manhã e tarde — Os accessorios

leves, simples e dão sempre uma idéa de vida e actividade.

E' natural tambem que nos enfastiemos dos vestidos de recepção, de mundanismo. E é para fugir a esse aborrecimento que a moda creou os modelos sportivos que são apanagio exclusivo do seculo. Sim, não se póde conceber Maria de Medicis em "short" ou Maria Leczuiska em pyjama de praia! Muito menos a imperatriz Eugenia em "tailleur"!

A mulher moderna não é mais um objecto de luxo, feito unicamente para a ornamentação dos salões. Perdeu tambem grande parte da sua fragilidade, embora continue a ser (apparentemente...) o "sexo fraco". E já invadiu quasi todos os dominios das actividades do homem. Fuma cigarros e joga golf. Se o box não fosse tão violento...

Os costumes de sport têm ademais um irresistivel ar de mocidade e graça. E, outra virtude:

As formas mais usuaes dos costumes de sport são o "grand manteau", o "tailleur" e o "sweater" acompanhado de uma saia. Infelizmente é preciso um certo dom da natureza para bem usal-os: personalidade. E' o unico meio de evitar a vulgaridade. A conformação physica é tambem de grande importancia. Uma mulher muito gorda não fica nada interessante com um costume de sport por mais interessante que elle seja.

No ponto de vista "manteau", quasi todo mundo possue um de

sideravelmente a harmonia da silhueta. E que tal se o mesmo costume fosse confeccionado em cinzento quadriculado? Não me digam que é "assim... assim..." Acho-o delicioso.

Não menos interessante é um "tailleur" de lã beige, guarnecido de couro marron na golla e nos punhos. Ha porém, um inconveniente: o couro facilmente fica gorduroso. Póde-se tambem, em logar do couro, empregar velludo ou "piqués" muito justos, o que ainda é de mais vantagem. E' uma guarnição de lindo effeito.

Muitas mulheres discordam da idéa de aproveitar-se um "tailleur" para usal-o com uma blusa, o que é um luxo dispendioso. Preferem as duas peças compostas de uma saia e de um "sweater". Infelizmente é muito difficil encontrar-se um "sweater" verdadeiramente original. Este modelo que eu confeccionei para Charensol nos meus momentos vagos, muito me agrada. Sob essas duas peças póde-se usar um "manteau" de aspecto sportivo numa tonalidade mais clara que o "sweater". O modelo que illustra esta chronica é incontestavelmente interessante.

O ar sportivo será encontrado ainda num elegante "tailleur" de flanella cinza com "sweater" de tricot marinho ou uma blusinha de "surah" negro, cinto de verniz negro e uma ordem de prégas disposta na frente da saia. Um outro modelo multissimo original póde ser obtido com o uso de uma capa ou uma blusa de "tricot" listrado. Completa-se com um "manteau" de quadros cinza e negro, com ouvez branco. Infelizmente o branco se suja com muita facilidade, principalmente num "manteau" de viagem. Mas a elegancia é quasi sempre um audacioso desafio á difficuldade.

Naturalmente, nas "toilettes sportivas" os accessorios têm uma

feridos sempre da melhor qualidad.

As preferencias recaem, actualmente, sobre os chapéos de feltro, de cópa muito baixa e ornada de um "gros grain" estreito. Em todo caso, ha modelos menos classicos e somos levadas a crer que a moda ainda se subordina aos temperamentos. Questão de gosto, diz o povo, não se discute.

Ha ainda uma infinidade de creações interessantes, como os gorros de feltro, mais desenhados, mais trabalhados que os modelos bascos. Frequentemente são guarnecidos de um alfinete duplo muito grande, de metal chromado. Mas é preciso que o alfinete seja bonito.

Finalmente, as mulheres têm preferencias estravagantes e não é prohibida a harmonia de cores entre o gorro e a echarpe, ou entre a echarpe e as luvas, ou ainda entre as luvas e a bolsa. Estes empregos, estão, no emtanto tão batidos, que se corre o risco de cair na vulgaridade. E' preferivel conservar uma harmonia mais discreta, uma fantasia menos gritante. Muita gente receia passar desapercebida pela simples razão de não ter personalidade e não saber se fazer notar.

A élite preferirá sempre o silencio aos clamores.

COHUE.

PARIS — correspondencia d'O JORNAL.

E' muito natural que a mulher, por mais anemica e preguiçosa que seja, sinta desejo de dar movimento ao corpo, praticando sports. Estes vêm de accordo com as aptidões de cada uma: golf, tennis, remo, automobilismo, excursões, etc. A mim, agrada muito a jardinagem, um excellente sport de caracter muitissimo util.

Onde vae a mulher, vae a moda. E vêm dahi os deliciosos modelos chamados "sportivos". São

são os unicos que dão um pouco de estabilidade á moda. Um "tailleur" é sempre um "tailleur"... Certamente não estão livres das novidades, o que apenas serve para augmentar os seus encantos: os hombros são mais ou menos quadrados, as saias mais ou menos apertadas, etc. Em todo caso, é mais facil estar na moda com um velho costume de sport do que com um vestido de baile que fez furor no anno passado. A estas considerações podemos ajuntar as de ordem pessoal.

diagonal ou de ratine azul marinho, que é sempre usado com uma saia justa e uma blusinha de linho natural. E' muito vulgar e os gestos um tanto requintados não se satisfazem com vulgaridades. E para estes, que modelos! Que tentações!

O conjunto formado por um "manteau" tres quartos de forma correcta, é de um encanto todo especial. Observa-se a costura justamente sobre os hombros, um pouco acima dos seios, e o originalissimo contraste entre o tecido quadriculado do "manteau" e o tecido liso do vestido. Outra nota de muito bom gosto é o abotôamento de alto a baixo. Os bolsinhos, tambem abotôados, têm um lindo effeito decorativo. A cintura alta e justa salienta contos.

importancia capital. Sem elles não se póde obter um conjunto harmonioso. E quaes são esses accessorios a que nos referimos? Bolsas, chapéos, echarpes e sapatos. O couro moreno, o verniz negro, o crocodilo, o lagarto, a serpente, são frequentemente empregados.

O crocodilo naturalmente não envernizado, embora não tenha o brilho do outro, é sempre preferido pelas elegantes que não hesitam entre a qualidade verdadeira e o aspecto superficial. As serpentes e o lagarto devem ser pro-

Desapparece uma grande casa para dar logar a uma que se amplia

S. Carvalho & C., proprietarios da "A CAPITAL", conhecido magazin da Avenida Rio Branco, acabam de comprar, para a ampliação de seus negocios, a grande casa "A NOVA YORK", que desapparece definitivamente.

A firma em questão liquidará em breves dias, todo o stock da antiga "A NOVA YORK", para fazer obras de adaptação, onde installará um annexo exclusivamente dedicado a artigos de senhoras e crianças.

NOTAS MUNDANAS

PELA SAÚDE DA CRIANÇA BRASILEIRA

O professor Escudero, de Buenos Aires, numa conferencia interessantissima, tratando dos problemas modernos da nutrição, fez uma observação curiosa: "nós nos preoccupamos seriamente com o que devem comer as gallinhas ou os porcos que criamos, mas não nos preoccupamos em absoluto com o que devem comer os nossos filhos.

No caso particular do Brasil, então, esse descaso chega ás fronteiras da inconsciencia e do crime.

Embora, no Rio, as mães já denotem interesse pela alimentação dos seus filhos, a verdade é que, no resto do paiz, este assumpto permanece literalmente esquecido.

Dahi as cifras astronomicas da mortalidade infantil, — porque são os disturbios da nutrição, antes de nada, que matam as crianças da nossa terra.

As crianças brasileiras são pessimamente alimentadas — quer do ponto de vista quantitativo, quer do ponto de vista qualitativo. E isto succede, em geral, em virtude da desorientação e ignorancia dos paes.

Por conseguinte, não resta duvida que o problema da alimentação da criança, no Brasil, é um problema grave e urgente.

* * *

O meu illustre e prezado collega, dr. Aureliano Brandão, fez, na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, uma communicação importante: a Directoria de Assistencia á Maternidade e Infancia, por iniciativa do seu eminente director, o professor Olinto de Oliveira, vae inaugurar, dentro de poucos dias, a campanha nacional da alimentação da criança.

Quer dizer: vae haver, pela primeira vez, entre nós, uma seria e intensa campanha, de caracter nacional, em defesa da saude e da vida da criança brasileira.

A Directoria de Protecção á Maternidade e Infancia vae ensinar ás mães do Brasil esta coisa essencial e preliminar: a dar de comer aos seus filhinhos, para que elles não morram, prematuramente, e sejam fortes e sadios!

Acredito não ser preciso accentuar a importancia e significação desta generosa e patriotica iniciativa do professor Olinto de Oliveira. E' a primeira consequencia pratica da Conferencia Nacional de Protecção á Infancia — e é, de certo modo, a realização salutar das bellas promessas enternecedoras da "Mensagem do Natal", do presidente Getulio Vargas.

Resta agora que todos aquelles que de algum modo possam influir no espirito publico — educadores, medicos, jornalistas, sacerdotes, etc. — comprehendendo o alto alcance social e humano dessa patriotica campanha nacional, cooperem com o professor Olinto de Oliveira para o exito da sua iniciativa, o que equivale a dizer, para a felicidade das novas gerações brasileiras!

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

O escriptor francez que está em voga na Inglaterra é André Gide. Certos capitulos do "Si le grain ne meurt" são mesmo estudados nas escolas.

A "Voyage au Congo" e sua "Conversation" sobre o marxismo têm repercussão enorme entre os inglezes.

Agora foi traduzido para o inglez grande parte da sua obra, cujo successo só é na Inglaterra comparavel ao dos livros de Maurois.

Letras e Artes

"Minhas memorias dos outros" é o titulo do livro interessantissimo que o ministro Rodrigo Octavio acaba de publicar, edição da Livraria José Olympio.

* * *

Eis a grande novidade literaria do momento: Renato Almeida fez contracto com a Livraria José Olympio para a publicação do seu novo livro — "Graça Aranha e o movimento moderno no Brasil"...

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A menina Alva, filha do sr. Luiz Ferreira; a senhorita Leticia, filha do sr. Manoel Coutinho; a senhora Estevão de Moraes; o dr. Carvalho Medeiros; o sr. Carlos Fernandes de Sá; o sr. José Joaquim Soriano.

— Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, receberá hoje muitas felicitações o sr. José Pedro Tondato, funccionario federal.

— Está em festa, hoje, a residencia do sr. Carlos Marques, conhecido professor de dansas, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a senhorita Arlinda Fernandes.

— Faz annos hoje o sr. François Jannell, do commercio desta praça.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Maria José Ourivio contractou casamento o sr. Annibal Maia.

— A senhorita Sisi Michelet, filha do ministro da Noruega no Brasil, e da senhora Michelet, "née" von Benda, contractou casamento

com o secretario da Embaixada da Inglaterra em Roma, sr. Andrew Noble, filho mais velho de Sir John Noble, "baronet", e da senhora Noble, Ardkinglas, Argyll, Escocia.

O sr. Noble foi secretario da Embaixada da Inglaterra no Rio de Janeiro até fim do anno passado.

O ministro e a senhora Michelet acham-se actualmente em Oslo, onde o enlace matrimonial se realizará muito breve.

— Contractou casamento com a senhorita Thereza Fazolina, filha do sr. Domingos Fazolina e sua esposa, senhora Stella Mar Fazolina, o sr. Waldemar Ferreira dos Santos, funccionario de destaque na Leopoldina Railway.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Esther Ferreira Lara, filha do sr. Delmiro Yara e da senhora Carolina Penha Ferreira Lara, com o sr. Mario Martins Ferreira, do commercio de nossa praça, filho do dr. Antonio Martins Ferreira.

A ceremonia civil terá logar ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua D. Anna Nery, numero 63, servindo de padrinho, por parte da noiva, o sr. Adriano da Silva Costa e sua esposa, e por parte do noivo o dr. Quirino Alves Toledo e sua esposa.

Casamento da senhorita Cecilia Guimarães com o sr. Francisco de Andrade — (Photo D. Martins, para O JORNAL)

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do dr. Salomar Ribeiro dos Santos, alto funccionario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, com a senhorita Emilia Pinto de Miranda.

As ceremonias civil e religiosa foram effectuadas, respectivamente, ás 11 horas, na residencia da familia do noivo, á rua Barata Ribeiro, n. 616, e ás 13.30 horas, na igreja de São Joaquim, em São Christovão.

Serviram de paranymphos, no civil, do noivo, o sr. Antonio Ribeiro dos Santos e senhora, e da noiva o sr. Antonio Pinto de Miranda e a senhorita Elvira Manes, e no religioso, pelo noivo, o primeiro tenente Rubens Ribeiro dos Santos e senhora, e pela noiva, o sr. Appolinario Ribeiro dos Santos e senhora.

Os nubentes, devido a recente luto na familia da noiva, após as ceremonias, que foram realizadas na maior intimidade, seguiram em viagem de nupcias para Petropolis.

Festas

Approxima-se a data de 29 do corrente, que assignalará um notavel acontecimento no nosso meio social, com a inauguração do edificio do Club de Regatas do Flamengo, em cujos salões vae ser realizado um grandioso baile.

Ornamentação caprichosa, de flores e luzes, duas orchestras, com 12 figuras cada uma, um serviço de ceia irreprehensivel, tudo isso constituirá a serie de attractivos que a directoria do Flamengo terá a opportunidade de proporcionar aos seus associados nessa festa inicial das actividades sociaes do glorioso gremio.

O traje para essa festa será smoking, casaca, dinner-jacket e já foi reservado um grande numero de mesas para a ceia.

— Hoje, haverá uma "soirée" dansante nos salões do Automovel Club. Esta festa, que está despertando vivo interesse em nossa aristocracia, deverá lograr um grande successo mundano.

Homenagens

Realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, no Circulo Catholico, a festa em homenagem ao professor Augusto Paulino, com este programma:

Primeira parte: 1 — Palavras pelo dr. Alfredo Balthazar da Silveira. 2 — O Anoitecer, piano, composição, pela autora Mathilde Andrade Adamo. 3 — a) Canto do Natal (Oliveira e Silva); b) — Canto de Fé (Maria Sabina), pela srta. Lourdes Bandeira Lima; 4 — M'ama non m'ama — (Pietro Mascagni) — Canto, soprano senhora Thermutis Figueiredo de Oliveira. 5 — Poemas (Alvaro Moreyra) — Senhorita Leda Nancy Santos. 6 — Serenata Pizzicato (Ernesto Ronchini) — Violino, senhorita Amelia Santos. 7 — Saudação pelo professor dr. Joaquim Moreira Fonseca ao homenageado.

Segunda parte: — 8 — A menina Anninha Goulart, cantora da Radio Guanabara, em uma surpresa. 9 — a) Berceuse (Chopin), piano; b) — Dansa ritual do fogo (fala) — piano, Mathilde Andrade Adamo. 10 — a) A Reza da Cauuta (Maria Eugenia Celso); b) — Sacy-Pererê (Olegario Mariano) — Senhorita Lygia Couto. 11 — A Flor e a Fonte — (Poesia, Vicente de Carvalho; musica, Felix de Otero) — Canto, soprano senhora Thermutis Figueiredo de Oliveira. 12 — a) Maria (Adelmar Tavares); b) O Meu Brasil (Olegario Marianno) — Senhorita Lia Veiga. 13 — Thais — Meditação, violino, senhorita Amelia Santos.

Trajo de passeio.

Conferencias

No salão nobre da Faculdade de Direito, á rua do Cattete, o professor Hermes Lima realizará, no proximo dia 2 de outubro, ás 20.30 horas, uma conferencia subordinada ao thema "O Estado e a Religião".

Trata-se da primeira conferencia de uma série promovida pela Sociedade de Estudos Contemporaneos, novel e promissora aggremiação academica daquelle instituto de ensino superior.

Reuniões

Realiza-se no dia 2 de outubro, ás 20 horas, á rua Bittencourt da Silva, 21, segundo andar, uma reunião dos empregados e praticos de laboratorio.

Hospedes e viajantes

Acompanhada de seus filhos, embarcou para Caxambu', aonde vae fazer uma estação de aguas, a senhora Helena Bevilacqua do Nascimento Silva, esposa do sr. Octavio Nascimento Silva, alto funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Segue hoje para Porto Alegre, pelo avião da Condor, o abastado capitalista riograndense sr. Victor Kessler, chefe da firma Kessler, Vasconcellos & Cia., daquella praça.

Missas

Por alma do sr. Francisco de Paula Chaves, filho do sr. Francisco de Paula Chaves, advogado e professor, e de sua esposa, senhora Augusta da Rocha Chaves, professora municipal, será rezada hoje, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia, mandada celebrar pela familia enlutada.

A intubação duodenal na clinica

Colites chronicas, Etiologia e tratamento

Dr. Seabra VELLOSO

Colite chronica é, como o proprio nome nol-o indica, a inflammação chronica dos colos. Quando essa inflammação se localiza no ceco, dá-se o nome de typhlite; quando no appendice, de appendicite; quando na alça sigmoide, de sigmoidite; quando no recto, de rectite ou proctite.

Estudaremos englobadamente, sob o titulo de colites chronicas, cada uma das formas acima, inclusive a appendicite, estendendo-nos mais sobre a questão etiologica e sobre a therapeutica medica.

O indice quantitativo das colites chronicas no Brasil, de sul a norte, é elevadissimo. Essas colopathias tornam-se, por isso mesmo, uma molestia por excellencia brasileira.

Com effeito, conhecemos familias em que todos os seus membros, desde o mais moço ao mais velho, são portadores de colites chronicas.

E o que é de notar é que, graças á relativa benignidade da molestia, cujas formas chamadas leves passam, ás vezes, ignoradas do proprio doente, os portadores de colite chronica não se tratam e vivem por ahi a calcar os intestinos, num geito de eternos soffredores, privados de muitos alimentos que lhes exacerbam o mal, neurasthenicos e esgotados, sem jámais atinar que tantos padecimentos physicos e moraes residem apenas na sua colite.

Os portadores das formas de colites meio graves e graves são os que mais procuram os consultorios medicos, já em estado que não admitte contemporização e exige um tratamento sério, longo e especializado.

Attendendo-se ao curso evolutivo, as colites se dividem em agudas e chronicas.

As agudas se caracterizam por um começo brusco, com phenomenos para o lado geral — calefrios, febre, nauseas e vomitos, lingua saburral, inappetencia; e phenomenos locaes — dores abdominaes sob a forma de colicas, localizadas nas fossas iliacas, borborigmos, etc.

O quadro das colites chronicas é bem outro, variando a intensidade dos symptomas conforme se trate de uma forma leve, meio grave ou grave.

Nas formas leves, afóra as dores abdominaes moderadas, o meteorismo e as ligeiras "debacles" diarrheicas alternadas com estados de constipação, — nenhum outro symptoma importante prende a attenção do doente, que, por isso mesmo, se esquece de sua molestia, limitando-se apenas ao uso de preparados, cujas virtudes therapeuticas os jornaes, as revistas e os radios não se cansam de proclamar.

As formas de colites meio graves são as mais communs em nosso meio. A sua symptomalogia se resume no quadro seguinte: crises de diarrhéa alternadas com estados de constipação; mucos e sangue nas fezes; dores abdominaes sob a forma de colicas, ás vezes demasiado violentas. Pouca ou quasi nenhuma repercussão para o lado geral.

E' justamente nessa phase de gravidade media que os clientes nos procuram. E a preoccupação precipua do medico deve ser evitar, com tratamento energico e efficiente, que a colite attinja a sua phase grave, quando já apparecem phenomenos outros como suppurações, poliposes, diverticuloses, estenoses, megacolo, dolichocolo, estases, ptoses, lesões essas de caracter irreversivel, e para as quaes sómente a therapeutica cirurgica em "ultima ratio" poderá dar alguns resultados.

Dentro do criterio etiologico as colites se dividem em especificas e não especificas.

Pelas colites especificas respondem: a) agentes bacterianos: b. dysenterico, b. de Kock, treponema pallidum, salmonelas, diplo-estreptococcus de Bargen; b) parasitas intestinaes: tenias, tricocephalus, balantidium coli, amebas, giardas, oxyuros, ascaris, etc.; c) agentes toxicos, quer endogenos (botulismo, uremia) quer exogenos (chumbo, mercurio, bismutho, arsenico).

No grupo das colites especificas ainda podemos catalogar as colites anaphylaticas de C. Richet e Bernard e certas formas de colites devidas a phenomenos de allergia alimentar, hoje tão em voga.

As colites anespecificas, á medida que se desenvolvem os estudos em torno dos phenomenos de allergia microbiana; á medida que se esclarece o papel das infecções fócaes a distancia na genese de muitas syndromes até então desconhecidas; á medida que se dá a maior importancia as syndromes de fermentação e de putrefacção, como causadoras de uma série enorme de disturbios organicos a ellas subordinados; á medida que se resalta o valor dos phenomenos neuro-psychicos nos doentes, e a repercussão que elles possam ter para o lado do apparelho digestivo; — as colites anespecificas, repito, vão se encaminhando a largos passos para a sua realidade etiologica.

E é a therapeutica medica quem mais tem a lucrar com isso, como mostraremos no nosso proximo artigo.

(Continua no proximo numero).

O GYMNASIO VERA-CRUZ e as suas novas e modelares installações

UMA OBRA NOTAVEL E GRANDIOSA

O Edificio -- Salas Especiaes -- Gymnasium -- Piscina -- Auditorium -- Internato -- Um Collegio Padrão

O RIO têm soffrido, nestes ultimos annos, uma profunda modificação nos systema das suas construcções. Por toda parte emergem edificios colossaes de cimento armado rompendo o espaço numa victoriosa affirmação de progresso e dynamismo. Por isso ninguem se demora mais em admirar edificações novas que continuam a surgir. O facto deixou de ser novidade e perdeu o interesse para o carioca curioso que já se ambientou com os innumeros arranha-céos de sua metropole.

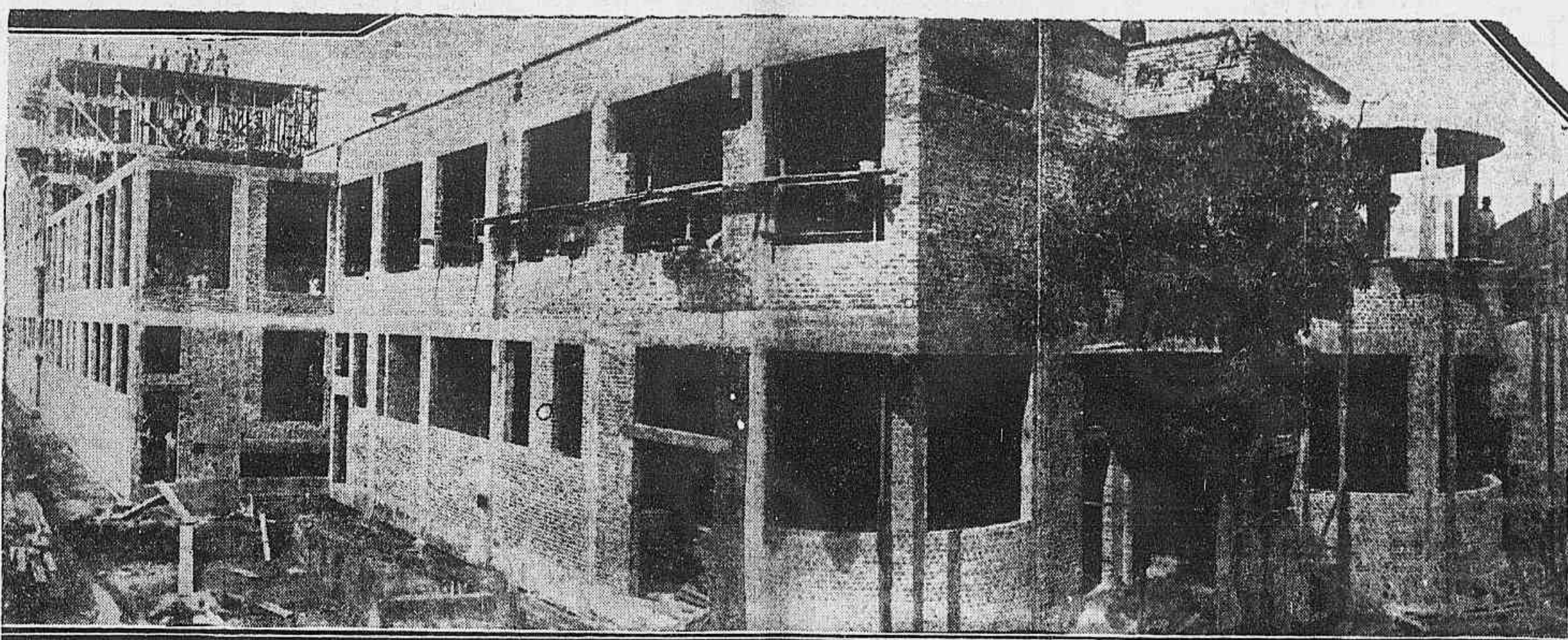
As obras do novo predio do GYMNASIO VÉRA-CRUZ vêm, no emtanto, aguçar, de novo, a sêde de evolução da nossa gente. Naquella obra notavel e grandiosa que se eleva na rua S. Francisco Xavier, surge-nos alguma coisa que foge do commum e que, por isso mesmo, desperta um grande interesse e uma profunda admiração. E' que se nos depara como pioneiro de um movimento renovador da architectura escolar no Brasil.

Alliás não se justificava o retardamento de iniciativas deste genero. As escolas, collegios, os institutos de ensino emfim não poderiam ficar alheios ao influxo da época vertiginosa que vivemos.

Coube a esta pleiade de educadores de raça que dirige o já tradicional GYMNASIO VÉRA-CRUZ iniciar, numa insophismavel demonstração de força de vontade e idealismo, esta nova quadra que se abre luminosa para a instrucção no paiz.

A nova sêde do GYMNASIO VÉRA-CRUZ, é sem contestação, o primeiro passo neste sentido. Isto não só pela majestosa imponencia do edificio como, e principalmente, pelas modernas e completas installações que a enriquecem.

Os minimos detalhes, as menores exigencias da moderna pedagogia foram observados religiosamente. Quem estiver inteirado da evolução pedagogica dos Estados Unidos verá que a experiencia norte-americana quanto á architectura escolar que tão bons resultados obteve, foi aqui, no GYMNASIO observada e adaptada. Seus bons fructos não se deixarão esperar por muito tempo.

A visita que hontem fizemos ás obras do novo predio do GYMNASIO VÉRA-CRUZ, em companhia dos drs. Francisco e Eugenio de Magalhães Castro, respectivamente, director-geral e director-secretario deste educandario, deixou-nos magnifica impressão. E' deveras empolgante o emprehendimento que realizam nesta cidade os herdeiros e continuadores da obra do saudoso educador patricio doutor João Autto de Magalhães Castro, fundador do GYMNASIO.

FACHADA LATERAL ESQUERDA, VISTA TOMADA DOS FUNDOS D A GRANDE AREA EM QUE ESTA' SENDO CONSTRUIDO O NOVO PREDIO DO GYMNASIO VÉRA-CRUZ

Uma ligeira descripção do que logramos ver nessa rapida visita e os dados com que a illustramos exaltarão melhor que os nossos justos elogios o valor desta patriotica iniciativa.

O EDIFICIO

O predio é de concreto armado, em estylo moderno, com quatro pavimentos que perfazem um total de quasi cinco mil metros quadrados de construcção. O plano do edificio foi, com rara intelligencia, delineado pelo engenheiro architecto Enéas Silva, technico nesse assumpto, pois é o chefe do serviço de Predios Escolares da Prefeitura do Districto Federal.

O problema da circulação facil foi resolvido com a maxima efficiencia. Attestam-no as amplas galerias, "halls" escadas e corredores. Todos os pavimentos têm 4,00ms. de pé direito. As janellas são basculantes em caixilhos de ferro, dando margem a ampla ventilação e illuminação, requisitos primordiaes num predio destinado a collegio.

A pintura das salas de aula foi criteriosamente estudada. A attenção dos alumnos nunca será desviada, porque os peitoris das janellas estão a 1,80ms. de altura. Emfim, minucias que a um leigo escapam foram previstas pela experiencia dos directores do GYMNASIO VÉRA-CRUZ.

SALAS ESPECIAES

O GYMNASIO VÉRA-CRUZ possue todas as salas especiaes que são necessarias ao ensino secundario, installadas com todo o conforto. Destacam-se dentre ellas o Museu de Historia Natural com 100,ms2. de superficie; o laboratorio de Chimica em que existem mesas de concreto armado revestidas de azulejos para alumnos e para o professor, em formatos modernos e originaes, 50 bicos de gaz, pias pequenas para todos os alumnos, pia grande para lavagem dos vidros, capella de concreto com porta de typo guilhotina; gabinete de Physica com toda a apparelhagem exigida pelo Ministerio da Educação; sala de Sciencias Physicas e Naturaes, Gabinete de Geographia e Chorographia; sala de Desenho com 72ms2.; sala para modelagem; sala de musica, de dactylographia, de cosmographia com um posto meteorologico, etc.

"GYMNASIUM"

"Mens sana in corpore sano!" Não ha quem desconheça esse aphorismo. Entretanto a educação physica, só de uns annos para cá é que vem assumindo o posto de destaque que merece.

O Exercito Nacional deu o impulso primeiro, construindo o "Gymnasium Leite de Castro" que é um padrão de gloria para o Brasil. Agóra surge no VÉRA-CRUZ um "gymnasium" que seguiu o mais de perto possivel o do Exercito. E, por isso, ficou uma peça imponente, e que nos deslumbrou.

Tem as dimensões officiaes para todos os jogos compativeis com aquella dependencia. E' cercado de varandas na altura de 4,00ms., onde se localizará a assistencia dos grandes jogos que alli terão logar. A apparelhagem é completa: Caixas para salto de profundidade, escadas de ferro desmontaveis, barnes verticaes e horizontaes, cordas, trapezios, armação para o "basket-ball", e postes com graduação para a rêde de "volley-ball", etc.

Ao lado do "gymnasium" está o gabinete de biotypologia.

PISCINA

Não ficou esquecida uma optima piscina. A do VÉRA-CRUZ apresenta caracteristicos notaveis quanto ao tratamento da agua que só tem similar na America do Norte, de onde vem toda a apparelhagem. A installação vae ser feita pela conceituada firma Byington & Cia., desta capital. Será usada uma bateria de 3 filtros da "International Filter & Cia.", munidos de accessorios que, no Brasil, vão ser estreados pelo GYMNASIO VÉRA-CRUZ. A renovação total da agua vae ser feita em 16 horas, apenas. O apparelho chlorador é da "Wallace & Tiernan", de fama universal. Um comparador "Hellige" provido de 4 discos para determinação do pH na agua, 1 "hair catchers", 1 "Infilco portable pool cleaner" com todos os accessorios, 3 "rates of flow controllers", alimentadores, etc., etc. A piscina que é internamente revestida de azulejos, tem 25,00ms. por 10,00ms. A illuminação é submersa proporcionada por 10 reflectores.

O trampolim é de concreto armado. Em summa, uma piscina modelo em que todos os esforços foram empregados para que seja uma fonte de saude, alegria e vigor para a mocidade estudiosa do GYMNASIO VÉRA-CRUZ.

"AUDITORIUM"

Um bom "auditorium" para nelle serem realizadas as solemnidades, reuniões recreativas, conferencias, etc., é uma peça importantissima num verdadeiro educandario. O do VÉRA-CRUZ, é digno de todos os encomios.

Majestoso pelas suas linhas architectonicas, com capacidade para 1.500 pessoas, possue um lindo palco de concreto armado, camarins, e é rodeado por varandas á guisa de camarotes.

INTERNATO

Soubemos que não era intenção da directoria receber alumnos internos.

Porém a insistencia dos pedidos de varias familias daqui e dos Estados, demoveram-na daquella resolução. No decorrer da construcção os directores do GYMNASIO VÉRA-CRUZ tomaram as providencias necessarias para o acolhimento confortavel de 50 alumnos. Tivemos occasião de ver as installações para os internos que, pelo numero limitado de matriculas, não póde deixar de se impôr pela selecção, conforto e efficiencia.

Realmente os 50 alumnos vão ficar installados de modo invejavel em amplos dormitorios situados no terceiro pavimento e podendo gosar, logo pela manhã, da linda piscina e do "gymnasium".

UM COLLEGIO PADRÃO

O visitante por mais que rebusque não encontra uma só falha, um defeito siquer, na obra do GYMNASIO VÉRA-CRUZ. Tudo alli é perfeito e completo. Vê-se mesmo que os seus dirigentes se desdobraram em actividade no sentido de dotar a Capital da Republica de um collegio verdadeiramente modelar. No intuito de melhor informarmos os nossos leitores fomos mais além, descemos a minudencias. Assim pudemos annotar as confortaveis installações sanitarias em numero de 5 compartimentos com mais de 100 apparelhos; bebedouros distribuidos pelas galerias, "halls" e recreios, duas caixas d'agua com capacidade para 60.000 litros, duas installações com 32 chuveiros, vestiarios para meninas e meninos, jardim de infancia com secção de apparelhos sanitarios exclusiva para as criancinhas daquelle curso; sala da administração, de professores, ampla bibliotheca, gabinete medico, bar e cozinha, archivos, almoxarifados, etc., etc.

A construcção do edificio está aos cuidados do "LAR BRASILEIRO S. A.", e os directores do GYMNASIO VÉRA-CRUZ nos salientaram a competencia e zelo do corpo technico daquella importante firma constructora. Tivemos mesmo opportunidade de observar a optima execução de todos os serviços da obra.

"MOT DE LA FIN"

Estas as impressões que trouxemos de nossa visita ao GYMNASIO VÉRA-CRUZ, impressões que synthetizamos o mais possivel para que coubessem no espaço estreito de uma reportagem.

Pelo que ficou dito, e olhando o leitor a photographia que illustra estas linhas facil será comprehender o que de facto representa para o desenvolvimento da instrucção no Brasil, os melhoramentos radicaes por que está passando este acatado instituto.

Junte-se a isto o valor intellectual dos professores do GYMNASIO VÉRA-CRUZ, todos especializados nas materias que leccionam e de incontestavel reputação. Nem seria crivel que, cuidando tanto das installações materiaes e technicas do seu educandario, os directores esquecessem um ponto tão delicado como este: — o Corpo Docente.

Passando-se uma vista pelo quadro de professores verifica-se que o VÉRA-CRUZ está tambem, quanto a esta parte, optimamente dotado.

Tudo isto justifica o facto de o chamarmos de um collegio padrão.

Nelle as familias da capital encontram um grande educandario ao qual pódem, com segurança, confiar os seus filhos, para o que a elles é mais precioso: — A EDUCAÇÃO e o ENSINO.

O crime da chefatura de policia de Alagoas

JOEL MOREIRA, O CRIMINOSO, RELATA A HISTORIA DO SEU NOIVADO E CASAMENTO — OS ANTECEDENTES DA TRAGEDIA E A CAUSA DO SUICIDIO DE SUA ESPOSA — A SERENIDADE E A CONVICÇÃO DO AUTOR DO SANGRENTO EPISODIO

Em sua edição de hontem, O JORNAL inseriu um telegramma de Alagoas relatando, pormenorizadamente, o impressionante crime occorrido na Chefatura de Policia daquelle Estado, em Maceió, e o qual tanta sensação causou na sociedade local.

Ainda a proposito desse crime, recebemos o seguinte telegramma:

MACEIO', 27 (Do correspondente) — A "Gazeta de Alagoas", tendo ouvido, na Penitenciaria do Estado, o autor da tragedia desenrolada na Chefatura de Policia desta capital, publicou, a respeito, a seguinte entrevista:

"No intuito de colher mais alguns informes sobre o crime de terça-feira, na Chefatura de Policia, a "Gazeta de Alagoas" enviou um reporter á Penitenciaria, afim de visitar Joel Moreira e entrevistal-o.

Fomos encontral-o numa das salas do primeiro andar do velho predio que tem o pomposo nome de Penitenciaria, deitado, olhando para o tecto. No chão, ao lado da cama, alguns exemplares de jornaes da terra.

A CALMA DO CRIMINOSO

Logo que nos avistou, Joel saltou da cama, sorridente.

— Então, como vae passando? — perguntámos.

— Muito bem. Poderia estar mal, se estivesse doente.

— Tem lido os jornaes?

— Sim. Todos os dias procuro me inteirar do que se vae passando ahi por fóra. Tenho lido os ultimos depoimentos sobre o meu caso, como é natural, pois dois dos depoentes são meus inimigos (Nequinho Moreira e Pedro Rodrigues). As accusações feitas á minha pessoa são tremendas. Mas, eu não me incommodo. Estou com a minha consciencia tranquilla e certo de que Deus é por mim.

— Diga-nos alguma coisa sobre o seu noivado.

O NOIVADO

— O meu noivado foi, como todo noivado em que os noivos se querem muito, cheio de romantismo. Verdade é que, de quando em vez, Yolanda chorava muito.

Com vinte dias de noivado, ao chegar em casa de Yolanda, encontrei-a em pranto, e, deante de minha surpresa, ella se atirou a mim, abraçou-me e, quando perguntei o motivo daquelle choro, ella respondeu-me que estava pensando que eu não fosse visital-a.

UMA LEMBRANÇA DOLOROSA

Eu estava apaixonadissimo e julguei que de facto era aquelle o motivo de Yolanda estar chorando. No emtanto, depois do meu casamento, quando ella me confessou toda a infelicidade de sua vida, relembrou aquella scena e disse-me que chorava porque fôra justamente naquelle dia que tinha sido forçada pelos monstros a dar inicio ás relações intimas com quem já me referi largamente.

— Mas o seu noivado foi desmanchado, não?

O CASAMENTO

— Sim, foi desmanchado em virtude de uma desavença que tive com Pedro Rodrigues. Nessa occasião, a mãe de Yolanda a obrigara a dizer que eu a havia deshonrado. Em vista disso, procurei ter um entendimento com Yolanda na presença de sua mãe e de meu irmão Nequinho Moreira, e, como Yolanda negasse peremptoriamente que eu a tivesse deshonrado, reencetei o noivado e procurei casar-me o mais breve possivel.

NA IGNORANCIA DO QUE SE PASSAVA

— Sendo Capella uma cidade tão pequena, você não teve conhecimento do que se passava com sua noiva, quanto a ter relações intimas com as pessoas que mencionou em seu depoimento?

— Não tive nenhum conhecimento. Todos sabiam, mas, como todos os implicados no caso são membros das diversas familias de Capella, procuravam occultar de mim o que se estava passando. Mesmo eu seria capaz de matar a pessoa que me falasse nisso, pois Yolanda me inspirava muita confiança e sempre demonstrou ser muito ingenua.

O SEU UNICO AMOR

Eu sempre a respeitei religiosamente, Yolanda foi a primeira moça a quem amei verdadeiramente. Todos aqui me conhecem bastante e duvido e desafio mesmo alguem que diga que eu namorei outra moça no Estado de Alagoas. Como moço, sempre flirtei, mas nunca fui namorado de outra moça, quer aqui, quer em qualquer parte deste Estado.

Yolanda foi a conquistadora do meu affecto. Eu a adorava.

Nesse ponto da nossa palestra, Joel encheu os olhos de lagrimas. Recordava, certamente, os momentos de felicidade que passara ao lado de Yolanda.

JOEL MOREIRA ACCUSA A SOGRA

Joel, ainda chorando, disse:

— A mãe de Yolanda é muito culpada do que aconteceu. Eu tenho fé em Deus que aquella mulher ha de perder o juizo, pois a sua consciencia, a estas horas, deve estar ennegrecida pelo remorso. Você ha de saber que ella enlouqueceu. Ella tambem concorreu para a morte do marido e do genro e para a minha infelicidade e da de Yolanda.

A ANNULLAÇÃO DO CASAMENTO

— Você, Joel, depois de annullado o seu casamento, que pretendia fazer?

— Eu não sei nem se conseguiria annullar o casamento, pois encontrei tantas difficuldades para o proseguimento do processo...

Avalie que, quando Yolanda se suicidou, eu ainda guardava em meu poder o laudo do exame. Mesmo eu sabia que, depois da descoberta da monstruosidade praticada pelo pae de minha esposa e pelo meu irmão Nequinho, eu seria assassinado.

MOMENTOS DE DESESPERO

O meu intuito, annullando o casamento, era sómente provar a minha innocencia, pois, desde o momento em que Yolanda, num quarto do Hotel Allemão, confessou a ignominiosa acção de seu pae e de meu irmão, eu fiquei doido. Quiz atirar em Yolanda, que jazia num canto do quarto, e depois suicidar-me, compadeci-me da miseria daquella a quem tanto queria e sai furioso e levei-a á presença de um redactor do "Diario de Maceió", para que fizesse a mesma confissão que me fizera momentos antes.

Eu estava nervosissimo desde o dia do casamento, de sorte que, depois da confissão, feita no Hotel Allemão, fiquei como um louco e a minha idéa fixa era seguir com Yolanda para Capella e lá exterminar os monstros, embora depois eu e ella fossemos assassinados.

O SUICIDIO DE YOLANDA

Mas Yolanda sempre me pedia que não fosse mais a Capella, pois seriamos assassinados; e, depois que eu a convenci que deviamos seguir para Capella, ella pediu para ir á residencia do Casado, afim de se despedir, e lá ella poz termo á vida.

Segui para Capella, na mesma noite, mas Deus, que está ao meu lado, pois sou innocente, fez com que eu voltasse do meio do caminho, pois, se eu tivesse chegado até lá, seria assassinado.

Pela manhã do dia seguinte, eu fui ao necroterio visitar o corpo de minha esposa e tomar as providencias para o enterro, e lá puz a mão sobre o corpo frio de Yolanda, e, commigo mesmo, fiz o juramento sagrado que a vingaria.

O CRIME

De lá fui á Chefatura de Policia, e, quando me defrontei com os monstros, senti o maior prazer da minha vida, pois seria, naquella mesma occasião que cumpriria o juramento que fiz em silencio, ante o corpo de Yolanda.

Elles, quando me avistaram, baixaram a cabeça e ficaram brancos como cal. Immediatamente, descarreguei o meu revólver e exterminei os dois maiores culpados da minha infelicidade.

O CRIMINOSO NÃO QUER ADVOGADO

— Quem é seu advogado?

— Não tenho advogado e nem quero ter nenhum, pois a minha defesa eu mesmo farei, pois estou com a minha consciencia tranquilla e tenho fé em Deus.

Já estava escurecendo. Precisavamos dar por finda a nossa visita. Fomos até ao janellão engradeado, e, na parede ao lado, notámos as seguintes palavras, escriptas a lapis:

UM ESCRIPTO DE JOEL

— Ao povo:

O que me conforta dentro deste carcere é que as consciencias dos monstros de Capella, a estas horas, estão soffrendo o horror das miserias que fizeram commigo e Yolanda, emquanto eu, aqui dentro, continuarei a respirar tranquillamente, porque cumpri o dever de homem honrado e digno de Deus. — **Joel Moreira Lima.**

Já no portão da sala, despedimo-nos, e Joel, falando da difficuldade que encontrava em adquirir a "Gazeta de Alagoas", pediu-nos para enviar-lhe um exemplar diariamente. Nesse momento, entra o preso encarregado da limpeza da sala em que está Joel e, virando-se para o nosso reporter, diz:

— Patrão, me dê um "nique"...

Foi apprehendido o lapis que serviu para d. Yolanda Rodrigues escrever os bilhetes que foram encontrados depois de sua morte."

Tentou contra a existncia, jogand-se da barca ao mar

Luciano Weskevez, de nacionalidade russa, com 26 annos de idade, residente á rua Senador Pompeu n. 232, soffre de uma paralysia, que o obriga a viver da caridade publica.

Viajando na barca "Setima", com destino a Paquetá, por ter sido chamado á ordem por um fiscal, que lhe prohibiu vender cartões, que lhe davam algum dinheiro, Luciano, inesperadamente, atirou-se ao mar.

A lancha "Lucy", do Lloyd Brasileiro, dirigida pelo mestre João José da Silva, conseguiu salvar o infeliz.

Conduzido á Assistencia Municipal, o tresloucado, depois dos soccorros necessarios, retirou-se para sua residencia.

O desvio de cedulas na Caixa de Amortização

Os trabalhos do inquerito — Heitor José de Sá constituiu advogado para a sua defesa — A conta do cirurgião do dia 20

Continuam os trabalhos do inquerito instaurado, na 3ª delegacia auxiliar, afim de apurar o desfalque descoberto na Caixa de Amortização.

Ainda não conseguiu a autoridade que preside o inquerito reunir provas da cumplicidade de outros funccionarios daquella repartição. Assim, sómente o servente Heitor José de Sá, sobre quem pesam graves accusações, encontra-se preso na Policia Central, á disposição do ministro da Fazenda.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

O dr. Democrito de Almeida fez expedir, hontem, os seguintes officios:

"Illmo. sr. dr. presidente da Caixa Economica. — No interesse da Justiça Publica, solicito-vos informeis a esta Delegacia Auxiliar se ha nesta repartição algum deposito feito em nome de Heitor José de Sá. No caso affirmativo, em que data foi o mesmo realizado e qual a especificação dos recolhimentos havidos. Attenciosas saudações — Democrito de Almeida."

"Illmo. sr. capitão inspector geral de policia. — Afim de instruir inquerito que corre por esta Delegacia Auxiliar, solicito-vos a fineza de mandardes enviar uma cópia dos assentamentos do ex-guarda civil Heitor José de Sá. Saudações — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

"Illmo. sr. dr. director da Caixa de Amortização. — No interesse da Justiça Publica, solicito-vos a remessa a esta Delegacia Auxiliar de um regulamento por onde se possa conhecer as attribuições dos diversos funccionarios da Secção de Papel-Moeda. Saudações — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

"Illmo. sr. dr. Armando Borges, m. d. director da Fiscalização Bancaria. — No interesse da Justiça, solicito-vos a fineza de informardes a esta Delegacia Auxiliar se alguma das pessoas constantes da relação junta, funccionarios da Caixa de Amortização, são possuidoras de haveres nos diversos bancos desta capital, pedindo-vos, outrosim, em caso affirmativo, esclarecimentos sobre as datas em que foram feitos os depositos e quaes as importancias dos mesmos. Saudações — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

O DEFENSOR DE HEITOR JOSE' DE SA'

Hontem, á tarde, em presença do 3º delegado auxiliar, o servente Heitor José de Sá constituiu seu advogado o conhecido criminalista dr. Stello Galvão Bueno.

INFORMAÇÕES PRESTADAS A' 3ª DELEGACIA AUXILIAR

O 2º delegado auxiliar, dr. Anesio Frota Aguiar, encaminhou hontem ao dr. Democrito de Almeida a informação prestada pelo commissario inspector dr. Urbano Pedral Sampaio, que trabalha junto aos Casinos, em resposta a um officio enviado pela 3ª Delegacia Auxiliar.

A referida autoridade, em suas informações, declara que os funccionarios da Caixa de Amortização, constantes da lista fornecida pelo 3º delegado auxiliar, não são frequentadores das mesas de jogo.

UM OFFICIO DA CAIXA ECONOMICA

Tendo o director da Caixa Economica informado, em officio ao dr. Democrito de Almeida, não existir caderneta em nome de Adalgisa Ferreira dos Santos, aquella autoridade retrucou pedindo para ser explicado, porque motivo fôra encontrado em casa da mesma um memorandum que dava como extraviada uma caderneta daquelle estabelecimento de credito, de sua propriedade. O referido documento foi protocollado no dia 9 de setembro findo, já depois de descoberto o desfalque, de que é accusado o servente Heitor José de Sá.

OS DEPOIMENTOS DE HONTEM

No cartorio da 3ª delegacia auxiliar, prestou declarações hontem, perante o dr. Democrito de Almeida, o fiel Polybio Affonso Alves, que foi por algum tempo funccionario do Banco Inglez, Banco Emissor de Pernambuco e do Banco Nacional Brasileiro.

A CONTA DO DENTISTA

Conforme noticiámos, a autoridade que preside o inquerito solicitara ao cirurgião-dentista que prestara serviços a Heitor José de Sá, enviasse uma relação dos trabalhos effectuados por conta do servente.

Assim, pela conta de dentes, apresentada hontem ao dr. Democrito de Almeida pelo cirurgião-dentista dr. Ragi J. Eis, com consultorio á estrada Marechal Rangel n. 5, em Madureira, verifica-se que os serviços prestados por aquelle profissional á pessoa da mulher de Heitor José de Sá importaram em 350$000; os serviços de Heitor, em 350$000 e os serviços de Adalgisa Ferreira dos Santos, em 120$000.

VÃO SER OUVIDOS HOJE

O 3º delegado auxiliar deverá ouvir hoje os fieis da Caixa de Amortização, André Pano Vallce e Carlos Braga.

Desappareceram de casa mysteriosamente

Mais uma pessoa da familia faz declarações a respeito

O sr. Luiz Bussola e as duas pessoas desapparecidas, a sexagenaria Marcilia Amelia e a menina Maria da Gloria

O commissario Virgilio Passos, de serviço na delegacia do 6º districto, recebeu a visita de um septuagenario, que declarou chamar-se Luiz Bussola, morar á travessa dos Prazeres n. 42, em Santa Thereza, ter 72 annos de edade, e receber uma pensão do governo da Italia, por ter perdido um filho na Grande Guerra.

O motivo que o levara á presença das autoridades policiaes era o estranho desapparecimento de pessoas de sua familia: uma netinha ha cerca de um mez e sua esposa, companheira de muitos annos, desde o dia 9 do corrente.

O DESAPPARECIMENTO DA CRIANÇA

O sr. Luiz Bussola declarou ao delegado Jayme Praça que sua neta, uma criança de 5 annos de idade, de nome Maria da Gloria, desappareceu de casa, sem que tivesse qualquer informação a seu respeito, ha já um mez.

DESAPPARECE TAMBEM SUA ESPOSA

Continuando as suas declarações, o sr. Luiz Bussola disse á autoridade policial que sua desdita não parara ahi. No dia 9 do corrente, sua esposa, Marcilia Amelia, saiu de casa, não voltando lá até hoje.

ABERTO INQUERITO

Em vista das graves declarações do septuagenario, o delegado Jayme Praça fez abrir inquerito a respeito do extranho caso, e iniciou diligencias no sentido de encontrar a criança e a velha senhora.

As autoridades da Secção de Segurança Pessoal da Directoria Geral de Investigações, por terem recebido queixa do referido ancião, tomaram parte nas diligencias effectuadas.

O QUE A REPORTAGEM APUROU

Emquanto isso, a reportagem apurara a respeito do caso o seguinte:

Uma filha do sr. Luiz Bussola, de nome Pierina, ha cerca de seis annos gostou de um homem casado e das relações que com elle manteve nasceu-lhe uma filha, de nome Maria da Gloria.

Abandonada por esse homem, Pierina passou a viver em companhia de seu pae, casado em segundas nupcias com Amelia Bussola, que se suppõe haver tambem desapparecido.

E pelo que declarou Pierina, os taes desapparecimentos não têm importancia. Sua filha foi levada em companhia do pae, e sua madrasta está tratando de uma senhora enferma, em Jacarépaguá.

Tudo o que aconteceu não passa de simples fraqueza mental de seu velho pae.

O assassinio na porta do Ministerio da Agricultura

Em declaração que fizeram á policia, na delegacia do 5º districto, as senhoras Odilia de Paiva e Laura Bastos Belchior, se contradictaram, quanto o haver o sr. Americo Novaes adeantado á primeira daquellas funccionarias sua intenção de se vingar do sr. Oscar de Siqueira Vianna.

Por esse motivo, o advogado dr. Bulhões Pedreira, no intuito de esclarecer certas passagens do processo instaurado em torno a morte do dr. Oscar Siqueira Vianna, requereu que aquellas funccionarias fossem acareadas.

Esse acareação deveria ter sido realizada hontem, o que não se verificou por excesso de trabalho na delegacia do 5º districto, por onde está correndo o processo sobre o assassinio do sr. Oscar Siqueira Vianna.

O GRANDE ORIENTE DO BRASIL CONSTITUE ADVOGADO EM FAVOR DO SR. AMERICO NOVAES

O conselho geral da Ordem do Grande Oriente do Brasil convidou o dr. Joaquim Rodrigues Neves para advogar a causa do sr. Americo Novaes, enviado-lhe a seguinte carta:

"Liberdade, igualdade, fraternidade — Grande Oriente do Brasil, em 22 de setembro de 1934 E. V. — Poderoso e respeitavel Irmão 33, dr. Joaquim Rodrigues Neves — Nesta

De accordo com o resolvido pelo illustre Conselho Geral da Ordem, em sessão ordinaria de hontem, venho, em nome do Grande Oriente do Brasil, convidar-vos a prestar os vossos serviços profissionaes em pról do nosso Respeitavel Irmão 7, dr. Americo Novaes, o qual, infelizmente, acaba de ser attingido pela fatalidade, conforme já é do dominio publico.

Saude, Paz e Prosperidade — O Soberano Grão Mestre Geral da Ordem (a) **Moreira Guimarães** (eGueral dr. J. M. Moreira Guimarães).

A perseguição ao jogo

UM ENVELOPPE CONTENDO 353 LISTAS DE JOGO

O delegado Jayme Praça, do 6º districto, recebeu uma denuncia de que na casa de commodos da rua dos Arcos n. 74, estavam jogando a "ronda" diversas pessoas.

Acompanhado dos investigadores Januuzi, Clodomiro, Deodoro e Guimarães, partiu para o referido local e conseguiu prender em flagrante os individuos João André Dias, Julio Vidal, Americo Carvalho e Manoel Carino, e apprehendidos baralho e dinheiro.

Outras pessoas que se encontravam jogando em companhia desses individuos, conseguiram fugir pelos fundos da casa.

Os presos foram autuados na delegacia de contravenções.

353 LISTAS DO "JOGO DO BICHO"

O delegado Jayme Praça, ao passar pela rua Sant'Anna, viu que um menor de 11 annos de idade levava um volumoso enveloppe.

Ao ser interpelada, a criança respondeu que o mesmo era destinado a um senhor Mollinaro, na rua Benedicto Hippolyto n. 61, e adeantou ao delegado Jayme Praça, que para fazer aquelle serviço ganhava réis 20$000.

O referido enveloppe continha 353 listas do "jogo do bicho", que foram apprehendidas e o menor foi mandado em liberdade.

Informações dos Estados

PARA'

BELEM

Depredações dos selvicolas na região do Tocantins

BELEM, Setembro — (Do correspondente) — O interventor federal recebeu a seguinte communicação do chefe de policia do Estado:

"BELEM, 29 de agosto de 1934 — Exmo. sr. major interventor federal no Estado: Para conhecimento de v. ex. transcrevo, linhas abaixo, o officio sob n. 190, datado de 21 do corrente, no qual o senhor delegado de policia de Baião, communica a esta chefia que os indigenas atacaram os moradores do logar "Anilzinho", fazendo depredações, roubos e mortes:

"Delegacia de policia de Baião. N. 190. Exmo. sr. major chefe de policia do Estado. Pelo commissariado de policia de Joanna-Peres, foi communicado a esta delegacia terem os indios, pela terceira vez, atacado os moradores do logar denominado "Anilzinho", deste municipio, ás doze (12) horas do dia 16 do fluente, aproveitando-se os selvagens de estarem os trabalhadores fóra de casa; atacaram de surpreza a residencia de Jorge Lopes. Do ataque resultou a morte de Maria Moreira Lopes, morena, de 45 annos de idade, viuva e companheira do dito Jorge Lopes; o cadaver de Maria estava trespassado com 8 flechas; Firmo Moreira Lopes, de 26 annos de idade, côr morena, solteiro, lavrador, filho legitimo de Raymundo Lopes da Silva e Maria Moreira Lopes, recebeu um só ferimento na região frontal, que lhe causou a morte, cinco horas depois; uma criança de um anno e meio de idade, de nome Maria, neta da victima Maria Moreira, que na occasião correra com ella nos braços, não foi encontrada; Benedicto Dias da Rocha, solteiro, lavrador, de 25 annos de idade salvou-se, recebeu, apenas, alguns ferimentos sem importancia; no Commissariado de Joanna-Peres foram feitos os exames cadavericos, sendo após as formalidades legaes os cadaveres sepultados no cemiterio local. Houve alguma resistencia por parte das pessoas que se achavam proximas do local, mas, devido á falta de munição, tiveram que retirar-se internando-se nas mattas, abandonando as proprias armas para poderem salvar-se; o roubo foi completo, ficando todos reduzidos á miseria, somente com a roupa do corpo, isto mesmo em pedaços. Immediatamente foram tomadas as providencias que foram possiveis, sendo remettidos mais cinco rifles para o commissariado e o resto da munição existente nesta delegacia; até esta data não foi encontrada a criança. A população de Joanna-Peres está na imminencia de passar pelo mesmo dissabor, pois é a mesma faixa e terra do "Anilzinho". Respeitosas saudações. Baião, 29 de Agosto de 1934. (a) — Manoel Francisco da Silva, delegado de policia."

Respeitosas saudações.— (a) — **Pedro Nolasco Monteiro** — chefe de policia."

Um pacto de paz proposto pelos indios do Araguaya

BELEM, setembro — (Do correspondente) — Os indios Calapós propuzeram um pacto de paz ao prelado de Conceição do Araguaya e por este communicado ao prefeito de Altamira, com a condição de lhes ser reservada uma area de terra para o plantio de suas roças e construcção da taba, sendo escolhido pelos selvicolas o logar Varjão, situado no alto Xingu'.

Em outro officio agora ao governo, o prefeito de Altamira solicitou providencias no sentido de ser fixados os limites das terras que vão ser concedidas aos Calapós, acompanhando o pedido de documentos relativos ao assumpto, os quaes já foram enviados pelo sr. João Rodrigues Coelho, secretario geral do Estado, ao director de Obras Publicas, Terras e Viação, para os fins solicitados.

A mediação do prelado de Conceição do Araguaya, causou geral contentamento no seio da população e no commercio do alto Xingu', pois os indios Calapós faziam constantes incursões nos centros populosos, praticando depredações e causando panico aos moradores.

Vae ser creada uma empresa de peixe em Belem

BELEM, Setembro — (Do correspondente) — Estiveram reunidos mais uma vez na residencia do commandante Armando Pinna, os interessados na organização de uma empresa moderna de pesca, onde tomaram varias deliberações e trocaram idéas sob as possibilidades daquella realização.

Como primeiras medidas foram assentadas as seguintes:

a) — O commandante Armando Pinna entender-se-á com as autoridades no sentido da concretização dos favores e vantagens da lei para esses objectivos;

b) — Como demonstração das possibilidades de uma racional exploração da venda de pescado, no mercado do porto do Sal a installar-se no dia 7 de Setembro entrante será inaugurada ali uma peixada nos moldes mais modernos conhecidos constando esta secção de seis talhos para venda deste genero alimenticio.

Esperam os componentes da referida empresa, franco successo no futuro commercial da mesma.

A secção do Mercado Municipal do [illegible]

Contractos de arrendamento de castanhaes

BELEM, Setembro — (Do correspondente) — [illegible]

...sito do governo do Estado manter cada vez mais ampla a liberdade de commercio que estabeleceu entre todos os municipios paraenses, nas suas relações peculiares ás industrias entre as quaes a da castanha, que é uma das mais importantes e que concorre poderosamente para a estabilidade da riqueza publica e particular, fazendo sentir os seus effeitos na economia do Estado.

Decreta:

Art. 1º — Nos requerimentos pedindo contracto de arrendamento de terras de castanhaes do Estado, são dispensadas as provas exigidas pela alinea A do art. 3º do decreto numero 1.044, de 7 de Julho de 1933 e o art. 8º do decreto n. 1.332, de 9 de Julho de 1934, que ficam revogados, podendo ser taes contractos lavrados tanto com as pessoas residentes na região dos castanhaes que requererem, como com as domiciliadas em qualquer outra zona do Estado ou residente fóra deste.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario geral do Estado assim o faça executar."

MATTO GROSSO

TRES LAGOAS

Contrabando de gado

TRES LAGOAS, Setembro — (Do correspondente) — O contrabando de gado que se faz pelo districto de Bahu's para o Estado de Goyaz, é dos que exigem do nosso governo, as melhores das attenções.

Ha, alí, as seguintes entradas pelas quaes os contraventores do fisco escapam facilmente: uma, que segue para Mineiros pela cabeceira do rio Araguaya; outra, demanda Jatahy através do Ribeirão Formoso e da Serra do Cafezal; a terceira, que passa pela cabeceira do rio Aporé, á esquerda, entrando em territorio goyano.

De setembro do anno passado para cá, orçam por 3.000 cabeças, no minimo, as que se têm escapado para o vizinho Estado, sem pagar imposto, o que representa enorme lesão para os cofres publicos.

Porque o governo não crêa em Bahu's uma agencia fiscal, á semelhança do que já fez em outras localidades pelo mesmo motivo?

CACERES

O banditismo na fronteira

CACERES, setembro — (Do correspondente) -- Um bando chefiado por Fidelis Ortiz e Antonio Mira, invadiu o nosso territorio para saquear a fazenda do norte-americano David Cameron. Foi elle assassinado barbaramente. Da sua casa arrebataram ouro em pó, regular porção de libras esterlinas e cerca de 8:000$ em dinheiro brasileiro, e sua fazenda levaram para a Bolivia umas 160 cabeças de gado vaccum.

O cadaver do infeliz Cameron foi arrastado para o matto e lá deixado para ser devorado pelos urubu's. Delle, de uma mala arrombada e da casa saqueada ha nesta cidade uma photographia em poder do sr. tenente Julio.

A Prefeitura e a Delegacia de Policia de Matto Grosso telegrapharam pedindo providencias urgentes.

No sitio chamado S. Luizito reuniu-se uma força de 12 homens e seguiu ao encalço dos bandoleiros. Conseguiu retomar o gado e se apoderar de todo o armamento pertencente a Antonio Mira, que não foi encontrado.

Os bandoleiros promettem atacar Villa Bella, para saquear a cidade e massacrar sua população.

Presentemente o Forte do Principe tem guarnição. De lá deve ser destacado um contingente para a antiga capital de Matto Grosso, afim de manter em attitude respeitosa e escarmentar os bandoleiros dessas longinquas paragens.

RIO GRANDE DO NORTE

—:—

NATAL

Movimento bancario

NATAL, setembro (Do correspondente) — Conforme o balancete do Banco do Rio Grande do Norte, procedido no dia 31 de agosto p. findo, pelo sr. Boanerges Leitão de Almeida, gerente do Banco do Rio Grande do Norte, verificou-se o seguinte resultado financeiro:

Activo e passivo — 6.612:627$122; caixas e bancos — 464:572$653; diversas contas — 765:031$665.

Escola de canto

NATAL, setembro, do correspondente) — O Instituto de Musica deste Estado contractou para reger a cadeira de canto a soprano dramatica d. Alice de Assis Brasil, ex-cathedratica da referida cadeira no Conservatorio de Musica de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

A nova diocese do Estado

NATAL, setembro (Do correspondente) — O nuncio apostolico acaba de communicar ao bispo diocesano, nesta capital, haver sido creado nova diocese neste Estado, na cidade de Mossoró.

Cooperativismo de credito

NATAL, setembro (Do correspondente) — O sr. Vivaldo Pereira e Maria do Céo Pereira, presidente e contadora da Caixa Rural e Operaria de Curraes Novos, procederam o balanço mensal no dia 31 de agosto p. findo, verificando o seguinte resultado: [illegible]

ESPIRITO SANTO

VICTORIA

Academia Espiritosantense dos Moços

[illegible]

BAHIA

S. SALVADOR

Restauração de um velho templo

[illegible]

Tentou contra a vida, tomando um toxico

[illegible]

Acção Catholica

NA MATRIZ DA GLORIA

[illegible]

ASSOCIAÇÃO DE THEREZINHA DO MENINO JESUS

[illegible]

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Appello do dr. Aureliano Brandão, em favor da "Campanha Nacional pela Alimentação da Criança" — Protesto do dr. Reginaldo Fernandes — Varias communicações

[illegible]

Depois de uma serie de considerações com que procurou enaltecer a nova campanha pela criança, concluiu o orador: "o meu appello a esta sociedade de Medicina e Cirurgia, em nome da Directoria de Assistencia á Maternidade e á Infancia, não é apenas para dar conhecimento aos seus dignos consocios, na sessão de hoje, dessa iniciativa de elevada comprehensão de sua maior finalidade, de parte dos nossos serviços de Assistencia. E' para que, tambem, deste recinto respeitavel, desta casa de trabalhos scientificos — fortalecido e prestigiado por vós outros — possa o meu simples appello com a vossa autoridade — chegar a todos os collegas do paiz."

O dr. Reginaldo Fernandes fez [illegible] ...tado e surprehendente.

Os drs. Cruz Lima, José Kós e Jorge Jabour fazem varios commentarios, tendo o orador respondido.

A seguir, foi suspensa a sessão, sendo marcada a seguinte ordem do dia para a proxima reunião de 2 de outubro:

1ª Parte — Dedicada á "Semana anti-alcoolica", promovida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental:

a) — Prof. Henrique Roxo — Contribuição da psychyatria á propaganda contra o alcoolismo; b) — dr. Renato Pacheco — Alcoolismo e exercicios physicos; c) — Outros oradores que queiram falar sobre assumptos correlatos.

2ª Parte: — a) — dr. Peregrino Junior — Um caso de ictherícia emotiva; b) — dr. Ribeiro Portugal — Trombo-angeíte obliterante e sympathectomia peri-neural.

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

(Conclusão da 3ª pag.)

Usou ainda da palavra, no mesmo microphone, o secretario da Commissão Sportiva do Automovel Club, sr. Rmeu Miranda, que enalteceu o povo e a imprensa da Argentina, pela cooperação digna de louvor e pela propaganda extraordinaria que vêm emprehendendo para o brilhantismo da primeira grande corrida internacional de automoveis realizada na America do Sul.

AS DIVERSAS COMMISSÕES

Provavlemente amanhã, a Commissão Sportiva do Automovel Club completará a organização das diversas commissões no "Grande P. Cidade do Rio de Janeiro", dando a conhecer, então, os nomes dos seus componentes.

Essas commissões são as seguintes:

Direcção Geral, Recepção, Technica, Partida, Chegada, Chronometragem, Auxiliares, Technica de Exame dos Carros, Assistencia e Serviço Medico, Imprensa e Radio, Telephone, Trafego Interno da Pista, Fiscalização dos Portos e Archibancadas, Abastecimento, Bandeiras, Director de Corrida, Secretario das Corridas, Tropheos, etc.

PESAGEM DOS CARROS

Na balança da Prefeitura, installada na "Gloria", continuou, hontem, a pesagem dos carros inscriptos na prova internacional do dia 30.

Esta formalidade complementar foi cumprida pelos carros abaixo, que accusaram os pesos seguintes: Joaquim Sant'Anna, Fiat — 1.270 kilos; Souza & Tutuca, Bugatti — 750 kilos; Adolpho Lo Turco, Ford — 1.000 kilos; Julio De Santis, Ford V-8 — 1.100 kilos; e Henrique Cosini, Hudson — 1.174 kilos.

Chama-se a attenção dos corredores que ainda não satisfizeram esta exigencia que a pesagem é feita na balança da "Gloria", das 13.30 ás 16 horas.

UM CARRO DESCLASSIFICADO

A Commissão Technica do Automovel Club do Brasil, examinadora dos carros, desclassificou, por não ter attingido o peso minimo, estabelecido no art. 3.º do Regulamento, o carro "Fiat", do sr. Renato M. Santos, que accusou apenas 722 kilos.

SORTEIO DOS CARROS

Com a presença dos membros da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, corredores, jornalistas e demais pessoas interessadas, realiza-se hoje, ás 12 horas, o sorteio regulamentar dos carros inscriptos no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", para effeito da ordem de saida da grande corrida.

INSPECÇÃO MEDICA DOS CORREDORES

O director dos Serviços de Assistencia e Soccorros Medicos, na disputa do Circuito da Gavea, dr. Corrêa do Lago, chama a attenção de todos os corredores inscriptos para que compareçam amanhã, ás 14 horas, na secretaria do Automovel Club, afim de se submetterem ao necessario exame medico, cuja falta incorrerá em infracção ao Regulamento, que será punida com a respectiva penalidade.

CONFERENCIA PELO RADIO

O dr. Moacyr Silva fará hoje, pelo microphone da PRE-2 (Radio Cajuti), uma pequena conferencia, subordinada ao thema: "A influencia das corridas automobilisticas interestaduaes na Economia Nacional".

A TAÇA "UNTISAL"

A empresa do preparado "Untisal" offereceu ao Automovel Club do Brasil uma taça que vae ser doada ao corredor que obtiver o melhor tempo nas cinco primeiras voltas da grande corrida do proximo domingo.

OS CHRONOMETRISTAS

O Automovel Club do Brasil, além dos seus chronometristas, lançará mão, para o controle da corrida do dia 30, de outros technicos dos ministerios da Guerra e da Marinha, que gentilmente concorrerão assim para o brilhantismo da prova.

Na corrida do anno passado, o automobilismo uruguayo teve em Hector Suppici o seu representante. Tendo vindo agora á nossa capital apenas para assistir á corrida, pois que o seu carro não pôde ficar prompto, esse automobilista uruguayo, segundo se informa, foi convidado pelo Automovel Club para fazer parte da Commissão de Chronometragem.

RUBEM ABRUNHOSA NÃO CORRERA'

Rubem Abrunhosa seria talvez o mais joven dos corredores que disputarão o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". Depois de ter preparado com cuidado, elle mesmo, o seu carro, uma "Bugatti", e de ter feito varios treinos na pista, Rubem Abrunhosa não mais correrá, por motivo de luto recentissimo na sua familia. Esse volante carioca estava fadado a desenvolver boa actuação durante a disputa, e a noticia da sua ausencia nella vem privar o Circuito da Gavea de um promissor automobilista.

O CONSELHO DE TURISMO E O AUTOMOVEL CLUB

Ao Automovel Club do Brasil enviou o Conselho Consultivo de Turismo o seguinte officio:

"Muito gratos pela offerta dos dois exemplares da revista do Real Automovel Club da Italia, que trazem um artigo sobre o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", corrida promovida por vós, desejamos apresentar-vos os nossos cumprimentos pelo modo patriotico com que vindes fazendo a propaganda do Brasil no exterior.

Entidades como o Automovel Club só podem enaltecer o Brasil aos olhos dos outros paizes, e o Conselho Consultivo de Turismo sente-se orgulhoso por contar, entre os seus membros, com tal collaborador que bem alto sabe manter o nome de sua patria. Saude e fraternidade. (a.) — Alfredo Pessoa, commissario geral de Turismo, interino."

Poz fim á vida incendiando as vstes

A NECROPSIA E O SEPULTAMENTO DA DESVENTURADA SUICIDA

Veiu a fallecer, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava recolhida, a joven Olga Martins, que ante-hontem, conforme no-

Olga Martins

ticiámos, á rua Barão de Guaratiba n. 120, na presença do esposo que a abandonára, lançou fogo ás vestes, sendo soccorrida por uma ambulancia da Assistencia Municipal, e, depois, internada no hospital, onde terminou de modo horrivel seus dias.

O dr. Mario Campello necropsiou o cadaver, na morgue da rua da Misericordia, attestando como "causa-mortis" queimaduras de 2º e 3º gráos.

Os funeraes da inditosa joven foram realizados ás 17 horas de hontem, ás expensas da sra. Clotilde Affonso, sua tia, tendo sido o corpo dado á sepultura no cemiterio de São João Baptista.

ABERTO INQUERITO

Para que sejam devidamente apuradas as causas do suicidio e a culpabilidade do esposo da infeliz mulher, o sr. Hedio dos Santos, foi aberto inquerito, pelo delegado Bellens Porto.

Theatro e Musica

A data anniversaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes festejará hoje a data da sua fundação.

Foi, effectivamente, a 27 de setembro de 1917, que um grupo de homens de theatro, tendo á frente os nomes de Oscar Guanabarino, Paulo Barreto, Bastos Tigre, Viriato Corrêa, Agenor Carvoliva, Oduvaldo Vianna, Raul Pederneiras, Candido Costa e outros, na antiga séde da Associação de Imprensa, installada, então, no velho e já derruido edificio do Lyceu de Artes e Officios, fundou a nossa Sociedade de Autores Theatraes, sem calcular, sequer, a importancia que ella adquiriria em tão curto tempo.

Actualmente, a S. B. A. T. é uma instituição, no genero, modelar, segundo dizem quantos representantes estrangeiros a têm visitado.

O autor conseguiu, com o esforço da S. B. A. T. e com a sua acção

Abadie Faria Rosa, presidente da S. B. A. T.

diaria e efficiente, taes garantias, que se impôz de vez, tornando, assim, o trabalho dos autores e dos compositores uma profissão rendosa.

AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE "QUANTO VALE UMA MULHER?", AMANHÃ, NO CARLOS GOMES

Encerra-se hoje o original concurso sobre a comedia de Luiz Iglesias. — "A mulher que eu achei..." despede-se do cartaz

"A mulher que eu achei...", comedia que ha uma semana vem sendo apresentada pela Companhia de Comedias Modernas, despede-se hoje do cartaz, nas sessões habituaes do Carlos Gomes, ás 20 e ás 22 horas.

Amanhã serão dadas as primeiras representações da comedia de Luiz Iglesias, o feliz autor de "Onde estás, felicidade?". O novo original do victorioso theatrologo intitula-se "Quanto vale uma mulher?" e aborda com muita felicidade o thema da emancipação da mulher, fazendo uma delicada critica sobre o feminismo.

A nova comedia do Carlos Gomes, que será interpretada por Aurora Aboim, Conchita Moraes, Hortencia Santos, Attila Moraes, Mesquitinha e Restier, além de outros artistas de valor, revela as difficuldades de um casal, numa época difficil da vida, para, no fim, mostrar o verdadeiro valor de uma mulher, que vale um mundo, quando sabe ser mulher...

Sobre o concurso instituido para premiar um camarote permanente, a resposta mais interessante á pergunta "quanto vale uma mulher?", podemos hoje adeantar que, até ás 11 horas de hontem, foram remettidas para a bilheteria do Carlos Gomes mais de cincoenta respostas, entre as quaes figuram as dos seguintes concurrentes: Luiz Alves Vieira, Eduardo Carreter, Oswaldo Maia, Mario Bischardi, C. C. Leite, Giocondo Cataldo, Orlando Cataldo, Porfirio de Souza, Antonio Rodrigues, Luiz Augusto Coelho, Manso, Jayme Almeida, Antonio Almeida, Gabriel de Almeida, Theodoro Fluza, Primerose Pinto, Cordelia Ferreira, Maria Esmeralda de Barros, H. Leal, Mary, J. Castello, Maise, S. Oliveira, Julio Vieira, Oswaldo Victor, Raphael Pelegrino, Godofredo Cardoso e muitos outros.

O concurso será encerrado hoje, ás 16 horas, sendo submettidas todas as respostas ao exame de uma commissão, composta de um representante da Empresa Paschoal Segreto, do autor Luiz Iglesias, de um director da Companhia de Comedias Modernas e do presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

O resultado desse concurso será publicado nas duas sessões de amanhã do Carlos Gomes, num dos intervallos da "première" de "Quanto vale uma mulher?", quando serão tambem lidas as trinta respostas mais interessantes, com os respectivos nomes de seus subscriptores.

E' grande a espectativa em torno dessa "première".

PEÇA NOVA NO RIVAL-THEATRO. — "O ULTIMO LORD" VAE ESTREAR, AMANHÃ

Depois de uma triumphal carreira, a "Canção da Felicidade", de Oduvaldo Vianna, deixa hoje o cartaz, para a estréa, amanhã, d'"O Ultimo Lord", original de Hugo Falena, traduzido por Oduvaldo Vianna. "O Ultimo Lord" é uma historia cheia de espirito e de fino humor, com situações comicas irresistiveis. Exige grande numero de artistas em scena, e o conjunto Dulcina-Odilon caprichou em apresentar a peça com todos os seus indispensaveis requisitos. Colomb fez os scenarios magnificos, nos quaes se desenrola a acção intensa, sendo que o primeiro acto é em Londres e o segundo e terceiro na Escossia. Dulcina vae viver a figura principal da peça traduzida por Oduvaldo. Ella vae ser a "Fredy", uma garota caprichosa, que se veste de homem, para felicidade geral do paiz e da familia. Odilon vestirá a elegancia do principe da Dinamarca, e Manoel Durães, de quem o publico tinha saudades, reapparecerá vivendo a figura de um velho duque escossez. Aristoteles tem, por sua vez, um excellente desempenho, e Sarah Nobre, que está no conjunto, vae animar a figura de uma rainha, trabalhada pela mania de decifrar palavras cruzadas... Os demais artistas se apresentarão em papeis interessantissimos.

CHEGOU A "CANZONE DI NAPOLI" — A ASSIGNATURA ENCERRA-SE HOJE — A ESTRE'A SERA' AMANHÃ, NO PHENIX

Os artistas da Companhia Canzone di Napoli chegaram, hontem, pelo "Netunia" e, amanhã mesmo, se apresentarão novamente ao publico carioca.

A peça escolhida para a estréa é de autoria de O. Lambiase, um dos escriptores italianos mais queridos, e o seu titulo é "O Mare" e "Margellina".

O espectaculo principiará ás 21 horas e terminará com um acto variado, no qual serão cantados novas canções pelos artistas Pina Facciolne, Salvatore Rubino, Tack Gianni e Vittorina Sportelli, uma jovem artista, que vem ao Rio pela primeira vez. A assignatura para dez espectaculos encerra-se hoje. Os srs. assignantes que encommendaram localidades por intermedio do dr. cav. Castado, deverão mandar retirar na bilheteria do Theatro Phenix, seus cartões, hoje, das 10 ás 17 horas.

Amanhã, serão iniciadas as vendas avulsas dos bilhetes para a estréa, que será amanhã mesmo.

EMBAIXADA DO FADO

As segundas sessões dos espectaculos da Embaixada do Fado estão reservadas para grandes acontecimentos memoraveis, pois, na estréa, honraram a segunda sessão com a sua presença as altas autoridades brasileiras e portuguezas e quasi todos os membros de destaque da colonia portugueza.

Hontem assistiram á segunda sessão a Embaixada Academica Mineira, sendo a Embaixada do Fado mimoseada com bello e vibrante discurso, proferido pelo presidente da Embaixada, a que respondeu o director artistico, o sr. Alberto Reis. Uma verdadeira fraternização das duas raças, formando uma só.

Foi um verdadeiro momento de alegria, aquelle em que o secretario da Embaixada Academica, em scena aberta, agradeceu com prolongado amplexo, a gentileza do convite que lhe fora feito pela Empresa da Embaixada do Fado.

Não pode ser divulgada a noticia da sua comparencia a este espectaculo, por ter de partir para Minas hontem ás primeiras horas, por motivo que obrigou a ser hontem mesmo dado o espectaculo em em sua honra.

A Embaixada do Fado levará para Portugal, bem gravada em seu coração, a maneira delicada com que tem sido recebida neste hospitaleiro Brasil, que sempre acontece com todos os portuguezes que nos visitam.

Como é sabido de todos, a Embaixada do Fado permanecerá entre nós apenas vinte dias, no maximo, pois tem de cumprir contractos, de antemão firmados, a segunda bluette, será levada á scena na proxima terça-feira, 2 de outubro, com encenação desusada, musica popular adoravel e fados todos novos e bem escolhidos do vasto repertorio de todos os fadistas.

A ESTRE'A DE "A PEQUENA DAS AMOSTRAS", NO RIO-THEATRO

Está despertando interesse a Companhia Alda Garrido que, no proximo dia 2, estreará no Rio-Theatro, ex-Meu Brasil.

A querida artista patricia cercou-se de elementos de valor para a formação do conjunto artistico, o que é uma segurança do exito do emprehendimento, e o motivo justificado da ansiedade do publico.

Entre os nomes de relevo que formam o elenco do Rio-Theatro estão, além de Alda Garrido, com o seu feitio brasileirissimo e a sua graça toda expontanea, que o publico admira e applaude delirantemente, Apollo Corrêa, Walkiria Moreira, Noemia Santos, Guiomar Pereira, Americo Garrido, Indefonso Norat, Paulo Gracindo, Brandão Filho, e muitos outros que se recommendam pelas suas qualidades artisticas, todos, aliás, bem conhecidos da platéa carioca.

CASAMENTO DE ARTISTAS

No proximo dia 2 de outubro realiza-se na Igreja São José o casamento da actriz Margot Louro, jovem e brilhante figura do nosso theatro, com o sr. Oscarito Brennier, apreciado comico do theatro de revista.

A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS, NO MUNICIPAL

A procura de localidades, verificada hontem, por occasião da abertura da assignatura para os espectaculos que a The English Players vae realizar, no theatro Municipal,

Edward Sterling, 1.º actor e director da "The English Players" do Theatro Eduardo VII, de Paris

vem demonstrar o interesse que esta companhia despertou entre nós. Essa notavel conjunto de artistas inglezes, dirigido pelos já consagrados actores Edward Stirling e Frank Reynolds, que acaba de obter ruidoso successo em Buenos Aires e Montevidéo, dará no Rio uma curta série de espectaculos, com peças dos repertorios mais em evidencia nos theatros europeus.

Na bilheteria do theatro Municipal continúa aberta uma assignatura para oito récitas nocturnas, sendo que a companhia deverá estréar no dia 8 de outubro vindouro.

MUSICA

BIDU' SAYÃO

Está definitivamente marcado para a noite de 6 de outubro, sabbado, no Theatro Municipal, o unico festival que a insigne cantora patricia — Bidu' Sayão — dará nesta Capital.

O programma desse esperado acontecimento artistico está sendo cuidadosamente organizado, contando desde já com duas primeiras audições e alguns trechos de opera a caracter e com scena, sendo todas as peças acompanhadas pelo nosso primeiro conjunto orchestral — a orchestra do Theatro Municipal, tendo como regente o maestro Henrique Spedini.

CONSORCIUM EDUCACIONAL

A pianista Lucia Lopes de Almeida Noronha, que, apesar de ter passado larga temporada na Europa, onde aperfeiçoou seus conhecimentos musicaes e planisticos, não foi esquecida da sua Patria, que guardou com enthusiasmo a lembrança do brilhante e extraordinario curso que fez no Instituto Nacional de Musica, dos seus concertos e da sua actuação como mestra competentissima, acabando de regressar ao Rio, resolveu organizar um Curso Particular para ensino de piano, historia de musica, theoria musical, etc., etc., em collaboração com a revista "Brasil Feminino", que aqui se edita sob a direcção da escriptora senhora Iveta Ribeiro.

Assentadas as bases dessa cooperação, communicam-nos as duas entidades que se acham abertas as inscripções para esse curso, na redacção da revista "Brasil Feminino", á avenida Almirante Barroso, numero 1, segundo andar, sala numero 3, podendo os interessados inscrever-se em qualquer dia util, das 15 ás 18 horas.

Trazendo da Europa um curioso systema de estimulo e bonificação para os alumnos de seu curso, a professora Lucia Lopes de Almeida Noronha, de accordo com a directora de "Brasil Feminino", estabeleceu um premio, a ser sorteado entre os alumnos inscriptos de cada grupo de sete alumnos.

Esse premio terá o titulo "Premio de "Brasil Feminino"" e constará de uma matricula gratis por tempo indeterminado.

Para o alumno inscripto que obtiver o premio, em sorteio a ser realizado na redacção da revista, logo que se ache completo o primeiro turno de sete inscripções.

O Curso terá duração indeterminada, sendo as lições dadas em grupos seriados de alumnos, por espaço de duas ou mais horas, por lição, duas ou tres vezes por semana e funccionará na Avenida Atlantica 466, Copacabana.

O custo do Curso será de 85$000 (oitenta e cinco mil réis) mensaes.

Está, pois, iniciada mais uma realização artistica de alto valor educativo, pois a professora Lucia Lopes de Almeida Noronha, além de suas credenciaes de competencia, conquistadas no Brasil, traz-nos, agora, da Europa, novas credenciaes, pois, tendo estudado em Paris com Philipp e Blanche-Selva, e em Portugal com o insigne Vianna da Motta, está perfeitamente apta a garantir o exito do Curso que acaba de crear no Rio de Janeiro.

CLUB DE MUSICA DE CAMERA, NO CONSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

Foi inaugurado, em agosto, este Club, que viza pôr em contacto os artistas e amadores, num ambiente de cordialidade e sympathia.

São formados conjuntos improvisados, que têm executado programmas, onde figuram quartettos de cordas de Beethoven, Mozart, Borodine, quintetto de Schumann e quartetto de Beethoven com piano, concerto de Mozart para flauta e pequena orchestra, peças a dois pianos, etc.

Este Club tem offerecido aos seus socios horas agradaveis e, na maior intimidade, vão se estreitando relações entre os artistas profissionaes e os amadores.

Para maior divulgação deste ideal de trabalhar pelo desenvolvimento da musica de camera os directores do Conservatorio convidam os apreciadores de musica a comparecerem, domingo proximo, ás 21 horas na séde do Conservatorio, para a reunião do Club.

Para esse dia, está sendo preparado um programma de especial interesse.

Musica

O publico carioca ouvirá hoje uma grande soprano italiana

Fala a O JORNAL, Amelita Galli Curci, a "Voz do Seculo"

A soprano Galli Curci, ao lado de seu secretario, sr. H. Wertingh falando ao reporter d' O JORNAL

Ha tres dias encontra-se, entre nós, a cantora Amelita Galli Curci, soprano ligeiro das mais famosas que nos têm visitado.

A platéa paulista já teve occasião ha 19 annos passados, de ouvir Galli Curci, em suas interpretações preferidas, que são as composições musicaes de Debussy, Rossini e Bizet.

Hontem á tarde, entrevistámos, no Copacabana Palace, a fiel interprete do classicismo musical.

"Acho-me maravilhada deante de tanta belleza" disse-nos a consagrada artista. Os valores artisticos do Brasil já me demonstraram as riquezas estheticas deste grande paiz latino."

Proseguindo, disse-nos ainda: — "Estou ansiosa para me exhibir á platéa carioca. Sinto bastante demorar-me pouco no Rio, pois estou de malas promptas rumo ao Japão."

Em seguida, Galli Curci rememora sua primeira visita ao Brasil, dizendo: — "Quando estive em São Paulo, em 1915, gravei bem na memoria a gentileza do povo brasileiro, a quem pretendo, animada pelo maior esforço, retribuir a hospitalidade de que estou sendo alvo."

Nossa conversação com a soprano italiana, embora fosse rapida, permittiu-nos, entretanto, colher ainda, as impressões de Galli Curci sobre a musica classica nacional.

— "Carlos Gomes em "Maria Tudor", inspirou-me de maneira mais proficua, razão pela qual procurarei e espero, amanhã, no Municipal, corresponder á espectativa sympathica do publico carioca."

Depois de interpellarmos a celebre artista italiana sobre sua "tournée" a Buenos Aires, onde arrancou os mais expressivos applausos, despedimo-nos, agradecendo a entrevista.

O concerto de Galli Curci, hoje, no Theatro Municipal, constará do seguinte programma:

Primeira parte — Solo de flauta: 1 — Concertino — Chaminade — Sr. Williams; 2 — a) Se florindo é fedele (1659-1725) — Scarlatti; b) Qual ruscelletto (1639...) — Paradisi; c) Belle Manon — Bergeretes do decimo setimo centenario; d) Nanette; e) La petit Jeanneton. 3 — a) Tarantella — Rossini; b) Waldeinsamkeit — Reger; c) Parla — Arditi; d) Paysage — Hahn; e) Pretty mocking-bir (con flauta) — Bishop. Intervallo.

Segunda parte — 4 — Solo de piano — a) Minuetto — Schubert; b) Reverie — Debussy; c) Golliwogg's Cake Walk — Debussy. Sr. Homer Samuels — 5 — a) Cantar popular — Obradors; b) Pierrot — Homer Samuels; c) Roses d'Hiver — Fontenailles; d) The Brownies — Leoni; 6 — Ombra leggiero (con flauta) — Meyerbeer. Homer Samuels, pianista; Raymond Williams, flautista.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Unico recital da celebre cantora Galli Curci — A's 21 horas.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 16 horas, Vesperal da Mocidade: poltrona: 4$000. A's 20 e 22 horas: poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "A mulher que eu achei", trad. de M. André — (Aurora Aboim, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "A mulher n. 2" — traducção de M. Santos (com A. Rosas, Amelia de Oliveira, Cordelia e Placido Ferreira, etc.) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

REPUBLICA — "Embaixada do Fado) — A's 20 e 22 horas.

OTTO KRUGER E ADRIAN EM "UM IDYLLIO EM PARIS"

Otto Kruger já tem publico. Tem uma platéa intelligente, que o admira desde "Voltando ao Passado", aquelle film de Lee Tracy. Essa mesma platéa augmentou sua admiração, depois, quando viu como Otto Kruger perdia o amor de Myrna Loy em "O Pugilista e a Favorita", por causa de Max Baer... (E' natural: Myrna, mulher, preferiu o muque de Baer ao cerebro de Kruger).

E vieram outros trabalhos, e foi augmentando o prestigio de Otto Kruger. Elle está no romance de "Um Idyllio em Paris", apaixonado por Madge Evans, o que não é de espantar... Madge, Kruger e Robert Young são os interpretes desse film da Metro-Goldwyn-Mayer, mas Adrian precisa ser citado tambem. Não, Adrian não apparece como artista nesse film, mas para elle organizou e executou um desfile de modas — um motivo de grande belleza, de rara seducção, de uma das sequencias desse film, que é um kaleidoscopio da cidade-alma envolvendo um romance sentimental, de sentimentaes "yankees", que amam á sombra da Torre Eiffel...

PATRICIA ELLIS

Uma filha legitima do palco é Patricia Ellis, encantadora ingenua da téla que a apparece com Paul Lukas em "Amores de Um Dia", o drama da Universal, baseado em intrigas amorosas.

Nascida em Nova York, no dia 20 de maio de 1916, Patricia Ellis aprendeu os rudimentos da arte emotiva antes de saber soletrar. A razão disso é que seu pae, Alexandre Leftwich, ter sido, e ainda ser, um celebre productor theatral.

Educada em Brentwood Hall, Nova York, ella iniciou sua carreira profissional na idade em que a maioria das meninas ainda brincam com bonecas. Foi descoberta pela cinematographia quando apparecia em "The Royal Family" no palco, seguindo-se a esta descoberta, varias provas de cinema, que prometteram ser um successo.

Patricia Ellis tem 5 pés e 6 pollegadas de altura, cabellos castanhos, olhos azues e pesa 115 libras.

"HIP, HIP, HURRAH!" E' UMA REVISTA "MALUCA"

Dois artistas malucos, acompanhados de uma "troupe" de garotas para lá de boas, formam o "cast" de "Hip, hip, hurrah!", a revista "maluca" da RKO-Radio.

Esses dois artistas fazem coisas do arco da velha, mettem-se em funduras complicadissimas, exploram a credulidade humana, lançam mão de belleza feminina para atrapalhar os seus concurrentes, provam beijos e outras coisas mais, trazendo a platéa em continua fascinação. E tudo resulta uma pellicula que a gente vê, repete, e sente não poder tomar parte tambem na farra.

Thelma Todd, Ruth Etting e Dorothy Lee fazem o principal elemento feminino: Bert Wheeler e Robert Woolsey são os heróes masculinos.

"CORAÇÃO DE AÇO"

Indiscutivelmente, as preferencias femininas pelo ideal masculino mudaram um pouco, desde os saudosos tempos de "Ruddy" até agora, orientando-se por um criterio mais seguro... se, antes, as mulheres elegiam como o typo mais bello de homem a um "astro" assim tão fino e delgado, hoje, que até o direito de voto ellas já conquistaram entre nós, o padrão preferido de masculinidade é o individuo forte, sadio, de bons musculos e muita força, a exemplo de Jack Holt... E a prova

...elle, operario do aço, queimou-se no fogo sensual dos olhos della, a rica aristocrata... Assim acontece no enredo cheio de verdade e da mais palpitante belleza, do film Columbia "Coração de Aço", com a dupla de amantes Jack Holt-Fay Wray.

disso está no facto seguinte: mal se annuncia um film desse empolgante artista, as "fans" ficam inquietas, ansiosas, á espera da estréa... E isso acaba de succeder, mais uma vez, pois a Columbia Pictures, que prometteu para segunda-feira proxima o dynamico e sensacional drama "Coração de Aço", com Jack Holt, não tem tido mãos a medir para attender á porção de pedidos de photographias do seu artista, feitos pelas "fans"...

JEAN HARLOW... QUE BOCA PARA BEIJAR!

Jean Harlow estará no cartaz que já toda a gente conhece de nome: "Boca para Beijar", da Metro. Porque "Boca para Beijar" já todos sabem que quer dizer mesmo Jean Harlow.

VOCÊ SABIA QUE...

"Testa de Ferro", a producção de Harold Lloyd, que a Fox fará distribuir, foi unanimemente acclamada pela imprensa carioca, como a sua melhor comedia, desde que o famoso comico dos oculos de tartaruga appareceu na téla? Harold Lloyd ausentou-se dois annos das

Harold Lloyd e Grace Bradley em "O Testa de Ferro"

"cameras", e durante este tempo todo levou pensando em alguma coisa que fosse differente de tudo até hoje feito. De facto, em "Testa de Ferro", Harold Lloyd revela-se um comediante finissimo, e o seu desempenho torna-se notavel, pois que a sua graça é expontanea e contagiosa, sem os recursos exaggerados dos "gags" antigos. Una Merkel, George Barbier, J. Farrell MacDonald, Alan Dinehart, Nat Pendleton, Grace Bradley e muitos outros, completam admiravelmente o elenco desta comedia de Harold, o comico cuja "myopia" tornou-o famoso, rico e querido das multidões dos cinco continentes.

DA INAUGURAÇÃO DO CINE IPANEMA A' ESCASSEZ DE BONDES EM COPACABANA

Sob o titulo acima, publicaram nossos collegas do "Beira-Mar", o interessante artigo que transcrevemos a seguir, tanto mais valioso quanto sendo o querido orgão do aristocratico bairro uma publicação sem ligação de especie alguma com os assumptos cinematographicos, reflecte, apenas, o desejo da população local que, tendo agora uma casa de espectaculos magnificente, deseja tão somente facilidade de conducção, uma vez que a que serve actualmente os interesses do publico, é deficiente, mesmo agora, em que o Cine Ipanema ainda não começou a funccionar.

"Está por momentos a inauguração do Cinema Ipanema. O amplo e majestoso palacio de diversões da praça general Osorio está prompto para ser entregue á frequencia publica, apurando-se apenas detalhes, para que seja completo o conforto a ser offerecido á população distincta do elegante bairro de beira-mar.

"Beira-Mar", numa minuciosa reportagem, publicada em recente numero, descreveu a grandiosa construcção, em cimento armado, que hoje domina, com desusada imponencia, a bella praça de Ipanema. Fizémos, então, o elogio da formidavel casa de espectaculos com que vem de dotar Ipanema e enriquecer a cidade, a Companhia Brasileira de Cinemas. Todos os elogios, aliás, são poucos, pois que o palacio em apreço é de valor e magnificencia, fóra do commum, sendo motivo de orgulho não apenas para um bairro e uma cidade sul-americana, mas para a propria Nova-York, para Paris ou qualquer uma das metropoles universaes.

Em amplidão, e em belleza architectonica, no maior conforto que apresenta e na reunião que realiza de todos os requisitos de uma moderna casa de cinema, — o novo Cine Ipanema merece as homenagens de citações especiaes e justificaria a concessão do titulo de benemerita á empresa que o construisse — no Rio de Janeiro ou em outra das grandes cidades do mundo.

A inauguração, pois, desse cinema, a qual se verificará por estes dias, valerá como um dos maiores acontecimentos da vida social do Rio de Janeiro. Valerá tanto e ha de ficar para sempre nos annaes da historia de nosso bairro, como um dos mais expressivos marcos de seu desenvolvimento.

E' o caso, portanto, de congratularmo-nos com a população de Ipanema e do Leblon, pelo magnifico evento, que se deve á Companhia Brasileira de Cinemas e ao proprio valor de Ipanema — motivo principal por que aquella empresa o escolheu para edificação de sua sumptuosa e vasta casa de diversões.

Se luxuoso e confortavel, seguro contra qualquer perigo é o Cine Ipanema, certamente enorme será a affluencia á sua sala de projecção, para a qual, segundo annuncia a firma proprietaria, serão exhibidos os melhores films que chegarem ao Rio de Janeiro, venham elles dos Estados Unidos ou de outros centros cinematographicos de menor vulto.

Não ha a menor duvida: o Ipanema será frequentadissimo, procurado por todas as familias do local e do Leblon e de Copacabana. Talvez, mesmo, familias de outros bairros procurem-no de quando em vez, augmentando, portanto, o movimento de espectadores, que já por si, com os contingentes locaes, será bem grande.

Ora, acabadas as sessões, essas legiões de espectadores, em que serão numero apreciavel crianças e senhoras, desejam mui naturalmente, voltar ás suas casas.

Ahi é que a satisfação, consequente ao desenrolar de uma boa fita, será toldada pelo aborrecimento da espera de bondes... com logares vagos.

Porque, como ninguem ignora, inclusive a Light, os bondes são objecto de ouro na zona praiana, justamente nas horas em que se verifica um movimento de passageiros igual aos da manhã e da noite, isto é, nas horas em que os empregados domesticos se dirigem para as suas casas e em que os habituaes dos cinemas deixam estes, em demanda, tambem, de suas moradas.

Os bondes são poucos e, assim mesmo, passam abarrotados, só conseguindo logar os que os tomam nos pontos iniciaes.

E' indispensavel, pois, que a Light providencie, com urgencia a respeito do assumpto, poupando aborrecimentos a numerosas pessoas — que têm direito de se divertir, de voltar para casa e de viajar, sentadas, nos carros electricos.

Eis o facto que preoccupa a todos e para o qual chamamos a attenção da Light, fazendo um appello á sua direcção, no sentido de augmentar o numero de bondes de Copacabana para Ipanema, nas horas acima alludidas.

Feito por nós, é claro que o appelo é de toda a população praiana.

Fazemol-o na firme esperança de que a Light nos ouça para, então, lhe enderecarmos applausos tão enthusiasticos, como os que no momento, dirigimos á Companhia Brasileira de Cinemas, pela construcção que emprehendeu, do Cine Ipanema".

"UMA CANÇÃO PARA VOCÊ" COM KIEPURA

Jan Kiepura, trabalhou pela primeira vez na cinematographia em "A cidade que canta" e, logo depois, em "A voz do meu coração", film este editado pela Cine-Allianz, em versão allemã, franceza e ingleza, que correu o mundo inteiro sob os maiores applausos do publico. Contractado pela referida empresa, para quem trabalha exclusivamente em films, o celebre tenor polonez filmou, ultimamente, "Uma canção para você", essa bellissima realização de Joe May, que juntamente com "A Symphonia Inacabada", foi coroada num concurso de festas, ha pouco realizado em Vienna. Kiepura é o galã da graciosa "estrella" Jenny Jugo, numa suave historia de amor e canta arias da "Aida" e do "Trovador", além das deliciosas canções "O' Madonna" e "Ninon".

OS QUE VIAJAM PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram, hontem, para S. Paulo os seguintes passageiros: dr. A. Padua Ourique, J. M. Carvalho, dr. Petit Carneiro e familia, G. Figueirôa, Caldas Vianna, Alvaro Crispino, dr. Duarte Nunes, J. Murray, Luiz de Lorenzi e senhora, Nelson Nobrega, Albino Imparato, dr. Hugo Pinheiro Machado, Nilo Rubim de Rezende, dr. Renato de Pito, Aristoteles Drummond, Arthur Wayne, dr. Sylvio Guedes de Carvalho.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os srs. Alexandre Miranda, dr. José de Campos Salles e familia, deputado Abelardo Vergueiro Cesar e senhora, Marco Algranti, dr. Heitor Penteado Filho e senhora, A. J. Almeida, K. Thurmann Nielsen, Armando Barcellos da Silva, dr. Edgard M. Rodrigues, dr. Apricio Camara, Martins Abelheira, Jorge Diniz.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJARAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, chegou hontem, ás 14,15 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Port of Spain, dr. Johannes H. G. Post; de Belém do Pará, Giuseppe Giodrossi; de Fortaleza, dr. Ulpiano de Barros; da Bahia, dr. Ernst Gobel; de Ilhéos, Henrique Wettstein; de Caravellas, dr. Reynaldo Ottoni Porto, e de Victoria, José C. Czerna, Jeronymo Monteiro Filho, Mauricio Verga, dr. Waldemar Antunes e Ernani Araujo Espindola.

Com destino aos portos do Sul e do Rio da Prata, segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, dr. Jorge Chateaubriand; para Porto Alegre, dr. Benjamin Camozato, Franklin Rodrigues de Oliveira e J. Kuyer; para Buenos Aires, Eugenio E. Wilson, sra. Genevieve S. Wilson, Maxwell Jay Rice, gerente geral da Panair do Brasil; dr. Johannes H. G. Post, A. Miyfaka, C. Chickering, J. Marshall, G. Gonzalez e M. Rodrigues, e para Santiago do Chile, sra. Encarnación Pelaez de Soran.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Natal, com escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. von Studnitz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Victoria, os srs. João Ribeiro e Edgard Queiroz Valle; para Recife, os senhores Severiano Lins, R. A. Ingalls, Herbert Leslie, Jurbas Peixoto e John Dunhoefer.

— Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Buenos Aires, os senhores Karl Herth, Max Schoene e Victor Borral Fabiai; de Porto Alegre, os srs. Edwin A. Maya e Djalma Acauan; de Santos, os srs. Wera Goehrke, Waldemar Hoss, David H. Collier e Ricardo Joost Newberry.

Além dos referidos passageiros o "Anhangá" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas á esta capital, como em transito para outros portos.

Apparelhos selectivos nos gabinetes de chefes da Central

Foram collocados apparelhos selectivos nos seguintes gabinetes de chefes do serviço da Central do (chefe do trafego), C. L. (Locomoção), C. V. (chefe da linha). Além de inspectorias diversas e nas estações de Rezende, Cachoeira, Taubaté e Jacarehy.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 horas — Discos especiaes. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 horas — Discos classicos. Das 20,30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

19,30 horas — Programma Nacional. 20 horas — "A Pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas". 21 horas — Programmas de "studio" executados em São Paulo na estação-chave PRB 6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD 2 — Rio de Janeiro; PRB 6 — São Paulo; PRB 3 — Juiz de Fóra; PRC 9 — Campinas; PRD 9 — Sorocaba; PRD 3 — Taubaté — Piracicaba; PRA 7 — Ribeirão Preto; PRB 5 — Franca. 22 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal. Das 14 ás 15 horas — Discos. Das 17,30 ás 19,30 horas — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do studio.

RADIO RIO

8.30 — Hora certa — Jornal da manhã — Ephemerides. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil — Supplemento musical. 18 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia. 18.15 ás 18.45 — Previsão do tempo — Discos. 18.45 ás 19 horas — Curso Pratico da Lingua Franceza, mantido pela C. B. R. 19.10 ás 19.30 — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 21 horas — Discos. 21 ás 22 horas — Discos. 22 ás 22.15 — Historia Natural. 22.15 ás 23 horas — Discos.

RADIO CLUB

7.30 horas — Aula de gymnastica. 12 horas — Discos. 13 horas — Discos. 16 horas — Discos. 17 horas — Discos. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil". 19.30 horas — Serviço de publicidade. 20 horas — Orchestra do Radio Club. 20.15 — "Pilulas Radiophonicas". 20.20 — Jessy Barbosa, com acompanhamento. 20.30 horas — Radio-theatro, com Eugenia Alvaro Moreyra e Adacto Filho. 22 horas — Viagem immaginada ao Paiz de 1.001 Noites, com o elenco do radio-theatro. 23 horas — Discos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

13.30 ás 14 horas — Hora infantil de Tia Lucia — Historias infantis — Musica; 13 ás 19.30 — Jornal dos professores — Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Conselhos aos paes", pelo dr. Arthur Ramos; "Geographia popular", pelo dr. Paulo Monte — Supplemento musical — Puccini, "Tosca"; trechos selectos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musicas dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães; das 11 ás 13 — Programma das donas de casa; das 15 ás 16 — Discos escolhidos; das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados; das 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 — Discos variados; das 19.30 ás 20 — Programma nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA-9; das 20 ás 23 — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas: Aurora Miranda, Gastão Formenti, Patricio Teixeira, Arnaldo Pescuma, Chiquinha Jacobina, as orchestras: Dansas, de Napoleão Tavares; Regional, de Bomfiglio de Oliveira; Typica Argentina, de Muraro; Salão, do maestro Vivas e o humorista Barbosa Junior; ás 21 horas — Chronica da cidade; ás 21.30 — Um pouco de bom humor; das 22 ás 22.30 — Desenhos animados; das 22.30 ás 23 — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Sociedade Record de S. Paulo e retransmittido pela PRA-9; das 23 ás 24 — Programma de discos escolhidos com a secção de perguntas e respostas; ás 24 horas — Marcha final.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "O Crime do Vagão Particular" — Una Merkel e Carlie Ruggles.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

ODEON — "Somos de Circo" — Patricia Ellis e Joe E. Brown.

IMPERIO — "Naná" — Anna Sten e Phillip Holmes.

GLORIA — "Vontade Escrava" — Judith Allen e Tom Brown.

PATHE' - PALACIO — "Cupido no Suburbio" — Jeanne Deitel e Dranem.

BROADWAY — "Quatro Irmãs" — Katharine Hepburn e Frances Dee.

REX — "Ouro" — Brigitte Helm e Hans Albert.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Thesouro do Mar", "Capricho Branco" e "Jornal-Fox".

AMERICA — "Princeza por um Mez".

AMERICANO — "Fascinação".

APOLLO — "Quando Uma Mulher Ama".

ATLANTICO — "E' Hora de Amar".

AVENIDA — "Comtigo Quero Sonhar".

BRASIL — "A Estrada do Perigo" e "Anjo de Nova York".

CATUMBY — "Eu Sou Suzanne", "Capricho Branco" e "O Trem Cyclonico", 5º e 6º episodios.

CENTENARIO — "Assim é Que Eu Gosto" e "Mulher é Mulher".

ELDORADO — "A Companheira de Tarzan" e "Divina".

GUANABARA — "O Auto Policial n. 17" e "Loucuras de Shanghai".

GUARANY — "Idade Perigosa" e "Bolero".

HELIOS — "Carolina" e "Caçador de Sensações".

IDEAL — "Vencido pela Lei".

IRIS — "O Grande Industrial" e "O Passo Fatal".

LAPA — "Maridos Rivaes" e "O Homem que Amou".

MARACANÃ — "Divina" e "Paraiso das Surpresas".

MEM DE SA' — "Primerose" e "Paraiso das Surpresas".

PATHE' — "Basta de Mulheres" e "Baptismo e Chegada ao Brasil do Brazilian Clipper".

RIO BRANCO — "Rainha Christina" e "O Homem da Floresta".

SÃO CHRISTOVÃO — "Wonde Bar", "Jantar das Oito" e "Fox-Jornal".

SMART — "Quando Uma Mulher Ama".

TIJUCA — "Adoração" e "O Homem dos Dois Mundos".

VELO — "Um Grande Amor".

VILLA ISABEL — "Amor Selvagem".

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UMA ESTRELA: CARL BRISSON

"Segue o Espectaculo", film da Paramount, vae pôr o publico em contacto com uma nova figura dos elencos artisticos daquella marca: Carl Brisson.

E' elle, como Chevalier e tantos outros, uma importação européa. Mas, circumstancia a accentuar particularmente, Carl Brisson não foi a Hollywood fazer nome, nem fortuna.

Quando elle alli chegou, as credenciaes que apresentou foram os

"Segue o Espectaculo" o film que nos vae mostrar a elegancia de Carl Brisson

exitos que já alcançára nos theatros da Dinamarca, da Noruega, e, particularmente, de Londres, onde, só numa peça, "A Viuva Alegre" elle appareceu 1.800 vezes, no papel do conde Danilo. A fortuna foi um corollario dessa carreira brilhante, e por isso mesmo, não foi sem grandes difficuldades que a Paramount logrou leval-o a Hollywood.

Em "Segue o Espectaculo", de que é protagonista, deu-lhe a Paramount por co-interpretes Kitty Carlisle, Getrude Michael, Victor MacLaglen, Jack Oakie e muitos outros dos seus bons artistas.

Do "support" fazem parte ainda a orchestra "colored" de Duke Ellington e as "beauties" de Earl Carroll, ou sejam as suas chorus girls celebres em todo o mundo.

CASANOVA JURAVA AMOR ETERNO E TRAHIA TODAS AS MULHERES...

Ha em "Casanova, o principe do amor", uma scena que condensa bem o que foi a vida desse veneziano extraordinario. E' quando a dansarina Corticelli, interrogada pelo secretario do Conselho dos Dez se conhecia Casanova, responde: "Casanova! Jurou-me amor eterno, mas traiu-me com todas as mulheres de Veneza!" E, ante o ar de espanto do secretario, accrescenta: "E não sómente com as de Veneza... mas com todas as da Europa!" O mesmo, decerto, poderia dizer cada uma das suas amantes. Voluvel, inconstante, o seu destino era o amor. Para o nosso encanto, em "Casanova, o principe do amor" que, em breve, vae ser projectado na téla do Alhambra, vão passar deante dos nossos olhos deslumbrados, num desfile incomparavel, as mulheres mais bellas de França, revivendo as amantes do celebre Cavalheiro de Seingalt, que tem no famoso Iwan Mosjoukine um interprete genial. Esta pellicula é uma producção nova, falada e cantada em francez e com uma illustração musical maravilhosa. Sua distribuição é feita no Brasil pela Urania Film.

"BOCA PARA BEIJAR"

Jean Harlow — Franchot Tone — Lionel Barrymore...

Mas Jean Harlow e Franchot Tone são os principaes, porque delles é que precisa o romance de "Boca para Beijar" para seduzir os "fans". E por isso mesmo a Metro frisa os nomes da "platinum blonde" e do "darling" de Joan Crawford...

"Boca para Beijar" — film nitidamente de Jean Harlow — frisando a seducção da "platinum blonde" do letreiro inicial ao desfecho — será uma das proximas estréas da Metro-Goldwyn-Mayer.

E' Jean Harlow num papel allucinante, naquella diabolica fascinação que ella começou a mostrar em "A mulher dos cabellos de fogo", a que o film nos dá. E' Jean Harlow nos braços de Franchot Tone, talvez para fazer ciumes a Joan Crawford...

E é Jean provando que sua boca é para beijar — desde que seja para beijar um milhão de vezes, no minimo...

"O ROSARIO" — E A CANÇÃO DELICIOSA DE LOUISA DU MORNAND

"O Rosario"... Quem não conhece a obra de Florence Barclay, ou mesmo não tenha ido ao theatro ver a peça do Brisson — o acreditamos que seja muito pouca gente que não conheça "O Rosario", de uma ou outra fórma — ha de suppôr que se trata de uma obra religiosa, pelo titulo. Nada disso. A obra teve esse titulo em razão de uma canção "La Rosaire", que se torna o pivot de todo o romance. Uma mulher que canta, a sua voz bem timbrada, quente, a sua voz de contralto, deixa ouvir estrophes lindas. Ella canta a vida de uma mulher, que ama, e que é como um rosario, em que cada conta uma surpresa, ora de alegria, ora de tristeza, de felicidade ou de amargura, de esperança ou desespero e, por fim, a cruz, que é o film do Calvario de quem ama. Foi esse canto que apaixonou um rapaz — foi com esse canto que, mais tarde, de novo colloca frente a frente os dois namorados que se desavieram.

UMA ARTISTA DE CORAGEM

Uma moça corajosa é Jacqueline Wells, a principal actriz de "O Gato Preto", da Universal.

Numa das mais difficeis scenas deste film, ella precisou andar num verdadeiro mar de lôdo. Este foi um desempenho onde não deu prova de sua coragem, mas ficou no banheiro de sua casa durante dois dias para se lavar.

UM FILM DIGNO DE SER VISTO

"Um crime mysterioso é o assumpto tratado com a necessaria mistura de leveza e seriedade em "O Criminalogista", uma producção altamente interessante e esplendidamente concatenada, actualmente em exhibição no Rialto Theatre. Contando artistas de valor, como Otto Kruger, Nils Asther e Karen Morley, no desempenho dos principaes papeis, póde o leitor ter a certeza de que este ultimo film da

Otto Kruger, em "O Criminalogista"

KRO-Radio é perfeitamente digno de tomar o seu tempo.

Otto Krugger é o criminalista e encarna o seu papel com a sua segurança e arte conhecidas; Morley é a heroina; Nils Esther, no galã; e são coadjuvados por um "cast" de valor. A direcção é um outro motivo para augmentar o interesse despertado pelo "O Criminalogista".

Com estas palavras, o "Morning Telegraph" apreciou o bello trabalho cinematographico, que os leitores vão ter o prazer de vêr, e que agrada, não sómente aos apreciadores de novellas do crime, como tambem a todo o publico em geral, pelo seu desfecho absolutamente imprevisivel.

UM FILM DIVERTIDO

Será que "enganar o marido" com um esquimão é crime muito mais grave do que se fosse com um representante de outra raça?

E, no emtanto, isso é o que exclama, fulo de odio, um pobre marido, na deliciosa cidade de Reno, ao requerer divorcio contra sua esposa leviana: "E' uma vergonha! Enganar-me com um esquimáo!". E "Alegres Consortes" (Merry Wives of Reno) está cheia desses "potins" irresistiveis, focalizando a divina encrenca do matrimonio! Porém, se o "enredo" já não chegasse para deleitar a cidade, "Alegres Consortes" venceria fatalmente porque, contando todos esses lutas conjugaes, em que soffre a louça miuda, estão os famosos comicos da Warner First National, a turma "salgadinha", onde se destacam Guy Kibbee, Hugo Herbert, Glenda Farrell, Ruth Donnelly, Margaret Lindsay, Frank Mac Hughe Donald Woods, "Alegres Consortes", com tantos kilos de sal, vae ser a delicia da cidade.

LAGRIMAS DE HOMEM... LAGRIMAS QUE NEM SEMPRE OS FILHOS COMPREHENDEM!

O homem moço, o homem forte, o homem disposto a enfrentar a luta com um perenne sorriso desenhado nos labios sanguineos, sorri, incredulo: Lagrimas de Homem... Mas homens não choram, ou pelo menos não devem derramar lagrimas. Isso deve ficar para as mulheres!

..Em quanto se engana o homem moço! Elle não chora, emquanto a vida lhe sorri e lhe accena com todas as opportunidades que o seu sangue ardente deseja e procura conquistar. Mais tarde, quando tiver conhecido tambem o lado mão da vida — o lado que perdeu todo o tom rosco — o homem que deixou de ser moço tambem chora. E chora quando o destino lhe deixou nos braços um filho para guiar na senda do futuro. Chora ainda mais quando esse mesmo destino, implacavel, lhe roubou a companheira, como succedeu com o protagonista de "Lagrimas de Homem", tão maravilhosamente interpretado por H. B. Warner!

"LAGRIMAS DE HOMEM"

Desobrigada de seus compromissos no lançamento de "A Casa de Rothschild" e "Naná", volta a United Artists a cuidar da apresentação de "Lagrimas de Homem", terceiro dos grandes films dessa ultima phase de estréas, filiada ás Olympiadas de 1934.

Depois de George Arliss e Anna Sten, o apparecimento de H. B. Warner vae, certamente, marcar outro dos mais completos acontecimentos cinematographicos da temporada.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	BAGE'	28	—	
Bremen	MADRID	30	30	Buenos Aires
OUTUBRO				
Londres	HIGH. BRIGADE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	2	2	Buenos Aires
	KROP. MARGARETA	—	2	Buenos Aires
	BAGE'	—	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
	PEDRO II	—	3	Buenos Aires
Havre	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
	ALT. JACEGUAY	—	4	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	10	—	
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
OUTUBRO				
Buenos Aires	ASTRIDA	—	1	Antuerpia
Buenos Aires	PRINCIP. GIOVANNA	2	2	Genova
Buenos Aires	ORANIA	2	2	Amsterdam
	SABOR	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	7	7	Southampton
	ALCYONE	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	CROIX	10	10	Havre
	ALT. ALEXANDRINO	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	18	18	Havre
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	BELLE ISLE	20	20	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	29	29	Buenos Aires
OUTUBRO				
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
Buenos Aires	HAWAII MARU	27	27	Japão
	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
OUTUBRO				
	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCESS	4	4	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York
	TAUBATE'	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS	29	—	
	BOCAINA	—	27	Porto Alegre
	ITAPUHY	—	28	Porto Alegre
	SERRA GRANDE	—	29	Antonina
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
OUTUBRO				
	ANNA	—	1	Laguna

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	ITAPURA	28	—	
	CHUHY	—	28	Amarração
	PORTUGAL	—	29	Areia Branca
	CAMPOS SALLES	—	30	Manáos
	CELESTE	—	30	S. Matheus
	CUBATÃO	—	30	Maceió
OUTUBRO				
	ITAPURA	—	1	Aracaju'
	ARARANGUA'	—	4	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	27	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	—	27	Europa
Buenos Aires	CONDOR	27	27	Natal
Natal	CONDOR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	28	29	Miami
Porto Alegre	CONDOR	29	—	
Europa	AIR FRANCE	29	29	Chile
Chile	AIR FRANCE	30	30	Europa
Pará	PANAIR	30		
OUTUBRO				
	PANAIR	—	2	Pará
Miami	PANAIR	3	4	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	3	4	Europa
Buenos Aires	CONDOR	4	4	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	5	6	Miami
Porto Alegre	CONDOR	6	—	
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
Pará	PANAIR	7	9	Pará

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú, Lins, Penapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 22 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até á 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — vapor italiano "Neptunia" — Passageiros.

Armazem interno 1 — vapor inglez "Afric Star" — Importação.

Armazem interno 1 — chatas diversas c/c. do "Mendoza" — Importação.

Armazem interno 1 — vapor inglez "Nyson" — Importação.

Armazem interno 6 — chatas diversas c/c do "Brittany" — Exportação.

Armazem interno 6 — vapor japonez "Hawaii-Maru" — Importação.

Armazem interno 7 — hiate nacional "Leão" — cabotagem.

Armazem interno 8 — vapor nacional "Serra Grande" — cabotagem.

Armazem interno 9 — vapor nacional "Therezina M" — cabotagem.

Pateo 9 — vapor nacional "Iguassú" — Importação.

Pateo 10 — vapor nacional "Ubá" — Importação.

Armazem interno 17 — vapor nacional "Jupiter" — cabotagem.

Armazem interno 17 — vapor nacional "Elizabeth" — cabotagem.

Armazem interno 18 — vapor nacional "Alice" — cabotagem.

Armazem interno 18 — pontão nacional "Ivete" — cabotagem.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

WESTERN WORLD — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9 e cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 27.

HAWAI MARU — Para o Sul da Africa (via Capetown):

Impressos até ás 7 horas, objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e cartas para o exterior até ás 8 horas do dia 27.

SOUTHERN CROSS — Para o Rio da Prata:

Impressos até ás 12 horas, objectos para registrar até ás 11 e cartas para o exterior até ás 13 horas do dia 27.

COMMANDANTE RIPPER — Para o Norte, até Manáos:

Impressos até ás 6 horas, objectos para registrar até ás 18 horas de amanhã e cartas para o interior até ás 7 horas do dia 27.

Vida dos Campos

FORMULARIO DE ADUBOS CHIMICOS

Nas fórmulas seguintes as quantidades de adubos são calculadas para um hectare de terreno, que é uma superficie equivalente a um quadrado que tem para lado 100 metros.

O azoto é fornecido pelo azotato de soda ou salitre do Chile, e, em geral, póde-se deixar de empregar este adubo, substituindo-o por um adubo verde, de accordo com o que foi dito no capitulo VIII.

Os melhores adubos verdes são os leguminosos: tremoços, mucuna, cowpea, etc.

Os adubos restituem á terra os principaes elementos retirados pelas plantas: azoto, acido phosphorico e potassa.

Se a analyse chimica indica que a terra onde se faz a cultura tem qualquer desses elementos na proporção de 1 por 1.000, póde-se, geralmente, deixar de empregar o adubo corrspondente a esse elemento.

Nas fórmulas seguintes tomaremos sempre a seguinte composição para os adubos.

Escoria Thomas contendo 18 °|° de acido phosphorico.

Chlorureto de potassio, correspondendo a 50 °|° de potassa.

Sulfato de potassa, idem, idem.

Azotato de soda, contendo 15 °|° de azoto.

Alfafa:

1. Escoria Thomas ...... 300 kgs.
Chlorureto de potassio ou sulfato de potassa ...... 200 kgs.

E' preciso fazer-se a caldagem do solo.

Outra fórmula:

2. Escoria Thomas ...... 600 kgs.
Sulfato ou chlorureto de potassio .... 350 kgs.

Esta planta, sendo uma leguminosa, não precisa de adubos azotados. Ella retira o azoto do ar por intermedio das raizes: entretanto, uma pequena quantidade de azotato de soda, empregada em cobertura, por occasião de semear-se, concorre para o desenvolvimento das plantinhas na época em que ellas não se acham ainda apparelhadas para nutrirem-se com o azoto atmospherico.

A mesma observação applica-se de um modo geral ás outras leguminosas.

Feijão:

Escoria Thomas .... 200 kgs.
Sulfato de potasso ou chlorureto de potassio.. 100 kgs.

Nesta formula não está incluido o adubo azotado, por ser o feijão uma leguminosa. Entretanto, alguns aconselham o uso das fórmulas seguintes que tambem se empregam para as ervilhas:

Escoria Thomas .... 20 kgs.
Chlorureto de potassio .. 200 kgs.
Azotato de soda .... 150 kgs.
Escoria Thomas .... 300 kgs.
Azotato de potassa ...... 200 kgs.

O agronomo allemão P. Wagner aconselha a fórmula seguinte, que deve ser acompanhada do emprego de algum estrume de curral, cujo fim será desenvolver as plantas depois da semeadura:

Escoria Thomas .... 600 kgs.
Chlorureto de potassio .. 200 kgs.

Arroz:

Azotato de soda .... 300 kgs.
Escoria Thomas .... 600 kgs.
Chlorureto de potassio ou sulfato de potassa .... 100 kgs.

Esta fórmula deve produzir um augmento de colheita de grãos.

Outra fórmula:

Estrume de curral .... 15.000 kgs.
Escoria Thomas ...... 500 kgs.

Empregando-se como adubo as cascas e as palhas da colheita precedente, bastará ajuntar-se a seguinte fórmula de adubos chimicos:

Azotato de soda .... 300 kgs.
Escoria Thomas .... 100 kgs.

O emprego dos adubos verdes dá magnifico resultado na cultura do arroz; no Oriente emprega-se o Astragalo (Astragalus lotoides) e o Anil. Eis o methodo aconselhado pelo prof. Fesca no caso do emprego do Astragalus ou de outra leguminosa:

Cerca de 15 dias antes de semear-se o arroz procede-se á caldagem do terreno, empregando-se 200 a 300 kgs. de cal por hectare.

Uma semana antes faz-se a applicação de 500 kgs. de escoria Thomas. Depois do florescimento do arroz semea-se a leguminosa e deixa-se o arrozal a secco, tanto quanto possivel.

Colhido o arroz, desenvolve-se o Astragalus ou a outra leguminosa empregada, constituindo na época em que dá flores o adubo verde que é cortado e enterrado.

Na plantação feita no anno bastará a metade da Escoria. A cal só será empregada de 4 em 4 annos.

Nos solos permanentemente humidos não se emprega o adubo verde nem o estrume de curral, é preciso então recorrer-se ao azotato de soda.

Cevada:

Azotato de soda .... 250 kgs.
Chlorureto de potassio... 100 "
Escoria Thomas .... 150 "

Milho:

Azotato de soda .... 200 kgs.
Escoria Thomas .... 350 "
Chlorureto de potassio .. 150 "

Trigo:

Azotato de soda .... 250 kgs.
Chlorureto do potassio .. 100 "
Escoria Thomas .... 150 "

O azotato pode ser substituido por adubo verde, empregando-se uma leguminosa (tremoço, cowpea, etc.)

Batatas:

Azotato de soda .... 300 kgs.
Escoria Thomas .... 200 "
Sulfato de potassa .... 250 "

As quantidades dos diversos adubos podem ser muito augmentadas na cultura intensiva: uma boa fórmula é a seguinte, contendo esterco de curral e adubos chimicos:

Esterco de curral curtido .... 20.000 kgs.
Escoria Thomas ...... 400 "
Sulfato de potassa ... 100 "
Azotato de soda ...... 150 "

O emprego do azotato de soda encarece algum tanto a fórmula de adubos; por outro lado, nem sempre o agricultor poderá dispor do esterco animal; de sorte que o melhor será recorrer a uma plantação de leguminosas para ser enterrada como adubo verde.

Em tal caso poder-se-á empregar, no minimo, a fórmula seguinte:

Escoria Thomas .... 400 kgs.
Sulfato de potassa .... 250 "

P. Wagner aconselha que se evite o emprego do chlorureto de potassio na cultura das batatas. Esse sal de potassio deve ser substituido por outro.

A fórmula aconselhada por esse agronomo é:

Phosphato de potassa ... 150 kgs.
Sulfato de ammoniaco .. 100 "

Segundo Grandeau, os adubos chimicos devem ser empregados do seguinte modo, na cultura da batata:

Escoria Thomas, empregada de uma só vez para cada periodo de 6 annos .... 1.700 kgs.
Azotato de soda por anno .... 300 "
Sulfato de potassa por anno .... 130 "

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura Rôxo, safra de 1934. Germinação garantida. Encontram-se á venda na Rua S. Pedro, 115 — Teleph. 3-2839.

Novamente em trafego o trem SZ-2

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, resolveu determinar o trafego do trem SZ-5, da Estrada de Ferro Therezopolis, a partir do dia 29 do corrente.

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE SETEMBRO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36

Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 28 DE SETEMBRO DE 1934

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, NS. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores

EM 29 DE SETEMBRO DE 1934

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma boa casa á rua Bento Lisboa n. 130; aluguel 415$000. Tratar e chaves na rua do Cattete n. 248, loja.

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois cavalheiros distinctos; com ou sem moveis; á rua Santo Amaro n. 67. Tel.: 5-0789.

APARTAMENTO pequeno com duas salas de frente e banheiro completo. Aluga-se á rua Santo Amaro n. 23. Edificio Germania.

FLAMENGO

ALUGA-SE no ponto dos banhos de mar, á rua Barão do Flamengo 26, um bom quarto, mobiliado ou não; bom passadio; preços razoaveis.

ALUGAM-SE apartamentos luxuosamente mobiliados; á rua Barão do Flamengo n. 24.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE á rua Toneleiros 291 a 295, Copacabana, posto 4, optimas casas novas, com garage, proprios para familia de tratamento; chaves no local, com o vigia. Tratar na Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 8, com N. Lobo. Tel.: 3-1960.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva n. 438 (Ipanema), bella residencia de construcção moderna, com jardim, garage, etc. Pode ser vista durante o dia. Tel.: 2-5814.

ALUGA-SE á rua Prudente de Moraes n. 390, a casa 1, com 4 quartos, 2 salas, quarto para empregadas, garage e demais dependencias; as chaves, por favor, na casa 2. Tratar no Banco Espanhol do Brasil.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 5-0308.

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobiliado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2606.

TIJUCA

ALUGAM-SE as casas modernas acabadas de construir, com banheiro completo e todos os utensilios modernos; á rua José Hygino, 24, Villa; trata-se no café da esquina, com o sr. Torres.

ALUGA-SE amplo quarto com duas janellas, a casaes de tratamento, com pensão; á rua Conde de Bomfim n. 831, confortavel vivenda.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, para casal, linda vista, fina alimentação, 15 minutos do centro; á rua Almirante Alexandrino n. 663. Tel.: 2-4017.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE duas casinhas independente, com quarto, com tanque e cozinha; alugeis de 80$, 60$ e 50$000; á rua Amibrá Cavalcanti 153, fundos.

ALUGAM-SE commodos de 80$000 a 160$000; na rua Barão de Petropolis n. 53, e Estrella n. 10.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Visconde de Santa Isabel 197, Villa Isabel.

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente independentes, a rapazes de respeito; á rua S. Francisco Xavier n. 174-A, sobrado, proximo á Mariz e Barros. Tel.: 8-2392.

DIVERSOS

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á caixa postal 1035 — Rio.

Obras em Villa Izabel

Pedra britada — Pó de pedra — Na pedreira da firma José da Silva & Cia. á rua Correia d'Oliveira 44, fim da rua Silva Pinto. Pó de pedra substitue a areia.

Travessa da Luz 10-A

Vende-se optimo predio com 4 quartos e demais dependencias para familia. Chaves por favor no Restaurante da esquina. Tratar pelos telephones 8-5545 e 2-4913.

VENDE-SE uma casa nova pequena e bom terreno todo plantado com arvores de fruto: informações com o sr. Domingos Martins, Bomsuccesso, Nogueira.

VENDEM-SE seis bons lotes de terrenos de 10x40, por 2:500$000, Campo Grande, 2ª secção, bonde da Ilha. Tratar á rua Bella de S. João n. 100, loja.

VENDE-SE ou aluga-se a optima casa á rua Pereira Nunes 112. Chaves no botequim; informações por favor, no n. 29 ou pelo telephone 6-2291.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM — CTE. RIPPER — 6.700 toneladas

Sairá amanhã, 28, ás 10 horas, do armazem 11, para: Bahia 1; Maceió 2; Recife 3; Cabedello 4; Natal 5; Fortaleza 6; Tutoya 7; S. Luiz 8; Belém 11.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — AFFONSO PENNA — 7.605 tons. de deslocamento

Sairá no dia 11 de outubro, ás 9 horas, do armazem 12, para: Victoria 15; Bahia 17; Maceió 18; Recife 19; Cabedello 20; Natal 21; Fortaleza 22; São Luiz 23; Belém 25; Santarém 27; Obidos 28; Parintins 29; Itacoatiara 30; Manáos (cheg.) 31.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE — COMTE. ALCIDIO — 2.161 tons de deslocamento

Sairá no dia 3 de outubro, ás 10 horas, do armazem E, para: Santos 4; Paranaguá 5; Florianopolis 6; Rio Grande 8; Pelotas 8; Porto Alegre (cheg.) 9.

LINHA PENEDO-LAGUNA — ASP. NASCIMENTO — 1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para: Angra dos Reis 30; Ubatuba 30; Caraguatatuba 30; Villa Bella 30; S. Sebastião 30; Santos 1; São Francisco 2; Itajahy 3; Florianopolis 4; Laguna (chegada) 5.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — Saídas ás sextas-feiras alternadas — SANTOS — 11.083 toneladas de desl.

Sairá no dia 30 do corrente, ás 19 horas, do armazem 12, para: Santos 1; Paranaguá 2; Antonina 3; São Francisco 4; Rio Grande 6; Montevidéo 9; B. Aires (cheg.) 10. Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO — ALTE. ALEXANDRINO

Sairá no dia 10 de Outubro ás 10 horas, do armazem 11, para: Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Bagagem de porão e cargas só se recebem até o dia 9 de Outubro.

BAGE' 20/10

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

ARACAJU', Santos 11/10 — Victoria 15/10 — N. Orleans 31/10

JABOATÃO, Santos, 27/10 — Rio, 29/10 — Victoria, 1/11 — Nova Orleans, 17/11.

LINHA SANTOS-NEW YORK

PARNAHYBA, (*) Santos, 30/9 — Rio, 2/10 — Victoria, 4/10 Bahia, 7/10 — Nova York, 22/10. (cheg.).

TAUBATE', Santos, 15/10 — Rio, 17/10 — Victoria 19/10 — Bahia, 22/10 — Nova York, 4/10 (cheg.).

(*) Escala Boston, depois de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario, ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida R. Branco, 2. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco, n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$500; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 6$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de setembro.
Mercado firme, com alta de 1 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.97	1.93
Para janeiro	1.93	1.90
Para março	1.93	1.92
Para maio	1.96	1.95

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de setembro.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.97	1.97
Para janeiro	1.93	1.93
Para março	1.93	1.93
Para maio	1.96	1.96

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de setembro.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.3	4.2
Para outubro	4.3 1/2	4.3
Para dezembro	4.5 1/2	4.4 3/4
Para março	4.7 1/2	4.6 3/4

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 26 de setembro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de setembro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 26 de setembro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:
Branco crystal . . 54$500 a 55$000
Somenos . . . . . 52$000 a 53$000
Mascavo . . . . . 47$000 a 48$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de setembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	9.800
No dia anterior	17.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	77.400
No dia anterior	67.600
Existencia:	
No dia de hoje	104.600
No dia anterior	89.600
Exportação:	
Para o Norte do Brasil	4.000

COTAÇÕES — 15 kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto secco:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de setembro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.51	4.51
Para março	4.78	4.85
Para maio	4.91	4.97
Para julho	5.06	5.1
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de setembro.
O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.42	6.52
Para novembro	6.70	6.61
Para dezembro	6.81	6.63
Typo Barletta, para o Brasil	6.85	6.85

MERCADO DO CHICAGO

CHICAGO, 25 de setembro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 libras, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.04.25	1.02.25
Para maio	1.05	1.03

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra 58$794)

O mercado de cambio official abriu, hontem, calmo, sem alteração nas taxas da libra, com alta de $040 para o dollar, $025 para o franco suisso, $005 para o marco e com a baixa de $005 para a peseta, ficando as demais moedas inalteradas. O Banco do Brasil manteve para a compra de coberturas a de 57$890 por libra, com o dollar, no bancario, a vista, ao preço de réis 11$920, situação em que deixamos o mercado ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, no segundo expediente do Banco do Brasil, o mercado não soffreu alteração, assim fechando, estacionario e com negocios bancarios e particulares destituidos de maior importancia.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de setembro.
TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4 %	25/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	20.97	20.97
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	58.59	58.60
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.00	36.12
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	77.05	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 26 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $...	4.96.25	4.97.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.37	57.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.35	12.36
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.26	7.26
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.00	15.00
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.97	20.97

LONDRES, 26 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $...	4.96.25	4.97.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.37	57.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.35	12.36
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.26	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.07	15.00
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.97	20.97

	Hoje	Anterior
S|Paris, tel., por F. c.	6.65.50	6.67.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.65.50	8.68.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.79.00	13.84.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.43.00	68.65.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.94.00	33.05.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.68.00	23.77.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27.00	40.40.00

NOVA YORK, 26 de setembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £	4.96.12	4.97.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.65.00	6.65.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.67.00	8.68.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.78.00	13.79.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.40.00	68.43.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.92.00	32.94.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.66.00	23.68.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22.00	40.27.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 26 de setembro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
S|Londres, á vista, por £, F.	74.58	74.67
S|Italia, á vista, por 100 Ls. F.	130.12	130.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.04	15.01

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de setembro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.13	17.14
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 26 de setembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.13	17.14
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 26 de setembro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 1/2	39 1/2

MONTEVIDEO, 26 de setembro.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c. d.	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v. d.	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de setembro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.97.00	4.98.62

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de setembro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$890 e o dollar a 11$560.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$794	—
	A' vista	
Londres	59$190	—
Paris	$793	—
Suissa	3$945	—
Allemanha	4$790	—
Italia	1$030	—
Portugal	$540	—
Hollanda	1$643	—
Belgica	2$820	—
Nova York	11$920	—
Buenos Aires	2$459	—
Montevidéo	6$200	—
Por cabogramma:		
Londres	59$819	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$890	—
Nova York	11$560	—
Paris	$758	—
Suissa	3$970	—
Allemanha	4$500	—
	A' vista	
Londres	58$290	—
Nova York	11$660	—
Paris	$763	—
Suissa	3$980	—
Allemanha	4$500	—
Por cabogramma:		
Londres	58$490	—
Nova York	11$710	—
Nova York	11$670	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000/1.000, o preço de réis 16$400 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Curso official de cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$614
Paris	—	$785
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$806
Portugal	—	$540
Belgica, ouro	—	2$827
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	3$651
Suissa	—	3$924
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$889
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$453
Hollanda	—	8$140
Japão	—	3$690
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e regulou, hontem, firme, com as cotações da libra, do dollar e de todas as moedas mais accessiveis.
Os bancos sacaram, para remessa... Os bancos sacaram, para remessas sobre Londres, a 66$, e sobre Nova York a 13$300, comprando letras de coberturas a 65$ por libra e a 13$ por dollar.
Nestas condições deixamos o mercado no primeiro fechamento.
Na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, assim fechando, firme e com negocios moderados.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	65$500	—
Nova York	13$250	—
Paris	$882	—
	A prazo	
Londres	66$000	—
Nova York	13$300	—
Paris	$855 a	$890
Italia	$600 a	$605
Portugal	$603 a	$606
Portugal, prov.	25$430	
Hespanha	1$833 a	1$835
Suissa	1$845 a	1$850
Allemanha	5$340 a	5$370
Allemanha, register-mark	2$500	—
Rumania	$138 a	$145
Austria	2$560 a	2$650
Belgica	$630	—
Japão	3$145 a	3$170
Hollanda	4$600	
Argentina	4$350 a	4$420
T. Slovaquia	9$090 a	9$100
Suecia	2$515 a	2$520
Chile	$563 a	$565
Canadá	5$450 a	5$600
Dinamarca	—	
	$600	—
	1$150 a	1$185
	2$990 a	—
Cabo:		
Londres	66$100	—
Nova York	13$350	—
Paris	$888	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	66$531
Paris	—	$898
Italia	—	1$164
Allemanha	—	4$910
Allem. (register-mark)	—	3$510
Portugal	—	$621
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$180
Hespanha	—	1$856
Suissa	—	4$370
Suecia	—	3$065
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$564
Nova York	—	13$305
Montevidéo	—	5$650
B. Aires, papel	—	3$555
Hollanda	—	9$409
Japão	—	4$300
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m. para as moedas papel estrangeira, em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	vend.
Peso (Uruguay)	5$400	5$750
Peseta (Hespanha)	1$800	1$950
Lira (Italia)	1$150	1$230
Franco (França)	$850	$920
Franco (Suissa)	4$000	4$500
Franco (Belgica)	$620	$650
Gulden (Holland.)	9$000	9$500
Kroner (Suecia)	3$200	3$500
Kroner (Noruega)	2$900	3$200
Kroner (Dinamarca)	2$900	3$200
Dollar (E. Unidos)	12$800	13$700
Dollar (Canadá)	13$500	14$000
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$700
Schilling (Aust.)	2$300	2$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$500	$540
Dinare (Servia)	$290	$310
Lei (Rumania)	$090	$100
Marco (Finlandia)	$280	$360
Zloty (Polonia)	2$300	2$600
Yen (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	—	—
Peso (Chile)	$450	$500
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portug.)	$570	$620
Peso (Argentina)	3$500	3$800
Libra (Peru')	24$000	24$000
Libra (Ing.)	63$000	68$000
Yen (Japão)	4$000	4$400
Dinaro (Servia)	$290	$310

Mil réis — Firme.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio	90 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	67$354
Paris, papel	$906
Paris, prata	—
Paris, ouro	—
Italia, papel	1$196
Italia, prata	—
Italia, nickel	1$170
Allemanha, papel	5$339
Allemanha, prata	—
Porugal, papel	$628
Portugual, nickel	—
Portugal, prata	—
Belgica, nickel	—
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
T. Slovaquia, papel	$562
Hespanha, papel	1$950
Hespanha, prata	—
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	13$673
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montveidéo, papel	5$794
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4-420
Suissa, prata	—
Argentina, papel	3-723
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Chile, papel	3610
Chile, nickel	—
Polonia, papel	2$500
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, prata	—
Suecia, papel	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou ainda hontem bastante activo e com operações desenvolvidas em bôa escala, sobre os papeis em destaque.

As apolices da União, uniformizadas, ficaram calmas, com as diversas emissões, nominativas e ao portador bem estaveis.

As municipaes e estaduaes regularam tambem sem alteração digna de registro.

As obrigações do Thesouro Nacional fecharam estaveis, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, bem collocadas.

As acções de bancos e os demais valores em evidencia não despertaram grande interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
2 Uniformizadas	855$000
1 D. Emissões, nom.	850$000
31 D. Emissões, nom.	852$000
1 D. Emissões, port.	846$000
251 D. Emissões, port.	848$000
Obrigações:	
4 Ob. Thesouro, 1930 500$	507$000
1:000$	1:015$000
100 Ob. Thesouro, 1930, 1:000$	1:016$000
50 Ob. Thesouro, 1932, 1:000$	909$000
200 Ob. Thesouro, 1932, 1:000$	1:000$000
1 Ob. Ferroviaria, 3ª	1:028$000
19 Ob. Ferroviarias, 1ª	1:030$000
30 Ob. de Minas, 9 %	1:019$000
110 Ob. de Minas, 9 %	1:020$000
Estaduaes:	
175 Estado de Minas, 5 %, 1934	174$000
10 Estado de Minas, dec. n. 9.555, 15 %, port.	700$000
285 Estado de Minas, decr. n. 10.246, 7 %, port.	860$000
Municipaes:	
200 Emp. de 1920, por.	156$000
20 Emp. de 1920, port.	156$500
45 Emp. de 1931, port.	187$000
81 Emp. de 1931, port.	188$000
7 Emp. de 1931, port.	189$000
2 Emp. de 1931, por.	189$500
274 dec. 1.535, port.	175$000
50 Dec. 1.948, port.	174$000
Acções:	
50 Docas de Santos, nome.	247$000
10 Docas de Santos, port.	254$000
30 America Fabril	200$000
Debentures:	
60 Magdense	85$000
Alvará	
5 Locativas e Constructora	200$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

A situação do mercado do café disponivel passou, hontem, do firme a sustentado, ficando com as cotações dos diversos typos inalteradas.

O movimneto entre compradores e vendedores esteve bastante animado, fechando-se negocios durante o dia, em escala algo desenvolvida.

Effectivamente, as firmas sorteadas para a commissão de preços, declararam o typo 7 á base anterior de 14$ por dez kilos, médio official ems que foram realizada operações no decorrer do dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 5.563 saccas, contra 5.063 ditas, vendidas do vespera.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinheiro Ladeira & C.
Cerqueira, Soares & C.
Ed. Figueira & C.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 25	5.063
Mercado, firme.	
NO DIA 26	
Até ás 11 horas	2.286
Mais tarde	3.277
	5.563

Mercado — sustentado.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$300
Typo 7 (anno passado)	9$400
IMPOSTOS	
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 24 a 30-9-34	1$420

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 25

ENTRADAS

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.096
E. do Rio	1.562
	4.658
Maritima:	
Minas	2.986
E. do Rio	213
São Paulo	420
	3.619
Regulador Flum.: "Rio"	550
Regulador do Esp. Santo	450
Total	9.277
Idem anno passado	11.285
Desde o 1º do mez	181.957
Média	7.278
Do 1º de julho	705.684
Média	8.110
Do 1º de julho anno passado	886.700
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	18.855
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	950
EMBARQUES	
Europa	250
Cabotagem	65
Total	315
Idem anno passado	3.918
Desde o 1º do mez	156.363
Do 1º de julho	333.653
Idem anno passado	852.499
Stock	803.801
Menos consumo local do dia 25	500
	803.301
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 25	79
	803.222
Café devolvido n|d	123
Existencia	803.345
Idem anno passado	470.741

TERMO

O mercado do café a termo abriu hontem, firme, com baixa geral de 125 a 200 réis.

No segundo pregão da Bolsa, o mercado apresentou-se firme, com alta de 25 a 100 e baixa de 75 a 225 réis. Os negocios correram pouco desenvolvidos, num total de 2.500 saccas, contra 10.500 ditas, vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	13$900	13$775	menos $125
Out.	13$950	13$875	menos $175
Nov.	14$200	14$050	menos $200
Dez.	14$375	14$250	menos $175
Jan.	14$400	14$325	menos $150
Fev.	14$350	14$275	menos $175

	Saccas
Vendas	2.000

Mercado — fraco.

2º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	14$000	13$925	mais $025
Out.	14$250	14$150	mais $100
Nov.	14$400	14$300	mais $050
Dez.	14$450	14$350	menos $075
Jan.	14$400	14$300	menos $175
Fev.	14$425	14$225	menos $225

	Saccas
Vendas	500
Total das vendas	2.500
Idem, no dia anterior	10.500

Mercado, firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 26 de setembro de 1934

ENTRADAS:	
De S. Paulo:	
E. F. C. do Brasil	1.399
De Minas:	
E. F. C. do Brasil	3.504
	4.903
De Minas:	
E. F. Leopoldina	3 062
Do Est. do Rio:	
E. F. C. do Brasil	231
E. F. Leopoldina	1.514
Regulador	453
Do Espirito Santo:	
Regulador	756
Somma das entradas	10.919
De 1º do mez até o dia 25	281.957
Até esta data	292.876
Existencia anterior — dia 25	803.345
Entradas de hoje	10.919
EMBARQUES:	
Café entregue bonificado	102
Café devolvido	4
	814.370
Europa — Oeste e Norte	430
Europa — Sul e Leste	14.702
America do Sul	200
Africa — Oeste e Norte	2.376
Asia	1.190
Cabotagem — Sul	475
Somma dos embarques	19.373
De 1º do mez até o dia 25	156.363
Até esta data	175.736
Retirado do mercado	68
De 1º do mez até o dia 25	980
Até esta data	1.048
Consumo local diario	500
	19.941
Existencia ás 17 horas	794.429

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 24

Vapor "Anna C"

Portos	Saccas
Stambul	3.875
Constanza	2.100
Metrovik	1.395
Trieste	1.314
Smyrna	750
Genova	400
Mersina	375
Baracca	257
Famagusta	188
Veneza	125
Napoles	125
Palermo	125
Dubrovnik	125
Durazzo	125
Galata	125
Tripoli	125
Ancona	100
Susac	63
Rhodes	63
Jaffa	62
Vapor "Glautier"	
Antuerpia	312
Vapor "Annjolia"	
Algoa Bay	50
Durban	60
Vapor "Carl Hoepek"	
Laguna	230
Total	12.509

MERCADO DE ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e com negocios sobre o genero em rama algo desenvolvidos.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 69 fardos da Bahia, sairam 376, ficando em stock, nos trapiches, 9.935 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	45$500 a 46$500
Typo 4	44$500 a 45$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta — Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos o mercado do assucar disponivel, ainda hontem, em posição sustentada, com as diversos typos inalterados e pouco animado, fechando-se negocios em pequena escala.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 3.017 saccas de Campos; sairam 3.067, ficando em stock, ditas 29.104.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	240
Vitellos	22
Suinos	5
Bovinos	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3
Vitellos	1
Vendidas para S. Diogo:	
Rezes	128 1/2
Vitellos	18 1/2
Suinos	4
Cabritos	—
Vendido em Santa Cruz:	
Rezes	198 1/2
Vitellos	2 1/2
Suinos	1

PREÇOS

	Minimo Maximo
Rezes	1$120 a 1$140
Vitellos	1$200 a 1$300
Suinos	1$200 a 1$400
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total:	
Rezes	235 3/4
Vitellos	49
Suinos	2
Carneiros	2
Foram rejeitados:	
Rezes	13 1/4
Vitellos	1
Suinos	1
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	79 1/2
Vitellos	20 1/2
Suinos	—
Carneiros	2
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	136 1/4
Vitellos	10 1/2
Suinos	2
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$400
Suinos	2$400

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total:	
Rezes	45 1/2
Vitellos	7 3/4
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	20 3/4
Vitellos	5
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	24 3/8
Vitellos	2 3/4
Suinos	—
Preços:	
Rez	1$140
Vitello	1$300

MATADOURO DA PENHA

Total:	
Rezes	103
Vitellos	22
Suinos	14
Carneiros	16
Rejeitados:	
Rez	—
Vitello	—
Suino	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e viação sobre o café

Renda do dia 26	34:316$500
De 1 a 26	879:312$800
Em igual periodo de 1933	843:871$300
Differença para mais em 1934	35:441$500

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 26 de setembro de 1934

Papel	886:014$600
De 1 a 26 do corrente	25.203:168$900
Em igual periodo de 1933	25.648:364$300
Differença p.ª mais em 1933	445:195$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando o continuo Ezequiel Telles para ir á rua Cardoso de Moraes n. 229 e rua da America n. 158, o intimar, respectivamente, Antonio de Souza Lima e Manoel Claudio dos Santos Filho a apresentarem defesa, dentro do prazo de 30 dias, no processo instaurado na Alfandega em virtude do officio da delegacia do 11º districto policial n. 171, de 13 de junho ultimo, tratando do apprehensão de caixas de sabonetes effectuadas no Cães do Porto, no referido dia 13.

— Foi mandado intimar, tambem, Eduardo Pinto Novaes, residente a rua Copacabana n. 167, para apresentar defesa no mesmo processo acima alludido.

— Attendendo ás requisições feitas e de accôrdo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: duas caixas contendo champagne, destinadas á Embaixada da Belgica e vindas pelo vapor "Jamaique", entrado neste porto em 24 de agosto ultimo; dois volumes contendo champagne, destinados á Embaixada da Grã-Bretanha e vindos pelo vapor "Jamaique", entrado em 24 de agosto ultimo, e uma caixa contendo obras de prata, destinada á Legação da Hollanda e vinda pelo vapor "Eastern Prince", entrado em 7 do corrente.

— Estando penhorados, desde 21 de março ultimo, cinco volumes contendo depositos de ferro desarmados, marca E. S. T. Brasil Carvão Vegetal Lt. ns. 68 a 71, vindas no vapor "Maasland", entrado em 4 de setembro de 1933, e attendendo ao facto de se tratar de mercadoria que se estraga com a acção do tempo, além de motivar sua demora por longos mezes em deposito a absorpção de grande parte senão de tudo o que se poderá apurar na sua venda em hasta publica, — o inspector officiou ao juiz da 5ª Vara Civel lembrando a conveniencia de ser vendida pela Alfandega a mercadoria em causa, observando-se, assim, o que dispõe o § 3º do art. 195 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitadas providencias no sentido de serem concedidos os seguintes creditos para pagamento das restituições de direitos que competem ás firmas abaixo mencionadas: 313$, a Lemos Garcia & Cia. Ltd.; 256$800, a Freitas Couto & Cia.; 76$800, á Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal, e 159$200, a W. G. Wills.

— Respondendo ao director do Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, o inspector informou que, actualmente, a Alfandega não dispõe de fornalhas onde possam ser incinerados papeis e lembrou ao mesmo director a possibilidade de ser feito esse serviço nas fornalhas que pertenceram á Alfandega e ora estão a cargo do Lloyd Brasileiro.

— Restituindo ao director das Rendas Aduaneiras o pedido do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro, o inspector informou que nunca são vendidas as mercadorias caidas em commisso logo que expira o prazo de seis mezes regulamentar. Dada a necessidade do expediente a fazer em cada caso, como seja, o relacionamento, a classificação das mercadorias, o edital do primeiro aviso, etc., muito raramente é effectuada a venda antes de 8 ou 9 mezes, sendo que a Inspectoria, a requerimento da parte, com promessa de pagamento dos direitos dentro de curto prazo, vem permittindo a retirada da praça de mercadorias já preparadas para leilão.

Quanto á dispensa de pagamento de parte das armazenagens devidas, pleiteada no final da exposição feita pelo mesmo Centro, não depende a mesma do Ministerio da Fazenda e sim do da Viação, a quem está affecta a arrecadação das taxas portuarias.

— Ao Administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis foi encaminhado o decreto que nomeou Antonio Faustino dos Santos para o logar de marinheiro da mesma Mesa de Rendas.

— Schippers & Vanderville assignaram, no Serviço de Isenção, dois termos de responsabilidade pelos direitos do material que retiraram com isenção dos mesmos direitos e taxas, de accôrdo com o decreto numero 24.023, de 21 de março do corrente anno, tendo dado como fiador o sr. N. Viggiani, material esse que vão expôr na Feira Internacional de Amostras ora realizada nesta capital.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no mesmo Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de 101.500 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 1.015.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Companhia importou pelo vapor "Mariston", entrado neste porto em 23 do corrente mez.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, tambem quatro termos se compromettendo a apresentar os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: 20.194 kilos á firma Wilson Sons & Co., quota de 10 % sobre 201.934 kilos do estrangeiro importado pelo vapor "Mariston", entrado em 23 do corrente; 406.000 kilos á Commissão Central de Compras, quota de 10 % sobre 4.060.000 kilos do estrangeiro importado pelo vapor "Tamenfels", entrado em 24 do corrente; 184.116 kilos á firma Belmiro Rodrigues & Cia., quota de 10 % sobre 1.841.159 kilos do estrangeiro importado pelo vapor "Mariston", entrado em 23 do corrente, e 203.000 kilos á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, quota de 10 % sobre 2.030.000 kilos do estrangeiro importado pelo vapor "Mariston", entrado em 23 do corrente mez.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — B. do Brasil para cobrança, a prazo, libra 58$794 e á vista 59$190; Paris, $793; Portugal, $510; Nova York, 11$920. Para compra de cobertura, a prazo, libra 57$890.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado.
Typo 7, 14$000.
Em Nova York — No fechamento, mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1 e 1 a 2 pontos.
Algodão no Rio — Calmo. Seridó typo 3 45$500 e 46$500.
Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 4 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, alta de 5 a 6 pontos.
Assucar no Rio — Mercado sustentado, typo branco crystal, novo, 51$000 e 51$500.
Em Nova York — Na abertura, mercado estavel e inalterado.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.586

O Football Profissional

A' ESQUERDA, FLAVIO, ALBERTO, ALFREDO, ROBERTO, JARBAS E DOCA, RISONHOS COMO QUE CONFIANTES NA SUA BOA FORMA E, A' DIREITA, OS PLAYERS DO BOMSUCCESSO MINUTOS ANTES DE SER INICIADO O PRE'LIO CUJO RESULTADO LHE FOI TÃO DESASTROSO

O crime de Hopewell

O interesse publico pelo caso — A repulsa contra o indigitado criminoso — Novas actividades da policia — Acareação de Hauptmann

NOVA YORK, 26 (A. B.) — Os novos factos relacionados com o assassinio do filho de Lindbergh, tragedia que emocionou, ha tempos, o mundo inteiro, continuam a interessar vivamente á opinião publica dos Estados Unidos.

Todos os movimentos de Hauptmann, preso sob a accusação de ter sido o autor do barbaro crime, são descriptos pela imprensa juntamente com as providencias que estão tomando as autoridades policiaes para o completo esclarecimento do caso, o que parece será agora possivel.

E' enorme a repulsa do povo americano contra o indigitado assassino. Os proprios criminosos que se acham recolhidos no mesmo carcere que Hauptmann, manifestam essa repulsa por todos os meios, recusando-se terminantemente, a acompanharem-no durante o passeio de descanso que é concedido aos detentos depois das refeições.

A policia de Nova Jersey procura activamente descobrir o paradeiro de dois homens e uma mulher, que são apontados como cumplices de Hauptmann no rapto da infeliz criança. Nessas e em outras syndicancias que pretende levar a effeito, a policia espera ser muito auxiliada pelas declarações do proprio accusado, que tem sido submettido, desde sua prisão, a varios interrogatorios por dia.

Affirma-se que Hauptmann será acareado com o coronel Lindbergh e com os empregados da casa de Hopewell, onde se deu o crime.

UMA CONFISSÃO DE HAUPTMANN

NOVA YORK, 26 (Havas) — As autoridades submetteram hoje Hauptmann a novo interrogatorio.

Depois de cair em varias contradicções, o preso confessou que o dinheiro encontrado pela policia na sua residencia pertencia, effectivamente, á somma paga pelo resgate do filho de Lindbergh.

A publicação da lista dos eleitores por secções

Conforme representação do juiz José Duarte, o desembargador Menezes Sarmento, presidente do Tribunal Regional, officiou ao director da Imprensa Nacional no sentido de serem publicadas as listas dos eleitores capazes de comparecer ao pleito de 14 de outubro vindouro, listas estas já organizadas pelos juizes das 14 zonas eleitoraes da cidade de accôrdo com as respectivas secções onde deverão votar.

(Conclusão da 9ª pag.)

Fausto e Fassora, ha o incidente que assignalamos no inicio desta chronica.

Foul de Calocero. Arrese bate, e o couro, resvalando em Bruno, vae ás rêdes do Quarenta, registrando-se, ás 22,43 horas, o

1º GOAL DO AMERICA

Arrese

Gradim impulsiona o couro. O prélio está sendo disputado com violencia. Corner de De Saa, que Bahiano cobra sem proveito. Atacam os locaes, e Nena atrapalha Gradim numa situação critica para o arco de Hellion. Atacam os americanos, e Rivarola, recebendo a bola de Arrese, obteve, ás 22,56, horas, o

2º GOAL DO AMERICA

Rivarola

O ponto de empate nos pareceu perfeitamente defensavel.

Vem a pelota ao centro e Gradim movimenta-a. Procuram os locaes o ponto decisivo de noltada; entretanto, nada conseguem, pois restam poucos minutos de jogo, e estes passam-se, e a pugna termina com o seguinte resultado:

Vasco — 2.
America — 2.

BANGU', 3 X S. CHRISTOVÃO, 2

Uma diminuta assistencia compareceu, hontem, á noite, ao campo do São Christovão, para assistir ao encontro do team local com o Bangu' A. Club.

Os locaes ansiavam pela obtenção da primeira victoria, porém, actuando com mais cohesão, os visitantes conseguiram levar a melhor, mercê tambem da segurança de sua defesa, onde Camarão destacou-se como a figura principal. Dininho, na vanguarda, foi o melhor elemento, collaborando para o triumpho com a conquista de dois lindos goals.

No quadro vencido, Vicente foi o que mais trabalhou, seguido de Zé Luiz.

OS QUADROS

Os teams entraram em campo ás ordens do juiz Pedro Santos, com a seguinte constituição:

S. Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armandinho; Walter (Bahiano), João, Vicente, Quintanilha e Jaguarão.

Bangu' — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Tião, Ismael, Placido e Dininho (Orlandinho).

O S. Christovão sae, organizando um ataque pelo centro. Camarão intervem, rechassando. Ataca o Bangu' e Sobral, de posse da pelota, escapa, passando a Quintanilha, que perde para Dodô, que passa a Vicente. Este avança pelo centro, passando a Quintanilha, que centra a Jaguarão. Este, bem collocado, consegue com possante pelotaço o primeiro goal do São Christovão.

Reiniciada a peleja, o Bangu' tenta uma investida pela ala direita, mas Sobral perde para Zé Luiz, que passa a Dodô. Este centra a Jaguarão, que escapa, mas Camarão intervem, salvando. Ataca o Bangu' e, novamente, Camarão é chamado a intervir. Sant'Anna organiza um ataque para os seus, mas Zé Luiz rechassa. Ataque do São Christovão desfeito por Camarão. Foul de Sant'Anna em Manézinho e de Dodô em Placido. Ismael organiza um ataque pelo centro e Dininho, recebendo um passe, escapa, sendo perseguido por Zé Luiz.

Ante o imminente perigo que seu arco corria, Francisco sae, mas Dininho, calmo, arremata com precisão, antes que o arqueiro alcance, empatando a partida. Era o primeiro goal do Bangu'.

Sae o São Christovão, organizando Quintanilha um ataque. Foul de Camarão perto da area.

Vicente, encarregado de bater esta penalidade, shoota para fóra. A pelota permanece durante algum tempo no centro do campo, até que Ismael organiza uma investida pelo centro, passando a Tião. Este entrega a Placido, que passa a Sobral. O veloz ponteiro escapa, mas Zé Luiz intervem, mandando a bola para corner. Batida esta penalidade, Francisco pratica optima defesa. Ataque do S. Christovão e defesa de Euclydes de um shoot alto de Quintanilha. Walter escapa, arrematando para fóra. O jogo torna-se monotono. Ha uma "scrimage" na porta do goal banguense, desfeita por Camarão, que está actuando com segurança.

A bola vae aos pés de Tião, que passa a Dininho. Este escapa, driblando Zé Luiz e, de perto do arco de Farncisco, arremata, sem que o arqueiro pudesse esboçar o menor gesto: era o 2º goal do Bangu'.

O S. Christovão reage, tentando tirar a differença, mas a defesa banguense rechassa os repetidos ataques.

Com o Bangu' atacando, termina o primeiro tempo com o "placard" favoravel ao Bangu' por 2 x 1.

A PHASE FINAL

Ismael movimenta a pelota, tentando um ataque pelo centro. Zé Luiz intervem, salvando. Ataca o São Christovão e Vicente perde optima opportunidade de empatar a partida, shootando para fóra do campo. Investe a vanguarda banguense pelo centro e Ismael passa a Tião; este passa a Dininho, que devolve. Tião shoota e Francisco segura mal, dando ensejo a que Sobral, de entrada, marcasse o terceiro ponto do Bangu'.

Reagem os locaes e Camarão concede corner. Walter bate, mas não surte effeito. Novo corner e defesa de Euclydes. O São Christovão faz pressão sobre o arco do Bangu' e nada menos de dez corners são assignalados. Faltando um minuto para terminar, Bahiano, em lindo estylo, conquista o segundo ponto do São Christovão.

O chronometrista apita, dando por encerrada a contenda, com o score de 3 x 2 favoravel ao Bangu'.

NÃO É VERDADE QUE OS OPERARIOS DO LLOYD EM MOCANGUÊ HAVIAM DECLARADO GREVE

Troca de telegrammas entre o director do Lloyd e o chefe da secção de estaleiros

Foi divulgada, hontem, á tarde, a noticia de que os operarios do Lloyd em Mocanguê haviam se declarado em greve.

A reportagem d'O JORNAL verificou, entretanto, não ter fundamento tal affirmativa.

O que realmente houve, foi o seguinte: os pagamentos naquella secção são feitos até o dia 20, da primeira quinzena. Desta vez, porém, por difficuldades de numerario da empresa, se atrazaram.

Como é facil prever, os trabalhadores ficaram em sérias difficuldades para satisfazer suas necessidades mais prementes. Dahi se destacar uma commissão delles para solicitar da directoria do Lloyd Brasileiro a satisfação dos seus desejos. Foi o que houve.

TROCA DE TELEGRAMMAS

Logo que os operarios abandonaram o serviço e se dirigiram a procurar a directoria afim de reclamar o pagamento dos vencimentos o chefe da secção passou ao sr. Bezzi, director do Lloyd, o seguinte radiogramma:

"Nossas officinas paralysadas. Os operarios estão reclamando pagamento. Empreguei esforços no sentido de restabelecer os trabalhos, nada conseguindo. Saudações. — Chefe D. I. O."

Pouco depois chegava a Mocanguê a resposta do director do Lloyd:

"Sr. chefe do D. I. O. — Mocanguê — Accusando o recebimento do vosso telegramma n. 1371, esta directoria lamenta profundamente a attitude daquelles que abandonaram o trabalho sob a allegação de atrazo em pagamento, quando decorrem apenas nove dias da data em que elle, mensalmente, se realiza, accrescido isso da circumstancia especial de nenhuma notificação ter sido feita a esta directoria. Releva, de fórma especial, frizar os graves embaraços que essa attitude virá crear á acção do governo, no sentido de amparar, de modo efficiente, a difficil situação que vem atravessando esta companhia. Assim, certo de que cada um cooperará no sentido de auxiliar o esforço do governo em pról do Lloyd, esta directoria confia que todos retornem ao trabalho e esperem a justiça de sua acção — **Bezzi**, director."

A' tarde, esteve no gabinete do director do Lloyd Brasileiro o sr. Jeronymo Cardoso, presidente do syndicato dos operarios daquella empresa, que solucionou favoravelmente a questão.

Conflicto entre os governos de Madrid e Barcelona

MADRID, 26 (Havas) — A attenção dos meios politicos voltou-se de novo para o conflicto entre os governos de Madrid e Barcelona.

O presidente da Generalidade catalã, sr. Companys, communicou ao chefe do governo, sr. Ricardo Samper, que o conselho da Generalidade "não julgára conveniente levar ao conhecimento das autoridades sob suas ordens" a resposta do governo de Madrid, relativa á nota catalã, em que se pedia a remoção de seis juizes.

O sr. Companys accentua, além disso, que não aceita o termo "dispondo" contido na resposta, porque esse termo "implica numa subordinação do presidente da Generalidade, que não resulta de nenhuma disposição legal".

A communicação do sr. Companys foi recebida com indignação pelo jornal "El Debate", que escreve:

"A Generalidade está se desmascarando. Zomba para logo depois desobedecer abertamente. Trata-se de uma simples nuança, mas de importancia. Até agora occultava os seus projectos, mas, ultimamente, resolveu confessal-os. Afinal, o governo está colhendo justamente o que semeou."

A excursão do interventor Armando de Salles Oliveira pelo interior paulista

As grandes homenagens que lhe preparam o povo de S. João da Boa Vista e o de Espirito Santo do Pinhal

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, candidato do Partido Constitucionalista á presidencia constitucional do Estado, no proximo dia 30, domingo, visita a cidade de São João da Bôa Vista e Espirito Santo do Pinhal, em attenção a insistentes convites que tem recebido das populações e associações de classe daquelles importantes centros do interior de S. Paulo.

S. ex., que viajará em trem especial, deixará esta capital, acompanhado de sua comitiva, no dia 29 á noite, chegando a S. João da Bôa Vista ás 9 horas de domingo.

Depois de receber as homenagens que lhe serão prestadas naquella cidade o sr. Armando de Salles Oliveira seguirá, no mesmo dia, de automovel, para Espirito Santo do Pinhal, regressando a S. Paulo pela manhã do dia 1º de outubro, segunda-feira.

A visita do candidato á suprema magistratura do Estado vem despertando vivo enthusiasmo naquella zona, estando sendo preparadas inequivocas demonstrações de apreço a s. ex. por parte dos directores do Partido Constitucionalista, das entidades representativas do commercio, da industria e da lavoura, bem como do povo, em cujo meio reina excepcional espectativa.

A ENTREGA DA BANDEIRA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Ainda no mesmo dia como vem fazendo em outras localidades, o Partido Constitucionalista fará grandes reuniões civicas para a entrega da bandeira partidaria, em varios e importantes municipios do interior de S. Paulo. Para as sessões a serem levadas a effeito no dia 30, ficaram definitivamente designadas as cidades de Ribeirão Preto, Rio Preto, S. Carlos. No dia 2, em Santos, e no dia 7 as ceremonias se realizarão em Guaratinguetá e Presidente Prudente.

Para essas cidades seguirão desta capital caravanas contando com membros do directorio estadual, deputados á Camara Federal, candidatos ás deputações federal e estadual, bem como outras personalidades e representantes da imprensa. Nessas cidades se reunirão os directorios e correligionarios das respectivas zonas, sendo a seguinte a escala de localidades a receberem as bandeiras.

EM RIBEIRÃO PRETO

Em Ribeirão Preto, no dia 30, as bandeiras serão solemnemente entregues aos directorios de Ribeirão Preto, Cravinhos e Sertãozinho.

O encarregado da organização da caravana que irá áquella importante cidade é o sr. Antonio Antonini.

EM RIO PRETO

No dia 30, em Rio Preto, para os directorios de Rio Preto, Taquaritinga, Ariranha, Santa Adelia, Pindorama, Catanduva, José Bonifacio, Mirasol, Danadi, Tabapoan, Ibirá, Pontirendaba, Ignacio Uchôa, Cedral, Nova Granada, e Monte Aprazivel, sendo encarregado da organização da caravana o sr. Oscar Melega.

EM SÃO CARLOS

Em S. Carlos, ainda no dia 30, que reunirão os directorios de Pariri, Barra Bonita, Bica de Pedra, Bôa Esperança, Protas, Dois Corregos, Iscanga, Itajupy, Jahu', Mantão, Mineiros, Pederneiras, Ribeirão Bonito, S. João da Bocaina, Torrinha, Ibaté, Santa Eudoxia e S. Carlos. O responsavel pela organização da caravana que irá a S. Carlos, é o sr. Ribeiro Ripoli.

EM SANTOS

Para Santos affluirão, afim de receberem a bandeira do Partido Constitucionalista, no proximo dia 2 de outubro, os directorios e correligionarios de Santos, Iguape, Itanhanhé, Jacupiranga, S. Bernardo, S. Vicente, Xiririca, Ipuranga e Guarujá, estando a organização da caravana a cargo do sr. Roberto Victor Cordeiro.

EM GUARATINGUETA'

Em Guaratinguetá a reunião chegará no dia 7 de outubro para os directorios de Guaratinguetá, Apparecida, Areas, Bananal, Cachoeira, Cruzeiro, Cunha, Jatahy, Lorena, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, S. Pedro Sapucahy, S. José dos Barreiros, Silveiras e Campos do Jordão. Encarregado da organização da caravana: sr. Antonio Antonini.

EM PRESIDENTE PRUDENTE

Tambem no dia 7 de outubro realizar-se-á a ceremonia de entrega da bandeira do Partido Constitucionalista em Presidente Prudente, para os directorios da cidade de Presidente Prudente, Alvarez Machado, João Ramalho, Indiana, José Theodoro, Presidente Bernardes, Regente Feijó, Anhumas, Santo Anastacio, Piquerobi, Presidente Wencesláo, Cajuá, Presidente Epitacio, estando encarregado da organização da caravana que desta capital irá aquella cidade o sr. Ary Lacerda.

A mentalidade do Brasil em face da guerra do Chaco

ACÇÃO DAS AUTORIDADES BRASILEIRAS PARA IMPEDIR A VENDA DE ARMAMENTOS AOS PAIZES EM LUTA — SITUAÇÃO ACTUAL DOS DOIS EXERCITOS, NA REGIÃO DE CARANDYTY

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Pessoa chegada da região do Chaco deu-nos, hoje, interessantes informações sobre o estado da guerra ali existente. As autoridades brasileiras estão empenhadas em manter a mais absoluta neutralidade no conflicto que ora se trava entre o Paraguay e a Bolivia, tendo determinado aos dirigentes dos Estados do Brasil que têm fronteiras com o territorio do Chaco, a maior vigilancia para que não seja fornecido qualquer armamento, por firmas brasileiras ou estrangeiras, aqui domiciliadas, aos dois paizes belligerantes.

Segundo estamos informados, o governo brasileiro está de posse de varias indicações de firmas do Rio de Janeiro que encaminharam propostas de venda de material bellico, tendo mesmo uma dellas, estrangeira, que negocia com o governo da União, offerecido experiencias de gaz vezificante (gaz corrosivo, que provoca chagas), para a Bolivia, embarcando via Corumbá, uma grande quantidade desse gaz.

O fornecimento não é só de material bellico, estendendo-se tambem a outros fornecimentos, principalmente de material de campanha. Existe em Corumbá uma firma representante de casas estrangeiras encarregadas de fornecer material bellico á Bolivia, segundo nos informou a pessoa chegada recentemente daquella região.

A FALTA DE FISCALIZAÇÃO NAS FRONTEIRAS

Ha necessidade de uma mais severa fiscalização no territorio que confina com os dois paizes em luta, pois que em diversos sectores da fronteira do Brasil com o estrangeiro não existe nem aduana e nem posto consular, tendo tão somente um pequeno destacamento que attende ás questões de ordem, sem se importar com a passagem de pessoas de um territorio para outro. Esse destacamento tem mais caracter disciplinar do que fiscalizador, não correspondendo, portanto, ás attribuições que deveria desempenhar. Porto Suarez, pequena cidade boliviana, em contacto firme com o territorio nacional, não possue a menor fiscalização, sendo o ponto preferido para a concentração de espionagem. O commandante da 5ª divisão de guerra boliviana expede, sem qualquer formalidade legal, passaporte para territorio brasileiro, facilitando a passagem para o Paraguay, via Brasil.

A SITUAÇÃO ACTUAL DOS EXERCITOS BELLIGERANTES

Dentro da pobreza do exercito paraguayo a sua organização é notavel pelo espirito de disciplina e cohesão. Os bolivianos dispõem, ao contrario, de maiores recursos para a campanha. O terceiro corpo do exercito boliviano, operando no sector do fortim Ingavy, é todo elle remuniciado por aviões "Junkers", possantes tri-motores, munidos de apparelho de ataque e defesa, chegados, recentemente, da Allemanha. Cerca de 10.000 homens do 3º corpo sob o commando do general Lanza são remuniciados por aviões em numero de 12. Aliás, a Bolivia tem o seu serviço aereo em perfeitas condições de efficiencia, com todo o apparelhamento moderno do que ha de mais aggressivo, empregado recentemente nas grandes manobras das nações estrangeiras.

Motores, bombas de aviação de 120 kilos, contractil de 32, são fornecidas em regular quantidade, nos diversos sectores de Caran Dayty, que não pertence mais ao Chaco e sim á Bolivia, estando, entretanto, em poder das tropas paraguayas. Caran Dayty representa, dentro do theatro das operações, uma verdadeira cunha que ameaça a rica zona de Charagua, Bolivia, onde existem nas cordilheiras os primeiros poços de petroleo que reabastecem todo o exercito boliviano.

A quéda de Caran Dayty representaria o corte entre Santa Cruz de la Sierra e Villa Monte, linha de ligação entre Lanza e o general Penaranda, que se acha entre Balivian, extremamente importante para manobra do exercito boliviano sobre o territorio do Chaco. Estas duas cidades representam pontos de estrategia importante para a completa dominação do territorio do Chaco.

A greve dos operarios da Fabrica de Bangú

CONTINUA EM ATTITUDE PACIFICA O MOVIMENTO PAREDISTA

Hontem, pela manhã, ainda continuavam em greve os operarios da Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Bangu.

O memorial que foi dirigido pelos paredistas aos directores da referida Companhia, já foi encaminhado ao ministro do Trabalho, afim de ser apreciado por aquelle titular.

Entre os grevistas, a cohesão de principios é mais impressionante, razão pela qual só tornarão ao trabalho se forem reconhecidos todos os itens contidos na exposição de suas reivindicações.

O estabelecimento fabril permanece paralysado e guardado por um contingente de praças da Policia Militar e investigadores da Secção de Ordem Politica e Social.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Hontem, durante a tarde, uma commissão de paredistas e representantes do Syndicato dos Operarios em Farbica de eTeidos foram recebidos pelo dr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, que ouviu detidamente a apresentação das prerogativas dos trabalhadores em greve.

Aquelle titular declarou que iria tomar em consideração o memorial e, por intermedio da Procuradoria do Trabalho determinaria instrucções a respeito, afim de ser resolvido o caso.

Tamebasientntutn 1?-icquonteaG o
Tambem foi convidadeaenentau n
Tambem foi convidada a comparecer á séde do Ministerio do Trabalho uma commissão dos directores da Bangu' Industrial.

Ainda o conflicto da Praça da Harmonia

Ainda perdura no espirito publico, a ultima chacina verificada na Praça da Harmonia, por occasião de um meeting communista ali realizado por elementos do Partido Communista do Brasil e do Comité Anti-Guerreiro e de Repressão ao Fascio.

Conforme noticiámos detalhadamente, além de um popular, que foi morto naquelle local, houve cerca de dez pessoas gravemente feridas a "casse-têtes".

Dentre os feridos, o que mais foi visado pelos elementos policiaes, foi o estudantes Tobias Warchewesky, que ficou bastante contundido, razão pela qual foi soccorrido no Posto Central de Assistencia.

Hontem á tarde, Tobias voltou ao referido posto, afim de ser novamente medicado, pois ainda se sente mal em consequencia do espancamento brutal de que foi alvo

A entrada do café na França

AS QUOTAS MENSAES DA IMPORTAÇÃO EM OUTUBRO

Será de 100.000 quintaes a quota brasileira

PARIS, 26 (Havas — O "Journal Officiel" annuncia que, para o proximo mez de outubro, as quotas mensaes da importação de café em grão fixadas pelas disposições de 31 de março de 1933, estão distribuidas da seguinte maneira:

Brasil — 100.000 quintaes; Haiti — 25.000 quintaes; Peru' — 1.250 quintaes; outros paizes — 39.250 quintaes.

No tocante ao Brasil, Haiti e aos "outros paizes", as licenças de importação serão concedidas nas condições previstas pelo "Journal Officiel" de 6 de julho de 1934. A quota attribuida ao Peru' será inteiramente distribuida aos cuidados do Comité Inter-Profissional do Havre.

A questão dos ex-funccionarios da Prefeitura de Nictheroy

O presidente da Côrte de Appellação negou a força solicitada para cumprimento do mandado de segurança concedido pelo juiz Oldemar Pacheco — Declarações do interventor Ary Parreiras a O JORNAL

O rumoroso caso do mandado de segurança que o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª vara de Nictheroy, concedeu a diversos ex-funccionarios da Prefeitura dessa cidade, violentamente demittidos, no inicio do regimen revolucionario, pelo então prefeito Julio Limeira e que o actual prefeito Gustavo Lyra da Silva se recusou a cumprir, sob a allegação de que o mesmo é inconstitucional, teve, hontem, o seu desfecho.

O JORNAL tem tratado, com os necessarios detalhes, da movimentada questão. Tendo o governador da cidade se recusado a executar o decreto judicial, pelo que chegou ate a ser autuado, o advogado dos ex-funccionarios requereu ao juiz fosse requisitada força publica para a integral execução da medida, deferindo o dr. Oldemar Pacheco o requerimento, officiando no mesmo dia ao presidente da Côrte de Appellação.

A esse tempo, informado da attitude daquelle magistrado, o interventor Ary Parreiras, conforme O JORNAL hontem registrou, officiou ao dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, aconselhando-o a resistir ao cumprimento do mandado. Na mesma occasião, o commandante Parreiras officiou igualmente ao desembargador Bernardino de Almeida, presidente da Côrte de Appellação, communicando-lhe os termos do officio que enviara ao prefeito e solicitando-lhe "providencias no sentido de ser processado o juiz Oldemar Pacheco por ter esse magistrado infringido expresso dispositivo constitucional que concede mandato de segurança a funccionario e não a ex-funccionarios, que nem siquer requereram a sua reintegração".

A opinião publica, que vinha acompanhando, com grande interesse, o desenrolar dos acontecimentos, aguardava a palavra do presidente da Côrte de Appellação, em relação ao pedido que lhe fizera o juiz Oldemar Pacheco.

A's primeiras horas da tarde de hontem a curiosidade da população foi satisfeita. O desembargador Bernardino de Almeida, [illegible] Secretaria da Côrte o seu longo e fundamentado despacho, negando a força solicitada, por entender que o caso dos ex-funccionarios municipaes está ainda sub-judice.

O longo despacho do presidente da Côrte de Appellação está assim redigido:

"Exmo. sr. dr. juiz da 1a Vara da comarca de Nictheroy — Respondendo ao vosso officio de 24 do corrente, hontem recebido, em o qual, por meu intermedio, requisitaes o auxilio da Força Publica para fazer executar o mandado de segurança, cuja copia me enviastes, respondo: A lei 2.267, de 30-1-928, em que baseaes vossa requisição; não impõe a esta presidencia, como o fazia o artigo 1º do Codigo Judiciario, á autoridade policial, a obrigação de attendel-a sem inquerir do fundamento.

Em vez disso, — conclue-se do seu contexto, — se do exame a que fôr a sentença, decisão ou mandado, cujo não cumprimento determinar a requisição, verificar que lhe falta fundamento legal, tem o dever de recusal-a.

Ora, o art. 113, da Constituição de julho ultimo, o mandado de segurança só tem cabimento para defesa de direito certo e incontestе, é bem de ver a falta de fundamento da requisição, desde que se attenda que o mandado, para cuja execução se procura o auxilio da Força Publica, emana, — além de outro motivo, aliás precario, qual seja o dec. 24.761, de 14 de julho ultimo, — de uma sentença que ainda depende de confirmação ou não por parte das camaras reunidas da Côrte de Appellação, pois, como não ignoraes, no accordão proferido pela Camara de Aggravos, confirmando [illegible]

[illegible] pique de ser violada ou turbada por isso mesmo que não exercia no momento actual.

Por tudo isso, deixo de fazer a requisição que sollicitaes. Attenciosas saudações. — (a) **Bernardino Candido de Almeida Albuquerque.**"

FALA A "O JORNAL" O SR. ARY PARREIRAS

Afim de sabermos qual a razão por que o interventor fluminense negou-se a cumprir o mandado de segurança, concedido pelo juiz Oldemar Pacheco, estivemos, hontem, com o commandante Ary Parreiras, que, inquerido por nós, informou o seguinte:

— Por accórdãos da Suprema Côrte, a respeito de mandados de segurança sei ter os mesmos effeitos suspensivos, razão por que não dei cumprimento ao mandado impetrado pelos ex-funccionarios da Prefeitura.

Tive noticia pelos vespertinos, que o presidente da Relação, desembargador Bernardino de Almeida, distribuiu a appellação, ex-officio, do juiz que concedeu o mandado, á Camara de Aggravos do Tribunal da Relação, para ser julgada. Ainda pelos jornaes da tarde soube não ter sido deferido o pedido de força para garantir o mandado.

Está o caso sub-judice; após resolvido, falarei a O JORNAL, dando maiores esclarecimentos da questão.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 24,7 — MINIMA, 19,1

Previsões para o periodo das 16 horas do dia 26 ás 18 hs. do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Ameaçador, com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Em declinio.
Ventos — De sul a léste, com rajadas fortes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Ameaçador, com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Em declinio.
Nota — A situação isobarica, permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do sul:

Tempo — Perturbado, com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande. Trovoadas em S. Paulo.
Temperatura — Em declinio, accentuado.
Ventos — De sul a léste, com rajadas fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando o seu aviso de hontem, á noite, previne que, o litoral entre o Rio da Prata até o Rio de Janeiro, continua sujeito aos ventos fortes, do sul a léste, ora reinante.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez: Jubilados, letras A a C, guichet 7; letras F a H, guichet 13; M, guichete 10; Aposentados, letras A a E, guiche; 5; J a L, guichet 7; diversas letras, guichet 8.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇÃO N. 180, EM 26 DE SETEMBRO DE 1934:

Bilhete	Premio
14738 (Rio)	200:000$000
29728 (Rio)	100:000$000
13143 (S. Paulo)	20:000$000
4722 (Rio)	10:000$000
31861 (Rio)	5:000$000
14534 (Fortaleza)	3:000$000
24657 (S. Paulo)	2:000$000
8172 (Rio)	2:000$000

E mais 8 premios de 1:000$000, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$000 e 500 de 500$000.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 40$000.

Fundado o Comité Nacional de Representação da Classe Proletaria

O QUE FOI A ASSEMBLÉA DE HONTEM, A QUE COMPARECERAM DELEGADOS DE NUMEROSOS SYNDICATOS DO PAIZ — UM MANIFESTO — OUTRAS NOTICIAS

Realizou-se hontem, na séde do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, uma reunião para a installação do Comité Nacional de Representação da Classe Proletaria. Lido e approvado o manifesto de installação do comité, foi submettido á consideração da assembléa o regimento interno da nova entidade politico-social, obtendo esse documento votação favoravel. Depois das votações, occuparam a tribuna varios oradores, ressaltando a necessidade de serem intensificados os trabalhos da assembléa. Os debates, por esses pontos, foram animados, pois focalizaram todos os interesses dos deputados classistas.